

DIANA SANTIAGO (Org.)





25

anos do

PPGMUS
UFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor

Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Assessor do Reitor

Paulo Costa Lima

Diretor da Escola de Música

Heinz Karl Schwebel

Vice-Diretor da Escola de Música

José Maurício Brandão

Chefe do Departamento de Música

Pedro Kröger

Coordenação do PPGMUS

Diana Santiago (2012-2016)

Laila Andresa Cavalcante Rosa (2016-2018)



EDUBA

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Diretora

Flávia Goullart Mota Garcia Rosa

Conselho Editorial

Alberto Brum Novaes

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Charbel Niño El Hani

Cleise Furtado Mendes

Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

José Teixeira Cavalcante Filho

Maria Vidal de Negreiros Camargo

Diana Santiago (Org.)

25 ANOS DO PPGMUS UFBA

reflexões sobre uma trajetória

Salvador
EDUFBA
2016

2016, Autores.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba.

Feito o Depósito Legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Capa e Projeto Gráfico

Gabriela Nascimento

Revisão

Bárbara Valverde

Normalização

Equipe Edufba

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Elaboração: Fábio Andrade Gomes - CRB-5/1513

V789 25 anos do PPGMUS UFBA : reflexões sobre uma trajetória / Diana Santiago, organização ; Heinz Karl Schwebel, apresentação. – Salvador : EDUFBA, 2016.
352 p. ; 16x23 cm.

ISBN 978-85-232-1550-7

1. Música - Estudo e ensino (Pós-graduação).
2. Pós-graduação - Música.
3. Programa de Pós-Graduação em Música (Universidade Federal da Bahia).
4. Universidades e faculdades - Pós-graduação. I. Santiago, Diana, org. II. Schwebel, Heinz Karl, apres. III. Título: Reflexões sobre uma trajetória.

CDU: 78

Editora filiada à:



EDUFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n Campus de Ondina

Salvador - Bahia CEP: 40170-115 Tel/Fax: (71) 3283-6164

www.edufba.ufba.br

edufba@ufba.br

SUMÁRIO

Apresentação

Celebrando os 25 anos do PPMGUS-UFBA

Heinz Karl Schwebel ... 7

Reflexões sobre uma trajetória: à guisa de prefácio

Diana Santiago ... 11

Que Programa é esse? Reflexões sobre 25 anos de criação

Paulo Costa Lima ... 17

Etnomusicologia no PPGMUS da UFBA: uma trajetória conceitual de 1990 a 2015

Angela Lühning ... 45

Atitude compositiva e o “efeito” do legado do Grupo de Compositores da Bahia

Wellington Gomes ... 71

Dissertações e teses defendidas no PPGMUS-UFBA entre 1990 e 2015

Maria Luiza Barbosa, Antonio Chagas, Quedma Rocha Cristal, Diana Santiago ... 79

Programa do Seminário 25 anos do PPGMUS UFBA: reflexões sobre uma trajetória ... 347

Sobre os autores ... 349

Apresentação

Celebrando os 25 anos do PPMGUS-UFBA

Heinz Karl Schwebel

Este livro celebra os 25 anos da criação do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Um quarto de século durante o qual foram produzidas 260 dissertações de mestrado, 117 teses de doutorado, além de dezenas de livros e centenas de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

O que significou para a pesquisa em Música no Brasil a produção de tanto conhecimento? Certamente, não pouco. Somos hoje uma área consolidada, com palpável impacto na academia e fora dela. Dialogamos, através da pesquisa, com o mundo do trabalho, com organizações governamentais, com projetos sociais, com as forças

armadas, com terreiros de candomblé, com orquestras sinfônicas, e com outras universidades, dentro e fora do Brasil.

Como programa pioneiro no Nordeste do Brasil, o PPGMUS foi decisivo na qualificação de professores de diversas instituições congêneres nesta região do país, mas nossa influência foi muito além das fronteiras nordestinas ao desenvolver parcerias institucionais com Universidades do Nordeste, do Sul e do Norte, com instituições profissionais do Sudeste, com conservatórios do Norte, e, concomitantemente, absorvendo um corpo discente proveniente dos mais diversos estados brasileiros.

Isso demonstra a força e a atratividade do nosso programa. A UFBA e o seu PPGMUS têm o privilégio de possuir um corpo docente dos mais qualificados. Professores premiados nacional e internacionalmente, engajados e comprometidos com o pensar-fazer e com o fazer-pensar musicais. Vocacionados para a pesquisa aplicada, não nos tolhemos da pesquisa tradicional, muito pelo contrário, a abraçamos e a ampliamos. Fazemos isso sem nunca nos esquecer de que somos músicos, e que a música deve ser um objeto de pesquisa vivo, pulsante, inspirador, transformador. Mesmo ao investigar o passado, o fazemos de forma tal que ele parece ressurgir, nos visitar e, o fazendo, nos questiona sobre si mesmo e sobre a nossa atualidade.

Somos um programa *sui generis*, e nos orgulhamos disso.

Somos ciência, e somos arte. Uma como complemento igualmente importante para a outra, provocando reflexões acerca do que se produz em termos científico-artísticos na academia.

Somos um programa questionador, pois não é o ato de questionar atividade intrínseca de pesquisadores? Questionamos o *status quo*, questionamos os paradigmas ora postos, questionamos os caminhos já trilhados. As respostas nem sempre são as que esperamos, mas não é a imprevisibilidade dos questionamentos também parte importante da ciência?

Não poderia falar sobre o PPGMUS sem aludir aos seus fundadores: os professores Paulo Costa Lima, Ana Margarida Lima, Alda e Jmary Oliveira, e Manuel e Ryoko Veiga. Pioneiros da pós-graduação em Música no Brasil, eles deixam um legado importante a ser levado adiante.

E é exatamente isso o que fazemos ao lançar este livro: levar seu ideal adiante. Um ideal de contribuição ampla na pesquisa e no fazer musicais, indissociáveis que devem ser. Com contribuições de docentes e discentes de nosso Programa, o livro reflete sobre a sua trajetória de forma mais geral em capítulo do prof. Paulo Costa Lima, e traz olhares mais específicos sobre a Etnomusicologia e a Composição nos capítulos a cargo dos professores Angela Lühning e Wellington Gomes, respectivamente. Há ainda uma compilação das teses e dissertações defendidas no Programa, essa a cargo da profa. Diana Santiago, dos doutorandos Maria Luiza Barbosa e Antônio Chagas e da egressa do mestrado, Quedma Rocha Cristal.

Um programa com tanta tradição não deve temer contemplar de forma moderna e atual as perspectivas para o futuro. Como aproveitar as tecnologias atuais para a ampliação do escopo de possíveis produções? Como garantir que produções heterodoxas, enquanto criativas, sejam reconhecidas pelos nossos pares? Como nos inserir nos sistemas prevaletentes de avaliação sem abandonar nossos ideais?

Essas são perguntas que lançamos a toda a comunidade acadêmica nacional e para as quais prof. Manuel Veiga já propunha possíveis soluções em sua *Ideologia da cultura e planejamento cultural: reflexões sobre música* (1998), que tomo emprestada para finalizar esta apresentação.

A CAPES [...] vê na contagem de citações de um determinado pesquisador a indicação mais segura de seu impacto, isso necessariamente por via de publicações. [...] A questão do que constitui

publicação é frequentemente problemática. Para fins de estilo de documentação, contudo, podemos dizer que publicação envolve a intenção de distribuição geral. [...] Um trabalho com ideia de disponibilidade geral mas sem intenção de distribuição geral pode ser considerado não publicado. No caso da Música, parece-nos que o conceito de publicação deva ser estendido. Não há melhor publicação para a música que o recital, concerto ou evento ao vivo. Se a ideia de preservação e documentação predominar, os diversos tipos de gravação de som, ou de som e imagem vêm em seguida [...]. No caso dos compositores, a viabilidade de publicação de partituras tem sido mínima, pela reduzida clientela de potenciais leitores; ou isso é feito pelo Governo, a fundo perdido, ou é improvável que se faça por editoras comerciais. Seria recomendável que se considerasse como publicação o depósito da partitura num centro de documentação onde estivesse disponível para quem solicitasse cópia. Temos, pois, um campo aberto para discussão de critérios de avaliação da produção musical, não necessariamente pesquisa que é apenas um dos seus aspectos.

Prof. Heinz Karl Schwebel

Diretor da Escola de Música da UFBA

Reflexões sobre uma trajetória, à guisa de prefácio

Diana Santiago

Tenho às mãos o Of. 81/76, ofício datado de 9 de fevereiro de 1976, assinado e encaminhado pelo vice-diretor em exercício da então Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA) ao assessor do reitor para assuntos de pós-graduação e pesquisa da UFBA na época, prof. Armênio Costa Guimarães. Referia-se o citado ofício “à pesquisa e pós-graduação desta Unidade no quadriênio 1976-80” e seguia anexada “uma primeira proposta global à qual deverão, oportunamente, seguir as elaborações detalhadas, feitas pelos próprios departamentos envolvidos”. Concluindo, pouco antes de assinar, o vice-diretor Ernst Widmer declarava-se esperançoso de “reais possibilidades de incrementar o campo de pesquisa e pós-graduação também da área de artes.” (ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS, 1976)

Não era nova a intenção, nem eram novas as esperanças. Já em 1960, escrevia-se que os Seminários de Música da Universidade da Bahia eram considerados um “organismo que respeita a livre investigação e pesquisa pedagógico-artística do seu corpo docente”, constituindo-se num “centro de prática musical de pesquisa e investigação estética”. (NOVAIS, 1960, apud PERRONE, 2008) Constatava-se, talvez, a realização da promessa de Koellreutter no discurso de encerramento dos I Seminários Internacionais de Música, ao dizer: “criaremos um ambiente orientado pelo respeito à produção artístico-intelectual de todos os tempos, em centro de estudo, pesquisa e investigação, onde cada um poderá expor suas ideias livremente, quaisquer que sejam suas tendências estéticas ou filosóficas”. (BASTIANELLI, 2004, xvii)

Retomando o ofício supracitado de Widmer, seu anexo, o “Projeto global de pesquisa da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA para o quadriênio 1976-80 – Criação artística a partir de uma nova síntese dos valores culturais autóctones”, apresentava a criação artística como o objetivo último de uma pesquisa que pretendia

a reformulação de uma atitude generalizada entre pesquisadores, artistas e educadores que buscam nas manifestações culturais regionais o ‘aproveitamento’ de elementos que, pela sua ocorrência ou evidência mais surpreendente, foram julgadas ‘características’, acreditando-se erroneamente que tais elementos (exóticos?), retirados do seu contexto (sócio-estético-cultural), continuariam, graças a tais ‘características’, mantendo sua original e genuína significação. (WIDMER, 1976, [p.1])

Esse objetivo, destacado mais adiante no texto, seria comum a quatro linhas de pesquisa, fundamentalmente integradas, mas pensadas como (sub)projetos independentes:

- a) Pesquisa musicológica básica – levantamento e classificação dos elementos, materiais e fontes sonoras, levando-se em conta principalmente o ‘*habitat*’ cultural das manifestações populares.
- b) Pesquisa de linguagem – estudo das relações estruturais inerentes aos elementos e materiais da cultura popular na sua dinâmica de expressão e significação.
- c) Retomada criativa – detecção ampla das possibilidades de recriação dos elementos (materiais, estruturas etc.); seleção e experimentação de propostas segundo critérios de importância e viabilidade; elaboração dos processos a partir da avaliação crítica dos resultados experimentais visando uma sistematização metodológica que oriente futuras pesquisas.
- d) Aplicação na educação artística – estudo, experimentação e elaboração de processos educacionais segundo as diretrizes acima (objetivos), visando repensar os métodos de educação artística dentro de um genuíno ‘engajamento’ nos valores culturais brasileiros. (WIDMER, 1976, [p. 1-2])

O projeto segue detalhando as equipes, recursos necessários e fases a se desdobrarem, especificando ainda cursos de aperfeiçoamento ou especialização a serem realizados:

1976 – Kinesiologia e coreografia

1977 – Etnomusicologia

1978 – Literatura e Estruturação Musical

1979 – Musicologia histórica

Não tenho notícias que tal projeto ou mesmo tais cursos foram realizados. E, se no texto ainda encontramos a presença da pesquisa em Dança, pois o projeto era fruto dos três departamentos da Escola

de Música e Artes Cênicas, com seu desmembramento em três escolas – Teatro, Música e Dança, em 1988, os cursos de Especialização em Música que vieram a se constituir nos ensaios didáticos embriões do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) foram: o de Teoria Musical, que ocorreu de agosto de 1980 a fevereiro de 1981 e foi coordenado por Jmary Oliveira; o de Instrumentos de Sopro, que ocorreu de agosto de 1983 a julho de 1984, coordenado por Horst Schwebel, e o de Piano, concebido em 1988 e executado de julho a dezembro do mesmo ano, com a coordenação de Ryoko Katena Veiga.

Da livre investigação apregoada por Koellreutter à constituição de um Programa de Pós-Graduação em Música, o percurso estendeu-se por décadas. Muitos se engajaram para que isso ocorresse e quando, em 1990, criava-se o mestrado, tornou-se coordenador de seu primeiro Colegiado um professor – Manuel Veiga – que, tendo sido estudante dos Seminários na década de 1950, ao lado de outros estudantes da década de 1960 – Alda e Jmary Oliveira – ali agora se sentavam ao lado de Paulo Costa Lima (então diretor da Escola), Ryoko Katena Veiga e Ana Margarida Lima e Lima, investidos do título de professores orientadores da pós-graduação, decerto jubilosos por participarem do sonho de escola que pesquisa e ensina, enfim, formalmente concretizado. Juntos e com o apoio institucional da Universidade e dos órgãos de fomento, delinearam e implementaram os objetivos e a estrutura do curso que cresceu, consolidou-se e, com o doutorado implementado em 1997, constituiu-se no PPGMUS cuja existência este livro comemora.

Nos dias 24 e 25 de novembro de 2015, no auditório da Escola de Música da UFBA, quando representantes da administração central da universidade, convidados vindos de outros estados, docentes e discentes do PPGMUS se reuniram para celebrar os 25 anos de criação do PPGMUS da UFBA com a realização do Seminário 25 anos do PPGMUS UFBA, estávamos refletindo sobre sua trajetória, relem-

brando sua contribuição ao desenvolvimento da pesquisa em Música no país e felizes por sermos testemunhas da maturidade do Programa e da capacidade que seu corpo docente sempre teve e ainda tem para atrair jovens aspirantes a professores e/ou pesquisadores de tantos lugares distantes, para uma convivência e troca de experiências e reflexões que resultaram em 377 trabalhos finais defendidos até 2015.

Desses dois dias de celebração, cujo programa encontra-se documentado neste volume, aqui publicamos a conferência de abertura proferida por Paulo Costa Lima, as reflexões de Angela Lühning sobre a trajetória conceitual da pesquisa em Etnomusicologia nos 25 anos do PPGMUS e os comentários de Wellington Gomes sobre as repercussões do Grupo de Compositores da Bahia, que comemora 50 anos de fundação em 2016.

Embora aqui não registrados, os grupos de trabalho que foram constituídos para refletirem sobre as áreas de Etnomusicologia, Musicologia, Educação Musical, Composição e Execução Musical, coordenados respectivamente por Angela Lühning e Laila Rosa; Pablo Sotuyo e Wellington Mendes; Flavia Candusso e Leila Dias; Guilherme Bertissolo e Pedro Kröger; e José Maurício Brandão e Lucas Robatto, reuniram-se na tarde do dia 25 de novembro e levantaram reflexões e encaminhamentos para ações futuras, concluindo os trabalhos de autoavaliação docente realizados ao longo do ano em seminários internos.

As 117 teses e 260 dissertações defendidas durante os 25 anos estão aqui representadas por seus resumos e nos permitem contemplar a diversidade de escolhas metodológicas e diálogos com outras áreas. Elas nos fazem pensar nos estudantes e professores que continuarão essa história, abrindo trilhas e construindo novos percursos, sem dúvida, plenos de vitalidade acadêmica e artística.

Referências

BASTIANELLI, P. *A universidade e a música: uma memória 1954-2004*. Gráfica Contexto: Salvador, Bahia, 2004. 2 v.

ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS. Ofício 81/76. Salvador, 1976.

NOVAIS, N. A. Seminários Livres de Música, História e Realizações. In: ASSOCIAÇÃO BAIANA DE ARTE; UNIVERSIDADE DA BAHIA. *Álbum comemorativo do 2º. Concurso Nacional de Piano*. 1960.

PERRONE, M. da C. C. *Música, contexto e tradição: estudo sobre a criação de uma instituição de ensino*. 2008. 222 f. Tese (Doutorado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 2008.

WIDMER, E. *Projeto global de pesquisa da Escola de Música e Artes Cênicas da UFBA para o quadriênio 1976-80 – Criação artística a partir de uma nova síntese dos valores culturais autóctones*. Anexo ao ofício 81/76. Salvador, 1976.

Que Programa é esse? Reflexões sobre 25 anos de criação

Paulo Costa Lima

Qualquer experiência cognitiva relevante é poética, se entendemos poiesis como a própria criação de sentido: ou seja, o processo produtivo através do qual a mente objetiva a si mesmo.
Jürgen Habermas (1968, p. 147, tradução nossa).¹

1 Salve o PPGMUS!

A alegria e honra desse convite. Momento significativo de louvar e celebrar — também de lembrar e refletir. Como fazer vibrar em palavras esses 25 anos de existência? Estou aqui (como protagonista autor

¹ Every experience of any cognitive significance is poetic, if poiesis means the creation of meaning: that is the productive process in which the mind objectivates itself.

deste discurso) para avizinhar palavras e ideias em torno do que foi feito, em torno do que fizemos em seu nome — e foi muito. Não custa frisar, uma responsabilidade de natureza composicional.

2 Que Programa é esse?

Se o discurso não escapa ao compor, há de se escolher gestos, materiais, texturas. A textura de uma fala, sua vocação dialógica... Surge então essa questão geradora que transformo em título, como ideia ou ferramenta temática, e aponta para a natureza cultural dessa construção que chamamos de Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS). Quais os traços de identidade que temos projetado, que espécie de ser-de-grupo tecemos (nos tecem) por aqui? Somos o resultado do entrelaçamento de comunidades distintas de pesquisadores — músicos pesquisadores —, somos o resultado do processo histórico da própria Escola de Música, e também o resultado da interação com o contexto acadêmico da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e com as feições culturais mais amplas da nossa sociedade. Colocada tal questão como frontispício desse discurso, e antes mesmo de mergulharmos em possíveis caminhos de resposta, insisto em apontar alguns princípios, utopias e ideais de formação que, tal como entendo o mundo, nos unem. Aí está o nosso rumo. Mas, por ora, permitam-me uma breve digressão.

3 Bahia, Bahia, que lugar é esse?

Foi esse o mote escolhido para organizar a SBPC Cultural em 2001, na UFBA. Quero sinalizar que tenho alguma experiência anterior nesse tipo de pergunta e ferramenta. Na ocasião, colhíamos respostas dadas por diversos pesquisadores, gente de Antropologia, Sociologia,

Letras, Teatro e por aí vai. Porém, a resposta mais pungente e inesperada veio da própria realidade. Colocamos a frase num *outdoor* no Vale do Canela. Mal sabíamos que esse Vale seria o local de um embate dramático e histórico entre estudantes e policiais militares, no dia 16 de maio de 2001. Os estudantes queriam atravessar o Vale e realizar uma lavagem-protesto em frente à casa de um político, e os policiais tinham ordens de impedi-los a todo custo. Cavalaria, cassetetes, gritaria, muita bomba de gás lacrimogênio. Um fotógrafo mais ousado², e com anos de experiência, posicionou-se de tal forma que registrou o momento em que um desses policiais atirava uma bomba (a fumaça saindo pelo cano da arma) com a nossa frase ao fundo: Bahia, Bahia, que lugar é esse? A fotografia circulou o Brasil, foi premiada. Com ela, essa pergunta desafiadora, apresentada em sua crueza mais radical e perversa. Portanto, nunca sabemos (ou bem sabemos) onde perguntas desse tipo podem nos levar...

4 Não é possível celebrar algo sem fazer vibrar os sentidos que produz

Celebrar parece justamente ser isso, vibrar junto com os sentidos que são produzidos por aquilo que se deseja homenagear. E claro, vibrar junto com a própria celebração. Ou seja, para celebrar é preciso entender — não no sentido finito, esgotando o que há para ser entendido. Gosto de lembrar da proposta de Herbert Brün, de que linguagem não é para ser entendida

Language is not to be understood, but to make understand that which is neither language nor understood.

² Tratava-se de Manu Dias.

Não é para ser entendida e sim para fazer entender aquilo que não é nem linguagem e nem (foi) entendido... Portanto, justamente o oposto de esgotar, entender e desentender. Cabe então, PPGMUS, colocá-lo em perspectiva, conseguir enxergá-lo como ponto de confluência, mas também o contrário, como suporte de linhas de fuga, como objeto que acolhe e distribui energia, que instaura o pertencimento do qual falava há pouco — o que fizemos em seu nome. Porém, no meio de outros tantos pertencimentos somos programa, escola, universidade, sociedade e mundo (tudo ao mesmo tempo) e cada um desses círculos atravessa o outro como vida e como interpretação.

5 Ninguém educa sozinho

Podemos traduzir também essa encruzilhada de sinapses — programa, escola, universidade, mundo — com essa formulação de Paulo Freire. Falo da capacidade emocionante de que um possa o outro educar (e aqui está a vibração), de que um possa “com o outro” educar, a universidade é sempre “com” — mesmo no justo espaço da formação do solista circulam imaginários que nos vinculam a histórias tecidas antes de nós, ou numa concepção mais arrojada de articulação com a sociedade, comuniversidade, como dizia Felipe Serpa.³ E, ao fim e ao cabo, essa percepção de que ninguém educa sozinho é a própria garantia do “entendimento mútuo” do qual nos falava Dilthey, a garantia de objeto do assim chamado “percurso qualitativo”, tão caro às ciências humanas e artes.

³ Luiz Felipe Perret Serpa, reitor da UFBA entre 1994 e 2002, e grande entusiasta dos desafios da extensão como avenida de reconcepção da empreitada universitária — vide Lima (2005), e Lima (2002).

Ninguém pesquisa sozinho, garantia do *Verstehen* (o entender), em diálogo e fricção perene com o *Erklären* (o explicar). Encontro com emoção a epígrafe que Celso Rodrigues Benedito escolheu para sua tese de doutorado, sobre o papel do mestre de bandas filarmônicas como educador (orientada pelo Professor Joel Barbosa)

Uma coisa é pôr ideias arranjadas; outra é lidar com país de pessoas, de carne e sangue, de mil-e-tantas misérias [...] de sorte que carece de se escolher.
(Guimarães Rosa)

Sorte que carece de se escolher... (a frase fica vibrando no ouvido). A poética das Filarmônicas exige, portanto, esse desafio de pessoas.

6 Teoria crítica

A convicção de que o compromisso com a transformação é mister de metodologia. Em outras palavras, não adianta descrever e controlar, é preciso pensar em transformações, em interesses humanos (escolher as sortes, como disse Guimarães Rosa). Algo que a formulação sintética de Boaventura de Sousa Santos (2000, p. 23) ajuda a arredondar:

Por teoria crítica entendo toda a teoria que não reduz a ‘realidade’ ao que existe. A realidade, qualquer que seja o modo como é concebida, é considerada pela teoria crítica como um campo de possibilidades e a tarefa da teoria consiste precisamente em definir e avaliar a natureza e o âmbito das alternativas ao que está empiricamente dado.

Num recente artigo cujo título já diz a que vem, “Na Encruzilhada dos Saberes e Fazeres Musicais: leis, conhecimentos tradicionais, educação, música e espaço(s)”, portanto uma reflexão sobre a escola

pública como encruzilhada, a Professora Angela Lühning (2013) escolhe como epígrafe uma formulação de Leon Tolstói

Educação é a cultura sob limitação. Cultura é livre.

Está aí uma provocação das mais interessantes: a limitação e a liberdade que habitamos. O ser-de-grupo do PPGMUS como liberdade e como limitação; e na palheta da professora Lühning lá está o espaço público da escola como referência de pertencimento para a sociedade e para o pesquisador. E, claro, como bem observou Stravinsky em suas palestras na Harvard em 1939, e sem mencionar a palavra dialética: a criação depende inequivocamente dos limites, sem limites não haveria criação.

7 Perspectivas distintas

Creio que o desafio de entender/celebrar o PPGMUS – e o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) – vai depender da capacidade que tenhamos de visitar perspectivas distintas. E, certamente, deve valorizar a visão “de dentro”, a possibilidade de construir narrativas sobre o que foi vivido. Estou aqui, entre outras razões, por ter acompanhado os 25 anos do Programa. Por ser, então, uma testemunha privilegiada de tudo que fizemos. E, além disso, fui diretor da Escola de Música (1988-1992) justamente no momento de sua conquista de autonomia (separando-se de Dança e Teatro), e nosso projeto acadêmico previa o empoderamento da comunidade de música através da construção de uma certa autonomia financeira, a retomada dos Seminários Internacionais de Música, a ampliação do nosso espaço físico, e a criação do mestrado em Música — conseguimos realizar os quatro objetivos. Participei da empreitada de criação do nosso mestrado como diretor da Escola de Música e como mem-

bro do primeiro colegiado.⁴ Todavia, vejo que apenas a perspectiva êmica, não dará conta de uma louvação inteira. Há de ser feita tanto de fora como de dentro. E não é apenas uma questão binária, dentro e fora: há várias formas distintas de estar fora e de estar dentro – trata-se então, de um vai e vem de perspectivas.

8 Estranhamento

E colocá-lo em perspectiva é também, de certa forma, adotar algo de estranhamento. O estranhamento de Alfred Schütz, que antecede e prepara o terreno para a etnometodologia de Harold Garfinkel. Perguntar como foi possível ter chegado ao que és. Tornar-se PPGMUS, que processo foi esse? A diferenciação do tecido nessa plataforma de hoje. Um processo nada fácil — e do qual fui agente e testemunha.

A pergunta “que Programa é esse?” traz inúmeros desafios. Embora abrigados pela relação comum com o objeto música — que, diga-se de passagem, não é nada uniforme como parece ser — surgimos de origens e linhagens distintas. A composição, a educação musical, a etnomusicologia e a execução musical — ou seja, pessoas que oriundas dessas tradições buscavam reescrever narrativas a partir da possibilidade de empoderamento e transformação gerada pela nova situação. Isso também levou ao bloqueio de caminhos e narrativas vigentes no modelo anterior de atuação da Escola de Música, desempoderando-os. De forma mais recente, formaliza-se a presença da musicologia histórica e caminha-se para dar atenção diferenciada à presença da teoria e análise musical (tradicionalmente ligadas à perspectiva da área de composição). O processo levou à constituição de

4 Aliás, devo dizer que abomino a figura mítica do diretor síndico, tudo que procurei não ser — como imaginar que a liderança de uma comunidade acadêmica pode dispensar a energia do seu líder institucional?

comunidades distintas de pesquisa — com diversas interfaces, mas também com diversas zonas de fricção, e até aporias.

Essas comunidades de pesquisa estabeleceram e se constituíram a partir de relações diferenciadas com campos disciplinares distintos — a Antropologia, a História, a teoria da música, a pedagogia da música — com modalidades distintas de entrelaçamento de práticas e teorias. E claro, todas mantêm alguma relação com a produção milenar da música ocidental — mesmo quando precisam justamente se afastar disso, esquecer suas premissas, seja para inventar outros sistemas musicais, seja para se permitir entender como pensam e atuam outras culturas.

E, no entanto, vivemos o desafio de construirmos um caminho compartilhado. Só essa perspectiva da diversidade dentro de um único Programa de pós-graduação na área de Música, já seria, assunto para mais de um dia de reflexão. Para não falar da diversidade dentro de cada comunidade. Apenas faço o registro, pois vou levar o discurso nesse momento para uma outra direção.

9 Fim do encantamento inicial

E, sendo assim, saio do encantamento da saudação inicial e da reflexão sobre nossa diversidade constitutiva para algo bem distinto: a retórica da irritação. (“Saio dos quartetos muito brabo...” se quisesse evocar Gregório de Mattos em seu soneto ao Conde de Ericeira). Uma irritação sobre algo bastante palpável.

Trata-se da exposição relativamente frequente a um recital de variantes sobre o tema da importância que a área das Artes, e de forma específica a Escola de Música, já teve, nos assim chamados ou imaginados “anos dourados da UFBA”. No caso, a importância do projeto do reitor Edgard Santos para a cultura local e nacional, e mesmo sua incidência sobre a formação de artistas os mais diversos, todos hoje

filiados e abençoados pela metáfora paterna santista, alegres foliões do afoxé “Filhos de Edgard”...

A irritação não surge por discordar do pioneirismo desse projeto, ou da profundidade do seu impacto, e nem mesmo de suas ramificações nos diversos segmentos da vida cultural. Ela surge pela cegueira desses recitalistas em perceber que o projeto de Edgard não se encerrou no início da década de 1960, não foi apenas aquela época, e sim uma demanda por transformações contínuas, e assim continua vivo, continua vibrante e mantém sua essência de resistência cultural e de investimento no potencial de emancipação desta sociedade.

Os argumentos que sustentam essa argumentação me parecem fortes. Quando foi que a Bahia contou com a capacidade instalada de pesquisa que hoje temos na área de artes — e de forma mais abrangente ainda, na área de cultura? Quando foi capaz de produzir centenas e centenas de Teses e Dissertações, capaz de formular e levar a bom termo tantos processos de investigação?

10 Conversa com o Ministro

Em recente conversa com o Ministro da Cultura (Juca Ferreira), numa recente visita à Bahia, externei esse ponto de vista, e o que ele me disse de volta foi bastante curioso: “você é a primeira pessoa que me diz isso”. Cito a figura do Ministro aqui, não como uma referência individual, e sim porque, como bem sabemos, o Ministro é baiano e conversa com os mais diversos segmentos da cultura e da inteligência local. Sua reação nos fala de um consenso em torno dessa cegueira. As dimensões desse processo de cegueira são múltiplas e desconcertantes... (o vestibular que nunca incluiu conteúdos das artes; a formação (caolha em termos de artes) do aluno de comunicação... a tirania da indústria cultural; a nossa autodestrutividade com relação à memória; o desperdício de muitas experiências).

II Moldura de referência: a criação da Universidade da Bahia

Leio com muito interesse o que nos diz o bem escrito documento *Notícia Histórica da Universidade da Bahia* (preparado pelo Departamento Cultural da Reitoria, em 1966). Especialmente quando descreve o grande sentimento das décadas de 1940 a início dos 1960, unindo os principais agentes da época: o de “desprovincianização”. Esse é o sentimento predominante, nos diz o documento. E, claro, surge imediatamente a associação com o grito de guerra de Glauber Rocha: “derrotar a província na província”.

Ora, a consolidação da capacidade de pesquisa em cultura, em artes, em música, é parte fundamental desse afã de desprovincianização. Para quem não havia percebido ainda, somos a continuidade, a quintessência do sonho de Edgard e de Roberto Santos. Mas somos também as principais vítimas da cegueira dos recitalistas já citados. A obsessão por uma chamada “época de ouro” impede a visão de suas próprias consequências.

Falar em desprovincianização é apontar para processos de longa duração. A criação da Universidade da Bahia em 1946 responde a um anseio de quatro séculos. Foram inúmeros, ao longo desse tempo, os pedidos saídos da própria Câmara de Salvador, ou diretamente dos inacianos, para a criação de uma instituição de ensino superior entre nós. Todos negados pela Coroa Portuguesa (com apoio de Roma).

E mesmo já no Brasil Império, já com a Escola de Medicina em pleno funcionamento (foi criada em 1808), e inclusive com a garantia de recursos para assim proceder, não se obtém a permissão da Corte para a criação de universidade.

12 Resistência e transformação

E tínhamos, já desde o início do século XVII, com o Colégio dos Jesuítas, um nível de qualidade que justificava plenamente o reconhecimento como instituição de ensino superior:

Por mais de século, o Colégio dos Jesuítas distribuiu, em cerimônias imponentes, insígnias e diplomas acadêmicos e, no dizer de Pedro Calmon, ‘no apogeu dos estudos, sem o nome de Universidade, era-o, entretanto, praticamente com quatro faculdades superiores’.

Não basta que haja processo educativo. Não basta que seja da qualidade que reuniu o Padre Vieira (como professor) e Gregório de Mattos (como aluno). Tudo depende da certificação feita por um centro de poder. A questão do conhecimento, entre nós, passa pelas vicissitudes da colonização e possível descolonização. Passa pela nossa capacidade de resistência e transformação. Esse é um tema que se multiplica em inúmeros vetores, e que, ainda hoje, nos atingem de formas diversas.

13 A “desprovincianização” como lema da década de 1950

Por ora, fica o lembrete de que, na cabeça do Reitor Edgard Santos — tudo indica que por orientação de uma mulher, uma educadora, Rosita Salgado Góes — o desafio da desprovincianização levou ao convite a Hans Joachim Koellreutter e à criação da nossa Escola, base sobre a qual nos constituímos.

Somos então, de certa forma, o resultado deste curioso ato desprovincianizador, formar um centro musical na Bahia com grande maioria de professores estrangeiros (com predominância da origem germânica) — mas também, mobilizando uma Orquestra, um

Madrigal (ambos com bastante participação local), um conjunto de música antiga, o Collegium Musicum, e vários grupos menores (trios, quartetos). E isso nos dá uma medida da complexidade da teia de práticas e de discursos da vivência da questão do colonialismo cultural. Não é possível formar um entendimento razoável deste Programa de Pós-Graduação em Música, ou mesmo de qualquer outro no Brasil, passando ao largo desse tema.

14 Colonizando posso descolonizar

Com isso, podemos apresentar um primeiro nível de resposta à questão proposta no título — que Programa é esse? Do ponto de vista da longa duração — pois é, a longa duração de Braudel e de Febvre, mas também de Burkhardt, o professor de Widmer, que tinha uma certa aversão ao pensamento focado apenas na atualidade⁵ —, em termos de longa duração, somos parte desse processo secular de resistência, de tentativa de construção de autonomia pela via do conhecimento. E somos parte de todas as contradições que habitam esse processo, inclusive essa que fundou a Escola de Música — a de que colonizando é possível descolonizar. Apresentar o Réquiem de Mozart em 1956, na reitoria, durante o III Seminários Internacionais de Música, com regência de Kurt Thomas, não é meramente um ato de celebração. Há rupturas aí, em diversos níveis. Ou seja, não se trata de um processo retilíneo, e nem de um dualismo maniqueísta.

⁵ Não por acaso, Widmer nos deixa o escrito *Paradoxon versus paradigma: marginais da música ocidental no último milênio*.

15 Discurso de fundação da nossa Escola

O belo discurso de Koellreutter em 1954,⁶ no momento de criação das atividades de música desta Universidade, começa de forma surpreendente:

Parece-me simbólico o fato dos Primeiros Seminários Internacionais de Música, movimento cultural que agora se inicia, partirem da cidade de Salvador, cidade famosa, em toda parte do mundo, por sua tradição, riqueza de arte popular, sua arquitetura colonial...

[...] No dia em que S. Excia, o Magnífico Reitor [...] convidou-me para tomar em mãos a direção artística do movimento, compreendi que estava diante de uma personalidade que sabia dos graves problemas da educação — entre estes o dramático abandono cultural do Norte do país...

(Olha só que detalhe interessante: não existia Nordeste naquele tempo; tal como no Brasil do século XIX, integramos o Norte, as províncias do Norte, como se dizia na época).

Mais importante: não se está fundando uma escola e sim dando início a um movimento cultural (que continua até nossos dias...). E mais: qual a moldura desse movimento? Ora, o contraponto de toda a inovação (ou atualização) a ser proposta, que no discurso de Koellreutter aparece como um compromisso com o universalismo (e bem sabemos como esse discurso significou um embate com forças que celebravam uma espécie de nacionalismo puro), mas no discurso de Koellreutter há menção explícita à riqueza da arte popular, sinali-

⁶ Disponível na memória abrangente da nossa Escola, construída por Piero Bastianelli (2004).

zando que não via conflito essencial entre a concepção universalista e a base cultural popular⁷.

O folheto informativo do evento traz uma ilustração deveras curiosa abaixo do título devidamente traduzido para o inglês, *International Musical Seminars – Bahia*: três ambientes tradicionais daqui (a reitoria ao centro, o Retiro de São Francisco e a Igreja do Bonfim em cada um dos lados), e também em cada lado duas cenas da cultura baiana, negros tocando atabaque e outros instrumentos de percussão enquanto uma baiana um tanto estilizada dança (ou entra em transe?), e do outro lado, dois capoeiristas jogando ao som de dois berimbaus. A reitoria é o centro que apresenta e entrelaça toda essa diversidade.

Mesmo assim, não há nenhum gesto estruturante no período de criação da Escola de Música que avance a ideia de que uma outra concepção de universidade teria sido possível, ou seja, que essa riqueza cultural herdada pudesse ter sido empoderada como lugar de produção de conhecimento em nível superior. Por que não pensamos na possibilidade de uma rede de virtuosos afro-baianos da percussão embasando o nosso ensino e optamos apenas pelas técnicas alemãs de tímpano e caixa-clara?

16 O compromisso com a ruptura

Dentre os diversos sabores oferecidos pelo discurso de Koellreutter vale frisar o da ruptura:

A nossa obrigação é educar a juventude para o mundo de amanhã e não para o de ontem. Não adianta reformar. É necessário construir [...]. Não adianta reformar o que não mais existe. É preciso

⁷ Há poucos dias, enviei uma obra de minha autoria para um conhecido maestro do Rio de Janeiro. Fui logo avisando, a peça é meio nacionalista e meio baiana. Ele estranhou muito. Ora, e ser baiana não é ser nacionalista? Como explicar a ele a diferença?

edificar e criar os fundamentos para uma nova era, cujos aspectos sociais e culturais serão diversos daqueles que o mundo dos nossos pais ostentava. (BASTIANELLI, 2004)

Outro lembrete importante: um depoimento de Tomzé sobre Koellreutter:

Entreí na escola em 61. Nesse ano, Koellreutter deu a aula inaugural de composição. Na sala, botou os livros em cima da mesa, olhou para a classe com aquele jeito meio que de personagem de Conrad e disse: ‘A música não é expressão de sentimentos através dos sons’. Abri um olho que não tinha tamanho. Espantadíssimo. Pois se eu nascera ouvindo dizer o que ele desmentia! Nesse momento ele me olhou com a expressão de: ‘aquele reagiu, aquele está vivo, pode ter curiosidade; aquele que se espanta pode aprender’. Fui pescado. (BASTIANELLI, 2004)

Não custa lembrar aqui algo que o prof. Paulo Miguez (nosso vice-reitor) gosta de acentuar: o século XIX se estendeu na Bahia até a década de 40. Somente nessa ocasião, abriu-se algum espaço para o modernismo entre nós. A desprovincianização rimava com o acolhimento do modernismo. Eu vou adiante e observo que a adoção do modernismo numa terra como a nossa — constituída em cima de uma riqueza cultural reprimida —, vai gerar vários “jegues de duas cabeças”, algumas vezes dando a impressão de que a Bahia foi pós-moderna antes de ser moderna.

17 Não é Programa e sim Movimento

Creio que demos um passo adiante em nosso discurso. A pergunta “que Programa é esse?” nos levou à perspectiva crítica do embate entre forças que colonizam e forças que emancipam. E agora somos

confrontados com a natureza do processo — um movimento. Que Programa é esse? Ora, não é um Programa e sim, um Movimento. Um movimento que mobiliza dois horizontes, a ruptura com o que “não mais existe” e a tensão dessa inovação num lugar como a Bahia, com sua “arte popular e herança colonial”. Esses vetores aparecem ao longo da nossa história — por exemplo, a traquinagem feita pelo Manifesto do Grupo de Compositores da Bahia, que para além da pregação de uma ruptura radical com o passado, com o “que não mais existe”, opta pelo paradoxo – “em princípio, estamos contra todo e qualquer princípio”. Costumo dizer que fomos pós-modernos mesmo antes da consolidação do modernismo entre nós, reconhecendo a obsolescência de princípios como força constitutiva da criação, e, claro, força constitutiva dessa própria terra-pororoca-cultural que nos circunda. Quanto ao segundo vetor, a relação com as culturas locais, permanece como tensão em nossa história, desabrocha em diversos pontos do percurso: no traçado da criação musical (de forma específica na tensão entre a rede discursiva internacional e as marcas deste lugar de fala), no traçado da educação musical que precisa lidar com a natureza dos espaços públicos, no ensino recente de percussão e na criação de uma área de estudos dedicada à etnomusicologia.

O que distingue as duas coisas – Programa e Movimento? Por que escolhemos a denominação de Programa, se a natureza histórica do processo é a de um movimento? Bem, Koellreutter bem que tentou fugir à escolha de uma denominação mais pro lado da estabilidade – durante nossos primeiros 10 anos de existência fomos os Seminários Livres de Música. Os relatos dos alunos desse período são, geralmente, de natureza apaixonada. A liberdade de circulação, de articulação de ideias, a motivação de alunos para fazer coisas juntos (corais, grupos de percussão, grupo de compositores). Em 1964 perdemos o “Livres”, passamos a Seminários de Música, alguns anos depois viramos Escola de Música e Artes Cênicas, já no âmbito da

reforma universitária, e em 1988, nos separamos de Teatro e Dança, e passamos a ser a Escola de Música da UFBA.

18 Lembrando a gestão que criou o PPGMUS

Como primeiro diretor desse novo período, fui a liderança (em música) dessa separação. E o que fizemos para reencontrar a identidade da comunidade de música? A redução schenkeriana da minha gestão leva a uma *Umlinie* com três notas – recriação dos Seminários Internacionais de Música, criação da Pós-Graduação em Música, ampliação do espaço físico da Escola, com a anexação do prédio da Araújo Pinho. O primeiro momento é fundamental para os outros. Decidi (com forte apoio de alguns colegas e especialmente de Georgina Lemos) repetir o gesto de Koellreutter, recriamos os Seminários Internacionais de Música em 1989 — gerando uma dinâmica de movimento.

Seminários Internacionais de Música: alguns dados

	Concertos	Docentes Convidados	Internacionais	Cursos	
1989	19	26	14	24	
1990	34	45	22	37	Criação do mestrado em Música
1991	30	74	20	35	I Simpósio Brasileiro de Música
1992	44	56	20	38	V Encontro Anual da ANPPOM

Ao longo de cinco anos de gestão (incluindo o ano anterior, de 1988 quando fui diretor *Pro-Tempore*), contabilizamos cerca de 250 professores visitantes, quase uma centena deles internacionais — no âmbito de situações como o I Encontro Anual da Associação Nacional

de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), a criação do mestrado em Música, a realização do Seminário Brasileiro de Música, o V Encontro Anual da ANPPOM. E isso sem falar nas Jornadas de Etnomusicologia, nas Semanas de Educação Musical, Seminários de Música Popular, que exercerão influências sobre a criação da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), a criação da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET), a criação do nosso Curso de Música Popular. Não precisa dizer que metade do Brasil girou por aqui nesse período. A criação do PPGMUS estava desenhada nos planos de gestão como uma culminância desse processo, culminância transformadora, eventos convocantes gerando impacto institucional.

Tudo isso parece lógico e natural, hoje. Na época era um desafio enorme. A maioria achava impossível, os últimos Seminários ocorreram em 1959. Estávamos nos fatídicos anos 1980, com hiperinflação de até 80% ao mês, eleição e *impeachment* de Collor. Nada disso impediu o movimento, que como processo/estrutura de concatenação de ações, responde de forma direta a uma causa.

O nascimento do PPGMUS respondia assim ao entrelaçamento de linhas que nortearam a criação e consolidação dos antigos Seminários de Música — a qualidade da interpretação, o desafio da criação musical no Brasil, o compromisso com os processos de educação, e mesmo a consciência da diversidade cultural da Bahia (presente de forma indireta desde a década 1950). Idealizado e proposto já por representantes da geração de alunos⁸, esse Programa mantém os ideais que lá estavam desde o início, mas faz isso a partir da visão daqueles que aceitaram o desafio de aproximação com o mundo da pesquisa. Em termos práticos, essa aproximação implicou uma proxi-

⁸ Mesmo Manuel Veiga havia sido aluno dos Seminários na década de 1950.

midade intensa com relação aos modos de proceder do mundo acadêmico americano⁹ e, bem menos, do europeu¹⁰.

Surge desse modo um tensionamento duplo: rupturas causadas pela necessidade de pensar a pesquisa como atributo de uma escola de arte, quando toda nossa história se enraizava na tradição artística do conservatório alemão (ou francês) e, ainda por cima, a forte influência do modo americano de organizar os estudos pós-graduados. Um exemplo: dominar a literatura em língua inglesa não era algo considerado comum (ou mesmo necessário) nas décadas que antecedem a criação do PPGMUS. Como aprender teoria dos conjuntos em português? A partir de sua criação, o PPGMUS será um motor de ressignificação das práticas e das concepções da própria Escola.

Estou aqui levantando um tema que reverbera até os nossos dias — por exemplo, na relação entre atividades artísticas e produção bibliográfica. Da forma como entendo, acredito que o processo de implantação poderia ter contemplado de maneira mais produtiva a muvuca de poder entre os novos e os velhos líderes, entre Europa e Estados Unidos, entre intérpretes e teóricos. Já não contávamos com a presença mediadora de um Ernst Widmer. Mas não é um assunto simples. Em outras instituições a presença dos líderes antigos chegou a bloquear a implantação de um modelo eficaz de pós-graduação. E, vale observar, a nossa Escola teve um percurso bastante heterodoxo em termos de poder. Fui diretor quando era um dos professores mais jovens da Casa, os que me antecederam na direção eram cerca de 20 anos mais velhos. Isso leva a pensar que, de certa forma, pulou-se uma geração, a dos que eram cerca de 10 anos mais velhos — o que

⁹ Todos os seis membros do primeiro colegiado fizeram pós-graduação em universidades americanas.

¹⁰ Logo após o início do programa, passamos a contar com a presença de Angela Lühning, e depois com Mario Ulloa e Lucas Robatto, todos três formados em ambientes acadêmicos europeus, mas isso não invalida a observação que está sendo feita. Posteriormente, Lucas Robatto fez doutorado nos Estados Unidos.

talvez signifique que uma série de questões que deveriam ter sido enfrentadas e resolvidas num período anterior, acabou desaguando nesta ocasião.

Herdamos das décadas anteriores o trabalho já realizado nas áreas de Composição (e Teoria), Execução e Educação Musical. Inauguramos a área de Etnomusicologia a partir da criação do mestrado e, já há alguns anos, a de Musicologia.

19 Representantes desta sociedade para as questões de conhecimento em Música

Embora tenha insinuado uma dicotomia um tanto severa entre Programa e Movimento, o meu intuito é mostrar justamente o contrário, como o entrelaçamento de ambos é imprescindível para uma política de conhecimento, especialmente quando estamos na periferia e temos de lutar contra a anulação prévia de identidade que a disparidade de forças provoca. Ainda estamos vivendo a situação em que um concerto de excelente qualidade realizado em Tanquinho de Feira de Santana, vale muito menos (em termos de atribuição de mérito acadêmico) do que o mesmo concerto, ou pasmem, um concerto muito pior, realizado em Paris ou New York.

A dimensão de movimento é aquela que traz a consciência de que não estamos aqui apenas para fazermos avançar carreiras, para distribuir diplomas, para executar Mozart “comme Il faut”, para compor música serial... — estamos aqui como representantes dessa sociedade que nos criou e sustenta, como representantes para as questões do conhecimento. É claro, o nosso mandato não se restringe às coisas do Brasil. Ser representante de uma sociedade para as questões de conhecimento (música que seja) significa dialogar com o mundo todo, com tudo que existe, sem perder o rebolado, sem perder a perspectiva

de onde estamos, do lugar de fala que nos constitui, das lutas que precisam ser lutadas.

2o Traços “movimentacionistas” em nossa história

A nossa vocação movimentacionista tem uma série de registros interessantes:

Afinal, tivemos participação importante (e mesmo decisiva) na criação da ANPPOM, na criação da ABEM. Por aqui também passaram o processo de formação da ABET, a Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) com o seu Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais (SIMCAM), diversas realizações da International Society for Music Education (ISME), os Congressos do Repertório Internacional de Iconografia Musical, e ainda no ano passado, a criação da TeMA.

Também investimos uma grande quantidade de energia na potencialização de outros centros de pesquisa e formação pós-graduada em Música, especialmente através do Dinter/Minter em Belém do Pará, que deixou como resultado a criação de um Programa de mestrado; mas também no Ceará e no Paraná;

A bem da verdade, formamos toda uma rede de lideranças que hoje se espalha principalmente pelo Norte e Nordeste (há lideranças também no Sul, a exemplo de Leonardo Winter, hoje vice coordenador do PPGMUS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de Raul Costa D’Ávila na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), de Amaro Borges na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), entre vários outros).

A cada ano somos informados de novos prêmios que os alunos de Mario Ulloa conquistam no Brasil e em diversos países. Na última semana perguntei a ele, afinal, quantos prêmios seus alunos já

ganharam? Ele disse, 50. O que é isso? É uma máquina de produzir reconhecimento nacional e internacional?

Ou mesmo a área de Composição. Contabilizamos, sem muito esforço de memória, mais de 20 prêmios nacionais e internacionais concedidos aos nossos, apenas nos últimos 10 anos. E até na graduação, onde nos últimos cinco anos, quatro alunos ganharam oito prêmios nacionais, às vezes disputando com mais de 500 concorrentes... E isso sem falar em estreias, em obras comissionadas, em *performances* no Brasil e no exterior, e em editais. Ganhamos o Edital Nacional da Petrobrás, disputando com mais de mil concorrentes, um valor de cerca de 600.000 reais realizando concertos, seminários, trazendo compositores de grande importância para nossa convivência.

21 Dedicção ao estudante

Há um traço que nos marca profundamente, e que certamente foi herdado da formação inicial da Escola, o espírito dos Seminários Livres de Música: é o traço da dedicação ao estudante. O ineditismo do movimento iniciado na década de 1950, numa comunidade a ser desprovincianizada, revestiu a relação entre professores e alunos de um caráter especial, um encontro em torno de uma causa. Creio que esse espírito permaneceu até os nossos dias, ou seja, um investimento generoso na formação e no acolhimento dos estudantes, seus projetos e anseios. Não há, como em outros lugares, pequenos grupos fechados.

22 Diálogos entre comunidades de pesquisa

Há também uma série de diálogos entre comunidades de pesquisa. Esse é um aspecto que mereceria mais atenção da nossa parte, sobre o qual deveríamos investir de forma mais sistemática. Menciono algumas direções e exemplos:

- a) Da educação musical na direção da Etnomusicologia: por exemplo, o trabalho de Flavia Candusso – em busca de princípios e caminhos para a educação musical, focando os valores civilizatórios afro-brasileiros – A Capoeira como contexto de pesquisa;
- b) Da execução/educação musical em contexto: as atividades de articulação com a sociedade desenvolvidas por Joel Barbosa – Do UFBERÊ (no antigo UFBA em Campo) até o Encontro de Filarmônicas do próximo mês na reitoria (a homenagem a Horst Schwebel);¹¹ mas também a atuação de Fred Dantas durante várias décadas e de Celso Benedito com a Filarmônica da UFBA (além do estudo sobre as Filarmônicas e o papel do mestre como educador);
- c) Da Etnomusicologia na direção da Educação, já citamos anteriormente o trabalho de Angela Lühning;
- d) Da Composição na direção da Etnomusicologia, cito aqui a formação do Grupo de Pesquisa Composição e Cultura liderado por mim e por Guilherme Bertissolo;
- e) Da execução musical e da educação musical na direção da Cognição (e neurociência), o trabalho do Núcleo de Pesquisa em Performance Musical e Psicologia (NUPSIMUS) e a atuação de Diana Santiago e Guilherme Bertissolo na Associação Brasileira de Cognição Musical;
- f) Da Composição na direção da Computação Musical (também via análise), o trabalho do Grupo GENOS;
- g) Da Musicologia na direção de todas as áreas, através da memória da música na Bahia e da criação do Acervo de Documentação Histórica Musical (ADoHM);

¹¹ Realizada em dezembro de 2015.

- h) Da Composição musical na direção da Educação – a pedagogia do compor, assunto de interesse meu e de Wellington Gomes;
- i) Da execução musical na direção da Musicologia, especialmente através dos estudos de edição; por exemplo, os estudos de Lucas Robatto, Pedro Robatto e José Maurício Brandão;
- j) Da Etnomusicologia na direção da História, Angela Lühning vem dedicando atenção à pesquisa sobre a história de um bairro popular de Salvador (o Engenho Velho de Brotas).

Estou aqui apontando cerca de 10 possibilidades concretas de diálogo. Várias outras existem. Creio que devemos enxergar esse panorama como uma oportunidade de construção de marcas diferenciais, e que esse estado de coisas denota uma maturidade que foi construída por nosso Programa ao longo dos anos.

23 Parallaxe entre PPGMUS e PPGPROM

Não se pode deixar de registrar a importância da nossa diversificação recente, a partir da criação de um Programa Profissional de formação Pós-Graduada. Aliás, estamos em plena transição para um modelo que é pioneiro no Brasil, um modelo bifronte, onde o acadêmico e o profissional se complementam. Essa diversificação é uma oportunidade importante. E, veja-se, sendo oportunidade é coisa que tem uma janela de tempo — dentro de alguns anos o modelo estará disseminado e não teremos a mesma perspectiva. Como pano de fundo, a tensão secular entre a tradução (ou não tradução) de resultados para o modo discursivo. Está em curso uma saudável discussão, em termos internacionais, sobre o conceito de pesquisa na área de Artes. Diz Lucas Robatto (2015):¹²

12 Contextos e desafios para o desenvolvimento da pós-graduação profissional em Artes no Brasil: a questão da pesquisa. Lucas Robatto (artigo recente no *Art Research Journal*).

... é fundamental que sejam desenvolvidos canais para a discussão e intercâmbio de experiências entre instituições acadêmicas e profissionais no país e no exterior, ampliando assim a atuação e o raio de atendimento da universidade brasileira no campo das Artes. Em outras palavras, a construção de uma distinção do conceito de pesquisa que não seja de caráter exclusivo e restritivo, mas sim uma concepção que permita a troca e complementação de objetivos e experiências.

Nessa direção, almejam-se melhorias enquanto solução de problemas específicos, enquanto aplicabilidade, enquanto impacto positivo no meio a que se destina a produção, sempre refletidas pela integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais. Registre-se: o poder de convocação do PPGPROM em termos nacionais. A qualidade dos músicos que para cá tem se dirigido.

24 Para concluir

Que Programa é esse? Creio que a indagação central que propusemos recebeu algumas respostas. Claro, outras poderiam ter sido construídas. Agora, em pleno *peroratio*, reitero a importância da nossa alma de movimento cultural, nossa tradição de acolhimento do estudante (dedicação), nosso investimento na causa da pós-graduação e em sua expansão em vários outros estados. Vale frisar que um movimento cultural não é simplesmente a espuma quiçá produzida pelas atividades artísticas, é bem mais do que isso. Trata-se, na verdade, da capacidade de interpretar a realidade e seus desafios em termos de causas comuns, princípios, valores e metas, a serem perseguidos de forma conjunta. Ora, as atividades de avaliação não podem ser a fonte desses princípios, valores e metas, pois, por uma questão de lógica, dependem justamente do estabelecimento prévio das direções a se

rem seguidas. Também não significa que não interferem sobre esse conjunto de premissas, interferem sim, e isso pode ser positivo.

Estamos vivendo um momento de crucial importância para o nosso Programa. Fizemos ajustes, criamos um horizonte bifronte, continuamos produzindo. Em momentos de celebração como este, percebemos o papel fundamental da defesa da universidade pública, da defesa de nossa capacidade de aprofundar o pensamento crítico e a pesquisa em torno dos problemas relevantes da nossa sociedade e do nosso tempo, a partir da perspectiva da música. É isso que nos move e anima, representarmos de forma condigna esse mandato recebido para as questões de conhecimento — em pleno diálogo interno envolvendo os membros deste Programa, com as redes de pesquisa que nos são contíguas, com as instâncias de avaliação da universidade brasileira e com os ideais civilizatórios que a atividade musical vem reverberando ao longo dos séculos e dos milênios. Axé PPGMUS (e PPGPROM), muitos e muitos anos de vida!

Referências

BASTIANELLI, Piero. *A universidade e a música: uma memória (1954-2004)*. Salvador, EMUS-UFBA, 2004. v. I.

BENEDITO, C. J. R. *O mestre de filarmônica da Bahia: um educador musical*. 2011. 162 f. Tese (Doutorado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SANTOS, B. de S. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. Porto: Edições Afrontamento, 2000.

BRÜN, H. *My words and where I want them*. London: Princelet Editions, 1986.

COMPOSITORES da Bahia & música experimental. *Boletim 1ffl*. Salvador, UFBA, 1966.

DEPARTAMENTO CULTURAL DA REITORIA. *Notícia histórica da Universidade da Bahia*. Salvador: Edufba, 2016.

LIMA, P. C. *Ernst Widmer e o ensino de composição musical na Bahia*. Salvador: FAZCULTURA/COPENE, 1999.

LIMA, P. C. Formação cidadã, reforma curricular e extensão universitária, In: *Reforma do pensamento, extensão universitária e cidadania*. In: FÓRUM REGIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: REGIONAL NORDESTE, 26, 2002, Natal. *Anais...* Natal: EDUFRN, 2002. p. 37-54.

LIMA, P. C. : *Invenção e memória: navegação de palavras em crônicas e ensaios sobre música e adjacências*. Salvador: EDUFBA, 2005.

LÜHNING, A. Na encruzilhada dos saberes e fazeres musicais: leis, conhecimentos tradicionais, educação, música e espaço(s). In: BRAGA, Lia; TOURINHO, C.; ROBATTO, L. (Org.) *Trânsito entre fronteiras na música*. Belém: PPGArtes/UFPA, 2013, p. 10-33.

ROBATTO, L. Contextos e desafios para o desenvolvimento da pós-graduação profissional em artes no Brasil: a questão da pesquisa. *Art Research Journal*, Uberlândia, v. 2, n. 1, 2015.

VIII SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DE MÚSICA - Programação. Salvador, EMUS-UFBA, 1990.

IX SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DE MÚSICA - Programação. Salvador, EMUS-UFBA, 1991.

X SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DE MÚSICA - Programação. Salvador, EMUS-UFBA, 1992.

Etnomusicologia no PPGMUS da UFBA: uma trajetória conceitual de 1990 a 2015

Angela Lühning

A Etnomusicologia, pouco conhecida no Brasil até os anos 1980,¹ foi trazida e proposta à Bahia por um pianista “convertido” em etnomusicólogo, Manuel Veiga, para integrar as áreas de concentração do Programa em Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).² Desta forma, ao iniciar o programa em agosto de 1990, “ganhou-se” um etnomusicólogo e

¹ Mesmo que a atual Etnomusicologia nos seus tempos iniciais tenha sido denominada “musicologia comparada”, opto nesse texto pela nova nomenclatura, Etnomusicologia, em uso desde 1950.

² Manuel Veiga, formado em piano pela Juilliard School em Nova York (1959/1961), enveredou pela Etnomusicologia com doutorado na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), 1981, desde então dedicando-se à inserção da área no Brasil.

“perdeu-se” um pianista, o que pode ter causado certa perplexidade e levantado suspeitas em relação às demandas e ao perfil daquela área, nova para muitos dos seus/suas então colegas e pares, mesmo que já quase centenária em relação à sua existência no mundo acadêmico. Nesse texto, espero poder contribuir com algumas reflexões sobre a presença e o papel da Etnomusicologia no PPGMUS da UFBA, o que requer situá-la, inicialmente, em um contexto histórico e conceitual mais amplo, seja no Brasil, seja até fora dele.

Conceitos e reflexões iniciais

A Etnomusicologia, “nascida” no hemisfério norte, como todas as áreas de conhecimento e ciências modernas pertencentes à concepção de conhecimento acadêmico vigente, trouxe, desde sua “estreia” no Brasil, algo fundamentalmente diferente: o interesse pela música brasileira na sua complexidade criativa, social e política, uma abordagem que virou a sua bandeira, assim diferindo de muitas das outras subáreas de música. Não que ela não pudesse abordar outras questões ou culturas, mas devido ao desconhecimento histórico e à ausência crônica de temas mais voltados para a música brasileira nos cursos de formação superior em Música, a Etnomusicologia preencheu uma lacuna efetivamente existente. Ela era, e ainda é tão grande que até hoje, 25 anos depois da inserção da disciplina no contexto acadêmico, a maior parte, quase a totalidade de todos os trabalhos finalizados ou em curso, ainda está sendo realizada sobre expressões, contextos e desdobramentos da música brasileira, no sentido mais amplo possível, mesmo que o tipo de abordagem tenha mudado ao longo desses 25 anos, como veremos mais adiante.

Na minha visão, a Etnomusicologia, inserida no Brasil antropofagicamente, inverteu os pressupostos da própria disciplina que por muito tempo tinha “visto” e analisado as culturas musicais ao redor

do mundo sempre a partir do *locus* geográfico e conceitual da Europa e Estados Unidos, em geral abordando nas suas pesquisas de campo culturas situadas no hemisfério Sul. Certamente, não foi apenas a Etnomusicologia que passou por essa mudança conceitual, de postura, olhar, mas também a antropologia, a área de conhecimento mais próxima, a partir de crescentes questionamentos sobre a representatividade nos planos políticos e epistemológicos que abordarei ainda.

Com seu surgimento na Europa, por volta de 1900, a Etnomusicologia, recebeu, como muitas áreas da época, forte influência do pensamento evolucionista, pressupondo que a cultura europeia representasse o ápice do desenvolvimento de expressões musicais complexas. Conforme este raciocínio, deve-se entender seu próprio processo constitutivo a partir da análise da música de culturas consideradas “mais simples” em outras partes do mundo. Para o estudo destes processos, usou-se da possibilidade da gravação sonora e ferramentas pautadas na documentação escrita e, especialmente, na transcrição musical, que lhe foram úteis no início. Mas, ao mesmo tempo, elas causaram certo engessamento de suas formas de abordagem e de compreensão de outras formas de criação, execução e reflexão cognitiva das outras culturas musicais encontradas, apontando para os seus limites e urgentes necessidades de ampliação, já percebidos pelos seus primeiros representantes.³ Por exemplo, a efetiva diversidade de escalas musicais já tinha sido atestada pelo físico inglês Ellis no seu conhecido trabalho “Sobre as escalas musicais de várias nações...”⁴ de 1885. Desde o surgimento da Etnomusicologia, a busca por ferramentas tecnológicas e conceituais mais apropriadas para conseguir entender a complexidade de culturas musicais nas suas diferenças e constantes transformações continua em processo. Ela inclui várias mudanças

³ Ver as diversas publicações de Erich von Hornbostel e Curt Sachs, não incluídas na bibliografia deste texto.

⁴ “on the musical scales of various nations ...”

terminológicas e conceituais, especialmente depois de 1950, quando efetivamente cunhou-se o termo etno-musicologia, desde então sendo inserida em vários contextos geográficos e acadêmicos ao redor do mundo.

No Brasil, criou-se o primeiro programa de pós-graduação com a área de concentração em Etnomusicologia enquanto ideia conceitual só em 1990, quase 100 anos após o surgimento da área, mesmo que tenham existido algumas iniciativas isoladas em torno da Etnomusicologia no Brasil já nos anos 1980, vinculadas a nomes como Rafael Bastos, Antônio Bispo, Kilza Setti e José Jorge de Carvalho.⁵ Essas colegas concluíram seus doutorados em Etnomusicologia ainda fora do Brasil, igual a outros que chegaram logo depois, ou então enveredaram por uma abordagem de temas etnomusicológicos em programas de antropologia no Brasil. A Etnomusicologia era algo novo, embora só pudesse ser possível entender a sua importância no decorrer dos anos e na retrospectiva, o que me proponho a fazer de forma resumida nesse texto curto.⁶

Acredito que minha participação como docente no programa da Escola de Música (EMUS) da UFBA desde 1990,⁷ permite-me fazer a presente reflexão com um olhar sobre as transformações que ocorreram nestes 25 anos em vários planos, seja da Etnomusicologia no Brasil e suas relações com o cenário internacional, seja da Etnomusicologia como uma das áreas de concentração no nosso programa. São obser-

⁵ Também devem ser mencionadas algumas iniciativas precursoras anteriores que se debruçaram sobre aspectos da música brasileira como a atuação de Mário de Andrade, Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, entre outros. Para aprofundamento, recomenda-se o livro de Travassos (1997) sobre relações e semelhanças no papel das atuações dos contemporâneos Béla Bartók e Mário de Andrade.

⁶ Ver sobre esse cenário a análise de Carlos Sandroni (2008) ou textos de Lühning (1991 e 2014), Pinto (2001) e de Lühning, Carvalho, Diniz e Lopes (2016).

⁷ Inicialmente, atuei na condição de bolsista recém-doutor do CNPq; depois, como professora visitante até prestar concurso em 1996, orientando e lecionando desde 1990 no PPGMUS e, logo depois, também em disciplinas na graduação.

vações necessárias, mesmo sem poder aprofundá-las todas nesse texto, além de levar em conta que os contextos gerais nos quais se insere uma área de conhecimento, a própria universidade, um programa e as pessoas a ele ligadas sempre se transformam e é preciso ter consciência disso e fazer os devidos ajustes, quando necessários.

Essas constatações gerais iniciais levam a perguntas mais específicas que nortearam minhas reflexões, tais como: quem são os/as alunxs que passaram pela área da Etnomusicologia no PPGMUS, quais as possíveis motivações por terem escolhido a área para sua formação, quais as possibilidades de atuação de um/a etnomusicólogo/a ou, então, onde atuam os/as etnomusicólogxs formadxs por nós e pelos demais programas existentes? Quais as preocupações conceituais da Etnomusicologia brasileira hoje, com demandas certamente diferentes daquelas de 25 anos atrás? E como a Etnomusicologia se insere em um contexto maior, tanto na área da pesquisa e atuação da música em geral, quanto no plano da discussão sobre a criação/troca de conhecimentos nas universidades e de sua inserção na sociedade contemporânea? Além disso, seria a Etnomusicologia brasileira apenas periférica no contexto da trajetória contemporânea da disciplina, partindo de discussões atuais sobre os lugares de conhecimentos e suas relações com estruturas de poder? E mais: como a Etnomusicologia de fato está inserida e aceita entre seus pares, tanto de etnomusicólogxs fora do Brasil, quanto de pares da área de música no Brasil? Quais os diálogos estabelecidos pela área, as questões epistemológicas que a guiam e quais os seus desafios e as suas demandas? Tentarei abordar ao menos algumas destas questões de forma resumida nesse texto.⁸ Para entender o contexto mais amplo é importante uma cur-

⁸ O espaço curto desse texto não permite uma abordagem completa de todas essas questões, todas de grande importância que orientaram, entre várias outras, um levantamento mais detalhado e uma discussão mais ampla, feitos no artigo publicado pela revista *World of Music* (LÜHNING et al., 2016).

ta explanação conceitual/teórica sobre o panorama maior no qual a Etnomusicologia encontra-se inserida.

A inserção da Etnomusicologia nas universidades brasileiras

Com base em uma análise recente (LÜHNING et al., 2016), entendo a atual Etnomusicologia brasileira no contexto mais amplo de uma discussão conceitual sobre conhecimentos centrais e periféricos, subalternidade, global norte e global sul, atrelados aos processos de descolonização do conhecimento, mas também sobre relações de poder entre o mundo acadêmico e outras comunidades epistêmicas que incluem comunidades tradicionais e seus conhecimentos musicais (e outros). Mas onde ela estaria situada de fato? Mesmo que hoje haja uma contestação maior da posição eurocêntrica na construção da história e dos conhecimentos, existe ainda uma tendência de “absorção” dos conhecimentos produzidos nos países ditos centrais pelos países ditos periféricos sem muito questionamento. Além disso, ainda há poucas trocas efetivas entre pesquisadores desses dois universos, impedindo a construção de uma nova visão de conhecimento(s). A socióloga australiana Raewyn Connell (2012, p. 10) traz para essa discussão o conceito de “metrocentrismo” para entender o papel da produção de conhecimento em contextos geográficos e epistêmicos distintos, com ênfase na compreensão das realidades dos países do “Sul global”. Ela ressalta as diferenças das condições do trabalho intelectual no mundo colonizado em relação àquelas das antigas metrópoles, o que leva, segundo ela, a um caráter distinto da teorização. Pois, “no Sul global instituições acadêmicas são menos poderosas e movimentos sociais importam mais”, resultando assim em outras necessidades na construção de uma teoria social, mais “preocupada com as transformações da sociedade e do conhecimento no mundo colonizado” buscando

para isso uma conexão com os conhecimentos indígenas (autóctones ou locais). (CONNELL, 2012, p. 13)

Essa reflexão sobre o caráter da teorização e suas relações concretas com a sociedade e seus anseios em busca de transformação social oferece pontes para a discussão sobre o fazer e pensar etnomusicológico no contexto de uma discussão mais ampla sobre a descolonização do conhecimento, que tem crescido e se fortalecido bastante no Brasil nestes 25 anos, ganhando feições próprias. Mas, apesar de várias parcerias e trocas com colegas fora do Brasil, tais como Anthony Seeger, Gerard Behague, Gerhard Kubik, Salwa El Shawan e outros, de fato, a presença da atuação etnomusicológica no Brasil ainda tem passado despercebida de muitos colegas dos países do hemisfério norte, com raras exceções.⁹ Mas, referente às tensas relações de poder/força entre conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos e a inclusão dos últimos em contextos acadêmicos, foram dados alguns passos importantes, embora estejamos apenas no início, se pensarmos, por exemplo, no projeto “Encontro de Saberes nas Universidades Brasileiras”, como uma das primeiras iniciativas institucionais nessa direção.

Esse projeto, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI), sediado na Universidade de Brasília (UnB), faz parte do programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e foi iniciado em 2010, criando parcerias importantes entre os conhecimentos tradicionais e os acadêmicos (ver CARVALHO e FLORES, 2014). Além disso, devem e podem ser citados vários livros (didáticos ou não) concebidos e

⁹ Isso se confirma se olharmos, por exemplo, a última edição do New Grove's, de 2002 e sua versão online 2007-2016, que reformulou por completo o verbete “Ethnomusicology” dos anos 1980. Agora, foi escrita por um conjunto de quatro autores que abordam a área a partir de vários olhares e premissas, inclusive a sua presença em lugares fora da Europa/Estados Unidos, mas sem mencionar a área no Brasil ou na América Latina, em geral.

escritos por autores indígenas (ou com sua colaboração) e a inserção de representantes de vários contextos culturais/étnicos em encontros e congressos científicos, tendo levado a acirradas discussões sobre conhecimento, representatividade e perspectivas de abordagens a partir de lugares específicos.

É nesse cenário mais amplo de questões e discussões conceituais que se insere a área de Etnomusicologia do PPMGUS, ao lado de outros programas da área que surgiram nos últimos anos. É importante trazer algumas informações de cunho mais geral sobre a trajetória da Etnomusicologia brasileira nestes 25 anos. A partir de 1990 a área começou a expandir-se, inicialmente contando com 12 profissionais ligados a programas em cinco universidades que inseriram a Etnomusicologia como área de concentração ou contando com a efetiva participação de etnomusicólogos: UFBA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) e Universidade de São Paulo (USP), além de dois colegas atuando em programas de antropologia na UnB e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Já nesse período ocorreu a primeira tentativa da criação da Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET), na Escola de Música da UFBA, que sucumbiu a problemas burocráticos de cadastro legal. A ABET foi (re-)criada em 2001, durante o 36º Encontro do ICTM (Internacional Council for Traditional Music), no Rio de Janeiro, assim, provavelmente, representando o primeiro momento de um futuro diálogo com a comunidade internacional.

Como foi analisado por Lühning, Carvalho, Diniz e Lopes (2016), no final dos anos 1990 ainda se deu a criação dos primeiros doutorados nos programas de pós-graduação em Música, na UFRGS em 1995, na UFBA em 1997. Já a partir dos anos 2000, a Etnomusicologia estava presente em 12 universidades e, posteriormente, nos últimos anos, em 30 universidades brasileiras, envolvendo mais que 50 professores

concurados. Os/as 35 orientadores/as que começaram a atuar antes de 2010 nesse universo cada vez mais amplo foram responsáveis pelo acompanhamento e pela elaboração de mais de 300 dissertações de mestrado e pela formação de mais do que 65 doutores. Por outro lado, colegas que começaram a atuar nos últimos anos em universidades recém-criadas, muitas vezes estão atuando apenas no nível da graduação, ainda sem vinculação com cursos de pós-graduação, enquanto outros já estão inseridos em programas de forma mais direta.

Vários doutores/as que começaram a atuar na área de Etnomusicologia nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, inicialmente se formaram fora do Brasil ou no Brasil em áreas afins, embora com temas e abordagens etnomusicológicas. No meio desse universo, houve colegas que vieram de áreas afins, mas hoje atuam em contextos de pesquisas etnomusicológicas, orientam temas etnomusicológicos e se entendem como etnomusicólogos. Portanto, nem todos os profissionais que estão na ativa hoje vêm de uma formação disciplinar mais estrita, mas de uma formação mais interdisciplinar, o que não é, necessariamente, apenas uma situação observada na Etnomusicologia. É importante ressaltar que (ainda) não há uma formação em Etnomusicologia em nível de graduação, a não ser em Pelotas – Universidade Federal de Pelotas (UFPel) –, onde há o recente Bacharelado em Ciências Musicais, que é entendido como curso de Etnomusicologia e liderado por um etnomusicólogo. Chama atenção o número de pessoas atuantes na Etnomusicologia, oriundas de outras áreas do conhecimento com alguma passagem formativa pela área. Isso poderia ser considerado até como uma diluição da formação em Etnomusicologia. Mas, talvez seja o contrário e se constitua numa constante oxigenação da Etnomusicologia no diálogo com outras áreas e temas ao seu redor, que trazem novos desafios que vão de estudo de gênero a políticas públicas na área de cultura, questões históricas e música e saúde.

Das já mencionadas 30 universidades brasileiras que contam com a atuação de um/uma ou mais etnomusicólogos no seu corpo docente, 18 têm um programa de pós-graduação onde estes profissionais atuam. As demais ainda não contam com um programa de pós-graduação que envolva esse/a etnomusicólogo/a, que, por enquanto, em geral atua em cursos de licenciatura ou congêneres. É nítido o processo de expansão geográfica, especialmente pelas áreas não centrais do Brasil – Nordeste, Norte e Sul, por enquanto só com a exceção do Centro-Oeste –, incluindo também uma interiorização da presença de etnomusicólogos nas universidades criadas nos últimos anos.¹⁰

A Etnomusicologia no PPGMUS-UFBA

Situando a área de Etnomusicologia do PPGMUS-UFBA neste universo mais amplo da Etnomusicologia no Brasil é importante trazer alguns dados numéricos: nesses 25 anos, já houve 49 defesas de mestrado (M) e 25 de doutorado (D) em Etnomusicologia, 15 destes/as doutores/as fizeram toda sua formação (M e D) no PPGMUS, os/as outros vieram de mestrados em outros programas/áreas. Pensando nas reflexões anteriores sobre as novas demandas e discussões conceituais, torna-se interessante observar/ analisar quais os temas tratados e com quais abordagens teóricas e caminhos metodológicos. Ao observar os trabalhos defendidos no período, percebe-se uma lenta

¹⁰ Todos esses dados encontram-se também nas duas tabelas no texto já citado (LÜHNING et al., 2016, p. 32/33) que aborda com mais detalhes as questões apresentadas aqui de forma resumida. Uma tabela mostra nominalmente os etnomusicólogos em atuação no Brasil, com seus locais de atuação, formação anterior, além de números aproximados sobre as orientações já realizadas por esses/as profissionais. A outra mostra em formato de mapa, as universidades que abrigam profissionais de etnomusicologia, em programas de pós-graduação ou não, evidenciando tanto a interiorização da disciplina, quanto sua inserção em praticamente todas as regiões geográficas do país nos últimos anos.

substituição de procedimentos inicialmente presentes e uma mudança na escolha e delimitação dos temas: todas as dissertações antes da criação do doutorado, e mesmo as primeiras teses, têm ainda um caráter eminentemente etnográfico, discutindo práticas musicais específicas, processos de transmissão, memória e a transformação de repertórios e práticas musicais, tanto em contextos urbanos e rurais específicos. Além disso, inicialmente apresentaram uma forte presença da ferramenta da transcrição como instrumento de análise, recurso que, com o advento das tecnologias digitais, tem sido usado com menos frequência e, às vezes, tem sido visto até de forma crítica em relação ao uso sem a devida contextualização de discussões sobre descolonização do pensamento e outras abordagens do conhecimento, e associações com procedimentos ligados ao início da Etnomusicologia.

Levando em conta a lacuna inicial de abordagens/pesquisas em relação às tantas diferentes culturas musicais brasileiras, mencionada no início do texto, os trabalhos etnográficos certamente têm sido importantes para a compreensão inicial do universo tratado pela Etnomusicologia. Mas, esse quadro tem sido completado e ampliado, senão substituído, nos últimos 10 a 15 anos, por trabalhos que começaram a debruçar-se sobre questões influenciadas por uma maior consciência desse (seu) lugar supostamente “periférico”, pensando em posicionamentos políticos, fazendo abordagens transversais a partir de teóricos influenciados por estudos da Etnomusicologia/ Antropologia engajada, de gênero, teorias da comunicação, história oral entre vários outros, assim construindo a atual Etnomusicologia brasileira. Esse cenário de outros temas e outras abordagens também tem levado a uma maior diversificação das bancas avaliadoras, que tem investido em olhares mais transversais e interdisciplinares dos trabalhos de conclusão de Etnomusicologia, assim abrindo novas frentes de diálogo, que vão além das atuais questões de contenção de custos na composição das bancas.

Mesmo assim, acredito que não seja possível abordar a área da Etnomusicologia do PPGMUS, sem pensar também nas pessoas nelas atuantes ou envolvidas, isso inclui docentes e alunxs. Mesmo sem ter feito um levantamento sistemático de todos os aspectos que poderiam ser abordados para uma análise dessas questões, foi possível levantar alguns dados preliminares, por enquanto, apenas com base nos currículos Lattes dxs colegas, incluindo dados sobre alunxs já formadxs na área que foram analisados sob diversos aspectos.

É importante ressaltar que a área de Etnomusicologia do PPGMUS, durante sua trajetória de 25 anos, tem contado durante 15 anos com apenas dois docentes para orientação/formação e nos 10 anos restantes com três docentes, além da participação esporádica de mais um docente. Esse corpo docente de uma média de dois a três docentes na área formou 45 mestres e 26 doutores, correspondente a 71 diplomas. Cumpre lembrar que aqueles/as que fizeram mestrado e doutorado no PPGMUS, o fizeram tanto sob a orientação da mesma pessoa quanto tendo mudado de orientação entre mestrado e doutorado. Falamos, portanto, de um universo de 60 pessoas diferentes que se formaram nesses 25 anos em Etnomusicologia, em um ou em dois níveis, no PPGMUS. Além disso, deve ser destacado que, dos doutorados em Etnomusicologia concluídos no Brasil no período em apreciação, cerca de 40% foram realizados no PPGMUS.

Chama atenção ainda que, durante todo o período em questão, candidatxs vindos de fora de Salvador (do norte ao sul do país) representaram cerca de dois terços dxs alunxs do programa na área. Apenas cerca de um terço dxs alunxs de Etnomusicologia era de Salvador. Isso significa que, mesmo com o surgimento e crescimento de outros programas de pós-graduação que oferecem a área de Etnomusicologia ou contam com etnomusicólogos atuando em áreas com escopo mais interdisciplinar, especialmente nos últimos 10 anos, o número de pessoas de fora que procura(ra)m o PPGMUS da EMUS na área de

Etnomusicologia tem se mantido estável. Ressalto aqui que, ao longo dos anos, contamos entre os/as alunxs de Etnomusicologia também com sete estrangeirxs não residentes no Brasil, seis deles homens, que cursaram ou o mestrado ou o doutorado (sendo que há um oitavo, recém-ingressado), vindo tanto da América Latina quanto de outros países do hemisfério norte.

Em relação ao quesito de gênero, a maior parte dxs 60 concluintes em Etnomusicologia é do sexo masculino, 39, contra apenas 21 mulheres (em relação ao número de 74 conclusões em ambos os níveis, mestrado e doutorado, contabilizamos 29 mulheres e 45 homens). Se ampliarmos a análise para a questão racial, temos entre as/os formadxs apenas oito afrodescendentes, e entre elxs apenas uma pessoa em nível de doutorado, mulher.¹¹ A presença de afrodescendentes na pós-graduação é uma tendência que tem crescido de forma tímida nos últimos anos, certamente como reflexo da política de cotas que tem inserido um número maior de afrodescendentes e indígenas nas universidades, que aos poucos também estão ingressando em programas de pós-graduação (SANTOS/QUEIROZ, 2005/2006).¹² Porém, nota-se, por enquanto, a ausência de um/a estudante indígena entre os alunos de Etnomusicologia do PPGMUS.

Ainda deveria ser ressaltado que entre os/as 13 mestres¹³ formadxs oriundxs de Salvador, sete iniciaram sua formação no PPGMUS como alunxs anteriores de Iniciação Científica (IC), um índice alto,

¹¹ Nesse contexto, é importante ressaltar que nas turmas de mestrado e doutorado em curso atualmente (2015) há três afrodescendentes entre o total de seis alunxs, o que eleva o número informado anteriormente.

¹² A *Revista USP* dedicou dois números (68 e 69) à questão de cotas nas universidades brasileiras, tendo levado a discussões acirradas, não apenas sobre o perfil dos alunos, mas também sobre o dos atuais professores universitários, em sua maioria esmagadora, homens brancos.

¹³ Houve apenas um aluno com uma longa experiência de IC que seguiu direto para o doutorado sem ter feito mestrado antes.

levando em conta que durante 20 anos praticamente só houve uma docente que desenvolvia projetos de IC, com a atuação esporádica de um segundo docente da área. Além disso, houve mais cinco bolsistas com participação em projetos de IC na área de Etnomusicologia que seguiram depois a sua formação em outras áreas de M e D no próprio PPGMUS. Isso parece atestar a importância da atividade como bolsista IC na escolha da pós-graduação em si, quanto da área de Etnomusicologia, onde a pesquisa (especialmente a pesquisa de campo) de fato tem um peso muito forte. Infelizmente não temos números mais sistemáticos sobre a formação anterior como bolsista de IC dos demais alunxs de fora de Salvador que se formaram no PPGMUS, mas sabemos de, pelo menos, mais oito alunxs que vieram de outras IES, onde também foram alunxs de IC, em geral até em temas próximos à área etnomusicológica. (Tabela 1)

Essa discussão nos leva a uma questão subsequente, igualmente importante: qual seriam as origens de formação dxs alunxs de mestrado e doutorado em Etnomusicologia do PPGMUS, levando em conta que não há uma formação específica na área na graduação? Tampouco é exigida uma formação anterior em música para entrar na área de Etnomusicologia do PPGMUS. Mesmo sem ter conseguido levantar dados mais sistemáticos ou números absolutos sobre os cursos de origem dxs etnomusicólogos formadxs pelo PPGMUS, é possível afirmar que a maior parte vem de formações anteriores em música, em partes mais ou menos iguais oriundos de cursos de licenciatura, composição e instrumento, enquanto uma parte menor é proveniente de formações em outros cursos, tais como antropologia, psicologia, história, letras e outros, embora, mesmo assim, sejam na sua maioria absoluta concomitantemente músicos, em geral com atuação na área de estilos populares.

Sobre as motivações que levaram essas pessoas a cursar Etnomusicologia ainda não temos dados conclusivos, mas a partir de

Tabela 1 – Etnomusicólogos formadxs pelo PPGMUS/UFBA entre 1990 e 2015

	Formadxs no Brasil por IES	Formadxs no PPGMUS/UFBA	Atuação dxs formadxs como professores efetivos em IES	Demais formadxs
Mestres/as em Etnomusicologia (M)	mais que 300	49 títulos (18 fem. e 31 masc.) (13 pessoas de Salvador) (36 pessoas de fora)	6 destes fizeram seu D em outras IES em etnomusicologia ou áreas afins e hoje são docentes efetivos em IES, além da atuação de 1 em Instituto Federal de Ciência e Educação (IFAC)	Ainda fazem doutorado em Etnomusicologia (ou não), atuam em IES (com nível de mestrado), ONG's secretarias, projetos, escolas, centros de formação, faculdades particulares, conservatórios, em funções fixas ou temporárias, ou se aposentaram
Doutores/as em Etnomusicologia (D)	mais que 65	25 títulos (11 fem. e 14 masc.) (7 pessoas de Salvador) (18 pessoas de fora) (2 fizeram mestrado em outra área no PPGMUS e depois D em Etnomusicologia)	15 docentes efetivos Além de 2 docentes efetivos sem atuação direta/exclusiva na área de etnomusicologia, 2 docentes temporários em etnomusicologia	Atuam em secretarias, ONG's, projetos diversos, escolas, centros de formação, faculdades particulares, conservatórios e escolas técnicas e/ou como consultores independentes, em funções fixas ou temporárias
Total de títulos em Etnomusicologia concedidos pelo PPGMUS/UFBA		74 títulos relativos a trabalhos sobre os mais diversos temas na/da música brasileira		
Total de formadxs em Etnomusicologia pelo PPGMUS/UFBA		60 pessoas: 35 só M (10 fem. e 25 masc.) 15 M e D (8 fem. e 7 masc.) 10 só D (3 fem. e 7 masc) (c/ M anterior em outras IES e/ou áreas)	24 formadxs atuando como docentes efetivos em IES e IFES, além de, no mínimo, 2 em funções de docentes temporários	Apenas de 10 ex-alunos não temos informações atualizadas sobre sua atuação profissional

vários relatos sabemos que há tanto pessoas que anteriormente já tinham iniciado pesquisas sobre contextos musicais diversos, seja através de uma bolsa de IC ou por conta própria, quanto pessoas que entraram na área movidos por curiosidade, sem uma noção mais clara, ou ainda aqueles que queriam fazer uma pós-graduação na área de música, mas sem ter identificação com as demais áreas de concentração. Se fizéssemos um levantamento mais acurado, provavelmente levantaríamos um perfil de pessoas que de alguma forma queriam/querem ir além das formações geralmente oferecidas pelos cursos de música no Brasil, quase sempre sem a presença de matérias ou área de concentração voltadas para a música brasileira, com a qual essas pessoas tiveram contatos prévios e/ou desenvolveram interesse pelos mais diversos motivos e caminhos.

Podemos aprofundar a reflexão ainda mais, perguntando se alguém se torna etnomusicólogo pela sua formação no mestrado/doutorado (já que não há cursos ainda em nível de graduação), ou se há atitudes e interesses já despertados anteriormente que são mais fortes para sua caminhada e “identidade” de etnomusicólogos? Com outras palavras: é o interesse prévio da pessoa que a faz procurar a etnomusicologia ou é a formação acadêmica contínua (incluindo os descontentamentos com ela) que desperta nas pessoas a busca por um maior embasamento dessa sua curiosidade? Também poderíamos pensar em uma terceira via que junta as duas suposições, pois é possível entender a formação de mestrado/doutorado em Etnomusicologia simplesmente como ação potencializadora de interesses e atuações, buscas e questionamentos já existentes anteriormente, oferecendo ferramentas apropriadas para isso. Só análises futuras podem dar respostas mais precisas, mas esse levantamento inicial já nos permitiu perceber algumas características dos alunos que buscam a área de Etnomusicologia.

Mas, além de tentar entender quais são os perfis dxs alunxs de Etnomusicologia ao entrar no curso, é igualmente importante perguntar o que as/os etnomusicólogxs fazem depois de concluir sua formação? Como ficou claro na tabela acima, o PPGMUS formou um número muito significativo de pessoas, especialmente em nível de doutorado, que hoje atuam nas universidades brasileiras. Coloco isso, porque entendemos até hoje como objetivo prioritário dos mestrados e doutorados acadêmicos¹⁴ a formação de pessoas para a atuação em universidades, o que constitui de fato ainda a carreira mais cobiçada pelxs jovens doutores/as e representa o capital simbólico mais significativo, embora seja necessário ampliar o escopo dessa reflexão. Pois, de um lado, ela leva à discussão sobre uma reparação histórica necessária em relação a novos perfis de docentes (ver CARVALHO, 2005/2006),¹⁵ mas, pelo outro lado, a percepção da carreira universitária como única ou melhor(?) opção tende a reforçar o modelo ocidental ainda vigente de escopo, transmissão e discussão de conhecimento que a Etnomusicologia começou a abordar de forma sempre mais crítica nos últimos anos. Portanto, torna-se importante perguntar quantos destxs mestrxs/doutorxs estão atuando em universidades e quantxs em outros contextos? Vimos no quadro acima que, de fato, a maior par te dxs doutores etnomusicólogxs até agora formadxs ainda está atuando no contexto acadêmico, apesar de existirem várias

¹⁴ Apesar da EMUS ter sido a primeira instituição brasileira a completar seu programa acadêmico de pós-graduação com um novo programa de mestrado profissional, a Etnomusicologia ainda não entrou nesse novo desenho, especialmente devido ao número reduzido de docentes disponíveis no momento de seu planejamento efetivo. Mesmo assim, trata-se de uma questão a ser repensada no futuro.

¹⁵ Nesse contexto, ainda é importante ressaltar que, entre xs jovens etnomusicólogxs formadxs pelo PPGMUS, há várixs que representam os primeiros integrantes de suas famílias que alcançam uma formação superior, como tem acontecido com vários outros concluintes também.

exceções.¹⁶ Mas é possível imaginar que ocorram mudanças nesse perfil nos próximos anos, não apenas devido às mudanças a caminho no mundo acadêmico, como parte de reconfigurações do mundo do trabalho em relação a empregos fixos e temporários, mas também pensando na possibilidade de criar um mestrado profissional em Etnomusicologia para atender outras demandas profissionais, visando atuações além do mundo acadêmico.

Considerações finais: desafios do futuro

Mas este texto não pode ou deve se resumir apenas a números, embora estes possam oferecer algumas interpretações interessantes, como já mostrei: pois, apesar da maior parte dxs doutorxs em Etnomusicologia formadxs pelo PPGMUS e outros programas atualmente estarem atuando em IES (em geral em universidades federais e estaduais e sempre mais em IES nos interiores e não apenas nas capitais), essa tendência talvez não continue, perante a atual situação econômica/política do país. Portanto, é necessário perguntar para quais outras possíveis áreas de atuação profissional estamos formando/preparando profissionais etnomusicólogos? Esta discussão tem surgido apenas de forma tímida, mas precisa ser considerada sempre mais.

A observação inicial pautada na reflexão de Connell sobre os desafios específicos das ciências (sociais, musicais, mas também em todas as áreas) no hemisfério sul pautados em outras relações da academia com a sociedade, poderia oferecer uma resposta: a partir

¹⁶ Apesar de manter contatos com boa parte dxs ex-alunxs do PPGMUS é difícil traçar os caminhos daquels ex-alunxs que não estão no âmbito acadêmico, porque nem sempre mantêm o seu currículo Lattes, criados durante seu mestrado ou doutorado, mas visto como obrigatório apenas no meio acadêmico. Além disso, é necessário admitir que talvez nem todxs xs que se formaram em Etnomusicologia, afinal se identificam 100% com a área, pautada em pesquisa e sempre mais em atuação comprometida, por isso seguindo outros caminhos intermediários na sua atuação profissional posterior.

da constatação destas outras configurações entre instituições e sociedade civil, é possível pensar que tenhamos no futuro ainda mais etnomusicólogos atuando em contextos de gestão, administração em relação à políticas públicas na área de educação, cultura e cidadania, em museus ou outras instituições, empenhados em questões de pesquisas sobre e atuações no âmbito da diversidade cultural. Para tanto, é necessário que se formem pessoas com uma capacidade de reflexão crítica e clara percepção do papel político da universidade a partir de demandas da sociedade, incluindo a abertura para o diálogo de diferentes contextos culturais/sociais. Trata-se de uma discussão iniciada por Martha E. Davis (1992) já no início dos anos 1990, quando ela abordou a questão de novos campos de atuação para etnomusicólogos, pensando em carreiras alternativas à carreira acadêmica, algo necessário, possível e desejável.

Essa discussão se torna algo mais importante ainda ao pensar no atual quadro político e social brasileiro, sempre mais conservador e menos disposto a considerar a importância da diversidade (em todos os sentidos), o que traz enormes desafios para o futuro. Mas, o número de etnomusicólogos que atuam fora (e dentro) de universidades com base em novas situações sociais e relações de forças, empenhados em formas de atuação da Etnomusicologia engajada ou colaborativa, tem crescido bastante. Esse cenário inclui aos poucos também novos interlocutores/autorxs que representam e praticam suas próprias tradições e expressões musicais, que durante muito tempo foram vistos apenas como folclóricas ou midiáticas, sem real espaço de discussão no âmbito acadêmico (só esta questão mereceria uma discussão inteira). Quais seriam e são os desdobramentos desta situação da reconfiguração do quadro de alunos e docentes nos programas de pós-graduação no âmbito de pesquisa e criação de conhecimento? Ainda é cedo para poder dar respostas, mas espero que cada vez mais

haja uma efetiva diversidade representativa no quadro de alunxs e docentes em relação às questões raciais e de gênero.

Isso tem repercussões no âmbito epistemológico e metodológico. No começo, citei os procedimentos metodológicos da Etnomusicologia inicialmente pautados na pesquisa de campo observante, na gravação sonora, sua transcrição pela escrita musical ocidental e uma posterior análise, algo que mudou bastante nos últimos anos. Hoje há uma constante vinculação de muitas expressões musicais com tecnologias (da criação à fruição), incluindo a democratização do acesso à gravação, às representações virtuais do som, além de reivindicações dxs criadorxs/detentorxs destes sons no plano autoral/social e político: pensemos no uso de tecnologias na representação de suas culturas e músicas por comunidades indígenas, também na luta por terra e pelo direito de existência, ou então na discussão da violência (em todos os seus âmbitos e suas extensões) em torno de comunidades urbanas, periféricas ou não. Assim, os desafios atuais da Etnomusicologia brasileira seguem em novas direções que incluem, não somente outras relações com pessoas, mais horizontais e menos verticais, mas também outros formatos de resultados de pesquisas (concebidos em formatos colaborativos ou não) e seus desdobramentos, como vídeos institucionais, materiais didáticos, ações comunitárias, diálogos com políticas públicas, entre vários outros. Estes resultados dirigem-se também a outros públicos, fruto deste diálogo bastante concreto com a sociedade em geral, além da academia, e grupos específicos, até então silenciados, algo que precisa ser aprofundado ainda muito mais.

É possível perceber todas estas mudanças nos formatos e nas ênfases dadas nos trabalhos de conclusão do PPMGUS na área de Etnomusicologia ao comparar os dos primeiros anos com aqueles dos últimos anos, em especial os finalizados nos últimos 10 anos, quando foi alcançado um grau de reflexão e discussão mais profundo. Isso não tem acontecido apenas na Bahia, mas também em outros progra-

mas, com mais e menos ênfase, a depender também das trajetórias, ênfases e características de cada um dos programas, do empenho de seus integrantes e dos níveis de formação oferecidos, só com mestrado, mestrado e doutorado ou só com doutorado.¹⁷

Então, ao final gostaria de ressaltar dois aparentes paradoxos, que se explicam por aquilo que abordei antes: parece que no âmbito da Etnomusicologia brasileira dos últimos anos tem ocorrido mais trocas com pessoas e áreas ao redor da Etnomusicologia – com antropólogos, sociólogos, historiadores, filósofos e educadores, que representam os anseios desse novo contexto conceitual e geográfico que alguns autores chamam de atlântico sul ou global sul –, do que com representantes da Etnomusicologia no seu sentido mais disciplinar, oriunda do global norte. A exceção são poucos etnomusicólogos que representam também estas novas configurações e necessidades como, por exemplo, o colega australiano Aaron Corn (2009), entre outros colegas, também do global norte, que buscam novas configurações como nós. Isso traz também consequências importantes para a discussão do conceito da internacionalização, atualmente tão debatida.¹⁸

O segundo paradoxo se refere aos diálogos internos dentro dos programas, tanto no nosso quanto em outros. A aparente necessidade de precisar pensar/pautar-se na área disciplinar da Etnomusicologia, por ela ser recente na sua inserção no cenário acadêmico brasileiro, não nos isenta a procurar entender as especificidades dos programas

¹⁷ O começo da Etnomusicologia no PPGMUS da UFRGS se deu em nível de doutorado, tendo sido incluída em nível de mestrado só há poucos anos.

¹⁸ Sugiro que se cogite a possibilidade de uma maior amplitude e diferenciação em relação ao conceito da internacionalização a depender das grandes áreas ou áreas específicas, pois suas necessidades, atuações e seus desafios podem ser bastante diferentes umas das outras. Isso significa também que o termo “internacional”, em geral subentendido como algo em busca de parcerias com o Global norte, se concretiza em relações com representantes ou instituições do Global sul, por muitos ainda visto como área desprovida de conhecimentos científicos merecedores de maiores atenções.

em si, nos quais a Etnomusicologia está inserida, cada um multifacetado, amplo e próprio ao seu modo. Pois, cada programa de pós-graduação representa características geográficas, culturais e sociais específicas e diferentes, a partir das trajetórias de seus/suas docentes, seus princípios e propósitos, também dentro de contextos regionais e relações de força nacional mais amplas.

Pergunto-me quais as relações que ao longo do tempo foram construídas nestes 25 anos entre as áreas de concentração do PPGMUS, considerando a Etnomusicologia em relação às demais áreas? Curiosamente, apesar do PPGMUS ter recebido muitos alunos oriundos da área de composição que fizeram mestrado e/ou doutorado em Etnomusicologia, nas co-orientações teve uma maior cooperação com a área de *performance*, em geral quando foram abordados estilos artísticos mais próximos à música popular.¹⁹ Já com a área de educação musical, a princípio vista por muitos etnomusicólogos como área conceitualmente mais próxima da Etnomusicologia,²⁰ apesar de aproximações em alguns projetos específicos e da inserção de conceitos e procedimentos oriundos da Etnomusicologia na educação musical em geral, até hoje praticamente não houve co-orientações ou outras trocas mais substanciais.²¹

A atenção a questões voltadas às relações internas das subáreas no nosso programa (e igualmente em outros) e seus vínculos externos,

¹⁹ Isso ocorreu com maior ênfase especialmente antes da criação do mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGROM), primeiro mestrado profissional na área de música no Brasil.

²⁰ Houve aproximações das duas áreas em direção à outra: da Etnomusicologia houve uma mais temática, em especial entrando em questões de contextos de ensino/transmissão de conhecimentos musicais, e da parte da educação musical houve buscas em relação à procedimentos metodológicos como pesquisa de campo, mas também questões como posturas de engajamento, entre outras.

²¹ A área de musicologia do PPGMUS/UFBA existe há bem menos tempo e foi criada 20 anos depois da constituição da área de Etnomusicologia, por isso ainda não houve uma troca maior entre as duas áreas, apesar de certa proximidade temática.

também ligadas à grande área de conhecimento, deveriam nortear as reflexões futuras. Pois, há relações de força, senão de poder e capital simbólico atrelados às áreas, seja de forma implícita, seja, às vezes, até explícita, relações que geralmente não discutimos ou nem sequer admitimos, apesar de sua existência na composição dos cursos de pós-graduação. De qualquer forma, entendo que a Etnomusicologia nos seus 25 anos de presença no PPGMUS da UFBA, precursora da presença da área no Brasil, hoje uma área consolidada, tem contribuído para este pensar sobre relações internas e externas, bem como tem estimulado a reflexão sobre a diversidade musical brasileira na sociedade. Acredito ter ficado claro, a partir das reflexões sobre ambas as frentes de atuação, a Etnomusicologia no nosso programa e a Etnomusicologia em geral no Brasil em outros programas, que continua sendo importante pensar em ambas como sendo complementares e propulsoras para outras questões.

Por outro lado, também é importante proporcionar o constante diálogo de uma subárea no interior da área maior de conhecimento (no caso, a grande área de música) e suas necessidades e não pensar apenas em programas e a comparação e concorrência entre eles, algo que, de certa forma, tem sido estimulado pelas políticas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Mas, ao mesmo tempo, inegavelmente é importante para cada subárea conseguir entender-se como parte de um programa específico, inserido em contextos geográficos, sociais e culturais específicos (além das mencionadas relações de força e poder), que como tal deveria dialogar com a sua área maior. Estes desafios cabem ao próximo período, mesmo que seja impossível prever qual será o rumo dos próximos 25 anos da Etnomusicologia no PPGMUS, já que o perfil de cada programa se insere entre os vetores dos recursos humanos de docentes e alunxs e das transformações sociais e políticas (nas dimensões micro e macro) sempre na linha do tempo, e assim sujeitas a

influências e interferências externas nunca previsíveis ou planejáveis. Assim, cabe à próxima geração de profissionais fazer no futuro suas análises dos desafios enfrentados e dos possíveis resultados alcançados nessa nova etapa, já em construção a partir de agora.

Referências

- CARVALHO, J. J. O confinamento racial do mundo acadêmico brasileiro. *Revista USP*, São Paulo, n. 68, p. 88-103, 2005/2006.
- CARVALHO, J. J.; FLÓREZ, J. Encuentro de Saberes: proyecto para decolonizar el conocimiento universitario eurocéntrico. *Nomadas*, Van Nuys, CA, n. 41, p. 131-147, 2014.
- CONNELL, R. A Iminente Revolução na Teoria Social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, n. 27, p. 9-20, 2012.
- CORN, A. Sound Exchanges: An Ethnomusicologist's Approach to Interdisciplinary Teaching and Learning in Collaboration with a Remote Indigenous Australian Community. *World of Music*, Paris, v. 51, n. 3, p. 21-50, 2009.
- DAVIS, M. E. Careers, 'Alternative Careers', and the Unity Between Theory and Practice in Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, Champaign, v. 36, n. 3, p. 361-387, 1992.
- LÜHNING, A. Temas emergentes da etnomusicologia brasileira e seus compromissos sociais. *Música em Perspectiva*, Curitiba, n. 7, p. 7-25, 2014.
- LÜHNING, A. et al. Métodos de Trabalho na Etnomusicologia: Reflexões à volta de experiências pessoais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 22, n. 1/2, p. 105-126, 1991.
- LÜHNING, A. et al. Ethnomusicological Goals and Challenges in Brazil. *The World of Music* (New Series), Berlin, v. 5, n. 1, p.23-54, 2016.

- PEGG, C. et al. Ethnomusicology. *Grove Music Online*. Oxford: Oxford University Press, 2007-2016. Disponível em: <http://www.oxfordmusiconline.com.ez11.periodicos.capes.gov.br/subscriber/article/grove/music/52178?q=ethnomusicology&search=quick&pos=1&_start=1#firsthit>. Acesso em: 1 abr. 2015.
- PINTO, T. de O. Som e Música. Questões de uma Antropologia Sonora. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 222-286, 2001.
- SANDRONI, C. Apontamentos sobre a história e o perfil institucional da etnomusicologia no Brasil. *Revista USP*, São Paulo, n. 77, p. 66-75, 2008.
- SANTOS, J. T. dos; QUEIROZ, D. M. Vestibular com cotas: análise em uma instituição pública federal. *Revista USP*, n. 68, p. 58-75, 2005/2006.
- TRAVASSOS, E. *Os mandarins milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Atitude compositiva e o “efeito” do legado do Grupo de Compositores da Bahia

Wellington Gomes

Neste momento, tentarei fazer breves comentários ligados a atitude compositiva e o efeito do legado do Grupo de Compositores da Bahia para o curso de Composição da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com reflexo no nosso Programa de Pós-Graduação em Composição.

Inicialmente, fico pensando que efeito é esse que atraiu e continua atraindo jovens brasileiros e estrangeiros para esta escola de composição? Bem como, fico pensando se esse efeito não se limita, simplesmente, ao experimentalismo que norteou a produção musical do Grupo de Compositores da Bahia que atuou nas décadas de 1960 e 1970.

Alguns dias atrás, fiquei refletindo sobre duas frases ditas por dois experientes compositores brasileiros, após a execução de duas estreias de obras baianas, na “XXI Bienal de Música Brasileira Contemporânea”, em outubro de 2015, no Rio de Janeiro. Preferindo não citar nomes, o seguinte comentário para uma certa obra: “*A música brasileira precisa deste vigor sonoro*”. E para uma outra: “*Graças a Deus ainda se faz música de excelente qualidade no Brasil*”. Parece que esse entusiasmo, relativo ao “vigor” e à “qualidade” das obras, comentado por esses dois compositores, gira em torno de perspectivas que, de fato, refletem como um efeito no panorama da criatividade composicional atual. Comentários como estes não se constituem em novidades dentro do que já foi comentado e escrito sobre a produção composicional da Bahia. Este vigor e qualidade compositiva vêm permanecendo da velha à nova Escola desde a atuação do Grupo de Compositores da Bahia, formado pelos compositores Ernst Widmer, Fernando Cerqueira, Jmary Oliveira, Lindembergue Cardoso, Milton Gomes, Rinaldo Rossi, Nicolau Kokron Yoo, Antônio José Santana Martins, Carlos Rodrigues de Carvalho, Carmen Mettig Rocha, Walter Smetak, Rufo Herrera, Agnaldo Ribeiro, Marco Antonio Guimarães, Lucemar de Alcântara Ferreira, Alda de Jesus Oliveira e Ilza Costa.

Lembrando as palavras de Ernst Widmer ([1968/69]) (o líder do Grupo):

A razão disso é que há grupo, mas não escola. Sou contra escola, porque sou pela aplicação de princípios heterodoxos. [...] procuro sempre estimular a composição ‘livre’, paralela e anterior ao estudo da teoria, do contraponto, da harmonia, da análise, da fuga, do cânone, do prelúdiocoral, dos ricercarsonatavariaçãorondós [...]

A partir destas palavras, observamos dois dados significativos: primeiro, esta liberdade funciona até hoje, mesmo após a implementação do novo currículo. A autonomia – que estimula atitudes

em sala de aula por parte dos professores – continua intacta; e segundo, um fenômeno peculiar do que somos é justamente porque partimos dessa liberdade para a criação de uma “combinação sonora autônoma” e não de combinações poéticas já consolidadas. Dentro dessa perspectiva, fico pensando como estariam compondo Widmer e Lindemberg, hoje, se estivessem vivos, levando em consideração que, talvez, o mais importante não seria o simples conteúdo musical composto, mas “a atitude ou proposta composicional”. Para entendermos melhor o que estou querendo dizer, usarei o artifício de, mais uma vez, definir música, dentre tantas tentativas passadas nesse sentido. Para tanto, opto por uma definição dupla face, de acordo com uma inversão fraseológica:

1. *Música é uma combinação estratégico-auditiva que nos conduz a uma expressão poético-sonora.*
2. *Música é uma expressão poético-sonora que nos conduz a uma combinação estratégico-auditiva.*

À primeira vista, a inversão fraseológica parece não alterar o sentido do conteúdo total das frases. Mas se observarmos atentamente os termos intermediários – que nos conduz – podemos concluir que há uma dependência da segunda para a primeira metade das frases:

1. A primeira definição se enquadra no ponto de vista de quem cria – o objetivo é a obra –, planeja-se algo que conduz à ideia primeira, a poética compositiva necessita de uma combinação estratégica (sistemática).
2. A segunda definição se enquadra no ponto de vista de quem analisa – o objetivo é desvendar a combinação dos fenômenos –, observa-se algo que conduz a um planejamento analítico,

o método combinatório (sistemático) necessita da observação da poética compositiva.

No caso da expressão “poético-sonora”, esta está ligada à concepção do todo orgânico que, por sua vez, está ligada ao abstrato, à fantasia e ao imagético, bem como pode estar descompromissada do desejo aos truques técnicos, pura e simplesmente.

A combinação estratégico-auditiva nos remete a um campo ligado às relações intramusicais e/ou extramusicais que, estrategicamente, são organizadas ou elaboradas pelo compositor para se obter um determinado resultado, via uma atitude operacional. Nesse sentido, há compositores mais compromissados com a sistemática e outros não.

Dentre os compositores da atualidade, estudantes de outros estados e outros países que aqui chegam, bem como os baianos que já se encontram atuando no nosso programa de pós-graduação, observo três tipos de compositor:

1. Não sistemático – aquele que apresenta o conteúdo poético-emocional de maneira descompromissada com o técnico-racional;
2. Sistemático-racional – aquele que estabelece o técnico-racional em primeiro plano na manipulação do conteúdo;
3. Poético-sistemático – aquele que busca um equilíbrio entre o técnico-racional e o poético-emocional na tomada de decisões.

Anthony Seeger (1992, p. 89, tradução nossa), quando opta por uma definição geral do que seja música, baseada na influência entre os indivíduos, enfatiza que: “Música é um sistema de comunicação envolvendo sons estruturados e produzidos por membros de uma comunidade que, por sua vez, se comunicam com outros membros”¹.

¹ “Music is a system of communication involving structured sounds produced by members of a community that communicate with other members.”

Neste “se comunicam com outros membros”, observo que há uma “poética-emocional” (ou desejo pelo entrelace da comunicação) envolvida na atitude criativa, como se disséssemos: compomos para dizer algo de uma outra maneira, mais ou menos sistemática. E é aí que entra o Grupo de Compositores da Bahia, cujas atitudes giravam na busca de estratégias que iam ao encontro deles mesmos, passando por concepções criativas intimamente ligadas ao seu universo cultural. Acredito que o Grupo sempre esteve ligado ao terceiro tipo mencionado, poético-sistemático. Antropofagicamente, comeram os seus próprios traços culturais, engoliram técnicas acadêmicas e vomitaram uma poética genuína – ou seja, disseram algo experimentalmente de outra maneira. E é por este prisma que se revela a importância da atitude composicional, mesmo sabendo da força e importância do conteúdo musical.

Nas décadas de 1960 e 1970, surgiram muitos experimentos relacionados a estranhezas e imprevisibilidades, com traços próprios da ambiência cultural dos integrantes deste Grupo. De maneira genuína e na maioria das vezes, estes compositores não usavam a sistemática em primeiro plano, esta era usada para viabilizar a concepção da obra.

É interessante observar como estes compositores se comportaram bem mais adiante, nas décadas subsequentes. Duas obras me chamaram atenção na época em que eu era ainda estudante: *Oniçá Orê* (1981) de Lindembergue Cardoso e *Sertania* (1982) de Ernst Widmer. Na década de 1980, muitas investidas baseadas em novas complexidades estavam começando a surgir, bem como algumas considerações do que seria o pós-modernismo. E dentro deste momento de transição nebuloso, quando as investidas vanguardistas das décadas anteriores já não faziam o mesmo efeito ou provocavam o mesmo impacto, surgiram estas duas obras. Na época, escutei críticas de compositores eruditos que, de alguma maneira, tiravam o “mérito compositivo modernoso” dessas obras por conta de uma grande quantidade

de implicações musicais “conservadoras”. Hoje, já podemos observar em algumas pesquisas a importância da inventividade destas obras e a força estratégica composicional que há nelas, bem como refletir se estas atitudes, na verdade, não passam de uma espécie de proposta provocativa inspirada nos novos tempos para prosseguir de maneira diferenciada do forte experimentalismo vanguardista atonal.

Posteriormente, outros integrantes do Grupo, Fernando Cerqueira e Jmary Oliveira compuseram as obras *Desnovelo* (1994) e *Estudo Polirrítmico* (1996) respectivamente, também com uma nova conotação nas atitudes compositivas. A primeira, composta como parte da Dissertação de Mestrado em Letras, de Cerqueira, além de fazer parte de uma das edições do Festival de Campos do Jordão e de uma das Bienais de Música Brasileira Contemporânea, no Rio de Janeiro, e a segunda, de Oliveira (2010) incluída no artigo “Tradição e inovação na música recém composta para piano no Brasil”, de Cristina Gerling. Ambas as obras também não refletem mais aquelas intenções voltadas para os processos baseados no experimentalismo vanguardista das décadas de 1960 e 1970.

Para mim, é uma honra algumas de minhas obras estarem relacionadas às de Lindembergue e Widmer, em pesquisas recentes (nos artigos da pesquisadora Ilza Nogueira e em comunicação dos estudantes de pós-graduação Gilmário Celso, Natanael Ourives e Vinicius Amaro para o 24º Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Música (ANPPOM) – 2014) dentro de uma perspectiva não de repetição de conteúdo, mas de um alinhamento de propostas composicionais com estes compositores.

Hoje, no papel de compositor, a minha atual fase, relacionada a algumas rejeições puramente racionais ou ainda de texturas envolvendo alto grau de complexidade, é nada mais nada menos que uma maneira de propor, ou ainda provocar, herdada destes compositores do Grupo que, com essas propostas, já vislumbravam uma

outra perspectiva para a música a partir das décadas de 1980 e 1990. No papel de professor, tenho optado por convidar o aluno a compor sob qualquer conteúdo a ser experimentado e a ele ofereço a tomada de decisão se, por exemplo, ele deseja construir música complexa ou não complexa, tonal ou atonal, e por aí vai, dentro de uma perspectiva livre quanto à escolha estética. Mas, mesmo que seja algo que remeta ao passado, estímulo para que ele use, de alguma maneira, a criatividade imprimindo a sua “personalidade” – valorizando algo que é seu. Na relação de orientando e orientado, o ideal é que o professor ouça o aluno e o aluno ouça o professor, este último atento a cada detalhe sem premeditações preconceituosas.

Desejo imensamente que este espírito desprovido de preconceitos estilísticos permaneça na Escola de Música da UFBA, onde as complexidades texturais e racionais possam conviver em harmonia com os tecidos sonoros emblemáticos de vertentes opostas. É esta perspectiva que se constitui no maior “efeito” do legado do Grupo de Compositores da Bahia para o nosso curso de Composição, seja ele de graduação, mestrado ou doutorado.

Referências

GERLING, C. C. Tradição e inovação na música recém composta para piano no Brasil. *Revista Eletrônica de Musicologia*, Curitiba, v. XIII, jan. 2010.

Disponível em: <http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMv13/07/07_capparelli/tradicao_inovacao.htm>. Acesso em: 6 nov. 2016.

SEEGER, A. Ethnography of Music. In: MYERS, H. (Org.) *Ethnomusicology: An Introduction*. New Grove Handbook in Music. New York: MacMillan, 1992.

WIDMER, E. Grupo de Compositores da Bahia. *Boletim*, Salvador, n. 3, [1968/69]

Dissertações e teses defendidas no PPGMUS-UFBA entre 1990 e 2015

Maria Luiza Barbosa

Antonio Chagas

Quedma Rocha Cristal

Diana Santiago

A fim de possibilitar a visão abrangente da produção final dos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia (PPGMUS-UFBA) e facilitar sua consulta pela comunidade acadêmica, aqui incluímos a listagem cronológica das teses e dissertações defendidas ao longo de seus 25 anos de existência, com referências completas e resumos. A lista está organizada com base na data em que os trabalhos foram defendidos, mesmo que a versão final só tenha sido entregue mais tarde e, portanto, constem duas datas (a da defesa e a da versão final) nas referências. Além dos

acervos físicos e do Repositório, outras fontes de pesquisa foram utilizadas para facilitar a organização pelas áreas de concentração, além de serem utilizadas para conferência do acervo no PPGMUS. Foram eles: *A Universidade e a Música: uma Memória (1954-2004)* (BASTIANELLI, 2004), *Teoria e Prática do Compor II: diálogos de invenção e ensino* (LIMA, 2014) e o acervo virtual que contava no primeiro site do PPGMUS, cedido gentilmente pelo prof. dr. Pablo Sotuyo Blanco.

Assim, constam na listagem as 377 teses e dissertações defendidas no PPGMUS-UFBA entre 1990-2015 que, distribuídas por áreas de concentração, perfazem:

- . 42 teses e 86 dissertações defendidas na área de Educação Musical;
- . 29 teses e 82 dissertações defendidas na área de Execução Musical;
- . 19 teses e 38 dissertações defendidas na área de Composição;
- . 25 teses e 49 dissertações defendidas na área de Etnomusicologia;
- . 02 teses e 05 dissertações defendidas na área de Musicologia.

Os resumos aqui apresentados sinalizam a diversidade de abordagens exploradas, todas centradas na música brasileira, os diálogos com outras áreas e o impacto social deles decorrentes, que se fez sentir primeiramente na própria graduação da Escola de Música da UFBA e estendeu-se por todo o território nacional, seja nos intercâmbios de pesquisa, na troca de conhecimento em eventos científicos e artísticos, na participação em associações científicas em todas as áreas da música e no ensino e aprendizagem na graduação, tendo em vista que egressos do PPGMUS aqui listados

atuam (nesse momento) nas seguintes instituições de ensino superior: Região Nordeste: Universidade Federal da Bahia (Escola de Música e Instituto de Humanidades Artes e Ciências), Universidade Federal do Ceará (UFC-Fortaleza, UFC-Sobral), Universidade Federal do Cariri (UFCAR), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-Caruaru, UFPE-Recife); Universidade Federal da Paraíba (UFPb), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Instituto Federal Baiano (IFBA-Salvador, IFBA-Santo Amaro); Instituto Federal Sertão-Salgueiro, PE. Região Norte: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual do Pará (UEPA), Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Federal de Rondônia (UNIR); Região Sudeste: Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (professor substituto), Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). Região Centro-Oeste: Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Região Sul: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Dissertações

Composição

2015

AMARO, Vinicius Borges. **O ritmo como um articulador de gestos e processos composicionais na perspectiva de um diálogo com a capoeira.** Salvador, BA, 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: O presente trabalho busca avançar no entendimento da importância das construções rítmicas como ferramentas composicionais, imaginando e mesmo materializando relações entre o universo da capoeira, a partir do trabalho de Bertissolo (2013) e os quatro conceitos que estabelece como síntese — ciclicidade, incisividade, circularidade e surpreendibilidade —, e a teoria do ritmo, tomando as noções de gesto e de processo como alavancas ou catalisadores dos experimentos a serem realizados, e conseqüentemente, do próprio traçado da investigação, focalizando a produção de quatro obras musicais e um memorial analítico-descritivo que sintetizem todo o percurso delineado pela pesquisa.

2014

CORDEIRO, Emanuel Lima. **Música e natureza:** aplicação do serialismo ao canto dos pássaros. Salvador, BA, 2014. xii; 161 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Por meio do presente estudo abordaremos procedimentos compositivos baseados no emprego de sons de animais em obras dos séculos XX e XXI, especificamente, observando tais fenômenos nas obras de Olivier Messiaen e Albery Albuquerque, com o objetivo de identificar como estas características sonoras são utilizadas pelos compositores em questão. Para tanto, o estudo será fundamentado nos trabalhos de Harley (2001), Hold (1980), Kraft (2000), Slater (2

001), Taylor (2008) e Cope (1997), para que estes nos auxiliem na identificação e análise desses procedimentos. Como produto final deste trabalho de pesquisa, realizaremos uma composição musical no intuito de experimentar tanto estes fenômenos sonoros quanto explorar na prática outros tipos de procedimentos compositivos aliados a técnicas seriais.

ALVES, Ricardo Augusto Moreira. **Reflexões sobre aspectos motivacionais e potencialidades idiomáticas decorrentes da utilização de instrumentos eletrônicos em interferências I e II.** Salvador, BA, 2014. xii, 223 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: O presente trabalho visa analisar e contextualizar, do ponto de vista idiomático, a inserção de instrumentos eletrônicos, especificamente guitarra elétrica, baixo elétrico e instrumentos de teclas – bem como seus artefatos –, na música de concerto dos séculos XX e XXI. Para tanto, desenvolveremos um discurso reflexivo acerca de aspectos motivacionais e idiomáticos decorrentes da utilização desses instrumentos no ambiente musical supracitado fundamentado nas abordagens de Andy Mackay, David Laganella, David M. Brewster, Eric Salzman, Fernando Cerqueira, Hans-Joachim Braun, João Paulo Costa do Nascimento, Joel Chadabe, Keith Negus, Rebecca McSwain, Simon Frith, Susan McClary, entre outros. Como produto final desta pesquisa, apresentaremos as composições Interferências I e Interferências II, bem como o memorial analítico-descritivo das mesmas, alicerçado na temática em questão.

2013

CARVALHO, Dennis Queiroz de. **Cangaço:** explorando a simetria axial da classe de conjuntos 8-17 na composição musical. Salvador, BA, 2013. xiii; 124 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Ao longo do século XX, muitos compositores usaram técnicas de centralização através do uso de escalas simétricas. De fato, não só é notável a quantidade de peças estruturadas a partir do hipotético, com é também evidente a busca incessante por materiais précompositivos e artifícios que possibilitem relações de centricidade, claro que, diferentes dos meios explorados através dos princípios da harmonia funcional do sistema tonal, já bastante saturados pelos compositores da prática comum. O uso frequente da simetria axial ao longo do século XX tem sido um dos focos de atenção para especulações teóricas de diversas vertentes da teoria analítica atual como a Teoria neo-Riemanniana e os mais

recentes estudos sobre as relações entre geometria e música desenvolvidos por Dmitri Tymoczko. Também podemos conseguir centralizações na música através da manipulação de estruturas com pelo menos um nível de simetria inversiva e com sonoridades distintas. Nesta pesquisa, analisaremos algumas estratégias composicionais via uso de simetria, investigando alguns materiais utilizados em trechos de obras de compositores estilisticamente distintos como Bartók, Messiaen, Debussy e Webern. A partir dessas investigações, pretendo expor no meu trabalho o uso da simetria inversiva sobre o conjunto de classes de notas 8-17 da lista de Allen Forte aplicada sobre a obra Cangaço.

MEIRELLES, Atualba João Alves de. **Implicações tonais a partir da flexibilização dos princípios seriais**. Salvador, BA, 2013. 204 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho avalia a manipulação dos princípios básicos do dodecafonismo, dando enfoque ao controle da dimensão vertical, rumo à formação de progressões harmônicas com implicações tonais. Para tanto, pretende-se analisar algumas estratégias utilizadas por compositores de períodos e estéticas diferentes, com semelhante enfoque harmônico; apresentando pormenores dos processos compositivos utilizados. Como produto final, pretende-se compor um conjunto de sete miniaturas, baseado na abordagem harmônica em questão, bem como um memorial analítico-descritivo do processo compositivo aplicado.

OURIVES, Natanael de Souza. **Rebotes: o uso da combinatoriedade através de hexacordes, tetracordes e tricordes fontes combinatoriais absolutos**. Salvador, BA, 2013. xii, 161f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Combinatoriedade pode ser definida como a combinação de duas ou mais formas de uma série dodecafônica de maneira que os seus subconjuntos correspondentes e de qualquer cardinalidade são capazes de formar entre si agregados e, ou séries secundárias. A combinatoriedade é uma técnica composicional importante porque pode ajudar a dar coerência a uma obra musical. Como objetivos deste trabalho apresento a obra musical Rebotes e sua análise. A obra consiste em dois movimentos e tem como instrumentação o trio flauta flauta alto, clarinete em si bemol clarone, e piano. Nela exploro as possibilidades de formação de agregados e séries secundárias através de porções hexacordais, tetracordais e tricordais de formas da série dodecafônica [0, 6, 7, 1, 2, 8, 9, 3, 4, 10, 11, 5], derivada simultaneamente do hexacorde combinatorial absoluto 6-7 (012678), do tetracorde combinatorial absoluto 4-9 (0167), e do tricorde semicombinatorial

3-5 (016). Tais possibilidades são utilizadas como critério básico para filtragem e seleção de todas as formas da série dispostas tanto simultaneamente quanto sucessivamente durante a obra. Para este trabalho fiz uma revisão de literatura sobre o uso da combinatoriedade através hexacordes, tetracordes e tricordes fontes combinatoriais absolutos, e aqui também apresento as informações mais relevantes que foram encontradas. Este trabalho ajuda a elevar o estado da arte da combinatoriedade através da criação de uma obra original onde a técnica é abundantemente utilizada, através da geração de um material bibliográfico em português sobre o assunto (algo que ainda é bastante escasso), e no incentivo ao uso da técnica por outros compositores.

2012

ESCUDEIRO, Daniel Alexander de Souza. **Aporia**: um caminho para a composição musical intertextual. 2012. 306 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Tendo em mente que os caminhos para a atividade composicional podem permear uma abordagem específica, procura-se neste trabalho direcioná-la pelo viés intertextual para a composição de uma obra para violão e orquestra. A discussão é relevante, tendo em vista o crescente interesse pelo assunto e sua aplicabilidade no meio musical. O recorte bibliográfico na literatura — Bakhtin (2010), Kristeva (2005), Genette (2006), Bloom (2002) e Sant’Anna (2003) — relaciona-se com autores da área de música pelo olhar da teoria intertextual. Foram escolhidas as músicas do compositor brasileiro Guinga (1950), para voz e violão, como “texto de partida”, com o fim de utilizar a produção musical dele como suporte analítico e composicional. Encontrou-se no mundo canção de Guinga um diálogo com diversas tendências e um acurado senso de utilização idiomática no acompanhamento de violão das suas canções. Analisamos processos em que o idiomatismo pode ser empregado como uma ferramenta composicional viável, especialmente no universo violonístico. Isso possibilitou uma concepção composicional advinda de parâmetros intertextuais e idiomáticos (violonísticos), em que foram tratadas algumas atitudes compositivas. Esse direcionamento apontou para uma intertextualidade idiomática. Concomitantemente, foram desenvolvidos musicalmente alguns dos recursos específicos relacionados à literatura, como epígrafe, citação, paródia, entre outros. Verificou-se também uma aproximação da teoria intertextual com o pós-modernismo, averiguada em discussões sobre o assunto. O resultado do trabalho pode ser conferido na peça *Aporia*, na

qual foram abordadas algumas das questões estéticas, idiomáticas e intertextuais propostas.

CELUQUE, Carlo Ribeiro. **A utilização de sintetizadores na produção musical de trilhas sonoras em Salvador na década de 1980.** Salvador, BA, 2012. xv, 178 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Objetivando-se aliar a pesquisa à produção prática, buscou-se apresentar aqui uma breve retrospectiva histórica relacionada ao uso de sintetizadores na composição de trilhas sonoras, enfatizando-se a sua importância, e delimitando-se o escopo do trabalho ao que se produzia na década de 1980, na cidade de Salvador/Bahia. Além da consulta à bibliografia específica, procurou-se com o auxílio de informações obtidas a partir da entrevista com quatro músicos e um produtor cultural, representativos do período em foco, contribuir com o registro histórico acerca do tema. As informações foram complementadas por este autor, também integrante do cenário musical da época. Por fim, analisaram-se as principais formas de síntese sonora da década de 1980, encontradas nas seis composições inéditas, elaboradas para esta Dissertação, com o auxílio de instrumentos virtuais (VSTi), no home-studio deste autor, quais sejam: De Certa Ação Theremin, De Certa Ação Subtrativa, De Certa Ação Aditiva, De Certa Ação FM, De Certa Ação Física e De Certa Ação Sampler.

FEITOSA, Marco Antônio Ramos. **A Música litúrgica brasileira pós-Concílio Vaticano II: uma abordagem composicional.** 2012. x, 116 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Este trabalho é resultado de uma pesquisa orientada com ênfase em música brasileira, que teve por finalidade apresentar muitas das novidades introduzidas na música litúrgica, a partir do Concílio Vaticano II, investigar os seus desdobramentos e estabelecer relações com alguns dos diversos aspectos da linguagem musical do século XX. O texto foi estruturado em três partes: a primeira, uma contextualização histórica e uma revisão bibliográfica do tema; a segunda, o levantamento de algumas obras (missas) do repertório em questão e duas análises ilustrativas; a terceira, uma composição musical inédita, abrangendo e sintetizando grande parte da pesquisa realizada, e o seu memorial, descrevendo os processos composicionais utilizados. Por um lado, o tema proposto foi abordado de maneira ampla e genérica, a fim de que o novo panorama litúrgico-musical do país fosse suficientemente apresentado, por outro, os aspectos estritamente musicais, isto é, relativos à teoria e à composição musical, foram minuciosamente

ênfatisados, evidenciando-se, assim, a vasta e permanente riqueza do referido gênero musical.

POCHAT, Alex. **O falatório concertante de Salvador**. 2012. x, 99 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Este trabalho tem como finalidade investigar estratégias que envolvem a utilização de material falado para elaborações composicionais, revisando a literatura analítica e musical existente sobre o assunto, circundando o universo das técnicas de gravação e da manipulação sonora da fala, e ainda, tomando como ponto de partida uma imersão nas sonoridades complexas da tradicional Feira de São Joaquim (Salvador, Bahia), especialmente a riqueza musical de seus falares, busca produzir uma obra e memorial analítico-descritivo que sintetizem o percurso delineado pela investigação.

MAIA, Reinaldo Cardoso. **O desenvolvimento de processos compositivos utilizando o Pure Data na criação de interações**. Salvador, BA, 2012. 80 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Este trabalho apresenta um estudo sobre as aplicações do software Pure Data na composição e execução de música eletroacústica. Interações, um conjunto de três peças que exploram as relações entre computador, intérpretes e compositor numa obra musical. Estruturas que se renovam trazendo resultados diferentes a cada execução das peças foi um objetivo da pesquisa. Isso se reflete na forma de programação do software e na estética indeterminista, valorizando a improvisação dos intérpretes dentro de limites predeterminados.

2011

CERQUEIRA, Evandro Botti de. **Para fazer uma canção**: um estudo sobre a composição de canções. Salvador, BA, 2011. 88 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: O presente trabalho desenvolve um estudo sobre a canção popular, propondo uma sistematização para o seu processo composicional. Além de uma abordagem teórica, foi desenvolvido um guia composicional prático para ser utilizado por estudantes e cancionistas de todos os níveis de erudição. O texto divide-se em três partes. O primeiro capítulo trata de questões históricas, teóricas e estéticas acerca da canção, além de abordar os fenômenos de sua escuta e produção. O segundo capítulo é um guia prático sobre o processo composicional

da canção. Nele são abordados alguns de seus perfis separadamente, como: aspectos rítmicos, melódico fraseológicos e formais. No seu terceiro e último capítulo foi desenvolvida além da análise das canções “Punk Bossa”, “Hiperlucidez” e “Eu não tenho me encontrado”, composta pelo autor desse texto, um memorial descritivo acerca de sua criação.

ABREU, Alberto José Simões de. **Procedimentos composicionais de Walter Smetak**. Salvador, BA, 2011. 208 f.: Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: A presente pesquisa pretende contribuir para um melhor entendimento do processo composicional de Walter Smetak. Este compositor tem como elemento basilar a improvisação. Nesta medida, como participante e colaborador ativo por quase uma década, além de ter estudado e compilado grande parte de sua obra escrita, o autor deste trabalho teve como fonte principal de investigação sua própria memória. Foram estudados também em média noventa por cento dos instrumentos de Smetak e serão apresentadas reflexões produzidas sobre suas peças, como também uma peça composta através de sua sistemática habitual. Não pretendemos esgotar o assunto nesta dissertação e sim trazer a luz informações e reflexões novas e importantes como fonte de pesquisa da obra smetakiana. Palavras-chave: Walter Smetak. Composição musical. Improvisação musical. Instrumentos de Walter Smetak.

GARCIA, Rodrigo. **Reconstruindo a passeata dos 50 mil**: aplicação das funções da música de cinema e da teoria pós-tonal na criação da trilha musical do documentário 1968 de Glauber Rocha. Salvador, BA, 2011. xv, 314 f.; Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Este é um estudo sobre processos composicionais e sua relação com referências à temática marítima, a partir de uma seleção de obras de Ernst Widmer: três composições para piano que possuem títulos ou outros elementos textuais referenciados ao oceano. O estudo testa a hipótese de que estratégias e processos composicionais possam estar vinculados aos princípios de continuidade e coerência motívica e, simultaneamente, relacionados com a construção de referências musicais. A verificação é efetuada através da análise de contornos, da abordagem sugerida pela teoria pós-tonal e de procedimentos analíticos específicos a cada caso. As relações de estruturas musicais com intenções semântico-expressivas são analisadas e deduzidas com base na literatura atinente ao assunto, comparando e definindo termos, estabelecendo conceitos essenciais à investigação e, finalmente, propondo interpretações. O estudo conclui com um relato

dos resultados analíticos obtidos, sugerindo uma categorização dos modos de referência utilizados pelo compositor nas peças analisadas. No final, o trabalho apresenta composições do autor resultantes de derivações e re-significações da temática estudada.

2010

SANTANA, Hermilo Pinheiro. **1980 - Aplicação da teoria pós-tonal do poema sinfônico na noite.** 2010. 93 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Essa dissertação é resultado de uma pesquisa orientada que teve como objetivo principal realizar uma composição musical e sua respectiva análise. A composição, denominada Na noite, compreende três partes e foi inspirada no poema homônimo de Antonio Brasileiro, autor nascido em Rui Barbosa, Bahia, em 1944. Trata-se de poeta que, em meados da década de 1960, estudou Percussão em curso livre desta Escola de Música, tocou na Orquestra Sinfônica da UFBA e teve poemas de sua autoria musicados por, entre outros, Ernst Widmer e Jmary Oliveira. A composição que se criou é um poema sinfônico estruturado pela Teoria Pós-tonal e sua partitura completa está inclusa. Neste trabalho, há uma contextualização teórica sobre o poema sinfônico, a análise do poema “Na noite” e os procedimentos composicionais da peça.

RIOS FILHO, Paulo. **Hibridação cultural como horizonte metodológico para a criação de música contemporânea.** 2010. Xiii, 252 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: O presente trabalho é o resultado de um percurso de pesquisa em composição musical voltado ao estudo da hibridação cultural como um horizonte metodológico para a criação de música contemporânea. Visando a investigação dos processos criativos de promoção de diálogos interculturais em música, este percurso está dividido em três partes fundamentais: a primeira trata de uma considerável revisão da literatura produzida sobre o tema da hibridação e da teoria da composição; a segunda é a própria elaboração desse horizonte metodológico; e a última envolve a composição de obras musicais. Os seus dois principais resultados, a proposta do Quadro Tipológico da Hibridação Cultural em Composição Musical e o memorial do processo composicional de quatro obras musicais, envolvem a identificação de estratégias e procedimentos de hibridação e representam um continuum entre avaliação analítica e prática do compor.

MELO, Cleisson de Castro. **A influência do jazz:** a swing era na música orquestral de concerto brasileira no período de 1935-1965. 2010. 200 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar a influência das Big Bands (Jazz Orquestra) na música brasileira de concerto para orquestra entre 1935 a 1965, período de existência das Big Bands antes do movimento de revitalização (Revival) destas. Através da análise dos traços rítmicos, harmônicos, instrumentais e principalmente orquestrais, com diferentes abordagens composicionais, no intento de demonstrar estratégias compositivo-orquestrais adotadas em obras sob esta influência. Pretende ainda compor uma obra baseada na influência das big bands em dialogo com a música erudita contemporânea, inserindo estes dois conteúdos em uma ambientação sinfônica pequena de modo a extrair o máximo de recursos e sonoridade de uma instrumentação menor, demonstrando assim a riqueza desta influência.

PIRES, Carlos Augusto Vasconcelos. **Prolongando contornos:** aplicação composicional de operações com contornos. Salvador: [s.n.], 2010 xiii, 264 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: O presente trabalho consiste na memória dos procedimentos e referências utilizadas na composição da peça *Prolongando Contornos*, para septeto de cordas. Como principal referencial teórico foi trabalhada a Teoria de Contornos, abordada sob um ponto de vista cronológico, desde seus antecedentes na primeira metade do Século XX à sua situação atual, passando pelo estabelecimento da teoria na década de 1980 a partir dos trabalhos de Friedmann e Morris. A partir destas considerações, foi proposto o aprofundamento das relações entre Teoria de Contornos e Teoria Schenkeriana, resultando na proposta de uma sistematização particular das operações com contornos e sua aplicação composicional, incidindo especialmente sobre os elementos da forma e da textura musicais. O material pré-composicional sobre o qual incidirão as operações propostas foi obtido a partir de análise acústica da poesia *Terrific Threshold...* Do poeta paraense Max Martins.

ROCHA, Jean Menezes da. **Os sons e as cores:** propostas de correlação em experiências composicionais. 2010. xiv, 116 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Esse trabalho trata das relações entre cores e sons, e seu uso no processo composicional. São utilizados como referência a abordagem de Jorge Antunes (1982), que relaciona sons e cores pelas suas frequências em proporção, e

propostas de diversos autores ligados à área da sonificação. No capítulo inicial, serão expostas noções preliminares de teoria da cor, utilizadas ao longo do trabalho. O segundo capítulo traz um breve levantamento histórico/bibliográfico sobre as diversas abordagens à relação cor/som que tenham ocorrido até os dias atuais. O terceiro capítulo é dedicado à análise da peça Da cor e seus territórios, escrita para conjunto instrumental misto a partir da abordagem de Antunes. O quarto e último capítulo trata da criação do programa cromophon, ferramenta computacional usada na subsequente composição de Uma Ária para Macke, peça analisada neste mesmo capítulo.

CARVALHO, Elienay Gomes. **Rapsódia paraense para Big Band: uma reelaboração de gêneros do Pará.** 2010. 112 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Musical, 2010.

RESUMO: Este trabalho consiste em um memorial da obra Rapsódia Paraense, a qual foi concebida a partir de cinco gêneros musicais paraenses: carimbó, siriá, retumbão, samba de cacete e lundu marajoara; escolhidos como material pré-composicional, sendo que cada qual foi empregado dentro da obra como tema central de cada seção com o objetivo de sintetizá-los em um só movimento, característico do gênero rapsódia. A revisão da literatura pertinente aborda o significado e contextualização da rapsódia, reelaboração dentro de uma visão prática, os gêneros tradicionais paraenses, a Big Band, a Sam Band Pará e a análise mostrando todos os procedimentos composicionais aplicados à obra.

2009

DIAS, Pedro Augusto Silva. **Centricidade e forma em três movimentos para clarinete e orquestra.** 2009. 261 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Este trabalho procura fornecer uma visão geral sobre centricidade – termo usado para designar estratégias de priorização de classes de notas que escapam tanto às técnicas de análise tonal tradicional como às técnicas de análise ligadas ao serialismo – ilustrando diversos conceitos, processos, mecanismos e materiais ligados a esse fenômeno, e envolvendo autores estilisticamente tão diversos quanto Richard Strauss, Bartók, Stravinsky, Schoenberg, Hindemith e Thomas Adès. À luz dessa investigação, examinamos analiticamente a nossa obra para clarinete solista e orquestra.

BERTISSOLO, Guilherme. **Po(i)ética em movimento**: a análise Laban de movimento como propulsora de realidades composicionais. 2009. 164 f. Dissertação (Mestrado)– Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta dissertação propõe um relato a partir da investigação sobre as diversas possibilidades de relação dialógica entre a composição musical (e alguns de seus sistemas) e o movimento dançado (a partir de noções abordadas pelo Sistema Laban/Bartenieff), que culminou na criação da obra interdisciplinar Noite, buscando um olhar no contexto de um novo paradigma.

2008

SAMPAIO, Marcos da Silva. **Em torno da romã**: aplicações de operações com contornos na composição. 2008. 79 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Contornos podem ser entendidos como perfis ou formatos de objetos. Em Música contornos podem representar um parâmetro em função de outro, como altura em função do tempo ou densidade em função da amplitude. Contornos são importantes porque, assim como conjuntos de notas e motivos, podem ajudar a dar coerência a uma obra musical. Teorias de contornos têm sido utilizadas em áreas como Percepção e Análise Musical, no entanto o uso sistemático de contornos para geração de material composicional de assunto ainda carente de literatura. Neste trabalho apresento a obra musical Em torno da romã e sua análise. Esta obra, para quinteto de sopros, foi composta com base em combinações de operações de contornos associadas a parâmetros como altura, andamento, densidade, e textura. Para este trabalho fiz uma revisão de literatura de teorias de contornos, um mapeamento de contornos para elementos musicais, compus estudos para experimentação de possibilidades com contornos, desenvolvi o Goiaba, um software para auxiliar no processamento de contornos para composição, e por fim compus a obra Em torno da romã. Este trabalho ajuda a elevar o estado de arte de teorias de contornos através de experimentos de operações de contornos na criação musical, e contribui com novas ferramentas para a área de Composição. Concluo que contornos podem ser usados de forma sistemática na composição musical, mas que ainda é necessário um maior aprofundamento no assunto. Dessa forma este aprofundamento e a continuidade no desenvolvimento do Goiaba são possíveis atividades futuras decorrentes deste trabalho.

SOUZA, Sérgio Luiz Deslandes de. **Os ipês:** uma história romântica de Curitiba. 2008. 88 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este é o memorial de composição do Balé Os Ipês: uma história romântica de Curitiba, criado a partir de uma crônica do jornalista Luiz Ricardo Weber. Este trabalho pretende demonstrar a composição de uma peça musical a partir de um roteiro cênico, elaborado para ser coreografada, composta de sete quadros distintos e entrelaçada, e que faça referência ao fato histórico, utilizando processos composicionais do séc. XX na composição das peças.

ESPINHEIRA, Alexandre Mascarenhas. **Tɪpatacuntum:** suíte sinfônica de gêneros baianos com a utilização da teoria pós-tonal na geração de material compositivo. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado)– Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Esse trabalho é resultado de uma pesquisa orientada que teve como objetivo a realização de uma composição musical e um memorial sobre ela. A composição, denominada Tɪpatacuntum, tem cinco movimentos, cada qual baseado num gênero de música “popular” baiano que tem como característica musical marcante a percussão e utiliza a Teoria Pós-tonal para controlar o parâmetro altura e gerar o material compositivo. No memorial constam uma breve contextualização da obra, referente aos gêneros utilizados em cada movimento, um pequeno glossário ilustrado dos instrumentos étnicos usados, uma resenha da terceira edição do Introduction to Post-Tonal Theory de Joseph N. Straus, uma análise dos procedimentos compositivos da peça e a sua partitura completa.

2007

LEONI, Dennis Paz. **Concerto para violoncelo e orquestra:** um processo relacionado aos de criação, proferição e recepção. 2007. 160 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: O presente trabalho é um relato do processo que nos levou à composição do “*Concerto para Violoncelo e Orquestra*”. Para tanto, desenvolvemos uma metodologia composicional que relaciona os atos de criação, proferição e recepção. Nossa estratégia baseia-se no conceito de drama para a construção de um discurso musical no qual fiquem explícitos os conflitos existentes no universo cultural do indivíduo criado. Como ponto de partida tomamos o “*Concerto para Violoncelo e Orquestra*” de Ernst Widmer.

NAZARIO, Luciano da Costa. **Concerto-suíte gaúcho para violão e orquestra**. 2007. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Esse trabalho é o resultado de uma pesquisa orientada realizada em duas etapas: a primeira, a composição intitulada “Concerto-suíte Gaúcho para Violão e Orquestra” envolvendo ritmos e danças regionais do Rio Grande do Sul; a segunda, um memorial sobre a composição, no qual consta uma revisão bibliográfica e uma pesquisa pertinente à música gaúcha, finalizando com uma análise minuciosa da composição. Na análise, procurou-se demonstrar as estratégias composicionais e suas relações com a estética gaúcha. Gráficos reducionais baseados em Schenker são usados para demonstrar as “relações tonais” inseridas no contexto não tonal da obra, assim como elementos analíticos baseados na teoria pós-tonal de Allan Forte.

2006

THIESEN, Roberto. **Ambiência marítima e a música de Ernest Widmer: análise de três peças para piano**. 2006. 166 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Este é um estudo sobre processos composicionais e sua relação com referências à temática marítima, a partir de uma seleção de obras de Ernst Widmer: três composições para piano que possuem títulos ou outros elementos textuais referenciados ao oceano. O estudo testa a hipótese de que estratégias e processos composicionais possam estar vinculados aos princípios de continuidade e coerência motivica e, simultaneamente, relacionados com a construção de referências musicais. A verificação é efetuada através da análise de contornos, da abordagem sugerida pela teoria pós-tonal e de procedimentos analíticos específicos a cada caso. As relações de estruturas musicais com intenções semântico-expressivas são analisadas e deduzidas com base na literatura atinente ao assunto, comparando e definindo termos, estabelecendo conceitos essenciais à investigação e, finalmente, propondo interpretações. O estudo conclui com um relato dos resultados analíticos obtidos, sugerindo uma categorização dos modos de referência utilizados pelo compositor nas peças analisadas. No final, o trabalho apresenta composições do autor resultantes de derivações e re-significações da temática estudada.

SEIXAS, Luís Cláudio Pires. **Oxalufã**: um estudo a partir da relação entre mito e música / memória de uma composição musical programática. 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Esta dissertação buscou produzir uma composição musical programática, tomando por roteiro ou programa a história mítica que trata da visita de Oxalufã a Xangô e o registro do seu processo de elaboração, num memorial. Estruturalmente, a peça final, “Oxalufã”, para conjunto misto, articula Sogetto Cavato, referências numéricas e o conceito de potencial dissonante que trata de uma matriz original de construção e geração de dados, especialmente desenvolvida para satisfazer necessidades impostas pelo programa, no que se refere às progressões harmônicas.

2004

BATISTA, Josinaldo Gomes. **A música com proposição teatral do Grupo de Compositores da Bahia**: percurso histórico e identidades no carnaval de Salvador. Salvador, BA, 2004. x, 207 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar, através da inter-relação músico teatral, as ferramentas e estratégias composicionais em obras com proposição teatral do Grupo de Compositores da Bahia. Por meio de nosso discurso tentaremos desvelar a existência de alguns pressupostos básicos importantes na relação existente entre música e teatro no contexto compositivo das obras averiguadas.

2002

BÓGEA, Demétrio Luís Martins. **Fantasia Nordestina para orquestra**. 2002. 118 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este Memorial é o resultado de uma pesquisa orientada, realizada em duas etapas. Na primeira, compusemos a peça para orquestra sinfônica denominada *Fantasia Nordestina*, mesclando distintas técnicas de composição musical. Na segunda, desenvolvemos uma análise da composição, utilizando o tematicismo como método analítico. Acrescentamos, outrossim, uma revisão bibliográfica pertinente à referida análise. Em nossos estudos abordamos o modalismo, suas constâncias no fazer musical do nordeste do Brasil e a influência das melodias

nordestinas em parte significativa da criação de compositores brasileiros do século XX. A partir de investigações sobre os procedimentos adotados por estes compositores e inspirados no melodismo modal do nordeste brasileiro, elaboramos a referida peça para orquestra. Na dissertação procuramos demonstrar que em *Fantasia Nordestina*, há uma elaboração de temas e de estruturas rítmico-harmônicas, além de variantes rítmico-melódicas que, a partir de um motivo fundamental e suas derivações, buscam gerar unidade e coerência à peça.

SILVA, Alexandre Reche e. **Lindembergue Cardoso**: identificando e ressignificando procedimentos composicionais a partir de seis obras da década de 80. 2002. 205 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este trabalho identifica e compara procedimentos composicionais em seis obras da década de 80 de Lindembergue Cardoso, ressignificando esses procedimentos em uma composição para orquestra intitulada *Visões do Verbo*. O trabalho analítico sobre sua obra permitiu apresentar de forma sistemática lógicas de conduta e o cultivo de problematizações, fornecendo uma argumentação em prol da imagem de um compositor preocupado com o nível do planejamento e do detalhe, envolvendo diálogos entre práticas seriais, referências tonais e planejamento rítmico. Ao mesmo tempo, buscou-se fundamentar a consistência desses procedimentos como um leque de recursos estratégicos para a prática composicional, dando prosseguimento a uma linha de pesquisa dedicada ao estudo da produção do Grupo de Compositores da Bahia (GCB).

2001

REVOREDO, Luis Edmundo Ochoa. Transformação temática na obra 'Da Cordilheira ao Sertão', do próprio compositor. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: O presente trabalho refere a exploração de técnicas e procedimentos de transformação e unidade temática, através do processo composicional de "Da Cordilheira ao Sertão". Esta peça teve uma fase prévia de planejamento, na qual, partindo de um motivo gerador obteve-se uma série de transformações motivicas, por meio de diferentes métodos e técnicas, resultado da revisão da literatura. A resultante deste processo constituiu o material temático inicial. Paralelamente, foi desenhado um roteiro programático baseado nas viagens do autor entre o Peru e o Brasil. Associaram-se os motivos do material temático inicial

com os diferentes lugares ou cenários culturais relativos a cada etapa da viagem, obtendo-se um novo contorno rítmico e estilístico para cada caso. Uma vez que o material definitivo foi distribuído e designado em seções e lugares específicos dos diferentes movimentos previstos, se deu passo ao processo de orquestração e estruturação definitiva da obra.

1998

CASTRO, Ângelo Tavares. **Castro Alves em sete cantigas de liberdade e paixão**. 1998. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, 1998.

RESUMO: Dissertação de Mestrado em Composição Musical baseada em 7 poemas de Castro Alves divididos entre épicos e românticos. A idéia é averiguar o comportamento dos poemas dentro da música contemporânea através da aplicação de variadas técnicas de composição. Cada poema possui sua própria instrumentação e técnica composicional distribuídos entre serialismo, tonalismo, conjuntos, improvisação, escritos para orquestra, coros, solistas e conjunto de percussão.

1996

BORGES, Amaro. **O homem: as viagens**. 1996. 204 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1996.

RESUMO: Este é o memorial da peça para orquestra sinfônica e fita magnética em seis movimentos. O Homem: As Viagens, baseada no poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade. Este trabalho pretende demonstrar de que maneira vários discursos presentes no poema foram utilizados no modelamento da peça musical. Para isso foram feitas análises específicas das duas obras e de seus pontos comuns, com ênfase nas relações entre a versificação e as durações musicais e entre os elementos da narrativa e o desenvolvimento motivico musical. Realizou-se também a descrição dos principais procedimentos de música eletroacústica presentes.

LIMA, Antonio Fernando Burgos. **Parthenon para orquestra**. 1996. 210 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1996.

RESUMO: Esta dissertação apresenta um estudo analítico da composição intitulada Panthenon, escrita para Orquestra em 1995 por Antonio Fernando Burgos Lima. A análise demonstra as relações estruturais relativas à duração, altura e

forma, assim como a interrelação entre estes três elementos. Os segmentos que compõem a forma foram obtidos da Série Fibonacci e aplicados às durações, assim como às alturas. Acreditamos que esta dissertação serve como um estudo composicional e as técnicas exploradas, dessa maneira, podem ser aplicadas, também, para outros trabalhos.

1994

BORDINI, Ricardo Mazzini. **Do que poderá lembrar-se o barqueiro cujo barco era a lua.** 1994. 143p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1994.

RESUMO: Este trabalho é o resultado de uma pesquisa orientada realizada em duas etapas. A primeira, a composição de uma peça para orquestra sinfônica em quatro movimentos denominada O Barqueiro Cujo Barco Era a Lua, combinando diferentes técnicas e sistemas musicais. A Segunda, uma análise da composição, utilizando diferentes técnicas analíticas para adequar-se às características de cada movimento. Uma revisão da bibliografia pertinente à análise musical foi acrescida, assim como uma redução analítica do terceiro movimento e gráficos estatísticos relativos às orquestração. A composição musical intitulada O Barqueiro Cujo Barco Era a Lua, destina-se a ser executada por uma orquestra sinfônica, e é composta de quatro movimentos interligados, cada um dos quais com subtítulos metafórico-biográficos. Estes subtítulos formam em seu conjunto uma pequena história, acrescentando uma outra leitura à peça, sem intenções programáticas. No Memorial procuramos demonstrar que: n'O Barqueiro Cujo Barco Era a Lua, há um tal engendramento de motivos na sua construção que, pelo menos teoricamente, sua unidade será inegável, mesmo que tratando de materiais e sistemas musicais distintos.

CERVO, Dimitri. **Passacaglia Fantasia para piano e orquestra.** 1994. 106 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1994.

RESUMO: Este memorial apresenta um estudo analítico sobre a Passacaglia Fantasia para Piano e Orquestra, composta pelo autor deste escrito. A análise preocupa-se em demonstrar o interrelacionamento entre a estrutura temporal e a construção motivico-temática da composição. As relações encontradas entre estas duas dimensões da obra nos remeteram à identificação de um princípio que denominamos cronomotívico. Postulamos que este princípio tem ocorrência ge-

ral podendo ser, portanto, o modelo analítico aqui apresentado um instrumento para o estudo destes aspectos também em outras obras musicais.

Educação musical

2015

VERGARA, Karen Gómez. **A música do Ilê Aiyê: uma análise do samba afro.** Salvador, BA, 2015 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015

RESUMO: A seguinte pesquisa procura estudar as principais características da música do Bloco Afro Ilê Aiyê, especialmente do estilo conhecido como o Samba Afro. Começamos descrevendo a história dos grupos afrodescendentes no carnaval de Salvador, visualizando assim, os acontecimentos da festa soteropolitana, que determinaram a formação do Bloco em questão, incluindo no relato os sucessos que contribuíram no seu posterior posicionamento como patrimônio cultural. Paulatinamente, o estudo vai se focando no contexto musical e rítmico, a fim de desenvolver uma análise musical do ritmo Samba Afro, aprofundando especificamente, nos seus instrumentos musicais, na sua estrutura rítmica e os seus elementos constitutivos, bem como as relações internas desses elementos e na sua interação com as formas da canção. Ademais se identificam e descrevem as influências iniciais e atuais que caracterizam a música do Ilê.

BOMFIM, Fábio Garboggini. **E aí? Quem quer tocar violoncelo? Proposta pedagógica de iniciação ao instrumento.** Salvador, BA, 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Alunos iniciantes ao violoncelo costumam apresentar dificuldades motivacionais em continuar os seus estudos do instrumento. Diante da diversidade de objetivos desses alunos, a práxis pedagógica do professor de instrumento demanda a adaptação de livros de violoncelo, cujas propostas pedagógicas são, em sua maioria, voltadas para a formação de instrumentistas de orquestra e solistas. A literatura, discutida nesta dissertação, aponta que o uso de um repertório motivacional, de exercícios voltados para o repertório e o ensino coletivo são recursos pedagógicos que têm obtido êxito no processo de ensino e aprendizagem de instrumentos musicais. Nesse sentido, o presente trabalho tem como

objetivo geral subsidiar o professor de iniciação de violoncelo para uma práxis pedagógica que motive os seus alunos a continuarem a praticar o instrumento, fornecendo uma proposta pedagógica que tem como elementos fundamentais: repertório composto por músicas de interesse do aluno, exercícios didáticos elaborados a partir desse repertório e arranjos para a prática em conjunto de alunos em diferentes níveis de aprendizado. Para isso, além de uma revisão teórica sobre essa temática, foram analisados os principais elementos de cinco livros didáticos de iniciação ao violoncelo, elaborados três arranjos para a prática em conjunto e preparados onze exercícios didáticos voltados para a execução desse repertório. O processo de elaboração dos arranjos e exercícios contou com a aplicação e ajustes dos mesmos em três semestres de aulas coletivas em uma turma de doze alunos ou mais. Esta dissertação apresenta em detalhes o processo de construção desta proposta pedagógica, bem como as observações sobre as respostas dos alunos, de forma que o educador possa fazer os ajustes necessários para a aplicação desta proposta à sua realidade sociocultural e contexto educacional.

CAIRO, Uirá Nogueira de Barros. **Interações nas relações de ensino e aprendizagem da bateria em grupo**. Salvador, BA, 2015 107 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender as interações que acontecem entre os alunos a partir das relações de ensino/aprendizagem da bateria em grupo, tendo como campo empírico uma turma de alunos da Oficina de Bateria do Projeto de Extensão da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Como objetivos específicos, o estudo procurou identificar: bibliografia que tratasse de interações em práticas musicais coletivas e de ensino de bateria; autores que pudessem dar suporte teórico ao tema estudado; investigar as relações de ensino e aprendizagem entre os envolvidos assim como as relações de amizade estabelecidas entre eles dentro e fora da sala de aula. O Referencial Teórico foi constituído especialmente dos estudos de Leila Dias, pesquisadora da área de Educação Musical e do Sociólogo e Filósofo que dedicou-se à fenomenologia e à metodologia das ciências sociais, Alfred Schutz. Essa pesquisa contou com uma abordagem qualitativa, utilizando-se do estudo de caso em uma observação participante. Para coleta de dados, utilizou-se o diário de campo, entrevistas semiestruturadas, fotos, filmagens e postagens em uma rede social. Os resultados obtidos revelaram que, as interações construídas na aula de bateria em grupo promoveram, de modo consistente, o desenvolvimento musical assim como a construção de novas sociabilidades em todos os envolvidos no processo.

VASCONCELOS, Mônica Cajazeira Santana. **Memória autobiográfica, conhecimento prévio e atividade de criação em turma de teclado em grupo.** Salvador, BA, 2015 123 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015

RESUMO: As experiências docentes com a metodologia de Piano em Grupo em espaços não formais e formais, geraram reflexão acerca da valorização das memórias musicais e do conhecimento prévio que os discentes trazem para a sala de aula e como eles constroem o percurso formativo de aprendizagem em atividades de criação. Esta questão foi ponto de partida para a elaboração da pesquisa a ser aplicada em Curso de Licenciatura em Música na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), localizada na cidade de Feira de Santana, Bahia. Os objetivos da pesquisa foram: 1) Realizar o questionário para esclarecer informações pessoais dos discentes, sua formação musical e o processo de aprendizagem nas aulas de teclado; 2) Estimular a criação de peças a partir das experiências prévias dos discentes, e de um protótipo, modelo para a elaboração da criação musical; 3) Estimular os sujeitos a descrever os processos de criação e 4) Analisar os processos de criação das composições discentes à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa. O campo empírico da pesquisa foi a sala de aula, e os investigandos pertenceram a três turmas de Teclado, tendo como participantes, ao total, doze discentes. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, e sendo utilizados os seguintes procedimentos metodológicos de investigação: 1) Observação das histórias de vida dos discentes; 2) Elaboração de uma proposta didática que envolveu a criação de uma composição musical a partir de um protótipo orientado pelos docentes de dois componentes curriculares: Harmonia e Teclado; 3) Aplicação de um questionário que envolveu questões relacionadas a informações pessoais, formação musical e processo de aprendizagem; 4) Descrição dos processos de criação das composições e 5) Análise das composições discentes. Os resultados obtidos na aplicação dessas atividades apontam serem estratégias relevantes: a valorização das experiências prévias dos discentes no processo de aprendizagem, experiências desafiadoras e prazerosas no trabalho criativo e de autoaprendizagem, a motivação na busca pela superação dos problemas e a valorização do processo da atividade, e, não só, do produto

REBOUÇAS, Felipe de Miranda. **Modelos de avaliação da performance no violão em um curso de licenciatura em música à distância.** Salvador, BA, 2015 133 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015. RESUMO: A educação musical a distância em nível superior apresenta rápida expansão no Brasil. Segundo dados do Ministério da Educação, já foram criados

ao todo sete cursos de licenciatura em música nesta modalidade, dentre os quais figura o Curso de Licenciatura em Música da UFRGS (PROLICENMUS), do qual este pesquisador fez parte, atuando como Tutor Local Residente e como membro da equipe responsável pelo ensino de violão no curso. Em sua atuação, participou das etapas de planejamento e construção do material didático, acompanhou presencialmente o envolvimento dos alunos de um polo de apoio presencial e participou da equipe de avaliação discente, sendo esta última atribuição a que lhe estimulou os questionamentos que resultaram na realização desta pesquisa. O presente trabalho investigou os modelos de avaliação discente no ensino de violão no PROLICENMUS, tendo por objetivo geral descrever e discutir os instrumentos e metodologias utilizados para avaliar as performances destes estudantes e as possíveis contribuições desta experiência para a prática avaliativa no ensino de violão na modalidade EAD. A metodologia empregada neste trabalho foi o estudo de caso descritivo, pois procurou descrever uma intervenção em seu contexto natural (YIN, 2001). Os dados da pesquisa consistiram-se em documentos e informações obtidas em contatos com exparticipantes do curso. Os documentos coletados foram obtidos através de levantamento feito na plataforma Moodle utilizada no curso e, em alguns casos, no repositório virtual do PROLICENMUS. O período do curso observado nesta pesquisa compreendeu os semestres 2010/1 até 2011/2, pois nestes semestres foram feitas tanto avaliações de acompanhamento (formativas), quanto de final de ciclo (somativas). Durante a leitura dos documentos foram observadas características comuns aos semestres analisados, como a adoção de um sistema de avaliação que condicionava o conceito atribuído ao repertório executado, assim como características contrastantes, a exemplo da adoção do sistema de avaliação por rubricas em dois dos semestres analisados. A avaliação do aluno de instrumento na modalidade a distância tem sido favorecida com a disseminação das TICs e com o surgimento de novas formas de interação mediada por dispositivos eletrônicos. Essas transformações sociais e tecnológicas tornam a captação e transmissão de áudio e vídeo mais acessíveis, configurando-se como elemento facilitador da prática avaliativa no ensino de instrumento a distância.

VARGAS, Alexandre Siles. **Guitarra baiana** – uma proposta metodológica para o ensino instrumental. Salvador, BA, 2015 177 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Esta dissertação é uma pesquisa sobre o instrumento Guitarra Baiana e o seu processo de ensino e aprendizagem, que resultou na construção de um material didático em forma de método instrumental. O trabalho se caracteriza

como uma pesquisa qualitativa, com finalidade exploratória que, por meio da pesquisa bibliográfica e documental, responde à seguinte questão: Como construir uma metodologia para o ensino da teoria, leitura e escrita musical com a Guitarra Baiana? A pesquisa resultou na compilação de textos sobre: a história dos carnavais soteropolitanos; o estilo trieletrizado de tocar Guitarra Baiana; um panorama da história da banda “O Trio Elétrico” e sua cultura nos anos de 1950 até os anos 2000; os motivos que levaram à utilização da Guitarra Baiana e ao desuso; e os fatores que contribuem para que a maioria dos guitarristas não tenha habilidade para tocá-la. A dissertação traz as características organológicas e a trajetória histórica do instrumento, discutindo sobre quem foi o inventor da primeira guitarra elétrica de corpo sólido com as características da Guitarra Baiana. Além disso, procura descrever o seu desenvolvimento e a influência que o rock, a guitarra tradicional e a tecnologia tiveram em sua prática. Também, foram realizadas as análises e comparação de métodos instrumentais de bandolim e guitarra tradicional. No âmbito educacional, a aprendizagem na visão cognitivista de Jean Piaget e Fritz Kubli, o modelo C(L)A(S)P de Keith Swanwick, a aprendizagem informal na visão de Lucy Green, e a pedagogia da Guitarra Baiana são abordados como fundamentação teórica. Ao final, é apresentando o método instrumental de nome “A Arte de Tocar Guitarra Baiana”.

SILVA, Renato Alves da. **Ensino do violão**: catalogação de conteúdos para iniciantes e articulação com estilos de aprendizagem. Salvador, BA, 2015 155 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Este documento refere-se à catalogação crítica de conteúdo técnico e teórico de livros para o ensino de iniciantes no violão. Através de pesquisa bibliográfica foram levantados bulas e procedimentos indicados pelos autores de uma seleção de livros, itens ligados à estrutura do instrumento e postura, em conjunto com itens de introdução à notação musical bem como a organização didática do conteúdo direcionado ao ensino do estudante que faz seu primeiro contato com o violão e notação musical. Com base no perfil de iniciantes do modelo de aquisição de habilidades de DREYFUS e DREYFUS (1980) e no perfil de iniciante apontado por ELLIOTT (1995), foram reunidas as informações e buscamos relacioná-las com a caracterização do conteúdo sob as descrições dos recursos pedagógicos dos modos de conhecer de JEROME BRUNER (1975). Foi catalogado como os diversos autores apresentam o conteúdo ao iniciante. Este procedimento convida à reflexão sobre a utilização de conteúdos musicais direcionados ao iniciante, de forma a customizar o atendimento a este público e contribuir em sua formação de base.

NUNES, Leonardo de Assis. **Composição de microcanções CDG no PROLICENMUS** – uma discussão sobre o confronto entre respostas por antecipação e liberdade para criar. Salvador, BA, 2015 134 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Este trabalho propõe uma discussão sobre o confronto entre limites que cerceiam e limites que libertam, no ensino de Música na modalidade a distância mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Seu objeto de estudo é formado pelo conjunto de ações educativas pertinentes a um processo específico para formação de professores de Música para a Escola Básica brasileira. Trata-se, esse, do ensino para composição de Microcanções CDG (NUNES et al., 2014), conforme ocorrido no curso pioneiro no país na área de Licenciatura em Música, em modalidade a distância mediada pela internet, da UFRGS e Universidades Parceiras (PROLICENMUS), ao longo dos semestres 2008/01 a 2011/02, no âmbito de cinco interdisciplinas de seu currículo. Constatou-se, por um lado, que à Educação a Distância (EAD), processo predominantemente assíncrono, é inerente a necessidade de antecipar respostas, antes mesmo que os alunos tenham enunciado suas dúvidas, o que tende a tornar a comunicação estruturada, consequente e previsível; por outro, que o desejável num processo de criação, como o que conduz à composição musical e se realiza tradicionalmente de modo síncrono, é que ele seja aberto, flexível e surpreendente. Espera-se, desse modo, ampliar a discussão sobre a oferta de formação profissional para professores de Música nessa modalidade de ensino, mundo esse globalizado e informatizado que, para além do aproveitamento tecnicista e instrumental dos sempre novos recursos tecnológicos colocados à disposição das pessoas, busca perceber também o que eles produzem de novos sentidos para elas, e essas, por meio deles (SCHRAMM et al., 2012).

SANTOS, Tenison Santana dos. **Atividades de preparação técnica em bandas de música de três territórios de identidade baianos**: uma proposta baseada nas necessidades didáticas. Salvador, BA, 2015 132 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015

RESUMO: As bandas de música são grupos de grande tradição no estado da Bahia. Muitos destes grupos são centenários, sobreviveram a diversas dificuldades e até hoje são grandes representantes culturais, além de atuarem na educação dos sujeitos envolvidos nos tempos atuais. O contato do pesquisador com diversas destas instituições o incentivou a tentar elucidar os seguintes questionamentos: Quais atividades de preparação técnica em conjunto são realizadas em

bandas de música em três territórios de identidade na Bahia? Quais elementos constituem os ensaios dessas bandas? Estas atividades possuem alguma importância para o desenvolvimento musical dos alunos participantes? Utilizando uma metodologia baseada na realização de entrevistas com os mestres e observações nos ensaios das bandas, concluímos que nenhuma atividade é realizada nos grupos destes territórios de identidade, em contraste com o que é demonstrado por relatos acadêmicos a respeito de bandas de outras regiões do país, nas quais já existe a prática de realizar exercícios de preparação técnica denominados de “aquecimentos”. No final da pesquisa, foi elaborada uma proposta de Seção de Preparação Técnica, com sugestões de exercícios para serem realizados em grupo, nos inícios dos ensaios.

TOMICH, Ana Luiza Lemos. **Lydia Hortélio, uma menina do Sertão: educação musical nas culturas infantis**. Salvador, BA, 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Conhecer a história de vida da musicista, pesquisadora e educadora Lydia Hortélio, a importância de suas ideias e ações para a área da educação musical e refletir sobre formas de educação musical brasileira pautadas nas culturas, a começar pelas manifestações das culturas infantis, é o objetivo deste trabalho. Valorizar as culturas é valorizar as pessoas que fazem parte dela e que a promovem. Como pesquisadora da ‘cultura da criança’ e das culturas populares, Lydia Hortélio assume um papel importante de conscientização e de irradiação do nosso patrimônio cultural. Nos mostra que para “preservá-lo” não devemos transformá-lo em “material pedagógico” e sim de vivenciarmos e brincarmos de forma integrada, não fragmentando os elementos que constituem o fenômeno cultural. Partindo do pensamento do seu trabalho que agrega conceitos e propostas para a educação musical no Brasil, a principal questão que norteou esta pesquisa foi: Quais são os princípios de educação musical presentes nas práticas das culturas infantis apontados por Lydia Hortélio? Ao compreender a história da infância e suas manifestações culturais, podemos reconhecer a importância de se considerar no campo da educação musical “a voz da criança”, ou seja, seu modo de fazer, vivenciar e produzir música. Utiliza-se neste texto os conceitos ‘culturas infantis’ e ‘culturas de pares’ empregados pela sociologia da infância, por seu significado ser mais abrangente.

MENEZES, Clarissa de Godoy. **Aspectos pertinentes ao desenvolvimento da performance de um professor de música: contribuições da avaliação nível 3 (N3) nos Seminários Integradores Presenciais (SIPs) do PROLICENMUS**. Salvador, BA,

2015 183 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Propôs-se, com esta pesquisa, investigar como processos de formação inerentes às avaliações N3 dos SIPs do PROLICENMUS contribuíram para o desenvolvimento de uma performance de professor de Música. Para tanto, optou-se por um aporte teórico e metodológico plural, que respeitasse a própria natureza do que se estava pesquisando. Utilizou-se, então, como abordagem, a Hermenêutica, em um sentido de interpretação filosófica. Como ferramenta de análise, adotou-se a Análise Textual Discursiva e, em um último momento, assumiu-se o Modelo Teórico CDG, ainda em desenvolvimento e aqui aplicado em caráter experimental. Os procedimentos do primeiro e segundo capítulos foram também escolhidos de acordo com a natureza das fontes. No primeiro, então, discorreu-se sobre o tema da performance, desde a origem da palavra até a proposição de uma definição própria para Performance de Professor de Música, a partir de uma pesquisa bibliográfica. No segundo, empreendeu-se uma pesquisa documental, tratando de todo o universo do objeto de pesquisa, as Avaliações N3, desde a macroestrutura em que estas estavam contidas, até a descoberta dos Fios Condutores dela extraídos por intermédio de uma interpolação entre ATD e Modelo Teórico CDG. No terceiro capítulo tratou-se de articular a definição de Performance de Professor de Música enunciada no primeiro capítulo com os Fios Condutores que emergiram do segundo, respondendo à pergunta de pesquisa. Concluiu-se que, para desenvolver no aluno a capacidade de ser um professor de música performático [entendida a performance como ação artística fornecida completamente e intermediada por seu ensino musicalmente encarnado, estando esse comprometido com o desenvolvimento de seu aluno, provocando nele um estado de transcendência que garante que suas atuações criem, ao mesmo tempo, a obra e a si mesmos], é necessário mais do que o domínio musical, pedagógico e tecnológico. O imprescindível é saber fazer com o outro, em uma atitude que remonta ao que Bispo (2012) chama de “educação dos corações”. Disso trataram os Fios Condutores. Em seu foco, a capacidade de escolha por sentir com seus alunos, possibilitando que esses sintam consigo próprios. Nos três pilares, a capacidade de se saber, materializando-se no mundo, equilibrando a si e a seus alunos no contexto em que estão inseridos. Nas três intersecções, operacionalizando a capacidade de ter critérios próprios, avaliar (a si, aos outros, à situação) e assumir sua escolha pelo sentir com e tudo o que dela decorre. Isto posto, ressalta-se a importância de empreender estudos que considerem também os processos de formação do desenvolvimento humano do futuro professor. Entende-se que generosidade, afetividade, empatia, ... não são características que

se aprende apenas na e com a vida, mas que devem também ser preocupação de um curso de formação de professores em Música, como o foi no PROLICENMUS. SOUZA, Luan Sodré de. **Ensino de violão para violinistas solistas em uma classe de seminários em instrumento na graduação**. Salvador, BA, 2015 96 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo geral investigar o ensino de violão para violonistas solistas em uma classe de seminários em instrumento de um curso de graduação. Buscou-se identificar as estratégias metodológicas utilizadas pelo professor para conduzir a aprendizagem da classe, entender como o professor trabalhava as especificidades de cada aluno no contexto de grupo, perceber como as estratégias metodológicas utilizadas pelo professor refletiam no aprendizado do estudante, e saber quais eram os principais alicerces da atuação profissional do professor. Foi realizado um estudo de caso de caráter qualitativo (YIN, 2001; BOGDAN & BIKLEN, 1994), onde foram coletados dados por meio de 8 observações / filmagens, das quais 4 foram transcritas na íntegra, além de uma entrevista semiestruturada realizada com o professor. Durante a análise de dados foram identificadas as estratégias utilizadas pelo professor e categorizadas em 5 grupos: Gerenciamento da aula, Detecção e exposição de problemas, Correção e orientação, Avaliação, e Interação com a classe. Foi feita uma relação entre as estratégias utilizadas pelo professor com o modelo de instrução SRSD (Self-regulated Strategies Development), (HARRIS, GRAHAM, SANTANGELO, 2013; HARRIS et al, 2011), sendo esse o nosso referencial de análise. Também foi discutida a formação do professor com base na construção dos saberes experienciais (TARDIF, 2010), vivenciado na sua formação enquanto instrumentista. Foi observado que as estratégias utilizadas pelo professor tinham grande relação com o modelo instrucional SRSD, o que revelou um ensino voltado para o desenvolvimento de estratégias de autorregulação da aprendizagem nos estudantes.

SOUSA, Rosamélia Assis Leone de. **Práticas pedagógicas e interações no Teatro Musical: uma observação participante na Comunidade da Baixa Fria em Salvador**. Salvador, BA, 2015 136 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: As práticas pedagógicas na área de Educação Musical constituem o centro da atuação do professor de música e vêm sendo cada vez mais pesquisadas nos programas de pós-graduação em música no Brasil. No entanto, faz-se necessário investigar o Teatro Musical como ferramenta de ensino, já que este promove a união da música, com a dança e o teatro, mesclando as três linguagens artísticas de modo a desenvolver nos educandos habilidades de arte e

cultura, assim como, favorece novas aproximações entre os envolvidos segundo os estudos de Dias (2011). Esta pesquisa teve como objetivo geral compreender as práticas pedagógicas e interações ocorridas na construção de um Musical, realizadas na Comunidade da Baixa Fria, no município de Salvador, Bahia. A compreensão destas práticas pedagógicas fundamenta-se nas pesquisas desenvolvidas por Santa Rosa (2006; 2012), no que diz respeito ao Teatro Musical e por Dias (2011), no que diz respeito às conquistas emocionais e sociais de uma prática coletiva musical. Para o campo empírico, foi escolhido um projeto coral organizado por uma estagiária de Licenciatura em Música, que planejou montar um espetáculo musical em uma comunidade de vulnerabilidade social, com 14 crianças. Esta foi uma pesquisa com abordagem qualitativa em um estudo de caso com base na observação participante. Com relação à coleta de dados, recorreu-se aos instrumentos de diários de campo e entrevistas semi-estruturadas individual e coletiva com dois professores de música, uma diretora da escola que sedia o projeto e os coristas. Também foram utilizadas fotografias, filmagens, gravações de áudio e consulta às redes sociais. Os resultados obtidos revelaram que as práticas pedagógicas ocorridas na construção do espetáculo trouxeram, para todos os envolvidos no projeto, conquistas musicais, emocionais e sociais importantes.

2014

NASCIMENTO, Lucas Campelo do. **O caminhar musical de Dominginhos: processos de aprendizagem na prática da sanfona.** Salvador, BA, 2014 131 f Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: O reconhecimento da multiplicidade de habilidades e a expressão musical de José Domingos de Moraes, Dominginhos, foram as razões determinantes para que a presente pesquisa fosse desenvolvida na perspectiva qualitativa, focalizando os aspectos musicais pertinentes a sua formação musical. O estudo teve como objetivo compreender o processo de construção da aprendizagem desenvolvido por Dominginhos na prática da sanfona, para então, de forma específica, identificar as referências presentes na sua história de aprendizagem, analisar as técnicas e estratégias por ele desenvolvidas e o que revelam da sua aprendizagem os sanfoneiros que com ele conviveram. A perspectiva metodológica foi desenvolvida através do estudo de caso, e os instrumentos de coleta de dados foram entrevistas semiestruturadas e os depoimentos de Dominginhos contidos nas entrevistas na mídia, shows e documentários. A pesquisa fundamentou-se, dentre outros, nos estudos de Almeida(2012), Arroyo(2011), Green(2001),

Kraemer(2000), Lacorte (2007), Vigotsky (1989), Santiago(2006), Geetz (1989) e Prass (2000). Os resultados obtidos mostram que a aprendizagem musical de Dominginhos, fora do contexto da escolaridade, se constituiu no movimento sócio-cultural desde o ambiente familiar às relações musicais constituídas com os músicos amigos, e profissionais, dentre os quais Luiz Gonzaga teve a maior expressão. Sua aprendizagem revela um movimento centrado no aprender, com uma sistematização própria, dando evidências das características da aprendizagem do músico popular através da prática em grupo, do tirar de ouvido, da improvisação e composição. Revelando uma vasta amplitude musical traduzida pela sua versatilidade e pela arte de se tocar sanfona.

CRISTAL, Quedma Rocha. **O processo da musicalização através do repertório do cotidiano no Projeto Casulo Musical**. 2014. 131 f. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo analisar o processo de musicalização através do repertório musical da vivência dos alunos do Projeto Casulo Musical. O campo empírico se constituiu no Complexo Comunitário Vida Plena, projeto de Organização Não Governamental, situado no bairro Pau da Lima da cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Para tanto, buscou-se elucidar os desdobramentos da musicalização (Penna 1990, 2010; Costa 2013), as implicações da utilização do repertório do cotidiano (Souza, 2000) e a prática educacional em projetos sociais (Lühning, 2013). Metodologicamente, fez-se necessário uma abordagem qualitativa no estudo de caso, possibilitando a compreensão desse processo através das análises de dados coletados (Creswell, 2014; Yin, 2001; Stake, 2011). A partir da pesquisa de campo, foi constatado uma resistência, por parte dos alunos, em expressarem as músicas presentes em suas vivências. Com isso, a utilização de estratégias para o conhecimento da vivência musical dos alunos se tornou um fator determinante para a aquisição desse repertório, que serviu como base para a condução e realização dos objetivos propostos no processo de musicalização nas turmas. Assim, o presente trabalho busca contribuir para as reflexões, discussões e práticas que permeiam a musicalização e o uso do repertório musical no contexto de projeto social, tornando mais significativa as possibilidades de ensino-aprendizagem e suas interações sociais, no âmbito da educação musical.

BRASIL, Anderson Fabrício Andrade. **Batucando aqui vou trabalhando ali: os usos da aprendizagem musical em um projeto social em Salvador - Bahia**. Salvador,

BA, 2014. 127 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo investigar de que modo a aprendizagem musical dos alunos em um projeto social contribui para uma atuação profissional na área da música. Com ela tento compreender fatores históricos e atuais, sobre o contexto social e cultural, tanto da instituição que abriga o projeto social, quanto do seus alunos e respectivas famílias, buscando também produzir novas fontes de consulta ao meio acadêmico, com essa tentativa de contribuir para ampliar o conhecimento até aqui produzido na área de educação musical em projetos sociais. A metodologia utilizada segue os pressupostos da abordagem qualitativa, com ênfase no estudo de caso. Os instrumentos utilizados para coleta de dados em campo foram questionários individuais, entrevistas semiestruturadas, diários de campo, fotografias e filmagens.

SERAFIM, Leandro Libardi. **Modelos pedagógicos no ensino de instrumentos musicais em modalidade a distância:** projetando o ensino de instrumentos de sopro. Salvador, BA, 2014. 177 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: No Brasil, o ensino de instrumentos de sopro foi inicialmente direcionado aos indígenas nas Missões Jesuíticas, depois aos negros escravos nas Bandas de Fazenda, aos negros libertos nas Bandas de Barbeiros, aos militares nas Bandas Militares, aos sócios nas Filarmônicas, aos alunos de professores particulares, aos membros nas igrejas protestantes e finalmente aos estudantes nas Bandas Escolares. Em todos estes formatos houve certa fragilidade no processo de ensinoaprendizagem, devido, essencialmente, a existência de um único professor para todos os instrumentos, sem formação adequada para tal. Embora muitos educadores musicais tenham reações adversas à responsabilidade de assumir tantas funções, essa é uma realidade histórica do Brasil, entendendo-se por causa disto, que tal condição deva ser simplesmente assumida. Uma possibilidade para encaminhamento do assunto é a inserção de abordagens próprias do ensino coletivo de instrumentos de sopro nos cursos de licenciatura em música a distância, que já são sete, com cento e cinco polos de apoio presencial, divididos em dezesseis estados. Porém, para que este ensino seja efetivo, é preciso mais do que a simples transposição de modelos pedagógicos da modalidade presencial para contextos tecnológicos de comunicação e informação. A educação a distância na Sociedade da Informação, num mundo globalizado e midiático, requer formatos próprios, muitos dos quais ainda em fase de descoberta e construção, por sua vez fundamentados na quebra de paradigmas da educação pre-

sencial e em princípios convencionais de ensinoaprendizagem já superados ou que precisam de novas abordagens. Assim sendo, a partir do pareamento de dados advindos de duas propostas de ensino de instrumentos musicais em modalidade a distância, uma brasileira, intitulada PROLICENMUS e outra estadunidense, intitulada SmartMusic, e acréscimos advindos de um método brasileiro para ensino coletivo de instrumentos de sopro e percussão, intitulado Da Capo, faz-se a sistematização de um Modelo Pedagógico próprio para o ensino de instrumentos de sopro em cursos de licenciatura em música a distância brasileiros, com vistas a formação e/ou qualificação de regentes professores de bandas escolares. Acrescenta-se ainda, que o instrumento de análise criado, calcado na concepção de Modelo Pedagógico criada neste trabalho, pode ser, da mesma maneira, um Projeto de Curso e um Instrumento de Análise dos resultados obtidos.

SANTOS, Claudia Elisiane Ferreira dos. **Ebook teclado acompanhamento da UFRGS: uma análise da correspondência entre as metas almejadas pelo PROLICENMUS e repertório proposto para estudo.** Salvador, BA, 2014. 156 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral a verificação da correspondência entre as metas almejadas pelo curso de Licenciatura em Música modalidade EaD da UFRGS (PROLICENMUS, 2008-2012) e o repertório proposto para estudo no Ebook Teclado Acompanhamento (método para o ensino de instrumento a distância, que vem sendo construído em autoria colaborativa e aberta sob coordenação da UFRGS, desde 2004), conforme foi desenvolvido no contexto da interdisciplina Seminário Integrador Teclado. Utilizando a metodologia de Estudo de Caso, as metas do PROLICENMUS foram explicitadas com base nos documentos fundantes do projeto e classificadas em quatro grupos correspondentes aos eixos de sua matriz curricular (Musicais, Tecnológicas, Pedagógicas e Pessoais), formulando assim um conjunto de critérios, os quais serviram para a análise do repertório oferecido para estudo no Ebook. Com a finalidade de proceder a validação das conclusões obtidas, foi realizada uma entrevista semiestruturada com especialistas da área. A revisão bibliográfica permitiu cercar o tema, traçando um panorama sobre Ensino de Instrumento Acompanhador, Ensino de Teclado, Tecnologias e TICs no Ensino de Instrumento via Internet, e estabeleceu a fundamentação teórica sobre autores que, na visão da Proposta Musicopedagógica CDG, contribuem para a elucidação das escolhas didáticas feitas para o Ebook. Os dados levantados e analisados mostraram diferentes percentuais de obtenção de pontuação pelas peças, quando submetidos aos critérios de avaliação, priorizando aspectos musicais em detrimento dos demais. Esses percentuais servem

unicamente como medidas de constatação, sem subsidiarem a emissão de juízo de valor, e apontam para a relevância de estudos ainda mais aprofundados, com vistas à ampliação e ao aprimoramento do Ebook, diante da possibilidade de seu reaproveitamento em outros contextos.

SILVA, Daniel Ferreira. **Ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas: estratégias cognitivo-comportamentais para a prática em conjunto.** Salvador, BA, 2014. 245 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Ensino coletivo de instrumentos de cordas: estratégias cognitivocomportamentais para a prática em conjunto faz uma abordagem, em cinco capítulos, de estratégias de ensino-aprendizagem para grupos musicais, com o objetivo de investigar e analisar estratégias cognitivo-comportamentais visando melhorar o desempenho da execução musical em conjunto. Além do relato de uma experiência de iniciação musical com alunos de cordas friccionadas do Projeto “A Música em minha Vida”, vinculado ao Centro Comunitário Batista Salamina, localizado no município de Simões Filho, interior próximo à capital baiana, abordam-se paralelamente, comparações de alguns métodos de ensino coletivo de instrumentos de cordas comumente usados no Brasil e exterior, a saber, All for Strings, Suzuki, Jaffé e Da Capo. Para o método Da Capo foi reservado um capítulo à parte, por se tratar de um método novo e que foi aplicado como uma experiência inédita. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de identificar estratégias e procedimentos para o ensino em conjunto. Em seguida, algumas dessas estratégias, selecionadas de acordo com a necessidade do grupo, foram experimentadas pelo pesquisador e alunos e posteriormente analisadas por três professores-juízes, instrumentistas de cordas. Finalmente foi feita uma análise comparativa dos três julgamentos e identificados benefícios proporcionados pelo uso das estratégias cognitivo-comportamentais para a prática em conjunto. Os resultados não podem ser generalizados, mas apontam para a validade do uso das estratégias de aprendizagem, sendo que 95% das estratégias utilizadas pelo professor e 89% das estratégias utilizadas pelos alunos foram classificadas positivamente.

SANTOS, Elisama da Silva Gonçalves. **Educação musical em projetos sociais: os saberes docentes em ação.** Salvador, BA, 2014 xiii;155f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2014.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo geral compreender de que maneira os saberes docentes tem norteado a prática de educadores musicais em projetos

sociais de Salvador. Buscou elucidar o modo como estes saberes foram construídos e de que maneira estavam imbrincados nas práticas docentes dentro e fora da sala de aula. A pesquisa foi realizada em três projetos sociais distintos, tendo como atores sociais três educadores musicais. Baseou-se em uma metodologia de caráter qualitativo, desenvolvida a partir de três estudos de caso, denominado por estudo multicase, Bogdan & Biklen (2004) e Bresler & Stake (1992). Está fundamentada na concepção de Tardif (2010) entendendo o saber docente como um “saber plural”, ou seja, um conjunto de conhecimentos, habilidades, saber-fazer, mobilizados e dinamizados na atuação docente. Apoiar-se, também, nos estudos de Tardif & Lessard (2007), compreendendo o saber como fruto das relações interativas do educador e as demandas dos contextos profissionais e pessoais. Discute, ainda, os projetos sociais e as demandas da contemporaneidade, a formação do educador musical e os contextos “não escolares” buscando estabelecer uma interlocução com os saberes docentes na atuação de professores de música em projetos sociais. Para análise dos dados foram utilizadas as concepções de saber de Tardif (2010) e Tardif & Lessard (2007), e para estabelecer o diálogo entre os saberes e os projetos foram utilizadas as concepções de atuação docente em comunidades trazidas por Gohn (2010). A partir da pesquisa de campo constatou-se que a construção dos saberes dos docentes pesquisados está fundamentada na história de vida no contato com a formação universitária, nas experiências vividas e nas buscas pessoais que surgem diante da trajetória profissional de cada um. Por fim, a atuação docente nos projetos sociais também se revela como um cenário de trocas de saberes, aprendizado coletivo, auxílio no desenvolvimento musical e humano dos alunos, e mais um espaço importante a contribuir na formação profissional de educadores musicais.

ÁVILA, Alexandre Leite de. **Leitura de acordes cifrados na formação de licenciados em música:** uma discussão sobre no ensino de encadeamento de acordes proposto pelo ebook teclado do Prolicenmus. Salvador, BA, 2014. 172 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral, encontrar aspectos didáticos que podem emergir, ao se comparar o desempenho de dois grupos de alunos com características semelhantes, aplicando-se os mesmos métodos e template de material didático para ambos, mas realizando-se pequenas modificações relativas a questões técnicas e harmônicas. Desta forma, pretende-se contribuir no aprimoramento do Ebook Teclado Acompanhamento, objeto de aprendizagem utilizado no curso de formação de professores em modalidade EAD da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no que diz respeito ao ensino de acompanha-

mento ao teclado através das cifras. Para tanto, além da experiência comparativa entre os dois grupos de alunos, foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando autores que, através de diferentes estratégias pedagógicas, abordam o ensino de cifras ao teclado. Em seguida, foram propostas modificações no conteúdo das unidades de estudo (documentos com diversas informações utilizadas pelos alunos semanalmente) e aplicadas a um grupo-caso enquanto, simultaneamente, as unidades de estudo originais eram utilizadas por um grupo-controle. Ao final, foram comparados os rendimentos dos dois grupos envolvidos na pesquisa através de tabelas de avaliação idênticas e, a partir dos resultados obtidos, teceu-se algumas considerações relacionadas ao dedilhado e disposição de vozes experimentados durante o processo. Na conclusão, foi apresentado o material que se mostrou mais eficiente e sugestões de formatos e idéias que devem ser testados em futuras pesquisas.

CHAGAS NETO, Antonio. **Tornar-se professor particular de violino: uma pesquisa biográfica.** Salvador, BA, 2014. 82 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Este estudo tenta compreender como cinco violinistas profissionais se tornaram professores particulares de violino, ao apresentar fatos de sua história de vida que influenciaram nessa escolha. A pesquisa qualitativa foi a opção metodológica, utilizando-se da pesquisa (auto)biográfica, onde buscou trabalhar com as narrativas dos cinco professores particulares de violino, com idades entre 27 e 68 anos, da cidade de Aracaju, Sergipe. Eles apresentavam características representativas, ou seja, singularidades que contemplassem a heterogeneidade do professor particular de instrumento. A investigação teve como objetivos específicos: identificar as circunstâncias que levaram o professor particular de violino ao exercício desta profissão; conhecer as relações entre o ensino particular de instrumento e outras atividades profissionais dos professores entrevistados; compreender a visão pessoal dos entrevistados sobre o ensino particular, segundo as narrativas; levantar aspectos positivos e negativos do ensino particular; verificar as perspectivas futuras dos entrevistados quanto ao ensino particular e traçar aspectos identitários do ensino particular de violino. Tomou-se como referencial teórico os conceitos de Bauman (2005) no que se refere à inserção dos professores no trabalho, Huberman (1995) que trata sobre o ciclo de vida dos professores e Nóvoa (1995) que aborda a relevância da (auto) biografia para uma melhor compreensão do ser professor. Os resultados obtidos mostram que as circunstâncias que levaram o indivíduo a se tornar professor particular de instrumento estão mais vinculadas aos aspectos sociológicos do que uma motivação

intrínseca, ou seja, é mais uma possibilidade de atuação profissional do que um desejo pessoal. Outro fato relevante é a atribuição, por parte dos entrevistados, ao ensino particular de violino como uma atividade secundária, complementar, proveniente, em muitos casos, pela instabilidade desta profissão, que se caracteriza pela grande rotatividade de alunos, inexistência de um vínculo empregatício e falta de reconhecimento desta como uma atividade profissional, tanto por parte dos professores entrevistados quanto da própria sociedade que os circunda.

BARBOSA, Neide dos Santos. **O impacto da Educação Musical no projeto social “Programa de Criança”**: um estudo de caso. Salvador, BA, 2014. 160 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Essa pesquisa teve como foco de reflexão o Projeto de Responsabilidade Social da PETROBRAS na Refinaria Landolfo Alves Mataripe/RLAM, intitulado: Programa de Criança, localizado na Região Metropolitana de Salvador/BA, no Município de São Francisco do Conde, no Distrito de Mataripe, tendo o Serviço Social da Indústria/SESI como empresa parceira nas questões administrativas e educacionais. Nos anos de estudo (2001 a 2006), o Projeto atendeu a 1.100 (mil e cem crianças) das comunidades no entorno da empresa: São Francisco do Conde e Madre de Deus. Os objetivos da pesquisa foram: 1) refletir sobre as contribuições do Programa de Criança, para a formação educacional, musical e social das crianças envolvidas, as quais mediante pesquisa socioeconômica foram escolhidas para participar do Projeto; 2) Compreender e descrever as principais características metodológicas de ensino de música desenvolvidas no Programa de Criança; 3) Analisar seus impactos na formação musical e sociocultural dos alunos; 4) Ressaltar a trajetória musical dos mesmos em contextos diversos, bem como os demais aspectos relacionados à formação musical e social dos atores envolvidos nesses contextos. A questão norteadora da pesquisa buscou desvendar qual o impacto social mediante resultados musicais e escolhas profissionais de alunos egressos pesquisados, baseado no ensino de música aplicado no Projeto Social Programa de Criança da PETROBRAS/RLAM? Como hipótese, foi analisada a caminhada musical desses alunos, buscando os subsídios que pudessem confirmar ou validar que os mesmos exercem atualmente atividades musicais ligadas as que foram desenvolvidas no período em que estavam no Programa de Criança, nas oficinas de Canto Coral e Flauta Doce, por influência destas. A fundamentação teórica baseou-se nos autores que discutem a prática musical em múltiplos espaços: Trindade, (2008); Almeida (2013); em projetos sociais: Kleber (2006) e Cançado (2006); os que discutem as leis que regulam o Terceiro Setor: Bernardo (2011); sobre a educação e cidadania: Galvão (2007); sobre a educa-

ção e movimentos sociais: GOHN (2011), Dias (2012); sobre a responsabilidade social: Lopes et al (2005); como um processo integral, sem assistencialismo ou filantropia pontual, além da aprendizagem significativa: MOREIRA (2012) como fator de transformação social. Foram utilizadas ainda, as orientações trazidas pela Abordagem musical CLATEC de autoria da professora doutora Brasilena Pinto Trindade (2009), quanto à prática musical direcionada para a valorização do discurso musical trazido pelos educandos, ampliada pelos saberes propostos pelo educador musical. A metodologia utilizada foi o estudo de caso: Yin (2005), dentro de uma abordagem qualitativa descritiva (FREIRE, 2010). Foram feitas pesquisas bibliográfica e documental, pesquisa de opinião (questionários e entrevistas) e observação participante direta. Por fim, ressaltamos o compromisso social da Petrobras via projetos como o Programa de Criança, legitimando a empresa como agente de promoção social favorecendo uma relação mais saudável de credibilidade entre empresa e sociedade, ao tempo em que revela seu papel como empresa socialmente responsável.

2013

PINTO, Renato da Costa. **A tuba na Música Brasileira:** catalogação de obras, análise e sugestões interpretativas da Fantasia Sul América para Tuba de Cláudio Santoro. Salvador, BA, 2013. 176 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho teve o objetivo de catalogar peças brasileiras compostas para tuba solo em diferentes formações instrumentais, além de propor análise e sugestões interpretativas para a Fantasia Sul América, composta por Claudio Santoro. Para alcançar os objetivos propostos foi utilizado como metodologia a pesquisa exploratória e descritiva. Os dados coletados foram tratados de forma quali-quantitativa. Foram catalogadas noventa e duas composições, dentre estas quarenta e cinco para tuba, dezesseis para bombardino, quatro duos para tuba e bombardino, cinco quartetos para tuba e bombardino e vinte e uma peças para tuba/bombardino e demais instrumentos. A pesquisa justificou-se pela lacuna existente na organização e busca pelas obras brasileiras para tuba e bombardino e pelo fato do pesquisador ser interprete e professor dos instrumentos em questão.

FAGUNDES, Eduardo Marcelo Moitinho. **AMA - Academia Música Atual:** um estudo de caso sobre a primeira escola de música popular. Salvador, BA, 2013. x,

247 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho faz um breve levantamento histórico sobre a Academia Música Atual (AMA) e seus donos - Aderbal Duarte, Sergio Souto e Thomas Gruetz - entre os anos de 1982 e 1992, ano de início e encerramento de sua atividade enquanto escola de música popular. Relata situações e dificuldades encontradas pela escola durante a sua permanência no mercado, para em seguida descrever os processos pedagógicos e a atuação artística desenvolvida no mesmo período. Considerando a relevância da obra individual de cada um dos três sócios e de suas atividades como educadores musicais, ininterruptamente, até os dias atuais, foram enumeradas suas experiências e suas produções artísticas, bem como aspectos biográficos de cada um deles. Como ponto de partida, e de ligação entre os três, destaca-se o seu grupo de música instrumental, Sexteto do Beco, como testemunho histórico para a consolidação da música instrumental na cidade do Salvador. Utilizando algumas abordagens da pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, foram feitas entrevistas com os diretores que, somadas a depoimentos de ex-alunos e ex-professores, num total de 18, forneceram materiais suficientes para uma análise crítica de seu sistema de funcionamento.

OLIVEIRA, José Antonio de. **Fanfarras escolares municipais de Salvador**: análise e descrição de aspectos norteadores da prática musical no ensino de instrumentos. Salvador, BA, 2014. xv, 83 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivos investigar e descrever os processos de ensino e aprendizagem dos instrumentos musicais em nove fanfarras escolares municipais de Salvador. Para tanto, foi traçado um plano através do qual pude vivenciar e compreender diversos aspectos próprios dessas bandas, dentre esses, a formação musical dos seus instrutores, pedagogias de ensino para os instrumentos das fanfarras, sua escrita musical e preparo de repertórios. O referencial teórico apoiou-se na leitura de trabalhos direcionados a bandas de música, em especial, àqueles cuja abordagem dos assuntos sejam pertinentes a fanfarras. Considerando o número de bandas investigadas, a presente pesquisa procedeu-se mediante os estudos multicase, calcando-se numa abordagem qualitativa. Depois da análise e descrição de dados coletados, a partir de observações, questionários e entrevistas realizados com os instrutores, busquei identificar e compreender diversos aspectos norteadores das práticas musicais realizadas por esses grupos. Sendo assim, foi constatado que a maioria dos instrutores investigados, além de ter iniciado sua vida musical em fanfarras, também usa

metodologias próprias para passar seus conhecimentos musicais. Outro aspecto importante detectado e comum a todas as bandas estudadas é o sistema de grafia musical utilizado que é diferente do convencional e baseia-se na técnica de tocar de ouvido. A imitação, a repetição e a memorização são processos comuns e presentes tanto no ensino dos seus instrumentos, como no preparar de seus repertórios. Estes são conseguidos geralmente na internet, constituídos por temas musicais apresentados pela mídia e transcritos para tal formação. Registrou-se ainda, uma forte carência em cursos de especializações e em materiais didáticos específicos para o trabalho técnico-instrumental, individual e coletivo para esses grupos musicais. Contudo, foi possível entender que os profissionais envolvidos nas práticas musicais realizadas por essas fanfarras têm contribuído bastante para a permanência dessas atividades, superando essas e outras deficiências. Assim, é importante considerar que os processos de ensino-aprendizagem ocorridos nas fanfarras municipais de Salvador contribuem, de certa forma, tanto para a existência desses grupos nas escolas, como também para o avanço da pedagogia instrumental em nosso país.

SOUZA, Ruan Santos de. **Técnicas expandidas e processos de aprendizagem no repertório contemporâneo para violão solo**: estudo multicaso no bacharelado em instrumento da UFBA. Salvador, BA, 2013. 154 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo investigar as estratégias utilizadas na preparação de repertório vanguardista para violão solo com técnicas expandidas a partir da observação dos processos de aprendizagem dos estudantes de Instrumento (bacharelados em Violão da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, especificamente, da classe do Prof. Dr. Mario Ulloa). No primeiro capítulo será feita uma revisão de literatura abordando como temas Técnicas Expandidas e Música Contemporânea e o Ensino de Música, além de retratar o referencial teórico em que este estudo está fundamentado. Será apresentada, no segundo capítulo, uma breve investigação sobre como a música contemporânea vem sendo abordada nos cursos superiores de música da UFBA, especificamente no curso Instrumento, através da análise das suas matrizes curriculares, a fim de avaliar o contato proposto pela universidade entre os bacharelados e a referida linguagem musical. O terceiro capítulo descreverá como a pesquisa foi organizada metodologicamente, informando as ferramentas utilizadas e seus objetivos, onde serão expostos os critérios de escolha dos sujeitos e o perfil dos sujeitos. No quarto capítulo serão apresentadas as obras selecionadas para a pesquisa de campo, bem como, uma breve análise sobre seus principais aspectos e os

resumos biográficos dos seus compositores. E por fim, os estudos de caso serão descritos e analisados no quinto capítulo, portanto, algumas inferências serão explicitadas individualmente caso a caso, para nas considerações finais estes dados serem cruzados, proporcionando inferências de caráter indutivo.

CUCCHI, Kátia Daniela. **Software Musibaille**: a interface entre educador leigo em musicografia braille e educando cegos. 2013. xi;116f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Esta dissertação, cuja metodologia qualitativa está ancorada no estudo de caso como método científico, tem o objetivo geral de verificar a eficácia do uso do software Musibaille como uma das ferramentas tecnológicas, consideradas parte da Tecnologia Assistiva, na intermediação da comunicação entre o educador leigo em Musicografia Braille e um educando cego, a aula do componente curricular Literatura e Estruturação Musical II, do curso Técnico em Música do Centro de Educação Profissional em Arte e Design (CEEP). Seus objetivos específicos são: 1) descrever os caminhos de interação do software Musibaille na aplicação do estudo de teoria musical; 2) identificar as dificuldades enfrentadas pelo educando cego no uso do software Musibaille; e 3) registrar as buscas de competências do educador, no processo de ensino musical do educando cego. A questão norteadora Como o software Musibaille faz a intermediação entre o educando cego e o educador musical leigo em musicografia Braille? tem como pressuposto que o software Musibaille possibilita a interface entre educando cego e educador musical leigo em Musicografia Braille. A fundamentação dialoga com autores que pesquisam os caminhos da educação geral, especial/inclusiva e musical, assim como da Tecnologia Assistiva (WERNECK, 2003; MAZZOTA, 1993, 2011; SASSAKI, 1997, TRINDADE 2008; JOLY, 2003; TOMÉ, 2003, BORGES, 2009; BRASIL, 2000 e GALVÃO FILHO, 2002, 2003, 2006)

CARMO, Rosângela Silva do. **Práticas musicais em classe hospitalar**: um estudo na rede municipal de Salvador. Salvador, BA, 2013. xiv; 149 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: A presente dissertação teve como objetivo investigar práticas musicais desenvolvidas por professores regentes e professores de música nas Classes Hospitalares da Rede Municipal de Salvador (CHRMS). Envolvendo ensino de música e classe hospitalar, a pesquisa apresenta um diálogo entre pesquisadores e estudiosos dessas duas temáticas, no sentido de identificar a utilização da música neste contexto. A dissertação está estruturada em etapas distintas. Inicialmente apresenta-se uma contextualização da classe hospitalar no Brasil. Em

seguida é apresentada uma reflexão sobre implicações da Lei Nº 11.769, que diz respeito aos novos espaços de atuação do professor de Música, e ainda um breve levantamento feito no sentido de identificar práticas musicais desenvolvidas por profissionais e/ou professores da área de Música e pedagogos e/ou professores de outras áreas em contexto hospitalar. Para finalizar são apresentados os resultados de uma pesquisa empírica desenvolvida por meio de questionário, entrevista semiestruturada e observação de aulas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, com recorte temporal estabelecido entre os anos de 2011 e 2012. Os dados revelaram a utilização da música com objetivos distintos: os professores regentes a utilizam para favorecer a aprendizagem, estimular o conhecimento cognitivo, facilitar a introdução de conteúdos, promover alegria, bem-estar, felicidade, despertar o interesse, enquanto os professores de música a utilizam a fim de proporcionar aprendizagem musical, embora mencionem também os benefícios afetivos que a música proporciona. Dessas informações emergiram as três categorias analíticas desta pesquisa: Dimensão Pedagógica, Dimensão Afetividade e Dimensão Musical, nas quais se agruparam práticas musicais que foram analisadas em diálogo com o Modelo CLASP. Foi possível verificar também que o ensino de música direcionado a alunos hospitalizados segue uma lógica distinta daquela presente no ensino formalizado, a saber, da superação das dificuldades impostas pelo adoecimento.

MARQUES JÚNIOR, Edgar Gomes. **Aprendizagem de violão em um curso de licenciatura em música à distância: relações entre estudantes e material didático.** Salvador, BA, 2013. x, 85 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: O presente trabalho investigou a aprendizagem de violão a distância no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e universidades parceiras (PROLICENMUS). Utilizando a abordagem metodológica do Estudo de Caso múltiplo, selecionamos três estudantes de um dos polos situados na Bahia e analisamos o processo de aprendizagem de violão dos estudantes deste polo, verificando como o material didático de violão orientou o estudo, e como este material auxiliou a prática de instrumento do estudante. A revisão de bibliografia e a fundamentação teórica deste trabalho se concentraram na literatura de Educação a Distância e Educação Musical. Os dados revelaram que a maneira que as Unidades de Estudo orientam a prática de violão do estudante varia de acordo com a utilização de cada estudante. Os estudantes que se declararam iniciantes ao entrar no curso demonstraram maior interesse em consultar as Unidades de Estudo e interagir com os tutores para estudar violão.

Nos participantes que se declararam ser mais experientes ao ingressar no curso, este comportamento foi menos acentuado.

2012

LEVEK, Kamile Santos. **A percepção de emoção em música por crianças de 6 a 11 anos de idade:** sua relação com estilos musicais. Salvador, BA, 2012 xi, 104f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012. RESUMO: A presente pesquisa verificou a identificação de emoção em música por 238 crianças de 6 a 11 anos de idade, provenientes das cidades de Curitiba e Salvador, capitais que se encontram nas regiões Sul e Nordeste do país, respectivamente. De caráter exploratório, o estudo buscou verificar a influência de estilos musicais considerados populares - o Reggae, o Forró, o Blues, o Samba de Roda e o Rock - nas respostas emocionais à música. Com base em emoções primárias selecionadas - alegria, tristeza, medo e raiva - verificou a relação dessas emoções com os estilos musicais ouvidos de acordo com a região, a idade e o gênero dos participantes. Os resultados gerais demonstraram poucas diferenças quando comparados por região, idade e gênero. Todos os estilos musicais provocaram maior número de respostas emocionais relacionadas à alegria, e o estilo musical que mais provocou esta emoção foi o Forró. Nenhuma criança participante sentiu tristeza ao ouvir o Rock. Contudo, de acordo com certas convenções pré-estabelecidas pela psicologia da música, é possível que a tonalidade seja um fator mais relevante que o andamento para determinar respostas emocionais à música em crianças nessa faixa etária, já que todos os estímulos musicais estavam na tonalidade maior. Existe a possibilidade também de a música provocar respostas emocionais positivas nas crianças, independente dos elementos musicais e do estilo musical ouvido.

PORTUGAL FILHO, Gilberto. **A prática musical no contexto grupal:** um estudo sobre o processo de formação continuada de educadores do Projovem Adolescente do município de Abaetetuba/PA. Salvador, BA, 2012. 273 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta pesquisa investiga os processos emergentes da prática musical com atividades de musicalização na dinâmica de um grupo de cinquenta e dois educadores do Projovem Adolescente do município de Abaetetuba no Pará durante dois cursos de formação continuada. O recorte histórico abrange os anos de 2009, 2010 e 2011. Dentro dos objetivos traçados, a investigação verifica de

que forma a música foi utilizada como técnica de dinâmica de grupo nos cursos de formação continuada. Especificamente, argumenta sobre as características e singularidades da técnica musical, descrevendo e contextualizando as atividades mais significativas para o grupo de educadores do curso de formação continuada. A metodologia da investigação situa-se na dimensão qualitativa com referenciais teóricos e práticas pertencentes à pesquisa-ação, uma vez que o pesquisador é também facilitador dos cursos de formação continuada. Entre os instrumentos utilizados para a coleta de dados, destacam-se questionários, registros em áudio e vídeo das atividades vivenciadas, diário de campo e grupo focal. As técnicas musicais foram elaboradas dentro da pedagogia do curso de formação, tendo como premissa a construção coletiva do conhecimento, utilizando em sua didática, técnicas vivenciais para o manejo da aprendizagem em grupo. Embora em determinados momentos faça uso de uma visão multidisciplinar, o arcabouço teórico desta pesquisa apresenta-se sobre três eixos: Educação, Psicologia e Música. A investigação discutiu o conceito de formação continuada, referenciando abordagens que indicam implicações sócio-históricas dos processos de ensino e aprendizagem; entre os norteadores teóricos, destacam-se Freire, Adorno, Saviani, Ausubel e Freinet. As argumentações sobre a prática musical e o processo grupal, situam-se na teoria sobre Dinâmica de Grupo de Lewin e Grupo Operativo de Pichon-Rivière. As técnicas musicais com atividades de musicalização apresentam o referencial metodológico presente nas “oficinas de música” e “métodos ativos” de educação musical, evidenciados por Willems e Schafer. Os resultados obtidos ratificam a importância da vivência musical em processos de ensino-aprendizagem em grupo, ao passo que evidenciam a necessidade de articular novos saberes à prática do educador musical.

GALLO, Priscila Maria. **Caxixi: um estudo do instrumento afro-brasileiro em práticas musicais populares na região de Salvador-BA**. Salvador, BA, 2012. 162 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: O foco desta dissertação é um exemplar da percussão afro-brasileira, popularmente conhecido como “caxixi”. Trata-se de um chocalho de cesto originário da região africana do Congo-Angola, na qual era utilizado em funções rituais e cerimoniais, e que adquiriu outros usos e funções no Brasil, ligados a práticas musicais populares. A parceria do caxixi com o berimbau na capoeira é uma das expressões mais significativas que envolvem este instrumento, seguida pela sua utilização em práticas da música popular brasileira. Constata-se que nas sociedades africanas originárias berimbau e caxixi não eram parceiros, o que implica que esta união ocorreu pela primeira vez no Brasil, certamente na capoeira

Foi feita uma espécie de historiografia da capoeira: origens, perseguição, sistematização, expansão, papel dos mestres e políticas públicas, com base em fontes documentais e “livros vivos”. A escassez de registros históricos sobre capoeira, manifestação marginalizada e proibida pelo Código Penal até meados do século XX, impede esclarecimento do contexto exato em que ocorreu a união entre caxixi e berimbau no Brasil. O trabalho procura respostas em depoimentos de mestres-capoeira consultados, porém não é possível esclarecer a questão, uma vez quando tais mestres chegaram à capoeira, o caxixi já estava presente como parceiro do berimbau. O coordenador da Oficina de Investigação Musical de Salvador, pesquisador de instrumentos musicais, Bira Reis, também foi ouvido e segundo ele, o caxixi encontrou uma funcionalidade na capoeira. O trabalho procura analisar a necessidade de políticas públicas adequadas para atender as demandas de mestres, professores e aprendizes da capoeira, arte brasileira tombada como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Ao reunir análises dos contextos com foco em aspectos da musicalidade do caxixi, pretende-se enriquecer o conhecimento e reflexão sobre a música brasileira em geral bem como sugerir a utilização deste instrumento em atividades de educação musical.

BARBOSA, Maria Luiza Santos. **Música e dislexia: uma revisão integrativa**. Salvador, BA, 2012. 173 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Quando se trata de aprender música, a tendência da maioria das pessoas é fazer uma associação com a aprendizagem da teoria musical e da prática de um instrumento. Logo, surge o questionamento: “se um disléxico tem dificuldades com leitura e escrita, como a música poderá ajudá-lo?” A resposta para esta pergunta vai além da questão da leitura e escrita: deve-se levar em consideração a multiplicidade das dificuldades que um disléxico pode ter, que vão desde uma memória de curto prazo deficiente às dificuldades na organização e seqüenciamento da ortografia. Neste sentido, aulas de música talvez possam colaborar para o desenvolvimento global do indivíduo, na busca de uma qualidade de vida satisfatória. O objetivo deste trabalho é elaborar uma revisão integrativa sobre dislexia e música, através de coleta de dados, análise e discussão do material encontrado. Com isso, pretende-se responder à pergunta norteadora: qual o efeito da Música em sujeitos com dislexia? O material utilizado para esta pesquisa foi coletado em bases de dados online, a partir de palavras-chaves, livros e outras publicações. Fez-se a leitura e o resumo dos textos escolhidos para a revisão sistemática e, a partir daí, a análise crítica dos resultados encontrados. Concluiu-se que o processo de musicalização do indivíduo melhora o desenvolvimento

motor, fonológico e psicológico do disléxico, contribuindo para uma qualidade de vida satisfatória.

COSTA, Alex Augusto Mesquita. **Recôncavo baiano**: catalogação de elementos musicais idiomáticos para o ensino de violão e guitarra. Salvador, BA, 2012. 418 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012. RESUMO: O presente trabalho, intitulado “Recôncavo Baiano: Catalogação de Elementos Musicais Idiomáticos para o Ensino de Violão e Guitarra”, é um estudo na área de educação musical para os instrumentos violão e guitarra elétrica. Seu principal objetivo é o desenvolvimento de metodologias e material pedagógico para execução instrumental, assumindo como delimitação do campo de estudo e fonte de pesquisa o vocabulário idiomático musical do Recôncavo Baiano. Esta investigação tem como marco metodológico a pesquisa qualitativa, de caráter híbrido onde se encontrarão em seus procedimentos técnicos características de objetivo exploratórias, explicativas, descritivas e de estudo de caso etnográfico. Deste universo musical serão colhidas informações com o objetivo de desenvolver material pedagógico para a guitarra e o violão, considerando a natureza desta música, de tradição aural e oral, no processo de produção deste material. No desenvolvimento do tema deste trabalho surgiram debates que fomentaram o processo em si, baseando-se em: minha condição de cidadão desta região e, conseqüentemente, músico e professor do curso de música popular, seguindo a demanda natural de saberes nas áreas de educação musical e execução instrumental; assim como nos trabalhos de etnomusicologia de Gerhard Kubik e Thiago de Oliveira Pinto sobre o assentamento da cultura musical afro descendente no Brasil; nas diretrizes da educação musical atual que consideram a música popular local e sua história como base para uma educação inclusiva defendidas por Jusamara Souza e Margareth Arroyo; nas idéias e modelos de educação musical do educador Keith Swaniwick e a gestão e inventário de gêneros e subgêneros musicais, em seus aspectos históricos, sociais e culturais da Região do Recôncavo Baiano, remanescente cultural de matriz européia, indígena e essencialmente africana. Enquanto educador musical do corpo docente do curso de Música Popular da Universidade Federal da Bahia me deparo com o desafio de organizar programas de matérias e planejamentos de aulas que reflitam uma educação musical mais inclusiva e democratizada diante do modus operandi da academia. Um modelo de educação musical que considere e minimize as perdas sofridas no processo de transfusão da música popular inserida em seu contexto para a academia, composto de material didático e de metodologias que contemplem a música popular brasileira em seus processos informais e sua pluralidade étnica e

social. Este fato se acentua ainda mais quando tratamos de gêneros musicais de regiões que estão fora do eixo Sudeste, centro das comunicações do país. Faz-se necessário obter um perfil mais detalhado sobre a música do Recôncavo Baiano, visando à formação de material pedagógico para o violão e a guitarra. Com o desdobramento desta pesquisa, o mapeamento dos tipos musicais desta região e a identificação dos processos de transmissão destes conhecimentos espera-se gerar conexões entre metodologias contemporâneas da educação musical instrumental com os conhecimentos da música tradicional desta região, estreitando assim, a distancia entre metodologias de ensino e o espaço geográfico em que esta inserida, bem como entre a contemporaneidade e a tradição cultural. Encontramos nestes padrões manifestações de relações históricas e elementos culturais, fundamentais para uma abordagem científica, para reconstrução da nossa história e desenvolvimento de uma educação inclusiva.

BARRETO, Eric de Oliveira. **O ensino de composição do curso de graduação da Universidade Federal da Bahia**: uma visão panorâmica de práticas e processos. Salvador, BA, 2012. ix, 305 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: O presente trabalho busca investigar o ensino de composição do curso de graduação da Universidade Federal da Bahia. Esta investigação tem como problema primordial a busca de características que fundamentam os processos educativos nele efetivados. São objetivos específicos: pontuar peculiaridades presentes no ensino; investigar pensamentos, princípios e/ou filosofias que o fundamentam; diagnosticar quais os principais problemas enfrentados por estudantes e professores ao longo do percurso de formação; examinar o discurso de ingressos e egressos. Para concretização destes objetivos focalizou-se sobre dois blocos de dados. O primeiro bloco constitui-se da análise dos dois currículos do curso. O segundo, apresentado a partir do Mapa do Ensino de Composição, enfatiza o viés cultural e dialógico do ensino, sendo composto por três vetores temáticos: Experiência Cultural; Diagnósticos e Descrições do curso; Processos do Aprender. A fundamentação teórico-metodológica é feita a partir dos estudos de Alasutari (1993), Bresler (2006) e Barbosa (2009). A fundamentação teórico-conceitual com ênfase em educação está baseada principalmente nos estudos de Freire (1996), Pimenta e Anastasiou (2002) e Silva (2006). Os estudos de Geertz (2008), Hall (2006), Laraia (2009) e Maheirie, (2002) fundamentam a perspectiva cultural do trabalho. As principais referências sobre composição e ensino de composição são: Lima (1999; 2011), Laske (1991) e Reynolds (2002). Como resultado da pesquisa foram construídas tabelas contendo aspectos positivos e

negativos do curso. Constatou-se a evasão como problema perene do curso, e que as principais características presentes no ensino são: ênfase na formação do compositor autônomo; concepção de composição como processo que ultrapassa o artesanato sonoro; ideal de movimento cultural como fundamento do curso.

2011

NUNES, Bárbara Brasil. **Avaliação de aptidão física e desempenho musical em flautistas adultos não idosos de Salvador**. Salvador: [s.n.], 2011. xvi, 64 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: A música é apreciada e compreendida pela maioria das pessoas como uma atividade de prazer e descontração, porém como uma atividade profissional pode estar também, relacionada ao desconforto físico e à dor. Este aspecto evidencia que as horas necessárias de prática para formação e manutenção das habilidades muitas vezes ultrapassam o limite físico do instrumentista, que precisa se afirmar perante um mercado de trabalho restrito e competitivo. Muitos autores indicam que a intensidade de trabalho de um músico profissional e até mesmo de um aprendiz precisa ser considerada, principalmente, em relação ao aumento de ocorrências de queixas musculoesqueléticas, dores e lesões. A proposta desse estudo aproxima áreas de domínios distintos, a Música e as Ciências do Esporte, pretendendo avaliar a aptidão física relacionada à saúde e desempenho musical de flautistas profissionais de Salvador em duas performances na flauta. O protocolo de testes consistiu no monitoramento da frequência cardíaca, pressão arterial e concentração de lactato antes e após cada execução da peça, e, além disso, foram calculados os gastos energéticos relativos às duas performances executadas na flauta e avaliado o nível de atividade física da amostra. As performances foram registradas em áudio e analisadas sob ponto de vista de amplitude e parciais sonoros. Os resultados mostraram que todos os valores de esforço físico após as performances foram significativamente alterados se comparados aos de repouso, porém estão dentro da normalidade. Da primeira para a segunda performance foram observadas alterações nas respostas fisiológicas, porém sem diferença estatística, sugerindo uma adaptação fisiológica ao esforço ocorrido na primeira performance. O gasto energético das mulheres, assim como dos homens, se manteve semelhante para as duas performances. Estima-se que em uma hora de prática o gasto seja de aproximadamente trezentas calorias, que pode ser comparado ao gasto de uma sessão de uma hora de musculação em indivíduos não treinados. Os valores de amplitude sonora foram melhores nas

mulheres, que tenderam a ganhar amplitude, do que nos homens, que tenderam perder amplitude. Provavelmente algumas variáveis estudadas interferiram na performance, mas para evidenciar isso seria necessário avaliar uma amostra maior e em uma performance de maior duração, ou então utilizar algum modelo que analisasse a performance musical associada ao gasto energético e aptidão física relacionada à saúde.

FONSECA, Larissa Padula Ribeiro da. **A memória musical infantil**: estudo exploratório sobre audição de sequência de timbres por crianças de 4 a 12 anos. Salvador, BA, 2011 x, 111 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

RESUMO: O presente estudo se dispôs a verificar a memória de trabalho para sequência de diferentes timbres, de 36 crianças brasileiras, soteropolitanas, musicalizadas e não musicalizadas, e suas respectivas familiaridades e preferência em relação a estes instrumentos de pequena percussão. As crianças participantes tinham idade entre 4 e 12 anos e foram divididas em três faixas etárias: de 4 a 6 anos; de 7 a 9 anos; e 10 a 12 anos. A análise dos dados revelou que a maioria das crianças, independente da faixa etária, recordou-se dos oito itens ouvidos. Ao contrapor esse resultado com os de estudos que verificaram a amplitude de memória para itens verbais, isso pode sugerir que esta, para itens musicais, pode apresentar maior capacidade. Em relação à ordem correta da sequência ouvida, foram poucos os que apresentaram um bom desempenho, sendo que apenas um menino, musicalizado, da faixa etária de 10 a 12 anos, recordou-se integralmente da ordem correta. As crianças musicalizadas apresentaram um melhor índice de familiaridade com todos os instrumentos, contudo muitas das crianças não musicalizadas apresentaram familiaridade com o pandeiro, com o triângulo e com o caxixi, provavelmente devido ao contexto cultural da cidade de Salvador. O pandeiro foi o mais preferido entre as crianças, e o reco-reco o menos preferido. Houve um índice significativo de indiferença principalmente na faixa etária de 10 a 12 anos. Observou-se que novas investigações precisam ser realizadas e ampliadas para que se possa cada vez mais tomar conhecimento sobre as idiossincrasias da memória musical em suas diferentes perspectivas.

2010

CARNEIRO, Thaís Cristina Santana. **Aprendizado do violoncelo**: influência da qualidade de vida de crianças e adolescentes com características de risco para

transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Salvador, BA, 2010 xiv; 96f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

RESUMO: Esta pesquisa investigou a influência da qualidade de vida no aprendizado musical de crianças que apresentam características de risco para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O TDAH é um transtorno comportamental de origem multideterminada, que atinge de 3 a 6% da população em idade escolar, no mundo. Este transtorno é caracterizado pela tríade: impulsividade, hiperatividade e déficit de atenção. A pessoa TDAH costuma apresentar prejuízos em várias áreas de seu desenvolvimento, como: relações familiares, relações sociais, desenvolvimento acadêmico e social. Não raramente se observem problemas emocionais como subprodutos do transtorno. A pesquisa foi realizada na Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA). Foram selecionados 7 participantes com características de risco para TDAH, com idades entre 9 e 11 anos, sendo 5 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. Esses participantes foram selecionados a partir da avaliação realizada pelos psicólogos do Programa Cordas da Amazônia, que utilizaram: (a) Escala de TDAH: versão para professores; (b) Checklist de comportamentos na infância e (c) Escala de Inteligência Wechsler. Dessa forma, obtiveram-se dados sobre a criança a partir de seus professores da escola regular, cuidadores e da própria criança. Após esta etapa foi elaborada uma avaliação comportamental sugerindo ou excluindo características de risco para TDAH. Os alunos selecionados foram inseridos em turmas de violoncelo. As turmas eram formadas por 16 alunos, sendo 11 sem características de risco para TDAH e 5 com características de risco. Para avaliar o aprendizado musical utilizou-se a Escala de Avaliação do Aprendizado Musical. Os resultados encontrados nesta pesquisa demonstram que 5 dos 7 participantes apresentaram qualidade de vida preservada, e apenas 2 apresentaram avaliação da qualidade de vida prejudicada. Em relação ao aprendizado musical, observou-se que todos os participantes apresentaram progresso, sendo os pontos de maior dificuldade: (a) posição da mão direita, (b) afinação e (c) qualidade do som. Quanto a influência da qualidade de vida no aprendizado musical, observou-se que 3 participantes apresentaram coeficiente de aprendizado musical inferior, sendo que 2 dentre estes apresentaram avaliação da qualidade de vida prejudicada. Ainda assim, estes dados sugerem uma avaliação preliminar da possível influência da qualidade de vida no aprendizado musical, visto que todos os participantes apresentaram progresso no aprendizado musical, podendo haver interferência de fatores ambientais nesse processo, tais como: bem-estar físico durante as aulas, atrasos e faltas, excesso de atividades extra-escolares, entre outros.

FOGAÇA, Vilma de Oliveira Silva. **Criatividade musical: abordagem Pontes no desenvolvimento das competências articulatórias na formação do professor de música.** Salvador, BA, 2010. xiii; 262 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Essa pesquisa de mestrado foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música na Universidade Federal de Bahia (PPGMUS-UFBA). A pesquisa visa responder a seguinte questão: “Como o estagiário de música realizou articulações pedagógicas (‘pontes’) para o desenvolvimento da criatividade musical do aluno de iniciação musical, sob a ótica da Abordagem PONTES?” A pesquisa usou o método do estudo de caso com um estagiário matriculado na disciplina Prática de Ensino (MUS-185) do curso de graduação de Licenciatura em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Brasil. A autora foi a professora-orientadora do estagiário e desenvolveu uma orientação com ênfase na Abordagem PONTES, de Alda Oliveira (2001). Além disso, a pesquisadora proporcionou a leitura e discussão de textos de diferentes autores, exercícios práticos para o desenvolvimento da mente criativa, participou do desenvolvimento de planos de aula, dedicou um tempo especial para lhe dar direções, refletir sobre o que ele fez em classe, discutir sobre a práxis que ele estava desenvolvendo na sala de aula, e finalmente, ela observou todo o estágio para coletar dados para o estudo da pesquisa. A análise dos dados foi feita cruzando as informações coletadas em anotações dos diários de campo, materiais gravados em áudio e vídeo, fichas de observação de um observador independente e entrevista semi-estruturada com o estagiário. Os resultados indicaram a eficácia da Abordagem PONTES para promover no estagiário o desenvolvimento de competências pedagógicas articulatórias, que apontam o desenvolvimento da criatividade com quatro alunos dele, crianças entre 8-11anos de idade. As habilidades articulatórias melhoraram progressivamente com o tempo e o estagiário reconheceu os benefícios disso para o desenvolvimento dele como professor de música. As crianças demonstraram habilidades criativas tocando improvisações musicais com diferentes instrumentos de música como piano, teclado eletrônico, tambores, instrumentos de madeira e voz. Os resultados positivos puderam ser observados pela motivação e atitudes adequadas das crianças para explorar os sons e timbres dos instrumentos de música durante os momentos criativos na sala de aula, pelas demonstrações constantes de prazer estético quando fizeram e escutaram suas próprias composições, eles passaram a se concentrar durante as atividades criativas, e com tempo, eles demonstraram ficar mais confiantes em si mesmos. Os estudantes também exploraram espontaneamente até mesmo os elementos teóricos e práticos de música que não foram apresentados na sala

de aula, como: intervalos musicais simultâneos no instrumental Orff e ao piano, e o uso de técnicas difíceis de dedilhado durante os desempenhos criativos. A pesquisadora concluiu que a Abordagem PONTES foi um fator decisivo à formação do estagiário para os resultados positivos do estudo. A pesquisadora acredita que um ensino musical criativo inspira ações criativas e musicais nos estudantes, porque para desenvolver as habilidades articulatórias do professor, é importante desenvolver várias habilidades, especialmente, a criativa.

BRITO, Joziely Carmo de. **Ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas**: catalogação crítica. Salvador: [s.n.], 2010. xiii, 114 f.; Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: O ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas pode propiciar ao indivíduo uma formação musical sociável e integradora, além de oportunizar um acesso maior da comunidade no processo de formação musical. Uma catalogação crítica da literatura acerca do ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas justifica-se pela necessidade de respaldo teórico para uma proposta de Educação Musical Infantil Coletiva ao Violino, desenvolvida por esta autora na classe de violino da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA). Esta catalogação crítica da literatura tem como objetivo investigar a produção bibliográfica constituída por relatos de pesquisa indexadas em bases de dados *online* a partir de palavras-chaves relacionadas ao ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas. Seguindo-se de critérios de inclusão prévio, fez-se uma leitura dos resumos anexados o que possibilitou um levantamento preliminar dos trabalhos científicos encontrados. Os trabalhos considerados pertinentes para esta pesquisa foram adquiridos na íntegra e levados para uma análise mais profunda onde foi feita uma leitura analítica e integral de cada estudo, identificando suas idéias-chave, a hierarquização dos principais achados e a sínteses dos resultados. A preocupação não só com a formação performática do indivíduo, mas também com a sua formação como cidadão capaz de conviver melhor na sociedade, oportuniza e estimula o desenvolvimento de senso-crítico do indivíduo despertando uma participação mais significativa do mesmo no seu processo de aprendizagem. A constatação dos benefícios como cidadão, ampliam as discussões para investigações futuras deixando grandes possibilidades de formulação de pesquisas que possam contribuir para um ensino de música mais qualificado, prazeroso e objetivo.

DANTAS, Taís. **Ensino coletivo de instrumentos musicais:** motivação, auto-estima e as interações na aprendizagem musical em grupo. 2010. vx, 166f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de música, 2010.

RESUMO: O presente estudo de caso investigou aspectos psicossociais presentes no ensino coletivo de instrumentos musicais decorrentes das interações em sala de aula e a sua relevância para a aprendizagem musical. Esta pesquisa teve início no ano de 2007, quando foi realizado um levantamento das instituições que realizavam o ensino coletivo de instrumentos de cordas na cidade de Salvador, sendo repetido o mesmo estudo para verificação da situação no ano de 2009. Dando prosseguimento à pesquisa, durante o mestrado, foram aprofundados os seguintes aspectos: a motivação no processo de aprendizagem musical, o desenvolvimento da auto-estima e o papel das interações no grupo. A investigação foi realizada através de um estudo exploratório com professores do ensino coletivo e com alunos de instrumentos de cordas friccionadas da 5ª série do colégio Adventista de Salvador. Para nortear a pesquisa foram formulados os seguintes questionamentos: As aulas coletivas contribuem de maneira mais eficaz para o desenvolvimento da motivação, da autoestima, do desenvolvimento social e do aprendizado cooperativo nas aulas coletivas? De que forma as inter-relações aluno-aluno e aluno-professor interferem e estruturam a motivação, a auto-estima, o desenvolvimento social e o aprendizado cooperativo nas aulas coletivas? Durante a primeira etapa da pesquisa foi realizado um aprofundamento teórico que criou as bases necessárias para a realização da pesquisa empírica; enquanto na segunda etapa foram realizadas entrevistas com professores e alunos; na terceira etapa, de posse dos dados colhidos em campo, foram realizadas a organização e tabulação dos dados, a transcrição e análise das informações e, por fim, foi construída a conclusão da pesquisa. Com a realização deste trabalho, foi possível concluir que as aulas coletivas de instrumentos musicais contribuem efetivamente para uma maior motivação dos alunos, uma vez que a convivência proporciona diversos elementos que interferem positivamente na motivação para os estudos, com destaque para as interações e a convivência no grupo. O desenvolvimento da auto-estima do aluno e o autoconceito acadêmico nas aulas de música têm relação direta com os resultados e o desempenho obtido, acrescentando-se a estes fatores o apoio e o incentivo dos pais e familiares. Também a interação social presente no grupo contribui para o desenvolvimento das relações interpessoais e para a aprendizagem musical, além de que a diversidade presente na sala de aula pode ser aproveitada como recurso didático através da aprendizagem colaborativa.

WESTERMANN, Bruno. **Fatores que influenciam a autonomia do aluno de violão em um curso de licenciatura em música a distância.** 2010. xii, 112 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Este estudo qualitativo investiga os fatores que influenciam a presença ou ausência de um comportamento autônomo no estudo de violão, em alunos do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Modalidade a distância. Utilizando o desenho metodológico do estudo de caso, foram coletados dados de quatro alunos iniciantes no instrumento quando do início deste curso. Estes dados foram coletados sob diferentes ângulos do ponto de vista dos próprios alunos, dos tutores que trabalham com estes alunos e do próprio pesquisador, a fim de garantir a confiabilidade dos resultados. A partir da revisão de bibliografia, foi possível traçar um breve histórico da Educação a Distância no Brasil, listar algumas iniciativas de ensino de música e de instrumentos musicais nesta modalidade e identificar as pesquisas existentes na área de Educação Musical a Distância. A fundamentação teórica diz respeito aos autores que discutem a questão da autonomia, seja na Educação, Educação Musical ou Educação a Distância. Os resultados apresentados apontam para a capacidade de reflexão sobre a própria produção enquanto alunos de violão, como sendo o principal fator que influencia a autonomia destes alunos.

SOUZA, Catarina Shin Lima de. **Música e inclusão: necessidades educacionais especiais ou necessidades profissionais especiais?** 2010. 157 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: O objetivo principal deste trabalho é analisar a situação da educação musical em face às recentes mudanças na legislação nacional em relação à inclusão educacional de pessoas com necessidades especiais buscando situar o educador musical nesse contexto. Para responder as questões propostas foi realizado levantamento das publicações especializadas sobre educação musical, educação especial e inclusão educacional com o objetivo de construir uma reflexão sobre a história da educação especial no Brasil. Com isso foi possível esclarecer e compreender melhor a origem das atitudes de dúvidas e incertezas do professor perante a realidade da educação especial e inclusiva. Num segundo momento da pesquisa apresento algumas reflexões sobre minha experiência de formação pessoal e profissional. Busco por meio de questionário identificar as principais concepções e dificuldades enfrentadas por educadores musicais diante do paradigma da inclusão de pessoas com necessidades especiais nas escolas. Finalmente, a partir da experiência de ensino de música em uma instituição especializada para pessoas com deficiência visual, procuro sistematizar possibilida-

des e estratégias de atuação para o professor de música junto a este público, bem como desmistificar alguns estereótipos e preconceitos em relação às pessoas com necessidades educacionais especiais e, mais especificamente, daquelas com deficiência visual.

CONTENTE, Alexandre Lucas do Carmo. **Música e músicos populares na Escola de Música da UFPA**: estratégias de estudo de piano para valorização de experiências prévias em música. Salvador, BA, 2010. xii, 218 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Em seus mais de quarenta anos de história, a Escola de Música da UFPA tem tido ações pontuais na inserção da música popular entre suas diversas atividades, sem ter ainda propostas concretas de cursos na área. A instituição, caracterizada tanto como um conservatório quanto como uma escola de Educação Profissional, vem procurando afinar-se às discussões atuais da Educação Musical, no que se refere à ampliação de horizontes pedagógicos; neste sentido, seu corpo docente atualmente discute a implantação de cursos técnicos em música popular, o que condiria com o fato já concreto da presença dessa vertente no ambiente acadêmico. No entanto, seu ensino em ambiente formais não deve prescindir de importantes reflexões pré-vias. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, propõe interfaces entre práticas de aprendizagem musical informais - características do ensino institucionalizado - e informais e não-formais - características da música popular - através da formulação e aplicação de seis estratégias de estudo de piano entre três alunos da EMUFPA que têm experiência prévia e/ou atividade profissional em música popular anterior ao ingresso na instituição. Pensa-se nestas ações como forma de valorizar pedagogicamente os conhecimentos que esses músicos trazem de outros ambientes de aprendizagem musical e como contribuição às discussões sobre o papel da música popular na EMUFPA.

2009

BROOCK, Angelita Maria Vander. **A abordagem Pontes na musicalização para crianças entre 0 e 2 anos de idade**. 2009. 166 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Diante das diversas possibilidades de comunicação presentes no mundo contemporâneo, e dos mais recentes estudos da área, a educação musical está cada vez mais sendo iniciada nos primeiros anos de vida do ser humano. No entanto, existem poucos estudos sistemáticos sobre a inserção da música no

ensino Infantil, e especialmente, que estudem a utilização de abordagens e técnicas que influenciam o desenvolvimento do nível de aprendizagem musical significativa e de atitudes nos alunos. Portanto, esta pesquisa focalizou a identificação e análise de ações do professor em aulas de musicalização para bebês que pudessem ser relacionadas com as características da Abordagem PONTES (OLIVEIRA, 2001). Sendo assim, o propósito deste estudo foi verificar como a utilização da abordagem PONTES pode influenciar o surgimento de articulações pedagógicas significativas entre os atores do processo educativo-musical que contribuam para o desenvolvimento do nível de aprendizagem musical e de atitudes nos alunos participantes do projeto de musicalização para bebês da UFBA. O principal objetivo desta pesquisa foi identificar, descrever e analisar situações específicas de articulações pedagógicas significativas coletadas nas aulas de musicalização para bebês da UFBA, verificando o nível de aprendizagem e de respostas dos atores envolvidos no processo educativo-musical. Para tal, nas aulas, quatro grupos com 10 crianças foram filmados durante o segundo semestre de 2007, sendo que de um dos grupos uma criança foi selecionada e observada. A partir destas observações foram selecionados episódios em vídeo que pudessem exemplificar as articulações pedagógicas utilizadas durante um semestre. Ou seja, a partir destes exemplos foi possível observar, registrar e analisar o caso de uma criança, estudando as articulações pedagógicas realizadas nas aulas, que de alguma forma contribuíram para o seu desenvolvimento e aprendizado.

FIGUERÊDO, Michal Siviero. **Coral canto que encanta:** um estudo do progresso de educação musical com idosos em Madre Deus, região metropolitana de Salvador, Bahia. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta pesquisa estuda o processo de educação musical com idosos na região metropolitana de Salvador, Bahia. Para tanto, foi realizado um Estudo de Caso Explanatório para coletar e analisar os aspectos impactantes no processo de ensino e aprendizagem musical com coralistas participantes da atividade de Canto-Coral do Centro de Convivência da Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Madre de Deus. Como fontes de evidências para as análises, destacam-se: as observações diretas realizadas pela pesquisadora, que já atuava e continuou atuando como educadora e regente no grupo; gravações em áudio e vídeo de ensaios e apresentações; os formulários de 25 idosos coralistas contendo dados pessoais gerais, a auto-avaliação de funções do organismo, informações sobre a experiência e preferências musicais, opiniões sobre a aprendizagem no coral e uma avaliação musical relacionada à extensão vocal,

afinação, ritmo, percepção e expressividade. Além disso, esta pesquisa contou com a contribuição multidisciplinar da Fonoaudióloga Leila Mazarakis do Sistema de Saúde Pública do Município de Madre de Deus que avaliou, em consultório, 23 senhoras coralistas. Buscou-se investigar quais são os aspectos citados pela literatura científica sobre o envelhecimento, que fazem parte da realidade do Coral das Idosas de Madre de Deus. Os resultados encontrados revelam que vários aspectos fisiológicos (como a presbiacusia e a presbifonia) e psicossociais (situação sócio-econômica e tensões grupais) estão interligados e impactam o processo de ensino e aprendizagem de diversas maneiras. O conhecimento desses fatores impactantes contribui para que o Educador Musical compreenda melhor aspectos significativos relacionados ao envelhecimento, realize práticas educativas mais adequadas à faixa etária estudada, e promova a qualidade de vida dos idosos.

MARQUES, Marila Cristine Sales. **O ensino da música no contexto escolar:** uma pesquisa nas escolas particulares da rede de ensino fundamental de Salvador. 2009. 193 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo estudar a situação da educação musical nas escolas regulares da rede de ensino particular relacionadas ao Ensino Fundamental I (1ª a 4ª séries) na cidade de Salvador- Bahia. Inicialmente foi realizada uma sondagem prévia para que fosse possível delimitar o universo do estudo, definir a amostra da pesquisa e partir para a investigação nas escolas. Durante a sondagem contatou-se com 280 escolas num universo de aproximadamente 431. Destas, 34 têm aulas de música de forma organizada e com professor específico de música, sendo que, 28 delas são destinadas ao Ensino Fundamental, e 24 destinadas ao Ensino Fundamental I (1ª a 4ª série). Fora necessário dividir a pesquisa em momentos e utilizar diferentes abordagens metodológicas para se obter sucesso na realização desta. A primeira fase possui um caráter quantitativo, onde se aplicou questionários nas escolas que aceitaram participar da pesquisa (18 escolas) num total de 36 sujeitos, entre coordenadores e professores. Nesta fase recolheram-se dados referentes à quantidade de escolas com aulas de música, localização, séries com aulas de música nas escolas, turno das aulas, ênfase dada às aulas, tipo de aula de música, perfil dos professores nas escolas, os recursos materiais pedagógicos utilizados e disponíveis para as aulas de música, funções atribuídas à música nestas escolas, como eram feitos e por quem eram realizados o apoio pedagógico e os projetos de música nas escolas. Na segunda fase de caráter qualitativo (estudo de casos / multicaso), foram fei-

tas entrevistas semi-estruturadas e observações de aulas com filmagens parciais em quatro escolas, onde, mediante este estudo, foram apontadas dificuldades enfrentadas por professores e alunos de música no contexto da prática musical escolar e aprofundaram-se as questões referentes ao primeiro momento da pesquisa numa abordagem mais qualitativa e descritiva. A questão inicial, norteadora desta pesquisa foi: qual a situação do ensino e da aprendizagem da música nas escolas particulares do Ensino Fundamental I da cidade de Salvador? Em seguida, se construiu uma questão de pesquisa mais específica para a investigação: quais as principais dificuldades encontradas por professores e alunos de música no contexto destas escolas de Ensino Fundamental I da rede particular de Salvador e como estas dificuldades tem influenciado no processo de ensino-aprendizagem e na prática pedagógica do ensino musical?

BRAGA, Simone Marques. **‘Um por todos ou todos por um?’**: processo avaliativo do canto-corral em escola profissionalizante de música. 2009. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: A oportunidade de lecionar a Disciplina canto coral, inserida em matriz curricular de escola profissionalizante de música, na formação de jovens e adultos instrumentistas, gerou reflexão acerca do processo avaliativo: como avaliar o desempenho individual no contexto coletivo do canto coral na escola? Esta problemática foi ponto de partida para a elaboração da pesquisa a ser aplicada no Curso Técnico em Instrumento no Centro de Educação Profissional Pracatum, localizado na cidade de Salvador, Bahia. Os seus objetivos foram elaborar atividades para avaliar o desenvolvimento individual; estar coerente com a proposta de ensino-aprendizagem da educação profissional; adotar uma avaliação processual; valorizar as diferenças e particularidades de cada aluno; desenvolver ou potencializar competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho atual; definir conteúdos a serem desenvolvidos no canto coral e contribuir para a construção de conhecimentos teórico e prático do instrumento voz. Foram elaboradas e aplicadas, em três turmas de 1º ano, composta por jovens e adultos, atividades musicais envolvendo conhecimentos do instrumento voz e abordando execução, apreciação, saberes teóricos, criação e aspectos de técnica para verificar o desenvolvimento individualizado. A base para a elaboração foi o Modelo C.(L).A.(S).P desenvolvido por Keith Swanwick. Os resultados obtidos na aplicação destas atividades apontam ser uma estratégia relevante para verificação dos conteúdos, material didático, método de ensino, postura docente e processo avaliativo. Estes dados permitem concluir que uma avaliação planejada e diversificada, considerando a duração da aula, prazos e datas do calendário escolar,

objetivos da proposta de ensino, conteúdos e o processo do desenvolvimento de saberes musicais dos alunos, adéqua-se ao contexto profissionalizante escolar.

SILVA FILHO, Wellington Mendes da. **A inibição diante da improvisação musical: um programa operacional destinado a desinibir o aluno para com esta prática.** 2009. 105 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta pesquisa buscou observar o progresso da desinibição de um grupo de alunos diante da improvisação musical, grupo cujo perfil era de bloqueio diante da prática de improvisar. Essa observação foi feita mediante o emprego de um programa operacional baseado em textos, imagens e exercícios práticos, procurando através de uma mudança na atitude mental dos alunos, provocar uma desenvoltura nas suas atuações musicais improvisadas. As destinações dessa pesquisa foram: Proporcionar aos alunos a familiaridade com uma prática que traz em si muitos benefícios, contribuir para a formação de uma possível didática definida e funcional aplicável à disciplina de Improvisação Musical da Escola de Música da UFBA e finalmente procurar suprir as necessidades com que o músico profissional irá se defrontar no meio extra-escolar, onde os gêneros musicais costumam comportar a improvisação. Os resultados obtidos foram positivos: pudemos concluir que a inibição diante da improvisação é um fator de causa psicológica, antes de ser técnica; verificamos também que a inibição pode ser alterada sob o emprego de material reflexivo sobre o assunto, imagens de indução metafórica e prática dirigida do exercício de improvisar. Enfim, observamos que os progressos ocorreram conforme as particularidades de cada aluno.

2008

BORUSCH, Denise Silvia. **Da leitura de partituras musicais à transcrição/arranjo para conjuntos de câmara.** 2008. 242 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: A prática de transcrever/arranjar peças para Música de Câmara, para jovens estudantes tocarem em conjunto, não era realizada em classe nos Cursos de Formação Musical I, Formação Musical II e Avançado em Música na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). O ideal de proporcionar a vivência musical em conjuntos de câmara a jovens estudantes de nível intermediário de instrumento bem como a dificuldade de encontrar partituras adequadas aos conjuntos formados, ensejou a criação e a realização deste projeto. Nesta pesquisa, desenvolvida durante o ano letivo de 2007, jovens estudantes comprovaram ser

essa uma aprendizagem que os estimulou a fazerem música com orgulho, por recriarem um produto musical, e com prazer, por tocarem em uma nova leitura, em conjunto com seus colegas. A partir dessa vivência e do produto final dessa experiência, buscou-se entender como se deu o processo de transcrição/arranjo elaborado por esses estudantes. O processo construtivo e investigativo desta pesquisa realizou-se a partir do tripé: a pesquisa-ação; os princípios filosóficos do Programa de Extensão da EMBAP, embasado na teoria do desenvolvimento musical de Swanwick; e os pressupostos do sócio-interacionista Vygotsky. Este trabalho contou com a participação de nove alunos, a colaboração de duas estagiárias, alunas do Curso de Composição e Regência da EMBAP e da professora. Foi uma pesquisa realizada com o auxílio principalmente do método dialógico, propiciando que a tomada de decisões ocorresse de maneira crítica e dialética. A construção do conhecimento deu-se a partir da interação e da discussão entre os envolvidos, a experimentação, a escrita e a performance das peças transcritas/arranjadas. Este processo culminou com o material apostilado Transcrições/arranjos para Conjuntos de Câmara, o qual contém nove peças transcritas/arranjadas pelos participantes da pesquisa, e com um recital gravado de sete dessas peças.

SIEDLECKI, Vivian Regina. **O ensino da polifonia pianística**: analisando e construindo relações entre dois pólos de um processo. 2008. 84 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Partindo da concepção de educação como um processo de construção, o presente trabalho teve como objetivo investigar se os conteúdos dos materiais destinados à introdução ao ensino da polifonia pianística no Curso de Formação Musical I (FM I) da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), convertem-se em ferramentas representativas para ancorar conceitos, habilidades e procedimentos necessários para a posterior transferência e aplicação no repertório do último ano do referido curso – as Invenções a Duas Vozes de J. S. Bach. Este trabalho está alicerçado em uma fundamentação teórica com ênfase na organização e seqüenciamento dos propósitos curriculares e na multiplicidade de processos de entendimento por parte dos alunos. Também se utilizou o esquadramento dos elementos constituintes das Invenções a Duas Vozes a partir do modelo analítico paradigmático, como forma de verificação das unidades elementares existentes nesta obra e suas relações. Como delineamento metodológico foi realizado um survey de pequeno porte sobre os processos de ensino e aprendizagem da polifonia pianística com os sujeitos envolvidos em tal prática no âmbito da EMBAP, como meio de investigação e interpretação do tema pesquisado. As reflexões sobre as abordagens utilizadas para a iniciação ao estu-

do da polifonia pianística no curso de FM I da EMBAP foram realizadas por meio da transversalização dos dados obtidos pelo levantamento e dos fundamentos teóricos que deram suporte para esta pesquisa.

FROEHNER, Consuelo. **O ensino de violino nos cursos de formação musical da Escola de Música e Belas Artes do Paraná: análise e ampliação do repertório.** Salvador, BA, 2008. xi, 139 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: O ensino de violino na Escola de Música e Belas Artes (EMBAP) foi desenvolvido sempre de forma tradicional, desde sua fundação. Na década de 1980, com a chegada do Método da Educação Talento - Método Suzuki - ao Brasil, houve um acréscimo no repertório do Curso Preparatório de violino, mas o programa do Curso Fundamental manteve seu caráter tradicional. Com a criação do Programa de Extensão, implantado em 2000 e fundamentado na Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical, de Keith Swanwick, diferentes tipos de repertório começaram a ser contemplados, como canções tradicionais, música popular e folclórica, além das composições dos próprios alunos, orientados pelos professores. A partir dessa pesquisa de novos repertórios, foi percebida uma lacuna de materiais de música brasileira para violino, principalmente para os iniciantes. Além disso, são poucas as pesquisas nessa área. Existe algum repertório de origem brasileira, porém é escasso e, muitas vezes, inadequado para determinados níveis do aprendizado do instrumento. Foram encontrados materiais de iniciação para outros instrumentos, como a flauta doce e o piano, que puderam ser arranjados para o ensino do violino. Também foi encontrado algum material para o ensino coletivo de cordas. A ampliação do repertório também está ligada à necessidade de ampliar o alcance da EMBAP. Com espaço físico limitado em ambas as sedes, não pode atender a todos que gostariam de estudar música. Através de projetos, a direção e os professores da escola estão buscando levar o ensino de música para escolas públicas. Desenvolvendo um repertório de canções tradicionais e música folclórica que possa ser trabalhado coletivamente, a EMBAP pode alcançar mais crianças e adolescentes, e cumprir sua missão social, criando a oportunidade de uma profissão especializada para um número maior de estudantes.

MOURA, Risaelma de Jesus Arcanjo. **Fatores que influenciam o desenvolvimento musical de alunos da disciplina instrumento suplementar (violão).** 2008. ca. 170

f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Esta pesquisa compreende um estudo de caso cujo objetivo foi investigar como e porque os alunos das disciplinas Instrumento Suplementar (violão) se desenvolvem musicalmente. Para tanto, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: a consulta a fontes documentais, a observação direta dos alunos e a entrevista semi-estruturada com auxílio de filmadora e diário de campo. Quatro dos cinco alunos matriculados nas disciplinas Instrumento Suplementar III e V (violão) durante o primeiro semestre do ano de 2007nh foram selecionados para participar desse estudo. A análise do discurso dos estudantes foi fundamentada a partir do entendimento de música como discurso metafórico (SWANWICK, 2003). Os resultados obtidos apontaram que o desenvolvimento musical é um processo complexo que envolve três aspectos principais: o estudo do repertório musical, as estratégias de ensino e aprendizagem do violão e, finalmente, fatores que influenciam o desenvolvimento dos estudantes. Dentre esses se destacam: interesse, entendimento musical, improvisação, dificuldades com o estudo do violão, conhecimento do repertório, rotina de estudo, aulas em grupo e influência do repertório na prática profissional.

GOMES, Solange Maranhão. **A formação de professores de música da Faculdade de Artes do Paraná**: concepções filosófico-pedagógicas. 2008. 181 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este estudo buscou investigar quais as concepções filosófico-pedagógicas do curso de Licenciatura em Música da Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e as implicações na formação do professor de música. Este curso está em vigor desde 2003 a partir da reforma da matriz curricular do curso de Educação Artística – habilitação em Música, que teve seus últimos alunos formados em 2005. Tendo como metodologia o estudo de caso, foram realizadas entrevistas com professores do corpo docente do Curso de Licenciatura em música e alunos ingressantes desde 2003, considerando que as entrevistas foram realizadas no ano letivo de 2007. Também foram analisados documentos como o Projeto Pedagógico (2002 e 2006) e o Projeto de Transformação Curricular (2002). O trabalho parte desde uma retomada histórica das pedagogias denominadas como tradicional, nova, tecnicista e progressista e suas implicações no ensino da música, assim como de uma reflexão sobre a formação do professor de música sob a ótica de autores progressistas (Freire e Saviani) e Alda Oliveira. Discutiui-se a reforma curricular do curso Licenciatura em Música em relação ao curso de Educação Artística. O estudo de campo demonstrou que há uma predominante corrente

filosófico-pedagógica progressista entre o corpo docente, vertente que esta delineada no Projeto Pedagógico, cujas implicações sobre a formação do professor de música estão alinhadas com o perfil proposto pelo projeto, bem como pelo desejo da comunidade acadêmica. Este estudo igualmente apontou que a realidade e comunicabilidade entre os docentes pode ser melhorada para uma maior integração que pode beneficiar a formação dos futuros professores de música.

VECCHIA, Fabricio Dalla. **Iniciação do trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba:** processos de ensino e aprendizagem dos fundamentos técnicos na aplicação do método Da Capo. 2008. ca. 124f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: No Brasil as bandas de música são importantes formadoras de instrumentistas de sopro e percussão. É preciso conhecer melhor seus processos de ensino-aprendizagem e, assim, ampliar questões relativas às suas práticas pedagógicas. Este trabalho tem como tema os fundamentos de se tocar instrumentos de metais, mais especificamente trompete, trompa, trombone, bombardino e tuba. Os sujeitos da pesquisa são professores regentes de bandas que utilizam o método elementar para o ensino coletivo de instrumentos de banda Da Capo (2004). Este trabalho buscou investigar quais fundamentos eles ensinam, quais são suas concepções sobre estes fundamentos, como eles os ensinam e como esse processo pode ser aprimorado. Os fundamentos pesquisados foram respiração, embocadura, postura e emissão do som, cujas iniciais formam o “REPE”. A metodologia de pesquisa qualitativa de natureza descritiva foi utilizada. Adotou-se o delineamento de estudo de campo, basicamente desenvolvido por meio de observações acompanhadas de anotações em diário de campo. Foram realizados também questionários com professores e alunos que utilizam ou utilizaram o referido método. Concluiu-se que os fundamentos de respiração, embocadura, postura e emissão do som são os mais utilizados por estes professores e que suas concepções sobre estes não discordam da bibliografia atual. Contudo, a maioria destes professores expressa profunda diversidade de técnicas e estratégias de ensino. Como proposta de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem do REPE (fundamentos) em contexto de ensino com o Da Capo, este trabalho apresenta o roteiro de um tutorial em vídeo que pode auxiliar alunos e professores na fixação dos princípios necessários para tocar instrumentos de metal.

ILLESCAS, Agnes Eliane Leimann. **Motivação e prática musical:** uma investigação sobre o estudo cotidiano do piano por crianças. 2008. 115 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música. 2008.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo principal a investigação dos processos motivacionais intrínsecos e extrínsecos que norteiam a aprendizagem pianística, a partir da análise das práticas de estudo diário do instrumento vivenciadas pelos alunos de piano dentro e fora da sala de aula. A metodologia escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa foi o estudo multicase, onde foram realizadas entrevistas com seis alunos, divididos em dois grupos, e seus respectivos professores, além dos pais ou responsáveis, procurando levantar dados de forma a trazer o máximo de informações sobre hábitos e contextos de estudo domiciliar e escolar. A principal justificativa está na idéia de que o aprofundamento de questões que envolvem a performance no piano e motivação para o estudo, podem contribuir para o reconhecimento de processos significativos de ensino, além de processos para o conhecimento vinculados à realização da prática musical. Diante disso, após a análise dos dados da investigação pode-se apresentar como resultados a confirmação de que a motivação para o estudo do piano é parte fundamental do aprendizado e que se configura por meio de fatores diversos como o interesse no programa a ser executado, os procedimentos da condução docente, a participação dos pais/responsáveis no acompanhamento e incentivo ao estudo, o ambiente de estudo, a auto-estima e o gerenciamento das metas. De modo geral os dados apontaram para a conclusão de que a motivação intrínseca é o fator fundamental para a persistência na prática musical dos participantes, enquanto que os processos de motivação extrínsecos não foram significativos no contexto estudado.

SILVA, Plínio da. **Omundô**: uma experiência pedagógica com alunos da Faculdade de Artes do Paraná. 2008. 158 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este trabalho foi desenvolvido a maneira de estudo de caso para situar a experiência pedagógica musical que venho desenvolvendo junto aos alunos e ex-alunos da Faculdade de Artes do Paraná. Ele nasceu como resultado das investigações proporcionadas por vivências de prática musical, apoiadas em métodos ativos de educação musical e na abordagem sistêmica, que traça os paradigmas de uma educação libertária. Para o grupo com o qual trabalho, isto significa assumir a condição de adulto responsável e capaz de apreço pelo outro através de experiência prática musical.

SPOLAORE, Silvio José Gontijo. **A prática no bocal fora do instrumento**: um experimento com alunos iniciantes de trombone e bombardino. Salvador, BA, 2008. x;

55 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: O objetivo deste estudo centralizou-se na aplicação da técnica da prática no bocal na iniciação de instrumentistas (trombonistas e bombardinistas), buscando observar os resultados que possam advir desta prática, através da análise do processo de desenvolvimento técnico instrumental de sete trombonistas e cinco bombardinistas divididos em dois grupos (seis sujeitos em um grupo controle e seis sujeitos em um grupo experimental) de jovens do sexo masculino, na sua fase de iniciação teórica e instrumental. Procurou-se observar a ocorrência de progresso nos fundamentos da técnica relacionada ao instrumento: afinação, fluência sonora, timbre (foco, ressonância, projeção), articulação. Procurou-se determinar, também, se esse progresso ocorreu de maneira substancial, através da comparação do grupo experimental com o grupo de controle. Os resultados mostraram que houve relativa diferença entre os sujeitos que praticaram estudos no bocal fora do instrumento (grupo experimental) e entre os que praticaram usando o bocal dentro do instrumento (grupo controle), indicando evolução de todos os alunos, de maneira geral, e do grupo controle, mas especificamente. Esse resultado indica que o trabalho no bocal fora do instrumento não é adequado para alunos iniciantes, uma vez que a falta de conhecimentos teóricos básicos - compreensão dos símbolos musicais, embocadura e relações de altura sonora - torna-se uma barreira a um trabalho tão específico como o trabalho com o bocal. Embora não seja prejudicial, não contribui efetivamente para o progresso de jovens iniciantes, devendo ser aplicado numa fase mais avançada de conhecimentos teóricos e técnicos.

2007

MOREIRA, Marcos dos Santos. **Aspectos históricos, sociais e pedagógicos nas Filarmônicas do Divino e Nossa Senhora da Conceição, do estado de Sergipe.** 2007. 137 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Aspectos Históricos, sociais e pedagógicos das Filarmônicas do Divino e N.S. da Conceição, do estado de Sergipe, faz uma abordagem, em cinco capítulos, sobre a aprendizagem inicial de instrumentos de sopro utilizada no município de Indiaroba na Filarmônica do Divino e na cidade de Itabaiana na Filarmônica N. S. da Conceição. Ambas as cidades localizam-se no Estado de Sergipe, nordeste do Brasil. Pretende-se, assim, relatar neste trabalho a inicia-

ção musical em instrumentos de sopro, destacando nos grupos pesquisados as diferenças e semelhanças no que se refere às formas de ensino. Observam-se suas contribuições histórica e sócio-educativa no processo de desenvolvimento didático, na relação professor-aluno e alunocomunidade, na sua organização e no planejamento da prática pedagógica dessa educação musical. Abordam-se, paralelamente, comparações com outras áreas do conhecimento e de que forma se podem correlacionar certos pensamentos sociológicos com as abordagens musicais destas bandas, em particular com o ensino coletivo. Desta maneira, ao final desta pesquisa, espera-se contribuir para uma reflexão das possibilidades e eficiências de duas metodologias distintas de ensino instrumental, uma individual e outra em grupo. Finalmente, deseja-se apontar vias de aprendizagem não só do ponto de vista educativo, mas dos aspectos histórico e social dentre as diversas funções que a música pode alcançar.

LEITE, Jaqueline Câmara. **O curso técnico de música do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes na atuação profissional de seus egressos: uma abordagem socio-histórica.** 2007. 175 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Esta dissertação tem como objetivo central compreender a importância do Curso Técnico de Música do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes para a atuação profissional de seus egressos. Pesquisa o significado dessa formação para construção e/ou ampliação de saberes musicais e conhecimentos ligados ao mundo do trabalho, assim como seu valor para a inserção e permanência no mercado de trabalho. A metodologia utilizada é a investigação qualitativa, com abordagem socio-histórica. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com três professores de música, envolvidos no Curso, e com quatro egressos, que também responderam a um questionário socioeconômico. Documentos oficiais e não-oficiais impressos ou publicados na WEB, também foram utilizados como fonte de dados. Ao adotar uma abordagem socio-histórica, fez-se necessário reconstruir a história do curso, apresentando sua relação com o contexto educacional do país. Levando em consideração este contexto, assim como as especificidades do curso e a conjuntura socio-histórica pessoal de cada egresso colaborador, suas vozes foram ouvidas e analisadas a partir da fundamentação teórica escolhida. Os resultados apontam a relevância da formação musical escolar para a apropriação de bens culturais enquanto bens simbólicos, assim como a necessidade de uma educação musical que vise à emancipação de músicos trabalhadores, diante da situação de precarização das condições de trabalho.

ALMEIDA, Poliana Carvalho de. **Educação musical na escola pública:** um estudo sobre a situação do ensino da música nas escolas da rede municipal de Salvador. 2007. 160 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: O presente trabalho tem como campo de investigação a Educação Musical desenvolvida nas escolas da rede pública municipal de Salvador, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo exploratório, que objetivou demonstrar a atual situação do ensino da música nas escolas da rede pública municipal de Salvador e para tanto foi utilizada a metodologia de pesquisa de survey. Os dados foram coletados através de pesquisa em documentos e sites oficiais e de questionários auto-administráveis aplicados no período de 2006 a 2007 destinados aos professores de música da rede pública municipal, entrevistas com técnicos da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) responsáveis pela área de Artes, levantamento e análise de documentos da SMEC que oferecem orientações para o ensino de Música nas escolas da rede municipal e pesquisa em sites oficiais. As possíveis semelhanças que poderão gerar comparações entre a Educação Musical desenvolvida no contexto público educacional soteropolitano, e em contextos escolares de outras localidades brasileiras não podem por si só determinar a aplicação das análises e conclusões deste estudo a qualquer realidade; há que se considerar as singularidades dos diferentes espaços escolares. Os resultados obtidos além de oferecerem um perfil da Educação Musical nas escolas municipais de Salvador demonstram pontos positivos e negativos do ensino da música no contexto escolar em questão. O cenário educacional pouco animador, do ponto de vista estatístico aponta para a necessidade do fortalecimento das ações político-educacionais para a área de Artes-Música, principalmente no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho dos professores de música que atuam no ensino básico e no esforço pela democratização do ensino da Música.

MELO, Marcos Welby Simões. **Ensinando música para deficientes visuais:** da educação complementar à pretendida profissionalização. 2007. 130 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de campo sobre educação musical para pessoas com deficiência visual, realizada em três diferentes entidades especializadas, as quais foram recortadas de um universo de 16 dentro deste perfil, tais como o Instituto de Cegos da Bahia (BA), o Instituto Padre Chico (SP), e o Instituto Benjamin Constant (RJ). Neste trabalho procurei também registrar minha experiência profissional no ensino de educandos com necessidades especiais (PNES), tanto em instituições públicas quanto em instituições

privadas. O meu maior desafio foi levantar a hipótese de que a educação musical especial pode ser um interessante mecanismo de inclusão socioeducativa. Para tanto situei esta pesquisa de campo nas principais instituições brasileiras, colhendo delas informações que muito contribuíram para o levantamento de hipóteses acerca do tema proposto: “ensinando música para deficientes visuais: da educação complementar à pretendida profissionalização”. Nesse sentido, entrevistei educadores musicais, que atuam dentro dessas instituições, e também alunos com limitação visual. Observei que a educação especial não tem encontrado um espaço mais amplo nas políticas públicas governamentais, nem tampouco nos encontros nacionais de educação, estando limitada a encontros especializados, isto é, espaços específicos para a discussão em torno da educação especial. Este fato tem como resultado um expressivo afastamento da Rede Oficial de Ensino do paradigma da chamada inclusão educacional. Essa visão reducionista dificulta a profissionalização de um maior número de educadores qualificados, especialmente no que diz respeito aos educandos deficientes visuais. Observei ainda que o número de escolas regulares preparadas para incluir de fato os educandos deficientes visuais é muito restrito, sobretudo na utilização de recursos adaptados, visando o desenvolvimento de novos critérios metodológicos para o seu aprendizado, bem como uma conseqüente melhor avaliação do educando deficiente visual. Na educação musical especial é ainda mais grave esta situação, visto que a falta de recursos humanos e materiais é muito grande. Dessa maneira, o ensino da música para educandos deficientes visuais tem se restringido a algumas poucas instituições especiais, que formaram uma tradição no ensino da música, a exemplo do Instituto Benjamin Constant, como se observou ao longo desta pesquisa.

QUADROS JÚNIOR, João Fortunato Soares de. **Ensino de violão na Escola Pracetum**: as influências no processo de aprendizagem musical. 2007. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar as influências do repertório no aprendizado musical dos alunos de violão da 1ª e 2ª séries do curso profissionalizante em música oferecido pelo Centro de Educação Profissional Pracetum, em Salvador-Ba. Para isso, foram selecionados três professores e solicitado a cada um a escolha de uma turma para ser observada. Adotando uma abordagem essencialmente qualitativa, optei pelo estudo de caso, utilizando como instrumentos de coleta de dados observações diretas das aulas, aplicação de questionários, entrevistas semi-estruturadas e registros (manual, fotográfico, em áudio e em vídeo), decidindo pelo método de análise interpretativa para a construção

da avaliação dos fatos observados. A revisão da literatura privilegiou os temas aprendizagem musical e repertório, abordando autores que valorizam a busca por uma educação musical sólida e enriquecedora, dando ênfase a um ensino de música musical. Com base na análise dos dados coletados e nas observações das aulas, pode-se afirmar que o repertório influencia de modo direto no aprendizado e no desenvolvimento musical do aluno. Essa afirmação foi constatada durante o estudo, sendo observado um baixo nível motivacional nas turmas que não utilizaram músicas. Além disso, este estudo também mostra que é importante privilegiar o discurso musical dos alunos, valorizar o *background* que eles trazem para dentro da sala, observar itens como desejo, gosto, preferência e interesse, buscando manter os discentes motivados, incentivando-os a participar de maneira ativa do processo educacional, construindo-se assim um repertório que torne o aprendizado musical uma experiência significativa para todos.

CARDOSO FILHO, Juracy do Amor. **Música, circo e educação**: um estudo sobre aprendizagem musical na Companhia de Circo Picolino. 2007. 221 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Esta pesquisa descreve como acontecem os processos de ensino e aprendizagem da linguagem musical nos processos de criação vividos por músicos e jovens artistas circenses da Companhia de Circo Picolino. Nesse circo os processos de criação artística são entendidos como processos de ensino-aprendizagem que permeiam as interações entre as linguagens que caracterizam a arte circense. Tanto os jovens artistas, como os músicos, vivenciam processos de aprendizagem ao longo dos processos de criação que compartilham. A escolha metodológica incide sobre a fenomenologia, pesquisa de campo participante e abordagem Multirreferencial, permeada por conceitos da educação Transdisciplinar. A dissertação tem como objetivos investigar os processos de ensino-aprendizagem da linguagem musical no contexto dos processos de criação da Cia. Picolino; contextualizar e aprofundar conhecimentos sobre as concepções de arte, educação, música e circo que norteiam os processos formativos e criativos da Cia. Picolino; aprofundar conhecimentos sobre as relações de interação entre a linguagem musical e as demais linguagens artísticas que compõem a arte circense; analisar o processo de migração de informações entre as linguagens artísticas que compõem o processo colaborativo de criação dos espetáculos da Cia. Picolino; investigar os modos de construção de conhecimentos musicais dos músicos e jovens artistas circenses, com ênfase em suas formas de apropriação de parâmetros musicais. A pesquisa aborda sobre processos de conhecimento, descoberta e autonomia. São atores sociais que aprendem a ser, aprendem a viver

junto, aprendem a pensar, a ver, conhecer, e produzir coletivamente. O ensino e aprendizagem da linguagem musical, ocorre com o desenvolvimento das capacidades, ou competências cognitivas, sociais e emocionais de modo interativo, não fragmentado. A música no Circo Picolino é produzida para um espetáculo, compreendida coletivamente, de forma contextualizada com as linguagens diversas que o circo comporta, numa ação dialógica em que todos aprendem. Os artistas, através de seus movimentos, ensinam aos músicos, em como atuar com a música no circo, e os músicos nessa atuação, colaboram para a realização da cena e para o aprendizado e desenvolvimento da linguagem musical pelos artistas.

2006

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **A construção do musical como prática artística interdisciplinar na educação musical**. 2006. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: O Musical é uma manifestação artística que reúne música, teatro e dança e, nesta pesquisa, apresenta-se como forte aliado na busca pela educação libertadora e abrangente, pois busca desenvolver nos alunos, não somente o seu intelecto, mas também aspectos psico-sociais, cognitivos, musicais e artísticos. Em função de alcançar dados sistemáticos sobre este assunto, realizamos uma pesquisa qualitativa descritiva dentro da área da Educação Musical, mas que se articula com as áreas de Arte-educação, Psicologia, Sociologia e Filosofia. Foi realizada a observação participante do processo de construção, desenvolvimento e análise dos resultados da prática educacional através do Musical “Lamento Sertanejo” com 14 alunos na faixa etária de 14 a 20 anos, no contexto do Coral Juvenil da Escola de Música da UFBA, Salvador, Bahia. O processo avaliativo considerou as visões dos alunos, da professora e de três especialistas independentes, confrontando todas elas para constatar os resultados. Os resultados indicaram que a prática interdisciplinar da construção do Musical, com propósitos pedagógicos, contribuiu para o desenvolvimento dos educandos. Foram analisados os aspectos musicais e artísticos da execução e percepção rítmica, melódica e harmônica, expressão corporal, interpretação teatral, desenvoltura de palco e coordenação motora, os aspectos psico-sociais de entrosamento no grupo, superação de bloqueios emocionais e de timidez e elevação da auto-estima e os aspectos cognitivos relacionados com a criatividade e memorização, além da aquisição de conteúdos culturais.

FIREMAN, Milson Casado. **O repertório na aula de violão:** um estudo de caso. 2006. 193 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo principal analisar a maneira como um professor de violão conduz os repertórios de estudantes do curso de graduação em instrumento, considerando os momentos de escolha, as atividades propostas e as avaliações realizadas durante o processo de ensino-aprendizagem. O primeiro capítulo, introdução, apresenta a questão principal e subquestões consideradas para a pesquisa, além de dar uma visão geral dos procedimentos utilizados para respondê-las. O segundo, relaciona as principais referências utilizadas para iluminar os caminhos da pesquisa até a conclusão. Nesse capítulo, o tema repertório é relacionado a assuntos como avaliação, improvisação, composição, motivação, escolha e preferência. Esses assuntos são complementados com os conceitos provenientes da teoria de Leonard Meyer. O capítulo seguinte descreve as metodologias adotadas, incluindo a escolha dos sujeitos, os procedimentos e o desenvolvimento da coleta de dados. Foi escolhido um professor de violão da Universidade Federal da Bahia e dois de seus estudantes. Foram registradas em vídeo, as aulas e entrevistas dos estudantes, assim como as entrevistas realizadas com o professor. Ao mesmo tempo foram recolhidas as partituras utilizadas, comprovantes de matrícula e controles de horários. O penúltimo capítulo apresenta as discussões com base nos dados coletados. Primeiramente, são dispostos os cursos do repertório para cada estudante, incluindo os objetivos e avaliações do professor e as respostas dos estudantes. Depois, são discutidos assuntos como as preferências do professor, a motivação, a improvisação, as convicções, entre outros. Finalmente, o último capítulo traz as conclusões, sugere propostas, discute algumas contribuições da pesquisa e sinaliza possíveis assuntos para pesquisas posteriores.

2005

BRAGA, Paulo David Amorim. **O desenvolvimento de competências para o ensino musical em 4.^a séries de escolas municipais de Salvador:** um estudo a partir da realidade de três professoras. 2005. 232 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, 2005.

RESUMO: O presente estudo de caso procurou responder, com base na análise das concepções e da prática de três professoras, à seguinte questão-problema: quais as competências mais importantes e utilizadas para o ensino de Música em

turmas de 4ª série de escolas municipais de Salvador-Ba? Também foram formulados quatro sub-problemas, subordinados a questão principal: quais os fatores que mais influenciam no desenvolvimento de tais competências? Que estratégias de formação são mais adequadas aos professores estudados? Quais os possíveis significados das competências em estudo? Como são acionadas as competências utilizadas pelos professores? Vários instrumentos foram usados para coletar dados: observações preliminares, questionários, gravações de aula, e entrevistas. As observações preliminares permitiram levantar os primeiros indícios sobre competências desenvolvidas em cada caso. Os questionários conduziram as professoras a elaborarem listas com enunciados daquelas competências que elas consideravam mais importantes e utilizadas. Essas listas serviram para guiar a análise das gravações em vídeo e as entrevistas. Através das gravações foi possível identificar algumas competências listadas e que as professoras desenvolviam efetivamente em sua prática profissional. As entrevistas visaram reconhecer os fatores mais influentes sobre a formação das competências listadas pelas três professoras. A principal conclusão é de que a maioria das competências reconhecidas na prática das três professoras, através da análise, podem ser classificadas no grupo "organizar e dirigir situações de aprendizagem". Assim, tais competências podem servir como ponto de partida na elaboração de eventuais programas de formação a serem implementados junto às professoras estudadas e, talvez, junto aos demais professores de Música do contexto.

MENEZES, Mara Pinheiro. **Metodologia da educação musical no Brasil**: uma análise contextualizada de três educadores do século XX. 2005. 158f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: O presente trabalho pretende, num primeiro momento, traçar um panorama histórico da educação musical no Brasil a partir de relações estabelecidas entre aspectos da história geral e da história da educação. Seguindo uma linha cronológica, dividimos este panorama em períodos de acordo com as fases mais significativas para a história e para a educação do país. Em um segundo momento, apresentamos uma revisão histórica sobre a chegada de métodos e metodologias da educação musical no Brasil e de como os mesmos se desenvolveram e influenciaram suas gerações e a educação musical do país. Por fim, analisamos as metodologias de Sá Pereira, Liddy Mignone e Villa-Lobos, tendo por base o Modelo Paramétrico Analítico desenvolvido pela educadora argentina Ana Lúcia Frega, por se tratarem de verdadeiros pilares da educação musical cuja influência marcou gerações de educadores, contribuindo assim para a construção da história da educação musical brasileira. O objetivo deste modelo é analisar cada

metodologia sob a perspectiva de nove parâmetros, com o intuito de contribuir para o conhecimento, ampliação e divulgação do material brasileiro, muitas vezes relegado a um segundo plano.

2004

ALMEIDA, Jorge Luis Sacramento de. **Ensino de música com ênfase na experiência prévia dos alunos:** uma experiência com percussionistas de Salvador. 2004. 125 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: O presente estudo baseou-se na dinâmica de ensino/aprendizagem do projeto “Formação de Agentes Multiplicadores”, realizado em 2003 na Escola de Música da UFBA, em Salvador, do qual participaram percussionistas de 12 entidades afro-baianas. O requisito para a escolha desses sujeitos, no total de 27, foi a comprovação de larga experiência nessa atividade musical. A pesquisa focalizou a troca de saberes e fazeres entre a academia e a cultura dita popular. Nessa perspectiva, o professor assumiu também os papéis de mediador e aprendiz. A metodologia adotada consistiu em utilizar os conhecimentos prévios dos percussionistas, a fim de possibilitar a transmissão e a assimilação da escrita e leitura musical, além da técnica de caixa clara. Foram ministradas 42 aulas, 27 das quais práticas e 15 teóricas. No encerramento do segundo semestre realizou-se, na Reitoria da UFBA, um Festival de Percussão, do qual foram protagonistas os sujeitos do experimento pedagógico. A fundamentação teórica do estudo é a obra do educador pernambucano Paulo Freire, que propõe a utilização da cultura popular para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. O essencial do pensamento de Freire é fazer da educação um ato de ler o mundo para conhecê-lo e poder transformá-lo. À luz desse entendimento, a prática educativa pressupõe diálogo, rigor (que não deve ser confundido com rigidez), intuição, imaginação e construção de laços afetivos. O exercício da liberdade e o respeito à individualidade dos alunos são, pois, de importância crucial nesse processo. Os resultados obtidos permitem afirmar que foi rico, fecundo e mutuamente proveitoso o projeto pelo inédito intercâmbio desenvolvido entre esta universidade e os percussionistas participantes, que nunca antes haviam tido qualquer contato com a teoria musical, a maioria dos quais, inclusive, apresenta acentuada insuficiência escolar.

HOLANDA, Francisco José Costa. **A banda juvenil Dona Luíza Távora como fonte formadora de músicos e de cidadãos na cidade de Fortaleza - Ceará.** 2002. 221 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: A presente pesquisa tem o objetivo de investigar os processos educacionais desenvolvidos na Banda Juvenil Dona Luíza Távora, do Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta, que viabilizam a sua missão de formar músicos e cidadãos no contexto sócio-econômico e cultura das crianças e adolescentes da cidade de Fortaleza-Ceará. A primeira parte do trabalho consiste na explicação dos procedimentos metodológicos, utilizados no levantamento das informações que nortearam o processo de investigação; a segunda, na contextualização histórica da primeira experiência educacional desenvolvida pelo padre Luiz Rebuffini na Escola Profissional Padre João Piamarta. Dividida em 3 itens e 5 subitens, esta parte descreve as atitudes tomadas no sentido de educar, movimentar e promover, de forma sadia, a juventude que proliferava no bairro do Montese e adjacências, nos anos de 1964 a 1971. Procura demonstrar que, com esforços, idéias, abnegação e trabalho, é possível educar crianças e adolescentes, por mais pobres de bens materiais que sejam, e dar-lhes bom encaminhamento para a vida. Apresenta, também, as estratégias utilizadas pelo padre Luiz Rebuffini, para alcançar os objetivos de seu projeto como a prática dos esportes, a Associação dos Bons Rapazes, a Missa da Juventude, o “Show” das noites dominicais e, principalmente, a Banda Juvenil Dr. Paulo Sarasate. A conclusão dá-se mediante o balanço dos frutos colhidos durante o período de permanência do padre Luiz na escola do Montese. Na terceira parte, é descrita a segunda experiência educacional do padre Luiza, desta feita no Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta no Bairro Aerolândia, utilizando como laboratório a Banda Juvenil Dona Luíza Távora. Composta de três itens e três subitens, esta parte apresenta a abordagem filosófica do padre Rebuffini com relação à Banda; a abordagem metodológica para o desenvolvimento musical; e a abordagem metodológica para o desenvolvimento da cidadania. O trabalho é concluído com o balanço dos resultados obtidos relativamente à missão de formar os jovens não somente para a música, mas também para a vida cidadã.

BARROS, Paulo Emílio Parente de. **Módulo experimental para o ensino de choro: um estudo descritivo.** 2002. 113 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esta dissertação desenvolveu e aplicou um programa de ensino de Choro para os alunos dos cursos de graduação em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Através da análise dos seus resultados, o estudo propõe uma expansão nas metodologias tradicionais e apresenta sugestões para articular a inserção do Choro no ensino superior brasileiro. A proposta de ensino, denominada Módulo Experimental de Ensino de Choro – MEEC (Manual do Professor, Manual do Aluno e Títulos de Músicas selecionadas), foi desenvolvida e testada com um grupo de vinte alunos do curso de Licenciatura em Música, cursando o primeiro semestre letivo. A construção da proposta metodológica baseou-se nos estudos desenvolvidos por Swanwick (1979), Oliveira (1991), nos contatos com os Mestres de Choro e na nossa própria experiência de professor de Música e executante de Choro. Após avaliações de juizes independentes, na academia, avaliação processual feita pelo professor e avaliação da participação em situação de contexto oral, o estudo concluiu que o MEEC foi adequado para o ensino do Choro, pois os alunos apresentaram performances satisfatórias e, por vezes, mesmo surpreendentes, não somente dentro de uma situação escolar (instituição de ensino superior), como dentro de uma situação não escolar (Roda de Choro).

CANDUSSO, Flávia. **O sistema de ensino e aprendizagem musical da banda Lactomia: um estudo de caso.** 2002. 161 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esta pesquisa procurou estudar o sistema de ensino e aprendizagem musical da banda Lactomia, conjunto percussivo originário do bairro do Candeal de Salvador composto por crianças e adolescentes que tocam instrumentos musicais construídos com materiais reciclados. O objetivo dessa investigação é compreender o sistema de ensino e aprendizagem musical, visando focalizar quais objetivos, valores e normas o fundamentam; se há planejamento; qual a metodologia utilizada; e, como é realizada a avaliação. O propósito é verificar se os elementos que formam o currículo, entendido segundo uma concepção tradicional (objetivos, planejamento, metodologia e avaliação), podem ser também encontrados no sistema de ensino e aprendizagem da banda Lactomia. Esta investigação utiliza como metodologia o estudo de caso dentro de uma abordagem qualitativa. A descrição e análise dos dados evidenciaram que o sistema de ensino e aprendizagem musical da banda Lactomia é fundamentado por objetivos, valores e normas; costuma planejar suas ações e atividades; utiliza uma metodologia baseada na imitação e observação e concebe a avaliação como instrumento para verificar se os resultados de determinadas ações e atividades refletem os ob-

jetivos e valores, bem como se o planejamento e a metodologia escolhida foram adequadas. O sistema de ensino e aprendizagem musical da banda Lactomia resulta constar de um currículo metafórico.

JALES, Paulo Rogério de Oliveira. **O Violão no conservatório de música Alberto Nepomuceno**: processos de ensino e aprendizagem. 2002. 90f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal da Bahia. Fortaleza, 2002.

RESUMO: Este trabalho investiga os processos de ensino e aprendizagem de violão, utilizados no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno - CMAN, na cidade de Fortaleza e como estes se articulam com os ambiente são escolares. Os dados foram coletados a partir de entrevista com os professores, acompanhamento das aulas, aplicação de questionário para os alunos e análise de material de apoio (livros e métodos) citado por estes professores. Todas as aulas observadas foram registradas através de diário de campo, sendo uma parte destas registradas em áudio e outra em vídeo. As entrevistas foram registradas em áudio e transcritas posteriormente. Resultados deste estudo constataram no CMAN, momento de mudança nos processos de ensino e aprendizagem. Além do processo com características tradicionais onde o professor trabalha a técnica, leitura de partitura e a execução principalmente do repertório da escola européia de violão, observou-se um segundo, onde dois professores tentam equilibrar características do processo citado acima com suas experiências pessoais, e um terceiro, no qual o professor organiza estes processos separadamente, iniciando com trabalho de música popular a partir de suas experiências pessoais seguido do processo com características tradicionais.

SCHRADER, Erwin. **O canto coral na cidade de Fortaleza/Ceará**: 50 anos (1950-1999) na perspectiva dos regentes. 2002. 228 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este trabalho tem como propósito construir e sistematizar, numa perspectiva história descritiva, o desenvolvimento da atividade de canto coral na cidade de Fortaleza/Ceará, no período compreendido entre os anos de 1950 a 1999, identificando os regentes com formação/função específica em canto coletivo e os grupos corais que atuaram na cidade durante o período estudado, assim como as diferentes concepções pedagógicas que interferiam sobre o desenvolvimento do canto coral e que foram assumidas pelos regentes que atuam nessa atividade. A partir de recordações individuais recolhidas através de entrevistas, encontrou-se uma memória coletiva formadora de consciência e conseqüentemente, re-

constituiu-se uma memória coletiva histórica sobre este movimento coral. Tal procedimento aliado à revisão de literatura e a um levantamento de dados em jornais, bibliotecas e instituições estaduais constitui-se o modelo de investigação adotado. Os saberes e as informações de uma cultura coletiva entre os regentes, assim como as experiências e dificuldade encontradas no desenvolvimento do movimento coral, são dimensões importantes desse estudo que busca, no registro de ações e em histórias de vida, contar os caminhos de construção dessa atividade de canto coletivo na cidade de Fortaleza.

2001

SANTOS, Ana Maria Souza dos. **Expressão corporal a partir do ritmo musical: um caminho para interpretação na música coral.** 2001. 121 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: Este estudo objetivou investigar o efeito da aplicação de uma abordagem metodológica que facilitou a expressão corporal a partir do ritmo, na interpretação musical de coralistas. A Interpretação Musical é entendida neste trabalho de forma integrada, abrangendo o desenvolvimento de técnica apropriada para a execução musical vocal, a conscientização e internalização da obra, além do envolvimento emocional do indivíduo, visando uma interpretação expressiva e idiossincrática (única). O método de ensino utilizou recursos da expressão corporal no coral envolvendo os domínios afetivo, cognitivo e psicomotor, procurando solucionar dificuldades relacionadas a bloqueios e problemas similares referentes à voz e ao corpo. A contribuição dessa prática, permitiu ao coralista um auto- conhecimento, proporcionando a desinibição, o equilíbrio emocional e a consciência musical para uma significativa comunicação entre intérprete, obra e público. A investigação foi desenvolvida em uma amostra aleatória de alunos da rede pública de ensino de Salvador. As atividades pedagógicas desenvolvidas com o grupo enfatizaram os parâmetros: a articulação (expressão rítmica do texto); a reprodução rítmico-melódica; a expressão musical e a expressão corporal. Todo trabalho foi acompanhado e avaliado por juizes independentes, que conferiram um resultado final significativo em todos os parâmetros. A confirmação da hipótese inicial, que a expressão corporal favorece a interpretação musical expressiva pode ser atribuída à ênfase metodológica na textura rítmica, nas ações da professora, como facilitadora do processo de expressão, assim como ao estilo da música brasileira utilizado.

SANTANA, Carlos. **O efeito das estruturas de ensino como modelo musical no ensino elementar em grupo de instrumentos de sopro.** 2000. 58 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música. 2000.

RESUMO: Este trabalho estuda a aplicação da Estrutura de Ensino com Modelo Musical (EEMM) para o ensino de instrumentos de sopro e percussão em grupo, através de exemplos musicais tocados ao vivo, no ensino de instrumentos de banda para crianças na faixa etária de 11 a 15 anos. A amostra contou com oito sujeitos que eram estudantes do segundo grau do IAENE (Instituto Adventista de Ensino do Nordeste). Estudos anteriores de Hodges (1975), Kendal (1988), Delzell (1989) e Anderson (1981) apresentam resultados desfavoráveis à sua aplicação, argumentando que o uso de modelo não melhorou a habilidade de execução no instrumento. Porém existem outras pesquisas favoráveis como Sperti (1970), Folts (1973) e Rosenthal (1982) que sugerem que a EEMM pode melhorar a habilidade de execução instrumental. Resultados do presente estudo demonstram que não houve diferença na aplicação da EEMM no ensino elementar de instrumentos de banda para adolescentes. Os resultados podem Ter sido influenciados pelas variáveis tempo e capacidade de discriminação dos alunos.

COSTA FILHO, Moacyr Silva. **Os cursos de graduação em canto no Brasil:** dois estudos de caso. 2000. 176 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2000.

RESUMO: Este trabalho procurou investigar de que maneira os Cursos de Graduação em Canto das Instituições de Ensino Superior de Música do Brasil estruturam os seus currículos e as suas pedagogias de ensino. As amostras escolhidas para a pesquisa foram os Cursos de Bacharelado em Canto da UFG (Universidade Federal de Goiás) e o da UNI-RIO (Universidade do Rio de Janeiro). Os sujeitos das amostras foram seis professores da Graduação em Canto selecionados entre as duas Universidades. Realizou-se uma análise, a partir dos dados coletados em uma entrevista semi-estruturada realizada in loco, sobre algumas questões relacionadas: a) à estrutura do currículo, mais especificamente à grade curricular; b) às pedagogias de ensino de canto vigentes e c) às possíveis correlações entre currículo, cultura, ensino e mercado de trabalho. Após a apresentação, análise e interpretação dos dados, constatou-se que: a) os sujeitos da pesquisa procuram desenvolver uma pedagogia eclética em seu processos de ensino, levando em consideração os aspectos psicofísicos dos alunos e uma práxis de exercícios de adestramento e b) os sujeitos precisam desenvolver maiores reflexões sobre o

que vem a ser um currículo de formação profissional, especialmente no que diz respeito à seleção e organização de conteúdos provenientes do contexto cultural dos indivíduos e às relações entre o currículo pretendido, a formação do cantor e do professor de canto e o mercado de trabalho.

1999

MARQUES, Eduardo Frederico Luedy. **Discurso e prática pedagógica na formação de alunos de licenciatura em Música, em Salvador, Bahia.** 1998/ Eduardo Frederico Luedy Marques. 1999. 153 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: O presente estudo busca investigar as articulações entre as dimensões teóricas e filosóficas e as dimensões práticas das atividades pedagógicas de alunos de graduação dos Cursos de Licenciatura em Música, oriundos de instituições públicas e privadas, que cumpriam seus estágios supervisionados em Salvador, Bahia, durante o ano de 1998. Foi observada e entrevistada uma amostra de 12 estagiários dos cursos de Licenciatura em Música que atuam com diversas faixas etárias e com diversos tipos de atividades pedagógicas. Observações das situações de ensino-aprendizagem foram realizadas com o intuito de mapear problemas e de gerar questões para a elaboração de um roteiro de entrevistas. As entrevistas individuais seguiram, então, um roteiro semi-estruturado, planejado previamente e aplicado a todos os sujeitos deste estudo. As entrevistas foram gravadas em fitas cassete e transcritas posteriormente para a análise. A partir das análises dos dados coletados, observou-se a precária e incipiente fundamentação filosófica e teórica dos sujeitos do estudo, consubstanciando a desvinculação entre as dimensões teórico-filosóficas e práticas de suas atividades educacionais, e confirmando, assim, as suposições primeiras deste estudo. Este estudo procura contribuir discussões a respeito da educação musical escolar brasileira, para as articulações entre educação e cultura, e principalmente pretende contribuir para uma discussão mais aprofundada sobre a formação do educador musical nos cursos de graduação.

RAFAEL, Maurílio José Albino. **Imagens mentais no ensino do piano:** estruturas visuais, auditivas e cinestésicas. 1998. 150p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1998.

RESUMO: Este estudo focaliza o comportamento do professor de piano no que diz respeito às estruturas de ensino/aprendizagem desenvolvidas com o obje-

tivo de aprimorar a compreensão musical e desenvolver a imaginação do aluno. Resultou da investigação sobre Estruturas de ensino Musical com Imagens Mentais – EE-MIM, concretizadas nas situações em que o professor conduz o aluno à utilização de Imagens Mentais Auditivas, Cinestésicas ou Visuais, alude a situações extra musicais, faz comparações, associações, incorpora modelos ou recorre ao uso de metáforas. Objetivou o rastreamento de situações estruturadas pelo professor, com intuito de conduzir o aluno, em diversos níveis, a tocar o instrumento não apenas com relativas habilidade e expressividade, mas com um nível ótimo de envolvimento físico e mental, visando o desenvolvimento da capacidade percepto-imaginativa. Inclui-se no estudo uma descrição detalhada da metodologia utilizada para investigar o uso de imagens mentais no ensino de música. Os resultados indicam a utilização predominante de imagens mentais auditivas (25,81) sobre imagens cinestésicas (14,9) e visuais (9,09). Os dados são analisados também sob um foco cognitivo de acordo com o qual os comportamentos e ações do professor relacionam-se ao desenvolvimento dos processos psicológicos envolvidos no aprender e no fazer musicais.

1997

NAGY, Brásilena Pinto Trindade. **Educação musical com construção de instrumentos**: projeto realizado em uma turma de jovens de 08 a 14 anos de idade. 1997. 158 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997.

RESUMO: O presente estudo tem o propósito de descrever a aplicação de um projeto de educação musical com construção de instrumentos, em uma turma de 13 alunos, jovens de 08 a 14 anos de idade. Este projeto baseia-se na Teoria do Desenvolvimento Musical (Keith Swanwick e June Tillman, 1988) e no Modelo de Ensino CLATE (Swanwick, 1979). A Teoria descreve os caminhos que o indivíduo trilha enquanto desenvolve o seu conhecimento musical, centrado nos aspectos: Material, Expressão, Forma e Valor. Quanto ao modelo, Swanwick aborda o ensino da música através do uso equilibrado das atividades de composição, literatura, Apreciação, Técnica e Execução. Neste projeto, acrescentamos mais uma atividade: Construção de Instrumentos. Nesta bordagem CLATEC, o aluno é estimulado a construir seu próprio conhecimento musical a partir da construção de instrumentos musicais de percussão e de sopro, utilizando materiais de construção civil e materiais recicláveis, além da própria voz.

Ao final do estudo, avaliamos os resultados previstos, concluindo que é viável a possibilidade de iniciar uma educação musical com a construção de instrumentos. Podemos observar que essa atividade, além de ampliar o conhecimento musical do aluno, desenvolveu também aspectos diversos, referentes à observação, apreciação, manipulação, adaptação, e criação musical.

RIOS, Marialva Oliveira. **Educação musical e música vernácula:** processos de ensino/aprendizagem. 1997. 202 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997.

RESUMO: Os estudos recentes da Etnomusicologia e da Educação Musical sinalizam a necessidade do envolvimento do educador musical com o contexto no qual a música está inserida. Considerando que método de ensino é o resultado da sistematização de processos gerados pelo educador, a partir de seus valores e princípios, na sua inter-relação com o aluno e o ambiente, acreditamos que estes, a princípio, devam basear-se nos valores e conceitos de um grupo social. Comprendemos que a atitude de padronizar o ensino de música, usando métodos preexistentes a toda e qualquer população, ignorando a sua realidade cultural, tem proporcionando perdas na qualidade do ensino muitas vezes irreparáveis, ou implicado em desvalorização de bens culturais. Este estudo descreve e analisa os processos de ensino/aprendizagem usados na produção do “Termo Rosa Menina”, além de descrever e analisar a aplicação desses processos na montagem do “Auto de Natal no Pelourinho”. No “Termo Rosa Menina” identificamos alguns sistemas básicos de ensino tais como: a) O “banco de reserva”; b) Adequação do papel ao ator (adequação da atividade ou material ao indivíduo); c) Identificação de líderes e subgrupos; d) Ensino global das músicas; e) Interpretação da letra das músicas como reforço na aprendizagem. Estes sistemas foram aplicados na preparação do “Auto de Natal no pelourinho”, na qual buscamos realizar uma conexão entre o conhecimento novo e a realidade do aluno, contribuindo, assim, para que pudéssemos lidar com os materiais da tradição sem ferir a integridade dos materiais da cultura.

DIAS, Maria Tereza Groetelaars Alves. **Para uma educação musical libertadora.** Salvador. BA., 1997. 70 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, 1997.

RESUMO: O presente estudo analisa os resultados de dois questionários que tratam de motivação, bloqueios psicológicos e preferências metodológicas, aplicados, um antes e o outro depois de uma aula de percepção musical, a estudantes de nível superior. A primeira parte apresenta os questionários, descreve o

desenvolvimento da aula e comenta sobre aspectos significativos nela ocorridos. Os questionários, basicamente idênticos em conteúdo e forma, apresentaram resultados diferentes entre si. Isto indica que a aula dada exerceu influência sobre o grupo, o que constitui também feedback em relação a uma longa experiência de ensino. A Segunda parte apresenta os resultados dos questionários, onde os alunos indicam que o relacionamento é um valor prioritário em sala de aula; apontam o saber de forma nova como veículo de prazer; situam a timidez como bloqueio crucial para a aprendizagem; valorizam os exercícios participativos enquanto processo de aprendizagem; confessam que são susceptíveis a influências positivas ou negativas do professor. Esses tópicos formam a espinha dorsal da presente investigação. A partir dos tópicos acima mencionados, a parte final do trabalho abre cinco janelas de percepção, tendo como suporte teórico a minha experiência pedagógica, o estudo sobre a história da educação moderna de Eby, as teorias da inteligência múltipla de Gardner e da inteligência emocional de Goleman e o conceito de humanização da aprendizagem de Lyon.

1996

QUEIROZ, Flavio Jose Gomes de. **Aplicação experimental do manual de contraponto tonal, intitulado 'Aprendendo contraponto através dos preludios-corais', numa turma de literatura e estruturação musical, III da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia.** Salvador, 1996. 177 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 1996.

RESUMO: Um Manual abordando elementos básicos do contraponto tonal foi elaborado a partir de exemplos extraídos da literatura de prelúdios-corais. Posteriormente, o Manual foi aplicado experimentalmente numa turma da disciplina Literatura e Estruturação Musical III da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. O presente trabalho estudou a eficácia do referido manual.

BASTIAO, Zuraida Abud. **Reações dos alunos ao ensino de música:** análise de comportamentos registrados em vídeo decorrentes da aplicação de um planejamento para 1ª série do 1º grau. 1995. 154p. Dissertação (Mestrado). – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1996.

RESUMO: O presente estudo tem o propósito de analisar os comportamentos de crianças Da 1ª série do 1º grau, registrados em vídeo, decorrentes da aplicação de um planejamento em música baseado na Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical (Swanwick, 1988), Modelo TECLA (Swanwick, 1979) e Currículo

de Música ALLI (Oliveira, Hentschke, 1994), em uma escola pública e em uma escola particular de Salvador. Com o objetivo de verificar os níveis de interesse dos alunos nas atividades, classificamos os comportamentos observados em: Comportamentos que demonstram Interesse (CDI) e Comportamentos que Não Demonstram Interesse (CNDI). Apesar de reconhecermos a existência de algumas variáveis que podem interferir nos comportamentos dos alunos em sala de aula, como por exemplo, a atitude e método do professor, o ambiente e política escolar, os materiais, questões relacionadas com o cotidiano dos alunos e professores, entre outros fatores, optamos no presente estudo, pelo registro e análise dos comportamentos dos alunos em termos do interesse nas atividades desenvolvidas em classe, por questões de delimitação do tópico. Nossa hipótese é que podemos observar, levando em consideração os resultados gerais nas duas escolas, o surgimento de maiores índices percentuais de comportamentos que demonstram interesse, em relação aos comportamentos que não demonstram interesse nas atividades selecionadas, em decorrência da aplicação do planejamento elaborado. A hipótese do estudo foi confirmada mediante a nossa análise e a dos observadores independentes. Nas atividades relacionadas nas duas escolas, os índices percentuais de comportamentos que demonstram interesse ultrapassaram os índices percentuais de comportamentos que não demonstram interesse. Entretanto, numa análise específica em cada escola, podemos observar que na atividade de composição na Escola Particular, os índices percentuais dos dois tipos de comportamentos foram bem próximos 952% de CDI x 48% (de CNDI). Na atividade de Apreciação na Escola Pública, os resultados apresentaram índices percentuais de comportamentos que não demonstram interesse mais elevado que os de comportamentos que demonstram interesse (47% de CDI x 53% de CNDI). Esses resultados específicos de cada escola, podem estar relacionados com o grau de familiaridade dos alunos em relação às atividades de Composição e Apreciação.

1995

TOURINHO, Ana Cristina G. dos Santos. **A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo:** influência do repertório de interesse do aluno. Salvador, BA, 1995. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, 1995. RESUMO: Os estudos mais recentes da Psicologia da Música demonstram que existe uma conexão muito forte entre motivação e aprendizagem, e também que as escolas de música não encaram como importantes as músicas que são

significativas para a maioria dos seus alunos iniciantes. O rendimento escolar do aluno poderá aumentar através do uso de um repertório que lhe agrade? O aprendizado dos conteúdos curriculares pode ser mais eficaz se ao aluno é dada a chance de também tocar o repertório que ele valoriza? Pensando em estudar esta possibilidade, foi aplicado um tratamento em alunos do curso “Oficina de Violão” da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, objetivando observar o desempenho musical na sala de violão em grupo através do repertório de interesse desses alunos. A Hipótese Nula foi a de que o desempenho de execução e leitura ao instrumento seria o mesmo para os alunos que tiveram aulas com/sem material do seu interesse. Neste estudo, o Grupo Experimental foi diferenciado pelo estímulo que recebeu para estudar, ouvir e escrever toda e qualquer música que fosse do seu interesse, sem sugestões ou indução do professor, quanto ao gênero musical. O Grupo Controle ficou limitado ao repertório do programa escolar. Todos os grupos tiveram a mesma quantidade de aulas, com o mesmo professor; no mesmo local e turno. Os alunos foram igualmente submetidos às avaliações padrão da Escola de Música da UFBA além das verificações específicas do experimento, realizadas como rotina de classe. Os resultados indicaram uma sensível diferença entre os dois grupos, sobretudo em relação ao repertório e as decisões inerentes ao curso, embora ambos os grupos tivessem cumprido o programa do curso com aproveitamento. Procurou-se mostrar as implicações que o aprendizado do repertório de interesse do aluno traz para o seu aprendizado musical formal.

Etnomusicologia

2015

ARAUJO, Ítalo Robert da Silva. **Caminhos da música popular instrumental em Aracaju**. Salvador, BA, 2015. xii, 148 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

RESUMO: Esta dissertação traz um estudo sobre quais os caminhos têm guiado a música popular instrumental em Aracaju e o que a leva a se destacar no cenário musical de Sergipe. Entendendo essa perspectiva no horizonte etnomusicológico, o trabalho apresenta dados coletados em campo realizados através de etnografia nos últimos anos, de 2013 a 2015, além do diálogo com referenciais

teóricos sobre música popular, cena, mercado musical, aspectos socioculturais e de identidade. São abordados conceitos de música popular instrumental e o desenvolvimento de análises sobre articulações a partir dos relatos dos sujeitos de pesquisa, contextualizando aí o cenário da música instrumental em Aracaju, mostrando a configuração de uma cena musical, não apenas pelo viés musical, mas pelo contexto urbano, social e cultural.

2014

PEREIRA, Eric Hora Fontes. **Falas e sonoridades do blues em Salvador: uma identidade musical dos anos 80 até o dias atuais.** Salvador, BA, 2014. xiii; 168f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2014

RESUMO: Esta dissertação traz um estudo sobre a prática e a construção dos discursos e sonoridades da cena do blues na cidade de Salvador. Desenvolvo análises sobre questões e conceitos dentro do referido campo, a partir de relatos obtidos em entrevistas com 13 participantes deste cenário. Reconhecendo minha perspectiva de músico participante, adoto uma postura dialógica com as pessoas deste universo, alinho-me a referenciais epistemológicos oriundos de áreas como a etnomusicologia, a antropologia, estudos culturais e pós-coloniais e utilizo conceitos como cena musical, marcadores sociais de diferença e história oral como bases para a construção da presente abordagem. Ativo em Salvador há mais de duas décadas, o blues soteropolitano conta, em sua maior parcela, com protagonistas brancos de classe média que tiveram contato com esta identidade musical tendo como referência o rock de artistas estadunidenses e ingleses. Busco pensar sobre questões de representação nesta cena e sobre como se dá a reelaboração desta identidade musical cujo surgimento se deu em contexto diaspórico, com negros escravizados no sul dos Estados Unidos, no século XIX. Discuto conceitos e sonoridades, caracterizações dos perfis dos participantes, sua inserção diante da indústria cultural da cidade e o cotidiano das práticas sociais de seus protagonistas.

SILVA, Laurisabel Maria de Ana da. **Os jazes na Salvador dos anos 50: uma análise social, cultural e histórica.** Salvador, BA, 2014. xii, 196 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

RESUMO: O presente trabalho compreende a investigação, descrição e análise dos jazes atuantes na cidade de Salvador na década de 1950 e tem como objetivo

avaliar a importância destas agremiações musicais e as representações socioculturais refletidas em suas performances. Serão discutidas questões relacionadas à chegada dessas formações instrumentais na cidade e apresentadas descrições e características adquiridas por eles em contato com os movimentos culturais desenvolvidos em Salvador. Além disto, serão considerados os locais onde estes grupos se apresentavam, sejam clubes, residências ou auditórios de rádios bem como a aquisição de repertório relacionada às práticas de audição desenvolvidas pelos músicos, cantores e cantoras. Será analisada, ainda, a presença das mulheres nestes grupos musicais e nos ambientes onde eles atuavam. Ao final, serão apresentados os procedimentos utilizados na pesquisa etnográfica e em arquivos, os/as entrevistados/as durante a pesquisa e considerações acerca da inserção destes grupos musicais na vida cultural e social da cidade.

REA, Adriano Maraucci. **Em busca de um violão baiano: sobre musicalidades, identidades e concepções musicais.** Salvador, BA, 2014. 191 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

RESUMO: O presente trabalho se dedica à busca de uma prática violonística referenciada na Bahia e sua relação com as concepções musicais e identitárias dentro do campo da música popular em Salvador. O estudo busca referências de uma prática específica do instrumento na cidade através de uma etnografia realizada entre 2013 e 2014 com músicos representativos do cenário musical local. São abordadas questões históricas relativas à construção/imaginação identitária da Bahia bem como desenvolvimentos teóricos que visam abarcar as áreas da Etnomusicologia e da Antropologia como macrocampos epistemológicos de análise, na busca da construção de um objeto de estudo e análise para o universo acadêmico e musical que veicula referências significativas à cosmologia nativa.

2012

Antônio Sérgio de Brito. **Os afoxés no Engenho Velho de Brotas.** Salvador, BA, 2012. Dissertação (Mestrado) – Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

RESUMO: Este trabalho busca discutir a história dos afoxés Congos d'África e Badauê e a construção da identidade de jovens no bairro do Engenho Velho de Brotas, localizado na cidade de Salvador-Ba. Para este fim investigamos a história dos grupos em seus respectivos períodos de existência, a história do carnaval em Salvador e as antigas agremiações organizadas por negros, letras de músicas e

imagens históricas das agremiações. Utilizando como metodologia a realização de entrevistas, pesquisas em acervos e outros materiais complementares como discos e imagens e considerando as fontes orais como veículo central para a definição do problema e direcionamento da pesquisa como um todo. Consideramos os fundadores destes grupos como empreendedores culturais e multiplicadores do saber e a partir das contribuições das pesquisas em Etnomusicologia, Ciências Sociais e História foi elaborado este texto final que tem o objetivo de contribuir com as pesquisas posteriores sobre Etnomusicologia, afoxés, carnaval, comunidades populares e música.

2011

DINIZ, Flávia Cachinesi. **Capoeira Angola: identidade e trânsito musical**. Salvador, BA, 2011. xiii, 247 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Trânsito musical é a expressão que utilizo para designar o conjunto de elementos musicais em processo dinâmico de compartilhamento em uma cultura musical. Os elementos musicais são as temáticas, textos, frases rítmico-melódicas, formas, texturas, toques, estilos vocais, instrumentos, conceitos e comportamentos. A cultura musical é a “afro-brasileira”, com destaque aos seus traços de origem banto, composta pelas matrizes religiosas e formas expressivas de cunho ritual, onde a música exerce papel central, comunicativo, regulador e espiritual. Procurei identificar os elementos musicais em trânsito entre a Capoeira Angola, o Samba de Roda, o Candomblé de Nação Angola e o Culto ao Caboclo, iluminando, sempre que possível, a correlação com os elementos extra-musicais presentes em seus rituais, corporeidades, cosmovisão, narrativas mítico-históricas e trajetórias. A pesquisa de campo aconteceu junto ao Grupo Nzinga de Capoeira Angola, em Salvador, BA, em 2009 e 2010, assim como no ambiente mais amplo das formas expressivas e religiões “afro-brasileiras” nesta cidade. No final da primeira década do século XXI, o trânsito musical pode ser percebido tanto como construção, expressão e legitimação de identidade quanto como manifestação da fé. Ainda, os sujeitos podem transportar tais elementos musicais motivados pelo deleite estético e desenvolvimento de competências numa forma lúdica de interação. Discuto aqui termos geralmente atribuídos à Capoeira Angola, como “tradicional”, “popular” e “afro-brasileiro”, buscando também definir os termos “identidade” e “etnicidade” e sua relevância para a pesquisa etnomusicológica. Diversas questões atravessam o tema desta pesquisa, como a proprie-

dade intelectual, as identidades culturais herdadas ou reflexivas e a busca por legitimidade, as reivindicações e ações dos movimentos de minoria, a Diáspora, os discursos subalternos no pós-colonialismo, a globalização, a fragmentação e o descentramento do sujeito pós-moderno e os limites entre o sagrado e o secular. O trânsito musical na Capoeira Angola é abordado também em relação às formas de manifestação do divino e da espiritualidade, sendo o transe sua forma extrema nas religiões afro-brasileiras e formas expressivas de cunho ritual. O transe é visto por estudiosos como comportamento aprendido, estado alterado de consciência e estado emocional e, pelos sujeitos que o vivenciam, como incorporação de divindades, entidades e espíritos. Procurei avaliar a possível eficácia das cantigas em trânsito entre a Capoeira Angola, o Candomblé e o Culto ao Caboclo na maior ou menor intensidade do “transe ritual” da Capoeira Angola, tomando como parâmetro o “transe de possessão” das religiões afro-brasileiras. Foi demonstrado também como a relação inerente entre a capoeira e a religiosidade “afro-brasileira” contrasta com a cooptação atual desta prática musical pelos neopentecostais, os quais utilizam sua música como ferramenta privilegiada no processo de evangelização. Algumas etnografias a partir do século XX, que documentam pontos de contato entre a Capoeira e as religiões afro-brasileiras foram visitadas para demonstrar o caráter inclusivo e tolerante desta cultura musical e religiosa, a qual reverencia não apenas as Divindades de origem africana e os Caboclos, mas também os Santos católicos, Jesus, Deus, não ignorando sequer o Diabo. A intenção é demonstrar que não basta trocar os textos das cantigas, evitando fazer menção aos Inquices, Orixás e Caboclos para negar a relação da Capoeira com as religiões afro-brasileiras, pois existe ampla gama de aspectos menos explícitos que confere unidade a esta cultura musical.

LOPES, Aaron Roberto de Mello. **O Festival Cururu Siriri e seus impactos:** espetacularização e inovação de duas tradições mato-grossenses. Salvador, BA, 2011 xiv;155 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Este estudo tem o objetivo de analisar o impacto do Festival Cururu Siriri no processo de revalorização da identidade cuiabana. Tal estudo se faz necessário devido ao fato de que durante décadas as tradições do Cururu e do Siriri foram relegadas e tiveram sua importância diminuída na cultura local. Nesse sentido, esta pesquisa relata o caráter inovador e espetacular do evento e toca na questão das adaptações que as tradições fazem para que se integrem ao novo papel que assumem. Por meio de processos de espetacularização, midiaticização, hibridação e de interferências do poder público e do turismo, o cururu e o siriri

tem sido bastante modificados para se adaptar ao contexto cultural atual da sociedade cuiabana e mato-grossense. Percebe-se que, até o momento, a música tem sofrido pouca alteração, pois os grupos tem buscado por inovações em outras áreas, como dança, figurino e performance.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia. **Lord of Hell: a prática musical da banda Vomer na cena do rock/metal em Montes Claros-MG.** Salvador] : [s.n.], 2011. xi, 289 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Montes Claros é uma cidade na qual acontecem diversas manifestações musicais que são representativas do que seja pertencer a esse meio. Entretanto, cada uma possui maneiras peculiares de lidar com seu contexto, o que remarca produtos musicais e contextuais variantes de comunidade para comunidade. Dessa forma, pode-se dizer que o meio do rock montesclareense é um agregado de pessoas que tem uma visão cultural comum, o que remete assim a um meio musical específico. Mas, ao contrário do que possa se pensar, o próprio contexto roqueiro é multifacetado em suas estruturas internas, ao mesmo tempo em que possui um discurso que aparenta homogeneidade, unificação. Há diversos discursos que permeiam o universo do rock em Montes Claros e pode-se dizer que o metal é uma das suas comunidades mais prolíficas, apesar de parcialmente segmentada. Surgida no contexto da cidade em meados dos anos 1990 – na cena roqueira que se articula desde finais da década de 1950 – o metal gerou uma cena rica em bandas, públicos e eventos. Considerar, então, uma banda desse meio como foco de estudo é vislumbrar as principais características que permeiam as concepções dessa cena. Este estudo aborda os principais aspectos performáticos, estilísticos e estéticos musicais da banda Vomer, atuante em Montes Claros desde 1995. Acredita-se que suas práticas musicais – que vão além do mero “tocar” – são repletas de elementos que integram o discurso metaleiro da cidade, práticas essas que são formadas por diversos processos. Esses tangem desde o consumo de materiais musicais oriundos do mainstream, ressignificados numa prática underground – o que também implica que o metal em Montes Claros é uma prática mundializada expressa no viés local –, até a sua relação com a cena musical alternativa e independente que se estabelece na cidade, além das relações sociais que afirmam, negam, enfim, negociam as concepções musicais e extramusicais da Vomer, tudo isso expresso no momento da performance. Pode-se dizer que através da performance se estabelece uma crítica cultural que mantém ou transforma a visão musical da banda. Não apenas os shows ao vivo são

performances, mas também os ensaios e gravações são momentos dinâmicos de construção e negociação do que seja a Vomer.

MONTEIRO, Vanildo Palheta. **Tambores da floresta:** tradição e identidade no carimbó praieiro de Salinópolis, no Estado do Pará. 2010. xiv, 248 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, MINTER, 2011.

RESUMO: Esta dissertação tem como objetivo principal discutir aspectos de tradição e identidade musical nos grupos de Carimbó atuantes em Salinópolis, no Estado do Pará, a partir do estudo da performance do tambor carimbó. Para tanto, buscou-se, a partir de pesquisas bibliográficas e trabalho de campo, enfatizar algumas particularidades históricas, geográficas e socioculturais do município de Salinópolis; o trajeto bibliográfico, a dança, a poesia e a música da manifestação Carimbó; um pouco da história do Carimbó Praieiro de Salinópolis, de seus mestres e de seus grupos de Carimbó; e, em especial, um estudo expressivo sobre o tambor carimbó, seus fazedores e sua performance musical. Os aspectos de tradição e identidade musical tiveram como suporte fundamental, o discurso musical e verbal dos tocadores de carimbó de Salinópolis. Nesse sentido, a performance do tambor carimbó pode ser entendida como um evento mais amplo, no qual vários fatores podem ser levados em consideração, envolvendo um conjunto de aspectos, nos quais o discurso musical é utilizado como um meio capaz de conduzir significados, emoção e ideias de forma individual e coletiva. Por conta desses aspectos, concluiu-se que o tambor carimbó é o instrumento fundamental no Carimbó, representando a tradição e identidade musical dessa manifestação. Este tambor, além de atuar constantemente na formação instrumental do Carimbó em Salinópolis é, musicalmente, para seus músicos, o instrumento que carrega a rítmica essencial dessa manifestação, estando todos os outros instrumentos de certo modo interligados à sua execução.

2010

SILVA NETO, Valencio Alves da. **Um cântico novo:** a música congregacional da primeira igreja evangélica batista de Maceió-Alagoas. 2010 xiii, 205 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: A música congregacional é uma expressão de adoração que acontece no contexto do culto cristão na qual música e religião estão relacionadas. Surgiu historicamente durante a Reforma Protestante, a partir da necessidade da participação da congregação cristã nas reuniões religiosas. Nesta expressão os

conceitos musicais estão relacionados com outras áreas como história, filosofia, teologia e educação, consideradas nesta pesquisa. Assim sendo, apresentamos um resumo do surgimento histórico dos batistas no século XVI até a chegada ao Brasil com a criação da Convenção Batista Brasileira (CBB) e abordamos as filosofias da CBB, a filosofia histórica, a de culto, assim como as funções da música. Sendo a Primeira Igreja Evangélica Batista de Maceió (PIB de Maceió) a comunidade escolhida como base para esta pesquisa, descrevemos sua história, suas atividades, seus cultos, sua estrutura organizacional e a atuação do Ministro de música. Em seguida, discorremos sobre os tipos de música existentes nesse contexto eclesiástico, sobre a relação entre seu calendário de atividades e a música, sobre o ensino-aprendizagem musical e sobre a relação entre tecnologia e mudança cultural e musical. Descrevemos, também, os cultos batistas e relacionamos a filosofia da música congregacional com as partes dos cultos. Outros aspectos filosóficos também foram discutidos, como o serviço voluntário, a função de ensino, a criatividade musical, e a liberdade musical e religiosa. A questão principal girou em torno dos textos dos cânticos e hinos e da importância dessa música congregacional. São apresentadas as opiniões dos “de dentro” sobre as funções dessa música no culto, e sobre os critérios de seleção do repertório musical. A predominância da música contemporânea sobre a tradicional é analisada e resumimos os principais aspectos musicais congregacionais. A pesquisa de campo nos leva a crer que nesta expressão as filosofias conduzem o fazer musical e que esta filosofia se traduz nos textos dos cânticos e hinos, representando assim essa cultura e, que a sua função principal parece ser a comunicação com Deus, o que faz com que a música congregacional seja uma forma de expressão importante para essa comunidade. Neste contexto música é utilizada para enculturar e ensinar, pois é portadora de cultura e conhecimento.

DANTAS, Mateus Santana. **Os violões de microtom de Walter Smetak**. 2010. Salvador, BA, 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Anton Walter Smetak (1913-1984), um suíço naturalizado brasileiro, foi professor da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia de 1957 a 1984, desenvolvendo uma extensa obra durante a referida época. Os Violões de Microtom smetakianos, fenômeno surgido e desenvolvido por alguns grupos de pessoas durante a década de 1970, foi configurado através de interrelação de princípios como: a idéia de instrumento coletivo associada à improvisação musical em grupo; o aproveitamento sistemático do microtonalismo enquanto sistema de organização de alturas sonoras em adição ao convencional sistema tempera-

do de afinação; o intenso diálogo sociocultural entre os ambientes populares e eruditos das músicas brasileiras, proporcionando uma diluição de possíveis fronteiras entre as referidas subáreas das produções musicais. Esta dissertação tem como objetivo investigar os diversos níveis processuais do fenômeno Violões de Microtom, de Walter Smetak, através dos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica acerca do contexto histórico e sociocultural, com foco nas interfaces artísticas e estéticas do Brasil no século XX; pesquisas bibliográfica, discográfica, videográfica e em acervo acerca de Walter Smetak e sua obra bem como acerca dos Violões de Microtom smetakianos; entrevistas com pessoas que tiveram contato com Smetak durante sua estada na Bahia; entrevistas com pessoas que participaram de atividades com os Violões de Microtom smetakianos. Nesse sentido, este trabalho contribui de maneira substancial para uma melhor compreensão da obra de Walter Smetak, bem como registra pioneiramente uma investigação acadêmica acerca dos violões microtonais smetakianos e suas principais implicações frente às práticas musicais.

2009

MESQUITA, Bernardo Thiago Paiva. **A Guitarra de Mestre Vieira**: a presença da música afro-latinocaribenha em Belém do Pará. Salvador, BA, 2009. 205 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009. RESUMO: Este trabalho investigou o processo de formação da guitarrada de Mestre Vieira em Belém do Pará, com o objetivo precípuo de estabelecer as conexões musicais entre a guitarrada e a música afro-latino-caribenha presentes na paisagem musical belenense das décadas de 60 e 70. Inicialmente, através da pesquisa de campo realizada em Belém no primeiro semestre de 2009, coletamos relatos orais e textos de jornais da década de 50. Seguindo a hipótese do historiador Vicente Salles, investigamos o fenômeno do contrabando existente em Belém na década de 50. Em seguida, para considerar as trocas e negociações culturais intensificadas no processo de modernização da Amazônia a partir da década de 60, cunhamos o termo regatão. Tal expressão surge para evidenciar o fato de que embora os produtos culturais híbridos sejam fruto de uma simbiose entre tradição e modernidade, suas determinações sociais são visíveis no quadro histórico-cultural de Belém. Além disso, através da crítica da (i) razão rizomática, esboçamos e defendemos uma renovação da abordagem dialética nos estudos em música. Finalmente, relacionando às estruturas musicais da guitarrada à música afro-latino-caribenha, levamos à cabo uma análise rítmico-comparativa das estruturas da guitarrada e do cadencelypso.

CARMO, Raiana Alves Maciel Leal do. **A política de salvaguarda do patrimônio imaterial e os seus impactos no Samba de Roda do recôncavo baiano.** 2009. 124 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009
RESUMO: O samba de roda é uma manifestação coreográfica, poética e musical presente em todo o Estado da Bahia, particularmente, na região do Recôncavo Baiano. Em 2004, o samba de roda do Recôncavo Baiano foi proclamado pelo IPHAN Patrimônio Cultural do Brasil. Posteriormente, em 2005, tornou-se Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade, título declarado pela UNESCO. Com vistas a garantir a sua valorização e continuidade, foi implementada no universo do samba de roda, a política federal de salvaguarda. Dessa maneira, a partir de uma abordagem etnomusicológica da manifestação, essa pesquisa teve como objetivo verificar os principais impactos da política de salvaguarda no contexto sociocultural musical do samba de do Recôncavo Baiano, procurando identificar as contribuições e as possíveis desvantagens dessa política para a manifestação segundo a óptica nativa. O trabalho teve como suporte metodológico amplo estudo bibliográfico que abordou produções em Etnomusicologia, Antropologia e áreas afins ao foco do estudo, assim como documentos da UNESCO, do IPHAN e do Ministério da Cultura. Além do estudo bibliográfico, foi realizada uma pesquisa de campo, junto aos grupos de samba de roda, que contemplou a coleta de dados através de observação participante, realização de entrevistas, e registros fotográficos e em vídeo. A partir da etnografia realizada nessa pesquisa, foi possível observar mudanças no samba de roda que foram influenciadas, direta e indiretamente, pela política de salvaguarda. Dentre os impactos observados pode-se ressaltar a afirmação da Associação dos Samba-dores e Samba-deiras do Estado da Bahia; a formação e a reativação de grupos de samba de roda no Recôncavo; a crescente necessidade de profissionalização dos grupos e a conseqüente inserção de novos elementos na música, como instrumentos considerados não “tradicionais”. Os desdobramentos do tema proposto apontam para a necessidade de ampliar e sistematizar os estudos de avaliação da política de salvaguarda implementada no âmbito de outros bens culturais proclamados como patrimônio.

2008

LIMA, Cássio Leonardo Nobre de Souza. **Viola nos sambas do recôncavo baiano.** 2008. 273 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Viola nos Sambas do Recôncavo Baiano é um estudo etnomusicológico sobre o instrumento musical de cordas popularmente conhecido como “viola”, introduzido no Brasil por europeus, e que na região do Recôncavo Baiano (Bahia, Brasil) está associado a formas de expressão musical tradicionais em comunidades caracterizadas por fortes remanescentes culturais de matriz africana. Estas expressões populares estão organizadas em torno de alguns grupos musicais existentes em certas localidades do Recôncavo atual, conhecidos genericamente como sendo grupos de “samba de roda”. Tais grupos contam com a presença da viola na formação instrumental dos seus conjuntos musicais, que executa “modalidades” de samba localmente reconhecidas como sendo “samba-chula”, “samba de viola” ou “barravento”, dentre outras denominações. A viola é, reconhecidamente, um dos mais fortes símbolos de “tradição” nesta região. Neste sentido, o objetivo principal de Viola nos Sambas do Recôncavo Baiano é levantar informações e relatos sobre a presença de violas e a participação de violeiros em alguns grupos de samba com viola observados, descrevendo suas características principais, bem como usos e funções sonoras e simbólicas de ambos. Em paralelo, serão observadas também quais mudanças estão ocorrendo ali em relação à transmissão oral de saberes e práticas musicais de viola frente à atual influência de mudanças gerais na sociedade, bem como frente à interferência de políticas públicas e estudos acadêmicos na vida das pessoas destas comunidades.

CUNHA, Leonardo Campos Mendes da. **Toré - da aldeia para a cidade:** música e territorialidade indígena na grande Salvador. 2008. 249 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: O Toré é um ritual indígena que envolve performance corporal e música, e se reveste de um sentido mágico-espiritual. Nas últimas décadas, tem sido um ponto focal de afirmação de etnicidade e marca diacrítica na luta por reconhecimento e conquista territorial dos povos indígenas do nordeste brasileiro, historicamente estigmatizados na figura do caboclo. Sua prática vem promovendo um veículo de comunicação entre várias etnias e desperta o interesse de grupos ecológicos, neoxamânicos ou defensores da diversidade cultural. Nos grandes centros urbanos, emerge um novo olhar para o índio enquanto cidadão brasileiro, além da abertura de mercados simbólicos globalizados. Esta pesquisa etnomusicológica descreve a itinerância de alguns índios Kariri-Xocó que, saindo de sua aldeia em Alagoas, encontram na região metropolitana de Salvador uma rede de solidariedade e alianças. Organizam uma Reserva Indígena em um terreno doado e fazem consistir, através da face pública do Toré, uma estratégia de sobrevivência econômica e um espaço de ensinamento indígena. As performances deste

grupo foram analisadas nos seus aspectos simbólicomusicais, e na produção de sentidos transculturalizados. Foi possível constatar que o Toré atravessa as dimensões ritualísticas, político-econômicas e ideológicas para se constituir num modo de reterritorialização subjetiva neste contexto urbano. Sua força reflete o poder da música de romper barreiras psicológicas e espaciais e transportar signos culturais, em constante reinvenção, sem perder a potência de expressão e a ligação do índio com a Origem – a presença do sagrado.

2007

CLARK, Haley Helena. **O grupo da Baixa de Quintas: uma visão do samba urbano em Salvador.** 2007. 94 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: O samba urbano de Salvador é o tema do presente trabalho e se concentra na pesquisa de campo do conjunto musical o Grupo da Baixa de Quintas. Na busca de uma descrição do samba urbano, após uma introdução, o segundo capítulo explora a história do gênero e o contexto urbano soteropolitano. O terceiro capítulo apresenta o Grupo da Baixa de Quintas, aborda seu contexto histórico e cultural para um melhor entendimento do funcionamento deste grupo e sua inserção no samba urbano soteropolitano; trata particularmente dos músicos e de suas experiências. O quarto capítulo analisa as músicas tocadas pelo grupo, os textos das canções e a escolha do repertório.

2006

BORGES, Mackely Ribeiro. **Gira de escravos: a música dos exus e pombagiras no centro umbandista rei de bizarra.** 2006. 252 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Os Exus e as Pombagiras são as entidades mais controversas da Umbanda. Devido a esta natureza, a presença destes espíritos nos centros umbandistas é, em geral, restrita ou muitas vezes até evitada. No Centro Umbandista Rei de Bizarra estas entidades ocupam um papel de destaque tanto no espaço sagrado quanto na execução de determinadas atividades. Este centro umbandista realiza mensalmente uma cerimônia em homenagem aos Exus e Pombagiras denominada Gira de Escravos, e nela constatamos a existência de um repertório musical específico que merece ser melhor entendido. Com o objetivo de compreender a música dos Exus e Pombagiras e a importância destas entidades den-

tro da prática umbandista deste centro, após a Introdução (Capítulo 1), o Capítulo 2 contextualiza o surgimento da Umbanda no Brasil, mostrando a sua trajetória marcada pela busca de uma institucionalização e legitimação diante da sociedade e do Estado brasileiro, apresentando uma visão geral da prática umbandista e das entidades cultuadas através da revisão da literatura. O Capítulo 3 se concentra no Centro Umbandista Rei de bizara, abordando a sua história, estrutura social, hierarquia e o lugar ocupado pelos Exus e Pombagiras, assim como a importância dos instrumentos musicais e seus executantes. O Capítulo 4 faz uma descrição minuciosa da Gira de Escravos. Apresenta a transcrição dos toques que acompanham os pontos cantados. Propõe uma classificação das cantigas levando em conta a visão êmica e sugere possíveis interpretações das estruturas melódicas, dos textos e da forma de cantar. As conclusões até aqui obtidas são apresentadas no Capítulo 5. As transcrições musicais e as ilustrações fotográficas, obtidas em seu contexto original, constam do corpo desta dissertação à proporção que se tornam necessárias para exemplificar os problemas abordados.

SOUSA, Radamir Lira de. **'Ìjèsá Mo Ri Bokún...'** - Um estudo sobre os cantos de prosperidade no Ilê Asé Kalè Borún. 2006. 438 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Esta foi uma pesquisa exploratória e descritiva, que partiu da ideia de compreender a musicalidade inerente aos grupos religiosos afro-derivados para aprofundar o estudo da expressão religiosa-musical do candomblé de origem ìjès. á de Salvador/BA, como elemento essencial da identidade étnica desses devotos. O objetivo geral foi analisar a relação entre a expressão religiosa-musical-simbólica ìjès. á e a essência da memória histórica e identidade étnica de um grupo de devotos afrodescendentes que compõem um terreiro de Salvador/BA. Em sua ritualística, de acordo com o modelo de culto ìjès. á, figuram ritmos e canções que ordenam seus aspectos religiosos, de acordo com a sua funcionalidade. Existem cantigas para ofertar, para colher, para iniciação, entre outras. Nas cerimônias festivas, o s. irè, as divindades são reverenciadas e convidadas a possuir os seus adeptos. Acompanhando o desenvolvimento desses rituais, verifica-se a execução de um repertório de canções que retrata e revive os mitos afro-descendentes. Neste trabalho foi enfatizado o estudo das canções reconhecidas como pertencentes ao “ciclo de prosperidade” e que são executadas durante o s. irè. Nos rituais do candomblé, a religião e suas músicas rituais são faces do mesmo fenômeno sagrado.

SEVERIN LARRAÍN, Nicolas Rafael. **Capoeira de Angola**: música e dança. 2005. xiv, 177 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: A Capoeira Angola é uma manifestação afro-brasileira que se realiza através de uma performance envolvendo a música e a dança. Surge principalmente da necessidade dos povos escravizados de buscarem uma identidade própria e da sua luta pela liberdade. Nesta manifestação, tanto os elementos musicais quanto os coreográficos possuem profundos significados simbólicos que abrangem várias outras áreas tais como a história, a filosofia e a religião, formando um universo bastante complexo. No propósito de compreender a música inserida nos diversos contextos em que a manifestação se desenvolve, adotamos uma visão fenomenológica re-direcionando a investigação científica para a própria consciência que se tem do fenômeno baseado nas observações feitas no processo de aprendizagem da Capoeira Angola no Grupo de Capoeira Angola Pelourinho (GCAP). Após uma introdução (Capítulo 1), o Capítulo 2 apresenta uma breve história sobre a Capoeira Angola, considerando-a como parte da própria manifestação, desde que podemos apreciá-la diretamente através dos textos das músicas e da sua oralidade. A história é dividida em três períodos: a época da escravatura, a época da marginalidade e a época atual. As principais referências para essa elaboração são as do Mestre Pastinha, Mestre João Pequeno, Mestre João Grande e Mestre Moraes, sendo, este último, a mais importante e direta tomada em consideração. Tomando como base o GCAP, o Capítulo 3 aborda a importância do espaço físico, o Forte de Santo Antônio Além do Carmo e as hierarquias e responsabilidades dos integrantes, considerando que estas estruturas e os conhecimentos aprendidos do mestre ou dos contramestres, reforçados nas instâncias de convivência grupal e qualitativamente diferente dos conhecimentos científicos, influenciam os diversos elementos constitutivos da manifestação e, portanto, da música, relacionada fundamentalmente com a religiosidade. O conjunto instrumental, seus timbres e afinações, assim como os conceitos ênicos são também descritos nesta parte. Os diversos elementos que constituem uma roda de capoeira são apresentados no Capítulo 4. É através da música e da dança que se cria e re-cria o ambiente propício para o desenvolvimento do ritual sendo, a roda, o lugar aonde se manifesta o mundo macro ou, a realidade através da representação, num nível micro. A estrutura do ritual, os toques, os textos e os tipos de cantigas, bem como a maneira de cantar e dançar, são aqui analisados. A relação entre a música e a dança, entendida como uma dialética é apontada no Capítulo

5, suscitando novas e valiosas para a etnomusicologia. Neste capítulo buscamos decifrar em parte o significado da dança, através do que denominamos de nexo sintático entre a linguagem musical e a linguagem do corpo, correspondente ao ritmo, considerando que a dança, até certo ponto é determinada pela música. As conclusões até aqui alcançadas são apresentadas no Capítulo 6. Considerando a música como parte do contexto, fotografias, desenhos e transcrições musicais acompanham o corpo do texto exemplificando os problemas abordados.

ROSA, Laila Andresa Cavalcante. **Epahei lansã! música e resistência na Nação Xambá: uma história de mulheres.** 2005. 293f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: O terreiro Ilê Axé Oyá Meguê ou Seita Africana Santa Bárbara, regido pelo orixá lansã, carrega mais de sete décadas de história no percurso de sua construção religiosa, musical e identitária. Este terreiro possuiu como protagonistas desta construção duas filhas de lansã – Maria das Dores da Silva, conhecida como Maria Oiá e Severina Paraíso da Silva - Mãe Biu. A presença de lansã nesta casa de nação Xambá, localizada em Olinda, Pernambuco, conduziu a pesquisa a uma compreensão da história de suas filhas e à importância desse orixá e de sua música. O repertório musical dedicado a lansã representa um elemento catalisador e gerador de complexo um único que abarca histórias, construções, gênero e resistência cumprindo um papel fundamental. A música atrelada às diversas faces de lansã é aqui concebida como um significante veículo não apenas em direção ao divino, mas também em direção ao humano.

2004

MENDES, Jean Joubert Freitas. **Música e religiosidade na caracterização identitária do Terno de Capotês de Nossa Senhora do Rosário do mestre João Farias em Montes Claros - MG.** 2004. 200 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: A identidade musical pode ser entendida como a síntese dos elementos musicais essenciais que compõem a música de um grupo, e que o torna musicalmente reconhecível frente a outros grupos. Neste estudo da cultura afro-brasileira, pretendemos discutir os principais aspectos que constroem a identidade musical do Terno de Capotês de Nossa Senhora do Rosário do Mestre João Farias em Montes Claros-MG, grupo que é pertencente ao Congado. O Congado por sua vez, é uma das mais ricas manifestações afro-brasileiras. As formas musicais

encontradas nessa cultura demonstram uma manifestação com características identitárias próprias, elementos que delinham a sua forma ritual. Através de uma pesquisa bibliográfica e trabalho de campo, observamos os processos de transmissão do conhecimento musical, as formas de vivência com o sagrado – numa festa popular católica de devoção a Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e o Divino Espírito Santo - e as principais características da produção musical dessa cultura. Os Catopês, apresentam instrumentos com timbres específicos – membranofones e idiofones – e um desenho rítmico peculiar. Com devoção aos santos católicos, esse grupo insere a música em um contexto religioso num processo de rememoração às coroações dos Reis Africanos. Essa sobreposição de fazeres musicais, devoção, rememoração atrelados a um líder o “Mestre”, reflete em um “produto” com feição própria. Além de todos esses elementos identitários, construtores da vida e da performance do grupo, este estudo disserta sobre o contexto sociocultural que compõe a manifestação, detalhando momentos intra e extra rituais com ênfase na versão contada pelos próprios integrantes da cultura. Trata-se de trazer para o corpus descritivo o interlocutor, classificando seus conceitos e pontuando seus valores.

LOURENÇO FILHO, Antonio. **Tradição, ideologia e identidade no Ilê Aiyê: um estudo da Band'Erê**. 2004. 211 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: Toda cultura, por mais tradicional que possa parecer, também possui elementos identificáveis tomados de outras culturas e que, com o passar do tempo, são modificados e adaptados às condições locais. O objeto desta pesquisa é a importância social da Band'Erê e a sua música na formação de uma identidade cultural desta banda que é uma ramificação do bloco Ilê Aiyê, localizado em Salvador, Bahia. Este estudo tem como embasamento teórico a etnomusicologia, entendida no seu mais amplo sentido, evidenciando questões não apenas “musicais” mas também contextuais, como o próprio título ressalta. Esses aspectos estão relacionados com as necessidades dos membros do Ilê Aiyê, ou seja, com a participação, o respeito, a responsabilidade, a construção do conhecimento, a formação do caráter e da cidadania. Minha porta de entrada ao Ilê Aiyê foi o “encontro de compositores de blocos afro” da Casa de Angola. Este encontro despertou em mim a curiosidade de conhecer as atividades desenvolvidas pelo grupo, em especial pela “Escola de Música e Percussão Band'Erê”. A partir daí iniciei minhas observações para a realização desta pesquisa. Esta dissertação está dividida em cinco capítulos. No primeiro descrevo a pesquisa de campo. No segundo abordo os conceitos de identidade, tradição e ideologia. O terceiro

capítulo se refere ao bloco Ilê Aiyê e à busca da auto-estima através das tradições “africanas” e da valorização do negro. No quarto capítulo abordo as atividades desenvolvidas pela Band’Erê e a busca constante do exercício da cidadania, tido pelos membros como um dos principais objetivos do Bloco. No quinto capítulo examino a música através dos significados das letras e dos aspectos rítmicos, procurando sempre enfatizar a relação da música com a construção da identidade/ideologia e a manutenção da tradição afro-baiana na Band-Erê.

2003

RIBEIRO, Hugo Leonardo. **Etnomusicologia das Taieiras de Sergipe**: uma tradição revista. 2003. 181 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: O presente trabalho estuda como se dá o relacionamento social de grupos populares que ora se autodenominam folclóricos. Voltando-se para os conceitos que influenciam na manutenção ou mudança dos fazeres musicais, a pesquisa enfocou as Taieiras do estado de Sergipe. Entendendo o produto musical dos grupos populares como reflexo da sociedade em que vivem, seus parâmetros e processos, no entanto, estão também intimamente ligados ao indivíduo que em geral coordena, organiza e responde pela criação ou mudança no repertório do grupo. Através de uma interpretação do comportamento dos atores sociais envolvidos e do próprio contexto das apresentações dos grupos, percebeu-se que estes passaram a manipular características apontadas como relevantes por textos de folclore, nem sempre científicos, tais como tradição, antiguidade e anonimato, como forma de validação do seu fazer frente a outros grupos. Essa necessidade de reconhecimento surge a partir da interferência sócio-econômica das instituições públicas e privadas nos contextos das apresentações públicas, dando nova ênfase a uma antiga e saudável disputa entre os grupos, criando uma nova hierarquia, na qual se torna mais importante aquele que demonstra um maior apego à tradição. Durante a pesquisa de campo foram estudados cinco grupos de Taieiras de diferentes localidades, comparando-os e buscando características que tivessem em comum. Em geral, as Taieiras são formadas pelo Rei e pela Rainha, pelos acompanhantes dos mesmos, pelas taieiras propriamente ditas (mulheres com vestidos brancos enfeitados de fitas coloridas), e pelos instrumentistas de percussão. Suas músicas são executadas sem acompanhamento harmônico ou melódico, o que resulta numa possível variação de uma execução para outra. Na sua maioria, essas músicas homenageiam São Benedito e Nossa Senhora do

Rosário. Procurou-se fixar a atenção na relação desses grupos com a sociedade que os cerca, evidenciando como os conceitos polares de religião (o sagrado) e diversão (o profano) se refletem nos conceitos sobre música e nos processos de criação e mudança dentro do repertório de cada grupo. A Introdução (Capítulo 1) aborda a organização e formação dos grupos de Taieiras no Brasil, e no estado de Sergipe, fazendo uma revisão da bibliografia existente sobre o assunto. ?Taieiras em Sergipe? (Capítulo 2) faz uma descrição dos grupos estudados no estado, sua localização, características e formações, concentrando-se na análise de conceitos.. ?O Sagrado e o Profano e suas Relações Sociais? (Capítulo 3) procura identificar como as relações entre o sagrado e o profano estão presentes nos grupos, influenciando na relação que os grupos têm entre si e com a sociedade que os acolhe, analisando os comportamentos. ?Música? (Capítulo 4) faz uma análise dos produtos, relacionando os elementos musicais presentes nos diferentes grupos estudados. Por último, as ?Conclusões e Reflexões? (Capítulo 5) revêem os resultados alcançados e por alcançar, tecendo algumas considerações e reflexões mais profundas sobre as experiências vivenciadas na pesquisa de campo.

2002

SILVA, Maria Eunice Moura. **Maracatu reis de paus de Fortaleza**: o aproveitamento da cultura popular na educação musical. 2002. 135f. Dissertação (Mestrado). – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este trabalho revela a sobrevivência, em nossos dias, do Maracatu Reis de Paus de Fortaleza. Ele apresenta um dos símbolos da tênue presença da cultura negra num estado assolado por secas periódicas, e portanto, não propício à monocultura da cana de açúcar durante o Brasil Colônia. Resgata numa pesquisa de cunho descritivo, tradições ligadas ao maracatu, a exemplo das Irmandades Religiosas, dos congos, congadas dos reisados, destacando os elementos comuns entre elas e o maracatu do Ceará. Também procura reconhecer os aspectos educacionais inseridos nesse folguedo, numa mostra de como são passados os saberes de convivialidades social e de cognição numa experiência “dentro e fora da escola”, isto é, no contexto de uma ação pedagógica informal.

VERÍSSIMO, Elídia Clara Aguiar. **Banda Cabaçal dos irmãos Aniceto**: música e narrativa dramática. 2002. 171 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: No Crato, cidade ao sul do Ceará, no Vale do Cariri, a criatividade dos músicos-agricultores da Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto se faz notar, desde a confecção de instrumentos com materiais extraídos da natureza até a coreografia e a teatralidade dos espetáculos. Com traços recorrentes em outras cabaçais, o trabalho do grupo especificado, além da narrativa musical e dramática, apresenta os aspectos de espontaneidade na execução instrumental, a aplicação de ornamentos à melodia, o revezamento dos músicos nos instrumentos e a atuação social de sua música, como representação do cotidiano rural. Os gestos, como extensão da oralidade, estão inseridos na discussão do desempenho artístico dos componentes da banda, cuja teatralidade vai ao encontro, com as devidas adaptações, do conceito de *performance* tratado por Paul Zumthor como “*teatralidade generalizada*”.

ALMEIDA JUNIOR, José Alberto de. **Um candomblé em Fortaleza-CE: o Ilê Osun Oyeye Ni Mó.** 2002. 133 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: O presente trabalho é o resultado de um estudo de caso sobre o Ilê Axé Osun Oyeye Ni Mó, uma casa de candomblé de nação ketu na cidade de Fortaleza-CE, que tem passado desde 1991 por um processo de africanização (PRANDI, 1999c). procuramos com esse trabalho responder primeiro a questões básicas de fixação e sobrevivência da religião candomblé em nossa cidade para depois discutir acerca das modificações e adaptações que esta sofreu devido à sua clientela muito diversificada em extratos sociais, escolaridade e raça, principalmente no que diz respeito à questão musical. Averiguamos inicialmente que esse processo de africanização que vem ocorrendo nos cultos de candomblé no Brasil se propõe a restaurar ou recriar tradições julgadas perdidas na transposição do complexo religioso africano para o nosso país durante o período da escravidão negra, e essa africanização em Fortaleza vem talvez como uma forma de estruturar esta religião afro-brasileira inserida em um ambiente branco e mestiço. Através de uma pesquisa de campo baseada na observação participativa, tivemos a preocupação de registrar tudo à nossa volta da melhor forma possível, através de gravações em áudio e vídeo, ou máquina fotográfica, para depois proceder às análises do discurso dos entrevistados, assim como à seleção de material musical para transcrições e posterior análise. Nos deparamos com uma realidade até então inédita para nós: a descaracterização do modo de transmissão oral/aural descrito para todas as religiões afro-brasileiras. Ensaios e recorrência a *compact discs* e fitas cassete fazem parte da realidade cotidiana do terreiro estudado, introduzindo realidades sonoras que não existiam antes na comunidade, assim como modifi-

cando drasticamente o esquema de transmissão e aquisição de conhecimento musical. Concluímos então com o presente trabalho que o processo de busca de uma autenticidade perdida tem afetado o repertório musical e principalmente as suas formas de transmissão.

ELLERY, Maria Angélica Rodrigues. **A cantiga dos beatos do ofício das sete dores de Maria Santíssima, Juazeiro do Norte-CE.** 2002. 173 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esta monografia faz o resgate histórico, musical e cultural de um grupo católico de beatos, do município de Juazeiro do Norte – Ceará, que se dedica a rezar o *Ofício das Setes Dores de Maria Santíssima*, todos os sábados, na matriz de Nossa Senhora das Dores naquela cidade. O grupo não é composto apenas por mulheres. Dele participam homens, mulheres, solteiros e casados, pessoas simples que procuram manter a tradição religiosa das beatas das *Casas de Caridade do Padre Cícero*. Para melhor compreendê-los, foram pesquisadas suas origens. Os mais novos na sua maioria, são nascidos em Juazeiro. Entretanto, os mais antigos são romeiros ou filhos de romeiros, que foram pedir a bênção e conselhos ao Padre Cícero, líder espiritual da região. Os textos do *Ofício das Sete Dores de Maria Santíssima*, foram analisados e comparados com o Ofício Divino e o *Officium Parvum de Septem Doloribus B.V.M.*. No Ofício dos beatos, há adaptações muito bem elaboradas o *Officium Parvum*, mantendo fidelidade ao Ofício Rimado. Como resultado da pesquisa, foram editados dois CD's e um libreto com as transcrições das orações e *Cantigas do Ofício das Sete Dores de Maria Santíssima*, dos beatos do Juazeiro do Norte. Essa ação visa resgatar o papel dessa música, da qual até agora nada havia sido divulgado.

CORDEIRO, Raimundo Nonato. **Forró em Fortaleza na década de 1990:** algumas modificações ocorridas. 2002. 122 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: O presente trabalho busca compreender as modificações ocorridas no forró (música e dança) em Fortaleza, na década de 1990. Tais modificações são observadas em relação do forró tradicional, ligado aos estilos musicais que tiveram em Luiz Gonggaza um de seus maiores divulgadores. Assim, para realizar o estudo almejado, foi necessário tecermos comparações entre os dois. Decorrentes dessa comparação, observamos alguns resultados, dentre os quais, a aceleração do andamento verificada em certos estilos musicais do forró surgido na referida década, em Fortaleza. Algumas hipóteses foram aventadas no sentido de apreender as razões que teriam levado a essa aceleração. Como resultado,

observamos que o forró da década de 1990, em Fortaleza, sofreu influências dos estilos musicais da região Norte - notadamente dos estados do Pará e Amazonas - e do público consumidor jovem, para o qual parece, principalmente, orientar-se. Influências tais, que se inscreveram em contextos imperativos, resultantes das sociedades modernas, de concepção célere do tempo.

MADEIRA, Márcio Mattos Aragão. **Forró glocal: a transculturação e desterritorialização de um gênero músico-dançante.** 2002. 135 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esta dissertação tem como proposta entender como se deu o processo de transculturação e desterritorialização do forró e de que maneira a força dos meios de comunicação de massa e da indústria cultural, e mais recentemente, o impacto da globalização, interferiram nas características desse gênero músico-dançante e das festividades e eventos dos quais participa. Busca, inicialmente, as várias interpretações possíveis para o termo *forró*, através da sua etimologia e variantes semânticas, e um estudo inicial sobre o gênero, a partir da classificação do complexo musical do forró. Procura ainda quais as possíveis novas modalidades de produção, execução e recepção que têm suscitado essa abertura de fronteiras, ou seja, o que tem sido reinterpretado ou articulado nos intercâmbios culturais.

MORAIS, Valdenir Máximo de. **Jingle: formas eficazes de contribuição da música para o processo de comunicação na propaganda.** 2002. 101 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esse trabalho tem por objetivo principal pesquisar o *jingle* do rádio realizado em Fortaleza-Ceará no período de 1934 a 2001, para estudar as formas eficazes de contribuição da música para o processo de comunicação na propaganda, o estudo abrange o ambiente da construção da peça, da transmissão da mensagem e da recepção, através da contraposição das visões de pesquisador, realizadores e receptores. É também objetivo dessa dissertação, a realização de um histórico da evolução do gênero musical, especialmente, no tocante ao Ceará, levando-se em conta o cenário da música brasileira e suas relações. Assim como pesquisar as suas características formais e estruturais, identificando através de sua função de comunicação como se dá sua eficácia no processo. A investigação das etapas de construção do *jingle* faz-se, então, de grande interesse. A partir daí, pode-se observar o percurso do produto musical *jingle*, considerando desde o seu planejamento, criação, produção, transmissão e a recepção demonstrando as particularidades de cada etapa para a realização da peça. O estudo de caso

realizado com três peças de *jingle* veiculadas na mídia no momento da pesquisa, investigando sobre as etapas de construção e recepção das mesmas, utilizando o “modelo tripartido” de análise semiológica, desenvolvido por Jean-Jacques Nattiez, serviu para a confirmação das principais considerações feitas acerca do trabalho. Do resultado da pesquisa pôde-se observar que a eficácia da peça depende principalmente do domínio dos fatores que intervêm no processo comunicativo, seja do âmbito da construção ou da recepção do *jingle*. Contudo, este trabalho intenta lançar uma semente para novos estudos sobre o fenômeno *jingle*.

BASILE, Lucila Pereira da Silva. **Paurillo Barroso e a música em Fortaleza:** traços de uma Belle Époque musical. 2002. xi, 155 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002

RESUMO: Este estudo trata da vida e da obra do compositor cearense Paurillo Barroso (1894-1968). Através de um levantamento que comenta a história da música na capital do Ceará, no período conhecido como *Belle Époque*, pretende explicar a obra do compositor e estabelecer relações entre suas composições com os aspectos socioculturais de seu meio. O estudo enfoca, principalmente, o ambiente da música de concerto na cidade de Fortaleza. Esta pesquisa resulta da necessidade de compreender aspectos da música em Fortaleza, a descontinuidade de atividades musicais e sistemáticas, de modo a apontar as relações de identidade da música de concerto com a cultura fortalezense. A obra de Paurillo Barroso compreende principalmente canções de câmara e operetas. Seu processo de composição era empírico e aural. Acompanha este trabalho, um anexo a transcrição de duas operetas – *Valsa Proibida* e *Sinharinha* -, sendo que o registro de ambas é a primeira edição, na íntegra, das duas obras. Constam ainda as partituras dos acalantos *Mãe Preta*, *Ninando*, *Chanson pour ton sommeil*, *Para Ninar* e *Dorme, Dorme, Filho*. Uma reprodução em cd do original em fita cassete, com Paurillo Barroso tocando e cantando parte desse repertório, ilustra as considerações analíticas apresentadas sobre as composições de Paurillo Barroso.

MONTEIRO, Maggy Mendes. **Música:** problema ou solução? A canção de protesto e suas múltiplas facetas. 2002. 107 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Na assertiva de que a música é uma realidade do homem social e psicológico, pode-se afirmar que todo o conteúdo musical está diretamente ligado às evidências desse homem. Faz-se necessário, por isso, recorrer às ciências humanas para realizar uma contextualização dos fenômenos musicais e sociais ocorridos no Brasil nas décadas de sessenta e setenta do século passado. Nessa

perspectiva, foram considerados sob a ótica da etnomusicologia e segundo a visão da psicanálise desenvolvida por Jacques Lacan, alguns aspectos como o imaginário, o real, o simbólico e o desejo que envolvem o fenômeno da canção de protesto. O estudo de Pelinski sobre o tango serviu-nos de base, pois se estrutura na teoria lacaniana. A reflexão, sob a perspectiva da psicanálise, auxiliou-nos na compreensão dos acontecimentos musicais como uma linguagem apta a receber um tratamento condizente com as mensagens do texto proposto. Para uma observação minuciosa da riqueza de elementos e maleabilidade contidas na canção, o estudo foi direcionado às canções de protesto do compositor Chico Buarque feitas nos anos sessenta e setenta no século passado. As articulações do fenômeno sonoro com o real, o simbólico, o imaginário e o desejo, a partir de um tratamento metafórico e metonímico, foram consideradas no decorrer do trabalho, para uma melhor apreciação e entendimento do movimento de protesto musical e social acontecido no Brasil durante o período da ditadura militar.

ROCHA, Ewelter de Siqueira e. **A sagrada obediência de cantar os mortos: um estudo da função do canto fúnebre na sentinela do Cariri.** 2002. 91 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: O presente estudo é dedicado à compreensão da função desempenhada pela música enquanto componente do rito mortuário do Cariri-CE, a sentinela. Em função da pesquisa etnográfica, constatamos que a percepção nativa do papel da música na sentinela está diretamente relacionada à compreensão da dinâmica de salvação instaurada por ocasião do rito em cada um dos seus momentos constitutivos. Portanto, a seleção dos referenciais teóricos fez-se em função da necessidade de implementarmos em nosso estudo uma abordagem analítica que mantivessem os domínios da música e da religião submetidos a uma integração ritual. Foi condição essencial à realização desta pesquisa a investigação da importância da sentinela no contexto cultural do Cariri e o conhecimento das relações entre vida e morte presentes no simbolismo religioso empreendido pela cultura local. Assim, em nosso percurso metodológico obedecemos à seguinte sequência: compreensão da visão de mundo e dos principais elementos constitutivos do credo religiosos caririense; a compreensão da percepção nativa acerca da morte; as funções da sentinela na cultura; e as funções da música como componente do rito mortuário. Procurando equilibrar as posturasêmico-ético no percurso da investigação, partindo da exegese nativa acerca do emprego da música no rito, verificamos a existência de uma hierarquia entre os benditos, o que nos motivou formular uma argumentação preliminar que justificasse os critérios que regulamentam a ordenação hierárquica. Reservamos ainda um espaço para uma

reflexão acerca da postura da Igreja Católica do contexto urbano em relação ao repertório estudado, veiculando algumas hipóteses que justifiquem a conotação “de terror” atribuída ao bendito fúnebre.

DORING, Katharina. **O samba de roda do sembagota**: tradição e contemporaneidade. 2002. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: O Samba-de-Roda da Bahia com seus diversos estilos e variações é o tema do presente trabalho que se concentra na pesquisa de campo no grupo musical **Sembagota**. O primeiro capítulo aprofunda o contexto histórico do Samba na Bahia, desde o séc. XIX até meados do séc. XX, baseado em recortes de jornais das primeiras décadas do séc. XX e numa revisão ampla da literatura existente. O segundo capítulo apresenta o grupo **Sembagota**, estudando o contexto cultural e histórico, os discursos e a motivação dos músicos na busca de uma linguagem musical contemporânea que ao mesmo tempo preservasse as tradições musicais. O terceiro capítulo focaliza os elementos e aspectos musicais dos sambas na Bahia com ênfase na literatura existente sobre samba-de-roda e samba de viola e analisa em seguida letras e composições musicais do **Sembagota** e seu vínculo com a tradição musical respectivamente influências contemporâneas. O quarto capítulo apresenta uma revisão de literatura que abre para o debate no contexto principalmente da música brasileira, sobre os conceitos: tradição – modernidade – continuidade – mudança – folclore – popular – global – local.

2001

LIMA, Agostinho Jorge. **Música tradicional e com tradição da rabeca**. 2001. 220 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001. RESUMO: Essa dissertação aborda a atual condição da música de rabequeiros na região do Nordeste do Brasil. Foram pesquisadas as atividades de rabequeiros em manifestações musicais tradicionais da cultura popular nordestina e de jovens músicos membros de grupos de música popular que atuam em grandes centros urbanos que, a partir do início da década de 90, passam a tocar rabeca e a compor músicas com, e para, este instrumento. Aspectos do saber e fazer musicais destes rabequeiros foram analisados na busca de uma compreensão de como, atualmente, se processa a transmissão e a reinvenção desta tradição na região Nordeste. Buscou-se compreender, também, como as concepções, práticas e produtos musicais são mantidos, incorporados, excluídos, transformados e res-

significados na atual dinâmica da música de rabeca, quando da sua inserção em contextos mais amplos e complexos de produção e consumo musical. Busca-se um delineamento de parâmetros básicos que permitam uma melhor compreensão do processo de construção e reconstrução de identidade musical no campo da música popular, urbana e rural, nordestina.

QUEIROZ, José Álvaro Lemos de. **Pregões: os sons dos mercadores**. 2001. 153 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001. RESUMO: Pregões: Os sons dos Mercadores, em seus sete capítulos, busca elucidar alguns aspectos sobre esta manifestação tradicional dos grandes centros urbanos, considerando neste trabalho como pregão, qualquer som, vocal ou instrumental, utilizado para mercar. O capítulo primeiro faz uma abordagem dos conceitos e características gerais dos pregões, traçando um paralelo com os cantos de trabalho. Em seguida é feita uma explanação sobre o campo de pesquisa e procedimentos metodológicos utilizados. Um estudo histórico dos pregões no Brasil entre os séculos XIX e XX é feito no capítulo segundo, tentando esclarecer algumas mudanças ocorridas ao longo dos anos. Um terceiro capítulo detém-se nas questões de contexto social, traçando um perfil destes trabalhadores e evocando a interferência dos pregões como uma tradição dentro da sociedade. O capítulo quarto aborda as questões relacionadas com a origem dos pregões, ressaltando aspectos da transmissão e recriação e dando ênfase à liberdade de formas criativas resultantes encontradas nesta manifestação. A análise estrutural de alguns exemplos musicais é a tônica principal do capítulo quinto que trata ainda, de maneira mais aprofundada, de quatro casos distintos. Uma tentativa de classificação fecha este capítulo. O sexto capítulo fala da influência dos pregões em outras áreas artísticas como literatura, artes plásticas e música popular. O último capítulo apresenta as conclusões finais da pesquisa, distribuídas em nove itens, referentes a aspectos abordados nos capítulos anteriores.

1999

OLIVEIRA, Luciano Py de. **A música na cantoria em Campina Grande(PB):** estilo musical dos principais gêneros poéticos. Salvador, BA, 1999. 252 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999. RESUMO: A música tem um papel extremamente importante na continuação da tradição poética repentista do Nordeste. A cantoria repentista nordestina é uma

tradição que une poesia e música, existindo em todos os estados do Nordeste brasileiro. Pode aparecer também outras unidades da Federação para onde houve migração de populações nordestinas, como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Uma das principais cidades que cultiva a cantoria é Campina Grande, no estado da Paraíba, onde se realizam desde cantorias tradicionais até eventos como congressos e festivais de cantadores. Por isso, escolheu-se esta cidade como centro deste trabalho. O desafio (ou peleja) é a apresentação das duplas de cantadores repentistas, onde um deve responder às estrofes do companheiro. As cantorias de pé-de-parede são as tradicionais, onde o público pode participar pedindo gêneros poéticos, motes (temas para a finalização das estrofes, constituídas de um ou dois versos), ou ainda canções, (composições musicais com letra fixa). Faz parte da tradição colocar os pedidos na bandeja, junto com a contribuição em dinheiro. Os gêneros poéticos são as formas variadas de versificação utilizadas no desafio repentista. Os mais utilizados são as Sextilhas e as Décimas, podendo existir outros gêneros derivados. Existem gêneros onde os versos são intercalados entre os cantadores na mesma estrofe, os quais são chamados de gêneros perguntados ou trocados. Uma seqüência de estrofes (que pode comportar vários gêneros) recebe o nome de baião. Os modelos melódicos básicos da cantoria são chamados de toadas, e os modelos de acompanhamento da viola, chamados de baiões-de-viola. Estes modelos servem como suporte para a improvisação e como elemento de distinção entre poetas declamadores e cantadores. O estilo musical das toadas varia de acordo com a estrutura poética de cada gênero. Sua construção melódica é caracterizada pelo terceiro grau oscilando entre os intervalos de Terça maior e menor; o quarto grau oscilando entre os intervalos de quarta justa e aumentada. O ritmo é completamente livre, existindo apenas valores de tempo longos e curtos, que podem ser aumentados ou diminuídos livremente, de acordo com a acentuação das palavras, se aproximando da recitação poética. A urbanização levou os cantadores a se modernizarem, realizando novas formas de apresentação, como congressos e festivais, programas de rádio, gravações de discos, fitas e CD's, sem que a essência dos gêneros e suas respectivas toadas se alterasse, mantendo viva a tradição.

1998

SATOMI, Alice Lumi. **'As gotas de chuva do telhado...'**: música de Ryukiu em São Paulo. 1998. 222 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: Esta dissertação é um ensaio etnográfico sobre a música de Okinawa transplantada na metrópole paulista. Cerca de 84 mil nikkei okinawanos, ou 53% do total desta minoria no Brasil, vivem na cidade de São Paulo configurando-a em núcleo da cultura ryukyana no país. A música cultivada nas solenidades é o extenso repertório vocal vernacular denominado uta-sanshin, que inclui tanto a música secular e canção da corte, chamada koten, quanto a canção popular tradicional ou minyo. A primeira parte intenta uma incursão ao contexto social, cultural e histórico precedente à emigração, elucidando os traços de etnicidade do okinawano desde a terra de origem. Estas considerações iniciais dividem-se em dois capítulos: O primeiro capítulo salienta aspectos de geografia física e humana, incluindo os étnico-lingüísticos e religiosos, e através de uma retrospectiva sintética abarca as três eras de reino independente – com dados concernentes ao desenvolvimento cultural autônomo, a anexação definitiva pelo império japonês e a ocupação militar norte-americana, para sugerir as motivações da emigração; O segundo capítulo traça um panorama geral da música destacando o papel do sanshin, o desenvolvimento do repertório vocal e do sistema de notação. “Características Gerais da Música de Ryukyu” reserva também um espaço para a abordagem organológica da cultura musical ryukyana. A segunda parte do ensaio contém os dois períodos da imigração japonesa, que tem a Segunda Guerra Mundial como marco divisório, buscando retratar as feições próprias da imigração okinawana: O terceiro capítulo rasteia a imigração através de raros testemunhos da presença musical, desde a travessia dos mares até a vida nas fazendas e a formação das primeiras colônias no Brasil, para demonstrar o espírito associativo ou grau de coesão dos okinawanos; O quarto capítulo acompanha episódios do período da guerra, da etapa subsequente e da evasão rural, para explicar o surgimento em São Paulo de filiais brasileiras das principais instituições musicais de koten e minyo da terra de origem. A terceira parte, “Perfil Atual do comportamento Musical da Comunidade em São Paulo”, abrange a última década e está subdividida em três capítulos: O quinto capítulo registra os fatores enculturativos que contribuem para o alto grau de manutenção da música tradicional através dos grêmios e escolas musicais entre as diferentes gerações; O sexto capítulo discorre sobre o repertório predominante nas celebrações e concursos observados na pesquisa de campo; O sétimo capítulo tece comentários sobre as criações musicais oriundas no novo ambiente. O estudo vem confirmar a música como um dos fatores preponderantes na construção da identidade étnica de uma minoria social e que resiste, apesar de estar inserida em uma realidade pluricultural e cosmopolita como a de São Paulo.

NASCIMENTO, Romério Humberto Zeferino. **Aspectos musicais no Tolê Fulni-ô**: evidenciando a identidade étnica. 1998. 187 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1998.

RESUMO: Os índios Fulni-ô, antigos moradores no sertão pernambucano do Nordeste brasileiro, têm procurado de diversas formas conviver com os diferentes modos de dominação cultural e econômica presentes na sociedade contemporânea. Os mecanismos de defesa podem ser percebidos dentro de um arcabouço cultural contidos entre os Fulni-ô. Todavia, buscamos nos aspectos musicais, manifestos dentro do Tolê Fulni-ô algumas respostas que apontem para uma particularidade étnica do grupo. Para chegarmos a tais respostas, nos propomos a abordar: a) algumas vertentes etnomusicológicas e antropológicas que lidem com o fazer musical e com alguns conceitos de grupos étnicos, respectivamente, b) os aspectos da vida Fulni-ô, enfatizando suas histórias internas e com a sociedade envolvente; c) a importância da organização social para a realização deste evento no que diz respeito à conduta dos próprios Fulni-ô como também da conduta dos membros do Tolê; d) e, sobretudo, o Tolê Fulni-ô nos seus aspectos musicais. Com isto, podemos constatar na conclusão que a música contida no Tolê expressa toda uma especificidade na identidade étnica dos Fulni-ô e também funciona como um elo de comunicação com outras sociedades. Isto quer dizer que ao mesmo tempo em que a música possui códigos gramaticais próprios do grupo, interligados a toda uma rede social Fulni-ô, ela constrói limites com as demais sociedades que não fazem parte do seu contexto étnico, sendo estes limites percebidos através da própria estrutura musical do contexto social presentes no Tolê. O trabalho vem sendo complementado com transcrições musicais, fotos, glossário e transcrições de entrevistas.

SOUSA, Ricardo Pamfílio de. **A música na capoeira**: um estudo de caso. Salvador, BA, 1998. 256 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1998.

RESUMO: “A Música na Capoeira: um estudo de caso” faz uma abordagem de usos e funções de cantigas do universo musical da Capoeira a partir de dados coletados no Grupo Cultural de Capoeira Angola do Acupe, em Salvador, grupo este que trabalha basicamente com crianças. Este trabalho divide-se em três partes distintas e complementares: Parte I (Aspectos gerais da Capoeira): apresenta informações históricas sobre a Capoeira e seu desenvolvimento no Brasil, enfocando a pesquisa de campo no Grupo de Capoeira Angola do Acupe. Parte II (A música da Capoeira): destaca a presença da música na Capoeira e apresenta definições e usos da terminologia étnica referente ao repertório de toques e

cantigas e sua interligação com o jogo propriamente dito. Parte III (A educação musical na Capoeira): faz algumas observações sobre o processo educativo na Capoeira, principalmente a educação musical, já indiretamente abordado nas partes I e II. Como complementação do trabalho, anexos com transcrições de letras e cantigas, um glossário, ilustrações históricas do berimbau no Brasil e da Capoeira são acrescentadas, bem como transcrições de entrevistas. Uma das contribuições principais deste trabalho é a análise de origens, usos e funções das cantigas de Capoeira relacionadas com o ritual do jogo da Capoeira. Ressalta-se também a importância educativa da Capoeira, com seus aspectos filosóficos, sociais, artísticos e físicos.

CAJAZEIRA, Regina Célia de Souza. **Tradição e modernidade:** o perfil das bandas de pífanos da cidade de Marechal Deodoro - Alagoas. Salvador. BA., 1998. 184 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1998. RESUMO: Este trabalho de pesquisa analisou o repertório e os usos e funções da música nas Bandas de Pífanos “Esquentá Muié” da cidade de Marechal Deodoro – Alagoas. O mesmo detectou as mudanças, bem como a linha de continuidade desta tradição musical, desde a sua criação em maio de 1964 até dezembro de 1997, quando foi realizada a última pesquisa de campo. Em 1978 a banda de pífanos original dividiu-se em dois grupos, devido a fatores internos motivados por transformações no contexto social. Assim sendo as duas bandas seguiram diferentes direções, uma delas continuando a tradição, e a outra adotando valores mais modernos. A personalidade dos mestres das bandas, um continuando nas linhas tradicionais, e o outro aceitando valores modernos, ditou as normas para a construção de cada repertório, determinando a função das bandas em seu contexto histórico. A pesquisa de campo, iniciada em maio de 1996, permitiu a comparação entre as duas bandas, registro do repertório tradicional, e detectou ainda o novo repertório conquistado através do processo de modernização. O trabalho está dividido em quatro partes: a primeira traz informações sobre as bandas de pífanos de maneira geral; a segunda trata do contexto social e do histórico das bandas pesquisadas; a terceira faz uma análise das músicas transcritas; a Quarta analisa os processos externos de modernização, os quais contribuem para mudanças de um repertório tradicional para um moderno.

BRAGA, Reginaldo Gil. **Batuque jêje-ljexá em Porto Alegre: a música no culto aos orixás.** 1997. 231 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997.

RESUMO: De modo geral, distingue-se nos rituais das religiões afro-brasileiras a interferência e a primazia da música sobre as demais expressões simbólicas, como a dança, os gestos, as comidas, etc. A partir de uma observação mais detalhada dentro das “casas de nação”, desvenda-se uma estruturada rede de relações musicais que permitem a ligação entre o mundo dos humanos e dos orixás, pela influência catalisadora que a música desempenha. Os dados, colhidos através das interpretações étnicas, associadas às evidências observadas e aos contextos interpretativos revelados (Turner, 1980:22), permite-nos afirmar que a inserção dos diferentes tipos de “axés” (as cantigas rituais, segundo o “povo de nação”) no decorrer dos rituais realizam a ligação com os mitos da herança africana através do transe. A música desempenha uma função mediadora na recuperação desses mitos ao figurar em momentos específicos dos rituais das chamadas “festas” (evocando acontecimentos e características individuais dos orixás, bem como as relações míticas entre eles), como ordenadora das etapas rituais a serem seguidas e como reafirmadora da identidade do grupo religioso ao se reconhecer como “de nação” ou “batuqueiros”, através da sua música.

BORGES, Ruy Brasileiro. **A sentinela em Pedra Furada.** Salvador, BA, 1997. 198 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997. RESUMO: A sentinela era uma ritual fúnebre, típico de zonas rurais, no qual um morto era velado com rezas cantadas, sem qualquer tipo de acompanhamento instrumental, durante uma noite inteira. Este ritual, que era iniciado por volta das seis horas da tarde e concluído por volta das quatro horas da madrugada, tinha como propósito pedir pela salvação da alma de um morto. Este trabalho foi o resultado de uma pesquisa de campo que teve como objetivo documentar, através de depoimentos e simulações, uma sentinela na forma como era praticada em uma região denominada Pedra Furada, localizada no município de Água Fria, na Bahia. A documentação resultante desta pesquisa consistiu da descrição deste ritual e das transcrições das suas músicas com seus respectivos textos da forma como foram pronunciados.

SANTOS, Eurides de Souza. **O cancionero de canudos**. 1996. xiv, 188 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1996.

RESUMO: O Cancioneiro de Canudos é uma coletânea de músicas, fatos e imagens de um povo sertanejo que tem uma história centenária, escrita em três atos: fundação do arraial de canudos por Antônio Conselheiro em 1893 e destruição pela guerra em 1897; repovoamento do arraial pelos sobreviventes da guerra a partir de 1909 e nova destruição pelas águas do açude de Cocorobó em 1969; implantação do município de Canudos em 1985 e renascimento histórico-memorial. Sob estes três ângulos, a presente pesquisa focaliza Canudos – episódio histórico e cidade sertaneja – retratando as suas características musicais, seus músicos, seu repertório significativo e sua presença no cenário da música tradicional brasileira como um todo. Está elaborada em sete capítulos, assim desenvolvidos: o primeiro, uma introdução; o segundo Capítulo traz uma revisão dos fatos históricos, incluindo algumas das principais interpretações teóricas sobre o assunto; o terceiro Capítulo trata do repertório tradicional de Canudos; o quarto Capítulo faz uma retomada do assunto Canudos na poesia popular, abordando cantigas, ABCs, e demais versos, surgidos tanto da parte dos sertanejos, como de outros grupos da sociedade brasileira; o quinto Capítulo descreve a Canudos atual vista sob a ótica da pesquisa de campo; O sexto Capítulo traz uma análise e transcrição das músicas coletadas. O sétimo Capítulo conclui o trabalho.

BORGES, Adalvia de Oliveira. **O processo de transmissão do conhecimento no Ilê Axé Opo Afonjá**. 1996. 161 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1996.

RESUMO: O Candomblé da Bahia, depositário da tradição africana, tem no seu processo de transmissão do conhecimento musical o mesmo modo empregado por seus ancestrais, isto é, a transmissão através da oralidade. Os escravos para aqui vieram trazendo seus cantos, ritmos e danças dentro do coração e da memória e, através dessa transmissão oral, legaram para a posteridade a sua riqueza musical. Procuramos neste trabalho observar a continuidade do modelo e, ao mesmo tempo, descobrir as variações no que diz respeito às prováveis mudanças, inovações ou adaptações diante do processo de desenvolvimento cultural da sociedade como um todo e o que vem sendo feito para que uma comunidade religiosa não perca sua identidade e acompanhe as transformações. Nosso estudo de caso, o Ilê Opo Afonjá, constituiu uma amostragem ideal na nossa pesquisa, revelando as diversas modalidades de um fazer musical que pode ser desenvol-

vido por grupos minoritários que, conservando suas tradições, estão também participando da sociedade maior onde estão inseridos.

1995

PERRONE, Maria da Conceição da Costa. **Os caboclos de Itaparica**: história, música e simbolismo .1995. 201 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1995.

RESUMO: Sistemas culturais apresentam entre si regularidades e especificidades que necessitam ser consideradas, aspectos nomotéticos e idiossincráticos que precisam ser contrapostos e equilibrados nos estudos que deles se faça; Na Cidade de Itaparica, existe uma manifestação anual de cunho popular e nativista, realizada há quase seis décadas, durante os festejos do Sete de Janeiro, celebração local da Independência. A representação é conhecida como “Caboclos de Itaparica”. Toma lugar durante três dias consecutivos, tendo como atuante o grupo que atualmente se autodenomina de “Os Guaranis”. Os Caboclos de Itaparica são abordados na dupla perspectiva da música em contexto, com suas inter-relações, e da música em si mesma. Em contexto, a visão da música vai desde a sua relação com os textos e com o quadro histórico, que esclarecem alguns porquês de comportamentos musicais e culturais (Capítulo I), até a descrição do ritual de preparação e conseqüente representação do Auto itaparicano, com suas implicações (Capítulo II). Quanto á visão da música em si mesma, indispensável, mas insuficiente para a busca de significados que a ela externamente se agregam, as teorias musicais, orientadas pela concepção mais ampla da etnomusicologia, são a base para as análises e uma síntese do repertório (Capítulo III). A partir daqui, em níveis progressivamente comparativos, as possíveis convergências que dão aos Caboclos de Itaparica a sua fisionomia, sua significativa unidade, são avaliadas (Capítulo IV). Música em contexto e em si mesma são então revistas, tendo como pressupostos os símbolos e os diversos significados que podem assumir pelos seus agrupamentos, constituindo o nível mais alto de abstração que se pôde tentar neste estudo (Capítulo V). As conclusões parciais a que se chega ao final de cada capítulo são ainda retomadas e revistas, ora sob o ponto de vista da dinâmica dos sistemas culturais e para sugestão de novas abordagens do tema, concluindo esta dissertação (Capítulo VI).

GARCIA, Sonia Maria Chada. **A música dos caboclos: o Ilê Axé Dele Omí**. 1995. 245 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1995.

RESUMO: Os Caboclos, geralmente identificados com espíritos de índios brasileiros, ocupam um lugar privilegiado no panteon nacional. Atualmente são cultuados na quase totalidade das casas de Candomblé de Salvador, que os consideram como entidades brasileiras no mesmo nível dos Orixás africanos. O Candomblé de Caboclo é um culto afro-brasileiro, com temática indígena. Tem características próprias, sua música, danças, oferendas, trabalhos, representando um papel importante na vida religiosa tanto das pessoas que o praticam quanto das casas em que é cultuado. Esta dissertação, a primeira a tratar extensamente da música dos Candomblés de Caboclo baianos, em seu contexto, concentra-se (Parte I) na etnografia de uma festa de Caboclo no Ilê Axé Dele Omí. Os aspectos gerais do Candomblé de Caboclo, do Dele Omí e da festa de Caboclo são tratados nessa primeira parte. A música, sua análise, classificação funcional e associação ao transe constituem a Parte II. Precede a abordagem do texto propriamente dito, um extenso glossário de 180 termos e locuções, assim como seguem, em três anexos, no final do volume, 134 transcrições de cantos coletados, selecionados para análise, os respectivos textos e ilustrações fotográficas, tudo resultante de dezoito meses de trabalho de campo. No propósito de entender o papel da música do Caboclo e a sua relação com o sistema religioso do candomblé, após uma Introdução (Capítulo 1), o Capítulo 2, toma como ponto de partida uma revisão da literatura afro-brasileira pertinente, incluindo depoimentos de líderes representativos das diversas nações de candomblé e de adeptos do candomblé de Caboclo, buscando compreender a inserção do Caboclo no candomblé tradicional, as mudanças graduais que o culto vem sofrendo em relação a modificações culturais mais gerais, o sincretismo, segundo o qual elementos africanos, indígenas, católicos e kardecistas se fundem dando-lhe um caráter nacional, sua essência, os comportamentos de Caboclos e Orixás e as distinções, algumas vezes complexas e sutis, estabelecidas entre eles. O Capítulo 3 descreve as estruturas e hierarquias de uma casa de candomblé, tomando como base o Ilê Axé Dele Omí. As responsabilidades de uma família-de-santo, o papel que seus membros desempenham, os freqüentadores, a iniciação dos filhos-de-santo, os processos de aprendizagem e uma reunião de Caboclo são abordados. O Capítulo 4 faz uma descrição minuciosa de uma festa de Caboclo realizada no Dele Omí, calcada na pesquisa de campo e complementada pela ajuda continuada dos membros da casa. Os aspectos analíticos e contextuais da música constantes da Parte II estão distribuídos em dois capítulos. O Capítulo 5 faz uma abordagem prelimi-

nar da música e a classificação das cantigas do repertório musical do Caboclo, relacionando-as com as diversas funções que exercem no ritual. Verifica sua distribuição nas festas. Faz o estudo dos instrumentos, dos executantes e da relação entre música e transe, este induzido em termos gerais pela música e pela dança, mas sem exclusão de fatores extramusicais. O Capítulo 6 assume uma postura analítica, ressaltando aspectos tanto do ponto de vista estritamente musical, investigando a estruturação rítmica dos toques, sua associação com as cantigas, a estruturação das alturas e das formas, quanto se detendo em problemas importantes da identidade dos cantos e da própria criação musical, suscitados por declarações da comunidade a respeito de ambos, sendo aos Caboclos atribuída a autoria das cantigas. Dos aspectos quantitativos dessas análises alguns indicadores são derivados: para a necessidade de novos estudos e, subsidiariamente, para a questão da origem dos candomblés de Caboclo nos de nação banto.

1994

MAGALHÃES, Luiz César Marques. **A música do povo calado: um estudo do Toré Kiriri.** 1994. 165 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1994.

RESUMO: A palavra Toré foi usada para denominar determinados instrumentos de sopro desde a época colonial. Mas Toré também é uma cerimônia religiosa não apenas dos índios Kiriri, mas de outros grupos indígenas do Nordeste Brasileiro. Para a cerimônia do Toré existe um repertório especial que chamamos de “cantigas do Toré”. Este trabalho tem como foco as cantigas do Toré, a maior parte do repertório. Elas foram abordadas em três diferentes ângulos: 1. Pesquisa da sua genealogia, origens e influências. 2. Pesquisa das relações entre música e sociedade. 3. Pesquisa das estruturas sonoras e das relações internas dos sons das cantigas. Ao todo a dissertação compreende 3 partes mais ou menos independentes, mas baseadas em cada um dos enfoques acima. Evitamos ao máximo olhar a música como um sistema fechado, reduzindo um fenômeno complexo em algo fragmentado. Finalmente, acreditamos na existência de pelo menos três níveis de aprofundamento quando estudamos a música do Toré: o aleatório, o circunstancial e o subjacente, foi a este que tentei chegar através das transcrições e análises.

DANTAS, Fred. **Santo Reis de Bumba.** 1994. 2 v. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1994.

RESUMO: Santo Reis de Bumba é um estudo sobre a Cantoria de Reis no Sudoeste Baiano, com base no município de Urandi, distante 360 km da capital do estado, onde foram pesquisados três conjuntos: O Rei de São José, O Reis da Istrela Incantada na área urbana e o Reis da Água Branca na zona rural do município. Inspiradas no episódio bíblico da visita dos três Reis Magos ao Deus Menino, as representações de Reis, provavelmente derivando dos tropos dialogados e dramas litúrgicos mais antigos, se espalham por todo o ocidente cristão chegando a Portugal, onde encontramos forma semelhante à que observamos no Brasil: visitas a residências e divisão da cerimônia em duas partes, uma religiosa e outra de folia. O fenômeno é diferenciado em pelo menos quatro especializações: Reisados, Ternos, Folias de Reis e as Cantorias de Reis, que podem ser “de sanfona” ou “de bumba”. Esse último utiliza um par de gaitas (flautas verticais), duas caixas, pandeiro, triângulo, ganzá, chocalhos e o tambor chamado “bumba” que nomeia o conjunto. A cantoria do Sudoeste baiano compreende um ciclo de visitas às casas nos seis primeiros dias de janeiro e se encerra com festa consagrada aos Santos Reis Magos. Nosso trabalho transcreve e analisa músicas da parte religiosa, compreendendo o Reis da Porta, Reis da Lapinha, Reis de Agradecimento e a Marcha de saída, e as melodias da parte festiva que são as chulas, sambinhas e eventualmente modas. Identificamos uma maneira local de interpretar esse repertório, que também tem fornecido temas para o trabalho de compositores e que permite incorporação de novas melodias, nunca admitindo, porém, canções veiculadas pelos meios de comunicação de massa. Evento de forte motivação religiosa popular, realizado por lavradores e operários de poucos recursos, o Reis uma série de problemas de sobrevivência e: empobrecimento da população, perda ou mudança de valores culturais e religiosos, êxodo rural e falta de continuadores. Isto não tem impedido entretanto que a tradição venha tendo continuidade e até uma discreta recuperação em relação a anos anteriores.

Execução musical

2015

AMORIM, Antônio José Pereira de. **Análise técnico interpretativa para a execução da peça poema abstrato de Wellington Gomes para violino solo.** Salvador, BA, 2015 62 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: O presente trabalho propõe uma análise técnico-interpretativa direcionada à execução da obra Poema Abstrato, para violino solo, do compositor baiano Wellington Gomes, buscando propostas e planejamentos de estudo que contribuam para uma melhor realização musical da referida peça. A relevância desta pesquisa está no seu ineditismo, uma vez que se trata de uma obra brasileira para violino solo, ainda não abordada. Investigações desse caráter podem resultar em uma compreensão mais consistente da obra, conferindo-lhe uma interpretação artisticamente sólida. Assim, o foco está direcionado para a descrição de uma experiência que não pretende garantir generalizações sobre os resultados obtidos, mas, antes, tenciona refletir acerca de possíveis procedimentos no âmbito da interpretação de uma peça, com abordagem específica sobre seus aspectos técnicos e musicais.

SANTANA, Rosa Eugênia Vilas Boas Moreira de. **Formação e preparação profissional na graduação em regência: o caso UFBA e suas relações com outros cursos de graduação em regência no Brasil.** Salvador, BA, 2015 93 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo principal avaliar o Curso de Graduação em Regência da EMUS/UFBA, relacionando-o com os Cursos de Graduação em Regência de outras Instituições de Ensino Superior no Brasil comparando-os em seus objetivos formativos. Como objetivos específicos, buscou-se descrever os programas gerais dos cursos e o desenvolvimento discente do curso oferecido pela EMUS/UFBA nos últimos quarenta e três anos, através da relação ingresso versus egressos. A metodologia, com abordagem quantitativa, foi estruturada em duas partes: na primeira parte foi realizado um levantamento das Instituições cadastradas no e-MEC e que oferecem o bacharelado em Regência; na segunda parte, o levantamento dos dados de ingressos e egressos, bem como o da estrutura curricular da Graduação em Regência da EMUS/UFBA. A pesquisa apoiou-se na defesa do currículo como construção social, ação essa que envolve todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem. Outra base utilizada para a fundamentação teórica são os saberes musicais e extra musicais necessários ao regente. Ao final, a principal contribuição dessa pesquisa são as inferências advindas dos resultados encontrados: a apresentação das graduações em Regência no Brasil, suas matrizes curriculares, divulgando o leque de possibilidades para a formação em regência, além de fomentar uma discussão sobre a diversidade dos bacharelados existentes, contrapostos às exigências mercadológicas, sociais e às limitações curriculares.

BARRETO, Yuri Carvalho. **Cinco peças para violão solo de Elomar Figueira Mello:** processos de transcrição, análise e edição. Salvador, BA, 2015 166 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Este trabalho realiza um estudo sobre cinco peças para violão solo do compositor baiano Elomar Figueira Mello (1937) cujos títulos são: Calundú e Cacorê, Batuque no Panela, Batuque na Serra da Tromba, Trabalhadores na Destoca e Duvê Esse chão Quema Meus Pé. Apresenta-se em três partes distintas, porém convergentes: a primeira contextualiza o autor e o repertório escolhido tratando também do processo de transcrição realizado a partir das gravações feitas pelo compositor e seu respectivo registro em partitura musical. A segunda parte expõe análises das obras sob três prismas diferentes: um estrutural, baseado nos modelos de Schoenberg e White que serviram de base para a identificação das influências musicais pertinentes ao compositor; outro idiomático, que aponta os recursos instrumentais utilizados e o último por um viés técnico, apoiado nas teorias didático-violonísticas de Carlevaro, Fernández, Noad e Tennant. A parte final contribui com uma edição de cada uma das peças incluindo aspectos musicais e de técnica violonística.

REIS, Ernesto Silva e. **Acervo de partituras da Fundação Gregório de Matos:** uma busca por fontes documentais de atividades de grupos orquestrais na Bahia na primeira metade do século XX. Salvador, BA, 2015 138 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: O presente trabalho traz um levantamento do repertório produzido para orquestra, datado da primeira metade do século XX, encontrado no acervo de partituras da Fundação Gregório de Mattos, em Salvador, Bahia, e apresenta algumas das obras para orquestra que dele fazem parte. Essas obras são submetidas à análise crítica, contextualizando-as e buscando validar a sua importância e representatividade no cenário musical baiano, bem como demonstrar a existência e atividade de grupos orquestrais neste período.

SANTOS, Eidi Messias Lima Gontijo dos. **A linguagem corporal na comunicação entre músico e espectador:** conceitos e teorias. Salvador, BA, 2015. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Este trabalho visa levantar a questão postural e gestual do músico na comunicação com sua plateia durante a performance. A linguagem corporal muito pode nos dizer a respeito da personalidade, caráter, cultura, situação em que os indivíduos se encontram. Portanto, a expressão corporal do músico pode ser um fator preponderante na imagem que deseja transmitir ao público. Para tanto,

a dissertação foi dividida em duas partes. A primeira trata dos aspectos visuais e corporais envolvidos na performance, a fim de justificar a relevância dos estudos/trabalhos corporais na sua elaboração (da performance). A segunda, por sua vez, com caráter interdisciplinar, elenca teorias do gesto e postura em diversas áreas do conhecimento humano, sempre visando a comunicação corporal, dentre as quais: Psicologia (Reich), Sociologia (a teoria do Habitus de Bourdieu), Antropologia Linguística, Semiótica e o Sistema Laban de Análise do Movimento.

SILVA, Cesar Augustus Diniz. **Audições para flauta em orquestras brasileiras:** procedimentos, repertório e expectativas. Salvador, BA, 2015 146 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: O presente trabalho busca, através de uma pesquisa sistemática e argumentação fundamentada, apresentar e discorrer sobre o processo de seleção de novos flautistas para as orquestras sinfônicas no Brasil, tema cuja relevância é atestada pelo atual aumento da concorrência neste campo profissional. O trabalho argumenta que o principal instrumento de seleção de novos músicos para integrar as orquestras sinfônicas são as audições, e procura abordar estas a partir de três pontos principais: (1) Os procedimentos de uma audição no Brasil e suas diferenças para as audições em outros países; (2) O repertório exigido nas audições para flauta em orquestras brasileiras e as variáveis que influenciam na exigência desse repertório; e (3) As expectativas e os critérios de avaliação das bancas de audições e as demandas específicas observadas no repertório de flauta. O processo da audição é aqui submetido a uma pesquisa sistemática e discussão embasada, buscando informações sobre este processo, tanto sob o viés científico, construindo um banco de dados que reflete parte da situação orquestral brasileira e possivelmente alavancando debates sobre o assunto, quanto sob o viés pragmático, exprimindo diversas considerações que podem impactar direta ou indiretamente sobre a experiência de possíveis interessados em prestar audições, principalmente para flauta transversal em orquestras no Brasil.

2014

SILVEIRA, João Alberto de Melo; GNATTALI, Radamés. **Alma brasileira, canhoto e negaceando, de Radamés Gnattali:** um estudo técnico interpretativo. 2014. xi, 79 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

RESUMO: A presente dissertação tem por objeto uma análise técnico-interpretativa de três choros de Radamés Gnattali: “Alma Brasileira”, “Canhoto” e “Negaceando”, compostos entre 1930 e 1948. Apesar de todas as peças carregarem o mesmo estilo musical, é possível notar diferenças significativas quanto às influências sofridas por Gnattali no momento da concepção de cada uma das obras, que apresentam traços de música erudita, minúcias da música popular brasileira vigorante na primeira metade do século XX e características da música norte-americana, especialmente o jazz, o blues e suas desinências. Para a consecução do estudo, imprescindível foi um epítome histórico acerca dos principais acontecimentos no Brasil entre 1930 e 1948, uma pesquisa detalhada das mais variadas fontes que tratam de técnica e interpretação musical, além de um embasado relato biográfico do compositor.

SILVA, Fernanda Monteiro da Cruz. **A última flor, de Ernst Widmer**: um estudo interpretativo. Salvador, BA, 2014. 57 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Este trabalho se dedica a investigar os processos interpretativos envolvidos na preparação da obra *A Última Flor*, de Ernst Widmer, para violino, violoncelo, piano e narração. São abordados aqui alguns procedimentos analíticos, técnico-instrumentais e filosóficos da performance, sempre partindo da perspectiva do performer. Para isto, serão utilizados dois conceitos principais neste trabalho: a análise musical do ponto de vista do instrumentista, associada à utilização da “intuição informada”, conceito delineado por John Rink.

BERTISCH, James Leonard Silva. **Toronubá, de Dimitri Cervo**: considerações analíticas e técnicas em performance. Salvador, BA, 2014. x, 130 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Esta dissertação é fruto da vivência direta de minha pessoa como profissional de performance em contato com o repertório. O trabalho pretende contemplar o amplo desafio que *Toronubá*, de Dimitri Cervo, uma obra de grande dificuldade de realização em conjunto, representa para todos os envolvidos em sua preparação: os executantes, o diretor musical, os professores envolvidos e o autor da obra. Procuramos a compreensão dos fenômenos técnicos e analíticos da obra, com vistas a poder otimizar a transmissão dos códigos e significados musicais, bem como facilitar o máximo possível a sua assimilação pelos músicos envolvidos na construção da performance. A particularidade dos aspectos rítmicos e métricos da obra, inseridos num universo pleno de variações, parece ser o principal obstáculo a ser superado. Essa afirmação pode ser defendida tanto pelo

lado da compreensão individual de pesquisador, quanto pelos relatos declarados pelos alunos do grupo de percussão da UFBA. De executante a diretor musical, procurei refletir no trabalho as experiências vividas nos dois lados da performance, através do tratamento das dificuldades individuais e coletivas ante os obstáculos, e de eficazes soluções para superá-las no dia a dia de ensaios. Uma vez que a obra está dentro de uma estética conhecida como minimalismo, a qual considero de certa forma pouco difundida no Brasil, procurei da mesma forma demarcar, no estudo, uma amostra de suas peculiaridades históricas.

SANTOS, Samanta Adrielle Neiva dos. **Edição crítica do Concerto para Flauta e Orquestra de Edmundo Villani-Côrtes**. Salvador, BA, 2014. 210 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: A presente pesquisa trata do processo de elaboração de uma edição crítica da parte de flauta solista do Concerto para Flauta e Orquestra de Edmundo Villani-Côrtes, obra que atualmente circula no meio musical através de cópias e manuscritos não editados. Foram adotados conceitos e metodologias editoriais derivadas de diversos autores especialistas nesta área e o trabalho editorial específico foi realizado com a colaboração do compositor, propondo soluções para as divergências encontradas entre as versões existentes da obra. Esse trabalho também visa estimular instrumentistas e pesquisadores a se dedicarem a pesquisas sobre as obras dos compositores brasileiros, contribuindo para a divulgação e circulação da música brasileira.

SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. **A vida e a obra do Maestro Antônio Paulo**: edição, revisão e análise de gravações da valsa Clarinete Vadiando e do choro Bigode na Farra. Salvador, BA, 2014. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: O presente trabalho discorre sobre Antônio Paulo, músico capixaba que deixou uma importante contribuição no que se refere ao choro produzido no Estado do Espírito Santo no período situado entre as décadas de 30 e 80 do século passado. Também busca relatar as interferências típicas que ocorrem na música popular brasileira instrumental, em especial no gênero choro, no momento da performance. Para o desenvolvimento de tal estudo, selecionamos o choro Bigode na Farra e a valsa Clarinete Vadiando, duas obras representativas dentre as mais de 80 músicas deste compositor, as quais são, como as demais, difundidas entre o público e os intérpretes fora do território espírito-santense. Como resultado desse estudo, apontaremos algumas opções de recursos interpretativos que poderão ser utilizadas por músicos, principalmente clarinetistas, com pouca ou

sem vivência no mundo das rodas de choro, mas que aspiram em sua interpretação se engajar cada vez mais nas tradições desse importante gênero musical.

OLIVEIRA, Samuel Rodrigues de. **Estudo interpretativo sobre a música “A*” para clarineta e percussão de Rodrigo Meine**. Salvador, BA, 2014. 87 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Este é um estudo interpretativo sobre a música A* para clarineta e percussão de Rodrigo Meine. Neste trabalho é abordada a utilização das Técnicas Estendidas na clarineta que são aplicadas na música A*, tendo como objetivo auxiliar aos performers e pesquisadores que se interessam por este assunto. O texto se divide em cinco capítulos, os dois primeiros capítulos incluem a Introdução e a Revisão da Literatura onde é encontrado um breve relato sobre a história da clarineta e alguns conceitos sobre Performance musical. O capítulo três nos traz uma abordagem analítica de alguns trechos da obra A*. O capítulo quatro deseja transmitir algumas dicas técnicas e interpretativas que possam ajudar futuros intérpretes desta referida obra. Finalmente o capítulo cinco relata o aprendizado e conclusões que pude obter com a realização deste estudo.

HUBNER, Guilherme Osiris. **Gerenciamento de Ensaios: perspectiva da Gestão por competências individuais da Regência**. Salvador, BA, 2014. 76 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Observando-se as dinâmicas dos prazos de entrega e objetivos na preparação para uma apresentação musical, entende-se que, de maneira geral, existe sempre menos tempo que o necessário para se concluir o proposto para um ensaio. Isto se deve ao fato de existirem poucas informações confiáveis acerca das reais necessidades de tempo, e demais recursos, das competências que um regente deveria ter para concluir as atividades de produção musical dentro de um período de ensaio disponível; as poucas informações encontradas na literatura de música acerca de ensaios musicais e a necessidade de se ter uma melhor condução dos ensaios. O objetivo geral desse trabalho é compreender as competências do regente na gestão de ensaio, e os objetivos específicos são: conceituar gestão de ensaio por competência e sugerir competências do regente no desempenho da função de gestor de ensaio. Parte-se da compreensão de que um ensaio é o espaço de tempo no qual todos os esforços são concentrados para construir um resultado artístico musical. E que este deve ser visto como uma organização passiva de gestão. Tendo como perspectiva gerencial a gestão por competência afirma-se que o saber agir é a essência do desempenho da regência. A competência da regência está na agregação de valor que o regente fornece ao

conjunto no processo do ensaio, uma vez que ele não trabalha sozinho. O que se pode reafirmar é que a ação, a entrega do que fora proposto no ensaio, é o ponto de convergência da competência.

2013

BARBOSA JR., Luiz Fernando. **Validação de ferramenta analítica para a medição de quatro parâmetros variáveis na embocadura na produção do som da flauta transversal**. Salvador, BA, 2013. xiv, 130f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: O objetivo principal deste estudo é verificar o grau de acuidade e a aplicabilidade prática deste método de verificação visual no estudo das relações de interdependência destes parâmetros variáveis, e as relações de interdependência entre estas variáveis são apresentadas somente em termos de hipótese, apontando um possível caminho para futuros estudos em performance. Este trabalho aborda a técnica flautística como uma série de ações interdependentes que buscam determinados resultados sonoros desejadas no instrumento. Tais ações são numerosas, e o grau de interdependência entre elas permite muitas variações em cada aspecto isolado, resultando em diferentes abordagens e estratégias de execução para uma mesma tarefa musical (mudança de registro sem movimentar o lábio e mudando a velocidade do ar, em oposição, a mudança de registro com ar constante e movimentando o lábio; etc.). No intuito de verificar o grau de mensurabilidade de algumas destas estratégias de embocadura flautística, aplicamos um método de medição através da captação de imagens de algumas dimensões verificáveis na embocadura, e testamos este método ao comparar três flautistas profissionais executando as mesmas tarefas musicais. Essa comparação se deu por medições, através de um software, das seguintes variáveis: a distância da saída do ar dos lábios à quina do bocal; o ângulo dessa distância em relação à flauta; e a altura e largura da abertura da embocadura do flautista. Os dados recolhidos foram transformados em gráficos dessas diferentes variáveis com finalidade de observar cada estratégia.

FÓSCOLO, Susana M. Florencia Abraham. **A 'história del tango' de Ástor Piazzolla: subsídios históricos e estilísticos**. Salvador, BA, 2013. 143 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: A dissertação surge como necessidade de criar um registro, principalmente de contexto histórico-estilístico, que possa contribuir na melhor com-

preensão musical e interpretativa da *Historia del Tango*, uma peça musical para flauta e violão de Astor Piazzolla, e assim, contribuir para o trabalho de outros flautistas, violonistas e pesquisadores nas áreas de estudo similares, oferecendo uma interação popular - erudito. A pesquisa descreve as origens do tango argentino e a presença do mesmo na vida de Astor Piazzolla, concluindo com a apresentação da *Historia del Tango* para flauta e violão do mesmo compositor. São três capítulos: o Capítulo I apresenta uma série de informações históricas sobre o desenvolvimento do Tango, relacionando o mesmo com os aspectos da história sociocultural e política da Argentina; o Capítulo II apresenta uma síntese da biografia de Astor Piazzolla, mencionando as principais influências musicais e as obras dele mais relevantes; o Capítulo III apresenta cada um dos movimentos da *Historia del tango* para flauta e violão de Astor Piazzolla, realizando uma descrição geral histórica e musical.

MURICY, Rafael Topázio. **Cíclicus**: do indeterminismo à interpretação. Salvador, BA, 2013. x; 95f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho pretende fornecer uma base ideológica e musical ao pianista para a interpretação da peça *Cíclicus*, do artista baiano Agnaldo Ribeiro (1943 -). Para isso serão abordados assuntos relacionados à peça, tais como o grau de liberdade do intérprete, influências musicais e extramusicais do compositor e uma introdução sobre o perfil e carreira do mesmo. Com a base formada, aspectos estilísticos e técnicos, relevantes para a interpretação, serão analisados.

PINTO, Renato da Costa Pinto. **A tuba na música brasileira**: catalogação de obras, análise e sugestões interpretativas da *Fantasia Sul América* para tuba e orquestra de Cláudio Santoro. Salvador, BA, 2013. x, 162 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho teve o objetivo de catalogar peças brasileiras compostas para tuba solo em diferentes formações instrumentais, além de propor análise e sugestões interpretativas para a *Fantasia Sul América*, composta por Claudio Santoro. Para alcançar os objetivos propostos foi utilizado como metodologia a pesquisa exploratória e descritiva. Os dados coletados foram tratados de forma quali-quantitativa. Foram catalogadas noventa e duas composições, dentre estas quarenta e cinco para tuba, dezesseis para bombardino, quatro duos para tuba e bombardino, cinco quartetos para tuba e bombardino e vinte e uma peças para tuba/bombardino e demais instrumentos. A pesquisa justificou-se pela lacuna existente na organização e busca pelas obras brasileiras para tuba e bombardi-

no e pelo fato do pesquisador ser interprete e professor dos instrumentos em questão.

SOUZA, Rafael Eugênio Ramos de. **O choro moderno de Radamés Gnattali**: uma abordagem interpretativa. Salvador, BA, 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Radamés Gnattali, músico prolífico dotado de grande versatilidade composicional, deu imensa contribuição ao cenário musical brasileiro através do desenvolvimento de sua própria linguagem musical. Seus choros para piano, além de peças de grande valor interpretativo, são exemplos relevantes da modernização musical do gênero. Através de análise histórica e estilística, o presente trabalho visa abordar uma proposta técnico-interpretativa dos choros Por que?, Maneirando e Trapaceando.

SILVA, Paulo César Ribeiro da. **Diferentes modelos de Gestão Orquestral**: uma comparação do modelo de Filarmônica de Minas Gerais e o da Sinfônica de Minas Gerais. Salvador, BA, 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este Memorial compara dois modelos de gestão implantados em duas orquestras mantidas pelo mesmo agente. Contextualizado a partir da investigação dos primórdios do movimento sinfônico brasileiro, buscou-se averiguar se um dos dois modelos se mostra mais adequado para a gestão de conjuntos orquestrais ou não.

SANTOS, Fábio Carmo Plácido. **Polacas para trombone e banda filarmônica do recôncavo baiano**: catálogo de obras e sugestões interpretativas da polaca “os penitentes” de Igayara Índio dos Reis. Salvador, BA, 2013. 152 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: A riqueza de obras musicais esquecidas em arquivos das bandas filarmônicas do Recôncavo Baiano e o envolvimento do pesquisador com estas instituições motivaram o início desta pesquisa. Diante disso, surgiram as seguintes questões: Que obras para trombone fazem parte dos arquivos das bandas filarmônicas? Quais informações musicais e não musicais podem ser destacadas nessas obras? Por fim, que aspectos interpretativos podem nelas ser realçados? Embora algumas bandas não tenham permitido acesso aos seus arquivos, 73 obras com ênfase para diferentes instrumentos foram encontradas. Destas, trinta têm o trombone como solista. Entretanto, somente o gênero polaca foi identificado como o tipo de composição em que o trombone atua como solista frente

à banda, ao contrário das outras obras em que esse instrumento tinha destaque apenas em algum trecho. Sendo assim, optamos por catalogar as polacas para trombone e, ao fim desta pesquisa, identificamos nove obras. Entre elas, escolhemos a polaca Os Penitentes de Igayara Índio dos Reis para analisarmos e, conseqüentemente, oferecermos sugestões interpretativas. Como referencial teórico para as sugestões interpretativas, utilizamos o livro *Note Grouping - Achieving a Method for Expression and Style in Musical Performance* de Thurmond (1982).

2012

ROCHA JUNIOR, Manoel Vieira. **Influência jazzística nos choros para piano de Paulo Gondim**. Salvador, BA, 2012. ix, 115 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: O objetivo deste trabalho é investigar os choros para piano de Paulo Gondim até então publicados. Tal investigação visa, através de análises e de uma abordagem técnico-interpretativa, contribuir com o intérprete, ampliando sua percepção sobre as peças aqui citadas. Estes choros possuem elementos característicos, aliados a estruturas jazzísticas que os tornam mais sofisticados e modernos. A partir da análise desses elementos e estruturas, são feitas algumas considerações sobre a execução das peças. É apresentado também um breve histórico sobre o choro e o jazz, considerações sobre as influências do jazz na música brasileira e na vida de Paulo Gondim, além da perspectiva do compositor sobre sua obra. Este estudo pretende assim fornecer ao intérprete uma melhor compreensão da obra.

FREITAS, Felipe Gomes de. **Concertante para clarineta e orquestra de Edmundo Villani-Côrtes**. 2012. x, 259 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta dissertação tem por objetivo fornecer subsídios técnicos e interpretativos na versão da obra *Concertante para Clarineta e Orquestra* de Edmundo Villani-Côrtes com o intuito de se alcançar uma performance mais adequada às ideias musicais do compositor. Este trabalho é uma pesquisa qualitativa descritiva. Para isso, procurou-se discutir sobre o papel do músico assim como a importância da análise musical para a pesquisa, além de uma contextualização sobre o compositor e sua obra. Durante o processo da coleta de dados foram realizadas entrevistas com o compositor a fim de se obter mais informações acerca da obra. Na escolha de um método analítico para esta pesquisa, procurou-se utilizar um

método abrangente para o melhor entendimento da obra. Neste caso, foi utilizado o estudo desenvolvido por John D. White (1976), do livro *The Analysis of Music*, que propõe a análise em três níveis: macro análise, análise média e micro análise. Após a análise, procedeu-se a fase da comparação entre as versões dos manuscritos autógrafos e da edição do *Concertante para Clarineta*, cujo propósito foi de identificar possíveis diferenças de notação da parte do instrumento solista. Também, foram feitas as considerações interpretativas acerca da obra com de possíveis liberdades nos trechos onde a clarineta realiza as cadências. Por fim propôs-se como objetivo secundário para este trabalho a realização de uma nova edição prática para a parte da clarineta, além da produção do registro sonoro da obra.

MANICA, Solon Santana. **Edição e performance musical**: a sonatina para flauta e violão de Radamés Gnattali. 2012 186 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo delinear relações possíveis entre intérprete/obra/compositor, intermediados pelo ato editorial, enfocando os aspectos éticos presentes no processo interpretativo musical na tradição de música de concerto ocidental. A investigação desenvolve-se através do trabalho de revisão editorial da parte de flauta da *Sonatina para Flauta e Violão* de Radamés Gnattali, problematizando questões teóricas sobre o ato interpretativo - que envolvem tanto o editor como o músico - através do estudo de fontes para a obra, e as consequências de decisões editoriais para a transmissão da mesma dentro de critérios éticos.

SANTOS, Jean Marques da Cunha. **9 variações para fagote e orquestra de cordas de Lindembergue Cardoso**: um estudo interpretativo. Salvador, BA, 2012. 92 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012. RESUMO: O objetivo dessa pesquisa é a realização de um estudo interpretativo sobre as 9 *Variações para Fagote e Orquestra de Cordas* de Lindembergue Cardoso, utilizando os dados adquiridos no trabalho para auxiliar uma concepção interpretativa da obra. Ela foi idealizada no sentido de obter uma edição prática da partitura do fagote solo que seja mais coerente com as idéias do compositor, bem como uma análise que auxilie o intérprete na identificação dos motivos temáticos e também no que se refere à forma da peça, além de sugestões interpretativas sobre a obra em questão. O estudo está dividido em cinco capítulos, sendo que a introdução mostra os objetivos da pesquisa, bem como sua justificativa. O capítulo 1 apresenta uma revisão bibliográfica com a contextualização dos aspectos

relacionados com a pesquisa, bem como a abordagem histórica do compositor e da obra. O capítulo 2 apresenta a metodologia empregada, sua fundamentação e os procedimentos metodológicos utilizados no estudo. No capítulo 3 está a comparação entre a edição encontrada e o manuscrito do compositor, resultando numa nova edição que procurou esclarecer possíveis questionamentos. O capítulo 4 traz os aspectos analítico-interpretativos com algumas sugestões interpretativas. No capítulo 5 são apresentadas as observações inerentes à interpretação da obra, bem como a conclusão desse estudo que possibilitou uma visão mais aprofundada das 9 Variações para Fagote e Orquestra de Cordas.

SOUZA, Felipe Alberto Silva de. **Palhetas para clarineta feitas com *phyllostachys aurea* cultivada no Brasil**: estudo preliminar. Salvador, BA, 2012 58 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: O material utilizado para a fabricação de palhetas para clarineta é, quase que em todos países, o *Arundo donax*. No caso do Brasil, ele é sempre importado, quer seja em tubos ou pré-preparado para a confecção manual. Adquirida em seu estágio final, a palheta chega aos consumidores brasileiros com preço muito alto, o que dificulta a aquisição e, conseqüentemente, o aprendizado e evolução de grande parte dos estudantes. Devido a este fato, o presente trabalho se propôs a investigar o Grau de satisfação de três clarinetistas em relação a palhetas feitas, manualmente, de bambu da espécie *Phyllostachys aurea* comercializado no Brasil. Verificou-se que este processo pode baixar significativamente os custos para os estudantes. Para descobrir se as palhetas eram satisfatórias, utilizou-se uma metodologia que trata o objeto de estudo qualitativa e quantitativamente. Os clarinetistas preencheram questionários onde auferiram notas para cinco quesitos e proferiram comentários subjetivos com relação às palhetas. Buscou-se verificar, também, se as palhetas feitas de um mesmo colmo apresentavam resultados semelhantes e qual a porcentagem do lote apresentou resultado satisfatório. Com os resultados obtidos na pesquisa, concluiu-se que o estudo não elimina nem confirma a espécie *Phyllostachys aurea* como possível material alternativo ao *Arundo donax* para a produção de palhetas para clarineta soprano. Ele é um estudo ainda incipiente sobre o assunto que abre tal discussão e aponta diretrizes para estudos futuros.

SANTOS, Gueber Pessoa. **A performance musical e os aspectos estruturais de Quassus para clarineta solo de Eli-Eri Moura**. Salvador, BA, 2012. xvi, 120 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Este é um estudo analítico acerca dos aspectos estruturais de Quassus para clarineta solo, de Eli-Eri Moura. O trabalho foi realizado no sentido de oferecer subsídios que possam auxiliar o executante em suas escolhas interpretativas. O texto divide-se em sete capítulos, sendo os três primeiros destinados a introduzir os objetivos do trabalho, contextualizar e definir os termos envolvidos na pesquisa, e expor a metodologia empregada. Os capítulos 4 e 5 apresentam os processos composicionais utilizados por Moura na peça, comparando-a com outras obras do próprio compositor. O capítulo 6 realiza uma análise estrutural de Quassus à luz desses mesmos processos composicionais. Por fim, o capítulo apresenta as considerações interpretativas que emergiram como resultado final do estudo realizado nos capítulos anteriores.

SIQUEIRA, Victor Pinheiro Faro Homem de. **Técnicas de respiração segundo flautistas**: uma perspectiva histórica - de Joham Joachim Quantz (1752) a Michel Debost (2002). Salvador, BA, 2012. iv, 173 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: A dissertação que se segue consiste em uma pesquisa acerca das técnicas de respiração empregadas por flautistas ao longo de uma parcela significativa da história documentada do ensino e da prática da flauta transversal. Várias publicações diretamente relacionadas à flauta foram consultadas a fim de se observar as diversas abordagens ao assunto e as possíveis modificações sofridas por essas abordagens durante o passar do tempo. Esta pesquisa também inclui uma descrição da anatomia do sistema respiratório, bem como de seu funcionamento, englobando apenas os aspectos que interessam de forma direta à prática instrumental do flautista.

2011

TEIXEIRA, Adalberto Aleixo. **Cinco carimbós de Nego Nelson**: uma abordagem técnico-interpretativa. Salvador] : [s.n.], 2011. xi, 123 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Este trabalho apresenta o estudo de cinco músicas para violão de Nelson Batista Ferreira, conhecido no meio artístico por Nego Nelson. As músicas escolhidas, designadas neste trabalho como carimbós, fazem parte da relação de peças classificadas por gênero pelo próprio compositor. Inicialmente são abordados os dados biográficos do compositor, descrevendo sua atuação como instrumentista, compositor. Suas motivações e intenções composicionais. Em seguida

é apresentada uma contextualização do cenário artístico musical paraense na cidade de Belém com ênfase no carimbó. Como contribuição parcial deste trabalho é apresentada uma análise formal e uma análise temática baseada no método analítico de Rudolph Reti. Do ponto de vista técnico interpretativo, esperamos que a análise das peças enfocando os recursos idiomáticos do instrumento, sustentada pela biografia de Nego Nelson e sua atuação como músico possam nortear as atitudes do executante. Por fim, através da análise musical e dos manuscritos das músicas é apresentada uma edição crítica das cinco músicas: Picolé de Açaí, Pra lá de Verequete, Promesseiro, Waldemando e Cabocla.

PINHEIRO, Raimara Kadija Teles. **Quatro estudos para piano de Paulo Gondim**: um estudo analítico.. Salvador, BA, 2011 xiv, 141 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo fazer uma investigação aprofundada dos quatro Estudos de Paulo Gondim, presentes em seus três álbuns até então publicados. Visou ampliar a percepção do intérprete destas peças, através de um breve histórico sobre o gênero Estudo, juntamente com urna inserção no universo de Paulo Gondim, compositor e pianista, tendo em vista suas raízes, suas influências, bem como suas principais motivações para compô-las. A partir daí, como forma de contribuir para a performance, tomando-se por base a pedagogia pianística, foi feita uma análise dos aspectos técnico-interpretativos, levando-se também em consideração a concepção do compositor e a do interprete. Com isso, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento de futuras performances destas obras, bem como incentivar posteriores trabalhos sobre outras obras de Paulo Gondim.

2010

ALBUQUERQUE, Luiz Otávio dos Santos. **Altino Pimenta - o uyrapuru e o violão e suíte funcional**: da interpretação e da técnica oboística. Salvador, BA, 2010. xxiii, 155 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Altino Rosauo Salazar Pimenta (Belém-Pará-Brasil 1921-2003) é considerado no Pará um personagem artístico-cultural de referência. Dedicou-se à performance, ao ensino e a composição, priorizando a renovação do meio artístico da cidade do Belém do Pará. Compôs cerca de setenta músicas entre valsas, toadas, noturnos, lundus, baladas, prelúdios, suítes, óperas, temas ins-

trumentais de grandiosa riqueza, músicas para conjuntos de câmara, canto lírico e projetos teatrais inspirados, inclusive, na região amazônica. Sua obra abrange composições para piano solo, para canto e piano e para piano com outros instrumentos. Pimenta permite que haja flexibilidade na execução de suas composições, consentindo ao intérprete deliberações, na releitura de sua obra, atribuindo assim, valor à capacidade artística de cada musicista. No manuscrito da sua *Suíte Funcional*, o compositor reputa a peça sua versão para oboé, flauta ou violino, enfatizando que são peças que permitem “ao intérprete adaptações ao seu instrumento, quanto as alturas apresentadas na grafia original” (PIMENTA, 1994, p. 23). Nesse contexto, esta dissertação apresenta o estudo de duas obras do maestro: *O uirapuru e o violão* (1980) e *Suíte Funcional – “Quase Sonatina”, “Toada”, Swing Valse* (1987) e *Olympia* (1992), as únicas indicadas pelo compositor que podem ser executadas pelo oboé. O que aqui se propõe são a análise e a edição crítica dessas duas obras, abordando aspectos da técnica oboística, visando uma concepção interpretativa das mesmas, apoiado na literatura oboística.

2009

NUNES, Valeria Rossetto. **Leitura musical: da decodificação à compreensão.** Um estudo de performance aplicado a duas obras de Claudio Santoro. Salvador, BA, 2009. x, 140 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: A grande dificuldade que estudantes de música, mais especificamente da execução musical, tem com o processo de aquisição da leitura musical, faz com que o tempo de preparação de uma obra seja infinitamente maior. O presente trabalho examina alguns autores que tratam dos processos de aprendizagem da leitura, primeiramente da leitura da língua materna e, por conseguinte, da aprendizagem da leitura musical. Aborda a necessidade de se conhecer a partitura, através da análise prévia dos elementos constituintes, da forma, da estrutura e do contexto em que foi composta. E afirma que, ao ler uma partitura deve-se ter uma visão do todo expressivo e não de códigos avulsos que, por si só não constroem o sentido do texto. Depois relata um experimento com cinco alunos da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em diferentes etapas da graduação em instrumento ou canto, mostrando como estes alunos procedem a leitura de duas obras de Claudio Santoro, o *Prelúdio 1* para piano e a *canção Ouve o silêncio* para canto e piano. Os alunos em questão receberam partituras e fizeram uma gravação após 48h. Foram orientados sobre como proceder à leitura e estudo das

obras e, após uma semana, fez-se um segundo registro em áudio. Estes registros foram avaliados, por uma banca especializada. Os resultados obtidos foram relatados e analisados e pôde-se observar que existem diferenças, não apenas nas execuções, bem como nas avaliações. Finalmente, este trabalho alerta para a importância de se desenvolver uma leitura musical que conduza o quanto antes, à compreensão do texto e sua expressão, pois a partitura é o registro de uma obra de arte e não um aglomerado de signos avulsos.

MELLO, Ricardo Camponagara de. **Concerto para violão e pequena orquestra de H. Villa-Lobos**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Neste trabalho realizamos um estudo comparativo entre as três versões editadas pela Max Eschig e duas versões manuscritas do Concerto para violão e pequena orquestra de Heitor Villa-Lobos, com o enfoque direcionado às partes do violão. Como resultados, encontramos e apontamos uma série de divergências. A partir de tais achados, elaboramos comentários, nos quais recomendamos possíveis soluções para as diferenças. Com o intuito de expandir conhecimentos relacionados à obra em questão, realizamos também um histórico do Concerto, seguido de uma análise descritiva. Tal estudo nos permite um novo olhar perante a obra, ampliando suas possibilidades de execução, e auxiliando no posicionamento do intérprete frente às decisões que este deverá tomar para a construção de sua performance.

SANTOS, Cristiano Sousa dos. **Processos de criação do intérprete**: estudo de dedilhados na Aquarelle de Sérgio Assad. 2009. 99 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Este trabalho apresenta um estudo sobre a relação entre procedimentos de dedilhados e interpretação musical de violonistas. A partir da idéia de que o instrumentista é um criador que maneja ferramentas para a sua produção – tais como timbre, dinâmica, articulação, tempo e técnica instrumental – demonstramos que as escolhas dos procedimentos de digitação atuam como um fator expressivo da individualidade de cada violonista. Nossa pesquisa foi direcionada à análise e elaboração de dedilhados na Aquarelle para violão solo, composta por Sérgio Assad (1988). Analisamos e comparamos as digitações de mão esquerda elaboradas pelo próprio compositor da peça com nossas propostas de dedilhados; devido à falta de dedilhados de mão direita na edição da peça, foi impossível comparar nossas propostas com as digitações de mão direita do compositor. Entretanto, utilizamos as gravações de Eduardo Isaac e Aliéksey Vianna como

parâmetros para a comparação de mudança de timbres nos dedilhados de mão direita. Como resultado de nossa pesquisa, encontramos inter-relações entre procedimentos técnicos de performance violonística, já estabelecidos na bibliografia, e a elaboração e análise de digitações; criamos novos termos operacionais de dedilhados; indicamos diretrizes para a elaboração de dedilhados; relacionamos técnicas de dedilhados com seu resultado sonoro; e relacionamos as digitações de mão esquerda às digitações de mão direita. Nossa investigação revelou que é possível encontrar, mesmo em peças de execução complexa, dedilhados diversos para ambas as mãos. Observamos também que o processo de dedilhados descrito nesta dissertação pode ser útil na performance de outras peças do repertório violonístico.

2008

FRAGA, Vinícius de Souza. **Estudo interpretativo sobre a fantasia sul américa para clarineta solo de Cláudio Santoro**. 2008. ca. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: A presente pesquisa tem por objetivo realizar um estudo interpretativo sobre a Fantasia Sul América para clarineta solo de Cláudio Santoro. Este estudo é realizado no sentido de obter uma partitura mais coerente com as idéias do compositor, analisar a obra sob o ponto de vista da performance, conjugando ferramentas analíticas com a sua audição e execução. Além disso, são analisadas as interpretações da Fantasia de dois clarinetistas de reconhecida competência no contexto brasileiro e internacional. Ela está dividida em sete capítulos, sendo os três primeiros capítulos destinados a introduzir os seus objetivos, contextualizar os aspectos envolvidos na pesquisa e apresentar a metodologia empregada. O capítulo 4 faz uma comparação entre os manuscritos e as edições encontradas da Fantasia, e de cujo trabalho resultou uma edição onde procurouse assimilar da melhor maneira possível os resultados obtidos nessa etapa. No capítulo 5, é proposta uma análise estrutural da obra onde procurouse conjugar as ferramentas analíticas com a audição e a execução da obra, e onde foi possível demonstrar a relação de trítone que sustenta seu desenvolvimento melódico. O capítulo 6 inclui a visão interpretativa dos clarinetistas Luiz Gonzaga Carneiro e de Luis Rossi, através da análise da gravação que ambos realizaram sobre a Fantasia. Cada gravação é analisada separadamente, sendo feitas em seguida algumas considerações sobre ambas as visões. Por fim, são apresentados no capítulo 7 as considerações interpretativas que levaram em conta os resultados obtidos em

cada etapa do processo, cuja correlação permitiu uma visão mais aprofundada da Fantasia Sul América.

SOUZA, Davson de. **Fisiologia da performance musical**: postura e respiração - fatores de interferência na.... Salvador, BA, 2008. 93 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: O objetivo geral dessa pesquisa é o de demonstrar que fatores de ordem fisiológica podem interferir de algum modo na performance musical do flautista e, sugerir que ao se condicionar fisicamente, o flautista pode controlar os efeitos resultantes dessa interferência. Para tal, foram demonstrados alguns dos fatores gerais de interferência e buscou-se o foco dentre os fatores de ordem fisiológica: Os de ordem muscular (na região do tronco) e os de ordem respiratória. A partir desta investigação, foi detectado e demonstrado que algumas estruturas têm co-relação entre si. Tratam-se dos músculos que atuam na ação postural do flautista e músculos que dão suporte ao ato respiratório, alguns destes músculos fazem as duas funções simultaneamente. Portanto, pode-se supor que a utilização correta ou não em um deles, influencia a ação do outro, o que de algum modo pode vir a interferir na performance. É possível deduzir também que, como exercem dupla função, se forem bem condicionados trabalharão de maneira mais eficiente, e provavelmente suportarão melhor o desgaste.

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. **O frevo-de-rua no Recife**: características socio-histórico-musicais e um esboço estilístico-interpretativo. 2008. 155 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Esse estudo oferece características sobre o processo prático-interpretativo do Frevo-de-Rua pelos trompetistas profissionais no Recife. A caracterização faz-se através da pesquisa de survey entre os trompetistas e entrevistas semi-estruturadas com os alguns dos principais maestros de frevo no Recife. Como objetivo específico, visa verificar a existência da recorrência na escolha de estratégias prático-interpretativas do gênero. Sendo assim, delinea-se um estilo prático-interpretativo dos trompetistas de frevo-de-rua, descrevendo alguns de seus processos de realização dos parâmetros interpretativos: andamento, articulação, acentuação e dinâmica. Também são examinadas várias características importantes aos intérpretes musicais interessados a formar um ou ampliar seus conceitos interpretativos do gênero. Essa caracterização envolve: aspectos sociais, enfocando o frevo dentro de seu ambiente social; aspectos históricos, levantando alguns dos fatos importantes para o frevo-de-rua; aspectos musicais,

examinando as origens, classes, conjuntos instrumentais característicos e uma análise de seus elementos estruturais.

PILATTI, Giampiero. **Improviso n. 3 para flauta solo de Camargo Guarnieri**: desconstrução da obra a partir dos elementos rítmicos e melódicos como processo auxiliar na performance musical. 2008. 141 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este trabalho trata de questões relativas a “desconstrução” da obra Improviso nº 3 para Flauta Solo de Camargo Guarnieri. Foi proposto a partir de uma “excursão analítica”, a investigação e o desmembramento da estrutura musical geral em pequenas partes, tal qual um “quebracabeça” que teve suas peças separadas, incluindo exemplos no formato de partituras para melhor visualização. Partindo da observação dos pequenos elementos e a junção destes no texto musical, foi proposta a criação de alternativas e recursos de estudo através da divisão dos elementos melódicos-rítmicos e suas implicações com os aspectos técnicos flautísticos, visando auxiliar o intérprete na performance musical da obra e estimulando a criatividade interpretativa através de uma visão analítica instrumental, despertando ainda o interesse em outros intérpretes a “fabricar” suas próprias “desconstruções”, construindo a performance de uma obra por outros meios que não os mais usuais. A “excursão analítica” utilizou como referendo de base para a questão analítica formal, a obra de Arnold Schoenberg, Fundamentos da composição musical, complementada pelas definições fraseológicas de Breno Braga e Esther Scliar. O objetivo principal do presente trabalho foi o registro de uma prática de performance, demonstrando a visão analítica de um intérprete na medida em que este necessita abordar o maior número de parâmetros possíveis de modo a construir a obra com coerência e com uma observação que visa o todo da obra.

CARNEIRO, Maurício Soares. **Música brasileira para clarone solo**: catalogação de repertório e uma abordagem interpretativa da obra de Danzas Híbridas, Op. 132 de Jaime Zenamon. 2008. 156 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este trabalho tem como foco a produção musical brasileira escrita especificamente para clarone solo nos séculos XX e XXI. A pesquisa de repertório pretende ampliar as possibilidades de divulgação de um instrumento pouco conhecido bem como oportunizar um maior desenvolvimento das possibilidades técnicas e expressivas do mesmo. O repertório levantado foi catalogado, analisado e organizado cronologicamente fornecendo dados sobre as obras além de

uma abordagem histórica do pós-modernismo, corrente na qual todas as obras estão inseridas. Desse universo foi selecionada a obra *Danzas Híbridas*, Op. 132 de Jaime Zenamon, que me foi dedicada, valendo-me da interação compositor-intérprete à qual proponho uma abordagem interpretativa justificada por análise motivica amparada pelas teorias de Rudolph Reti. Este procedimento permite a identificação dos motivos básicos geradores das idéias nucleares da composição, servindo como suporte para representações mentais, facilitando assim o processo de interpretação na direção de uma performance mais consciente. Esta proposta além de servir como instrumento de referência e reflexão para outros intérpretes, pretende também contribuir para o enriquecimento artístico do repertório brasileiro, disponibilizando recursos materiais didáticos acadêmicos direcionados a clarinetistas, claronistas e professores do instrumento.

SILVA, Saulo Gama. **A música dos pianistas de Salvador**: sete compositores e suas práticas musicais. 2008. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Esse trabalho tem como objetivo geral investigar e contextualizar o fenômeno da criação musical por parte de pianistas compositores da cidade de Salvador (Ba) na atualidade. Como objetivo específico, visa publicar os seus depoimentos sobre a arte de tocar e compor música para piano e os seus perfis profissionais e artísticos. Visa ainda situar o fenômeno historicamente, ao abordar práticas referentes ao piano durante o século XIX, período em que o instrumento alcançou boa parte do mundo, incluindo a cidade de Salvador. A primeira parte da dissertação consiste na contextualização histórica realizada. Esta se inicia pela cultura pianística romântica européia, dirige-se à América, ao Brasil e finalmente à Salvador da mesma época. A segunda parte expõe o trabalho atual de sete pianistas compositores da capital baiana.

MILANI, Margareth Maria. **Prelúdios Tropicais de Guerra-Peixe**: uma análise estrutural e sua projeção na concepção interpretativa da obra. 2008. 236 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este trabalho trata de questões relativas às interfaces entre análise, interpretação e performance na coleção de peças denominada *Prelúdios Tropicais* do compositor brasileiro César Guerra-Peixe (1914-1993). Propondo uma reflexão abrangente sobre o entrelace das três atividades, procuramos delimitar o quanto é possível, através da análise de uma obra, constituir possibilidades interpretativas. Uma contextualização histórica do compositor, encontrada no segundo capítulo, propiciou o levantamento de informações pertinentes à trajetória

estilística de Guerra-Peixe. O referencial analítico da coleção foi elaborado a partir de textos de autores como Persichetti, Bent, Piston, Kostka e Payne, Schoenberg, Antenor Ferreira Corrêa entre outros. O marco teórico da investigação analítica das dez peças da coleção foi o livro do próprio Guerra-Peixe, *Melos e harmonia acústica – princípios de composição musical*; quanto às questões pertinentes ao modalismo, foi a obra da professora Ermelinda Paz, *O Modalismo na Música Brasileira*. Consideraram-se as tendências contemporâneas da pesquisa em música, que questiona uma perspectiva interpretativa absoluta de uma obra de arte. Através da transposição da ‘tríade’ citada (análise, interpretação e performance), verificou-se a possibilidade e a pertinência na construção de um panorama entre conhecimentos levantados e sua projeção na obra, criando caminhos e princípios para uma prática interpretativa e performática da coleção. O capítulo final, atuando como elemento catalisador das reflexões anteriormente feitas, propõe referências e conexões entre o ato de analisar, interpretar e executar a obra *Prelúdios Tropicais* em sua íntegra.

GARZON, Marta Cardoso Castello Branco; ROBATTO, Pedro. **Reflexos da técnica em ...Como os regatos e as árvores**. 2008. ca. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: ...como os regatos e as árvores é uma música para voz (barítono) e flauta, escrita por Rafael Nassif, em 2006. Seu processo de composição foi acompanhado pelo flautista, que contribuiu com informações acerca da execução de técnicas utilizadas na peça, que não são convencionais à maior parte do repertório para flauta. A interação entre compositor e intérprete se ateve ao uso do instrumento musical, e naturalmente, à técnica envolvida em seu uso. Trata-se de um estudo de caso, colhemos dados, tais como rascunhos e gravações de áudio, durante o processo de escrita e nas três primeiras interpretações públicas da peça. Considerando os dados obtidos, reconhecemos reflexos da técnica na música em questão e buscamos uma base teórica que possibilitasse a descrição verbal desta experiência artística. Partimos de considerações gerais sobre a palavra “técnica” e seus diversos empregos em atividades musicais, para então correlacionar tais definições com o desenvolvimento do conceito de “técnica” na obra do filósofo Martin Heidegger. Exemplificamos esta abordagem em casos onde questões relativas, principalmente às técnicas da flauta, foram utilizadas na composição.

XAVIER, Marco Cesar. **Um estudo histórico, técnico e interpretativo do concerto para trompete e orquestra de José Guerra Vicente**. Salvador, BA, 2008. ix; 81 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013. RESUMO: Este trabalho tem como objetivo principal realizar um estudo histórico, técnico e interpretativo do Concerto para Trompete e Orquestra, de José Guerra Vicente. O primeiro capítulo aborda referências teóricas sobre a forma concerto e algumas considerações sobre análise. No segundo capítulo realizou-se um levantamento histórico e biográfico do compositor José Guerra Vicente e de sua obra, introduzindo e contextualizando este estudo, apresentando também informações sobre o Concerto para que, a partir deste, se pudessem identificar a linguagem e os elementos composicionais utilizados pelo compositor e como eles são manipulados. Ainda neste capítulo, apresentam-se sugestões interpretativas, abordando elementos tais como tempo, dinâmica e articulação, obtidos a partir da análise fraseológica e da experiência profissional do autor. Para finalizar, apresentam-se os resultados encontrados, mostrando os principais aspectos musicais abordados e utilizados para a construção destas sugestões interpretativas. Um recital incluindo a obra pesquisada será realizado ao final deste trabalho.

2007

QUEIROZ, Fábio Rodrigues. **A obra para violão de Bruno Kiefer: uma edição crítica direcionada à execução**. 2007. 75 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo contribuir à compreensão da obra para violão solo de Bruno Kiefer. Através de uma edição crítica direcionada à execução intentamos esclarecer eventuais dúvidas sobre essa obra e sua escrita. Foram estudadas as três únicas peças para violão solo de Bruno Kiefer, são elas: Quicá... (abril de 1983) dedicada a Nidia Kiefer, Música sem nome (maio de 1983) dedicada a Pedro Duval e Faz de conta... (julho de 1983) dedicada a Silvana Scari. A dissertação está disposta em três processos básicos para a elaboração da edição das peças: confronto do fontes, onde é analisada a escrita e suas modificações dos manuscritos existentes; a recepção da obra, que está vinculada ao entendimento estético-composicional que abrange aspectos históricos e análises composicionais; e a proferição da obra, que trata das questões técnicas do instrumento, possibilidades de transmitir o texto musical através do violão, ou seja, subsídios interpretativos para a edição dos textos musicais. Este trabalho tem como referencial teórico o livro “The Critical Editing of Music: History: Method,

and Practice” de James Grier. Sendo assim, não foi pretendido realizar uma edição definitiva das peças, e sim fornecer soluções dentro das alternativas viáveis. A nossa proposta é a mesma de James Grier: transmitir o texto que melhor represente as evidências históricas das fontes. Esta dissertação é acompanhada de uma seção de errata da primeira publicação das peças, como todo o material historiográfico estudado, registrado em foto digital. Foram caracterizados, não só recorrências composicionais que definem a singularidade do compositor, como também, por consequência, elementos recorrentes no próprio idiomatismo violonístico, definindo marcas registradas pela digital de Bruno Kiefer.

LIMA, Larissa Martins de. **O Bahia-Concerto op. 17 de Ersnet Widmer: uma abordagem pianística.** 2007. 150 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Esta pesquisa tem como enfoque a análise de aspectos da técnica pianística que são aplicados ao Bahia-Concerto Op. 17, de Ernst Widmer, com base na literatura existente sobre a pedagogia e a técnica do piano. O interesse desta pesquisa é delineado na Introdução após uma reflexão sobre as possibilidades de abordagem da pesquisa em música. O capítulo 2 define a metodologia utilizada para a realização da Análise Musical e apresenta um Material Preliminar de Contextualização sobre o gênero “Concerto” para então ressaltar informações mais específicas sobre o Bahia-Concerto. O Capítulo 3 traz a Análise Descritiva da Obra, acompanhada de Síntese e Conclusões - etapas do processo analítico sugerido por John D. White. O Capítulo 4 se dedica à Abordagem Pianística, trazendo uma reflexão sobre aspectos da técnica pianística que são aplicados à obra em questão, com referência ao que tem sido explorado por autores da pedagogia e da técnica do instrumento. O Capítulo 5 contém as Considerações Finais, destacando três questões importantes para o instrumentista: (a) o piano e sua associação com a orquestra, mais especificamente dentro do Bahia-Concerto; (b) a técnica pianística e as particularidades do tema; e (c) o pianista, enfatizando a importância do seu conhecimento sobre a técnica e sobre o instrumento a serviço da interpretação.

ASSIS, Carlos Alberto. **Coesão e proporções nos improvisos para piano de Carmargo Guarnieri.** 2007. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Este trabalho trata de questões relativas à análise de proporções, de seu possível papel como elemento organizador das estruturas do discurso musical e de sua relação com a coerência deste discurso, investigando os ele-

mentos responsáveis pelo estabelecimento de coesão e coerência entre as peças do conjunto dos dez Improvisos para piano, de Camargo Guarnieri. A partir da análise da obra, buscou-se estabelecer uma relação entre a possível presença de elementos proporcionais e os processos composicionais relacionados à improvisação. As dez peças do conjunto de Improvisos foram investigadas em relação às proporções existentes entre as partes componentes dentro de uma mesma peça (intraopus) e em todas as peças do conjunto (extraopus), a partir de duas abordagens: a) diretamente da partitura (proporção espacial) e b) a partir de gravação (proporção temporal). Após análise estrutural, foi aplicado o sistema de proporções proposto por Charles Madden – em relação à Seção Áurea e Seção Áurea Secundária – e as razões de meio, terço e dois terços, propostas por Elizabeth Rangel. Como resultado, percebe-se a preferência pela organização em proporções simples (meio, terço e dois terços); nenhum dos improvisos atingiu a margem necessária de aproximação da Seção Áurea e da Seção Áurea Secundária (0,1 a 1%) e os elementos de coesão configuram-se através da distribuição e organização seqüencial das peças no conjunto e da citação e referenciação de configurações melódicas e harmônicas. Ainda como parte dos questionamentos apresentados, apresenta-se a sugestão para futuros trabalhos de que a proporcionalidade, indiretamente apreendida como forma, possa talvez estabelecer coerência na proporção a partir da estrutura formal, o que, se vier a ser confirmado, pode ajudar a compreender a proporcionalidade como origem histórica da forma, como elemento gerador do processo de organização formal e estrutural.

LIBERATO, João. **Filarmonica Nossa Senhora da Conceição**: funções de uma banda de música no agreste sergipano no período entre 1898 e 1915. 2007. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Esta dissertação estuda a atuação da Filarmonica Nossa Senhora da Conceição na cidade de Itabaiana, região agreste sergipana. Nos dias atuais esta instituição destaca-se como importante baluarte da tradição musical em Sergipe, tendo como principais funções a difusão de conhecimentos musicais e a inserção social através da música. No entanto o seu vasto acervo histórico levanta a hipótese de que esta instituição tenha tido funções diferentes na sociedade itabaianense, no período de 1898 a 1915, chama atenção o fato desta filarmônica ter aparentemente forte ligação com a política, pertencendo ao grupo liderado pelo Cel. José Sebrão de Carvalho. O objetivo principal da pesquisa é comprovar esta hipótese, trazendo à tona informações e reflexões sobre o passado desta instituição que nos permitam entender o fenômeno do surgimento, da sobrevivência e do futuro desta corporação musical e instituições congêneres. Para tanto utilizei

profunda análise documental - destacando-se como base da presente pesquisa os jornais, livros e documentos internos da FNESC pertencentes ao período em questão - e fundamentação teórica baseada em autores relacionados com a História Cultural e a História Nova. As fontes revelam que a ampla estrutura social itabaianense é criadora de um simulacro, uma micro-estrutura bastante semelhante, em forma de banda filarmônica. Na sua constante necessidade de sobrevivência, a FNESC adaptou-se ao contexto de sua época, fazendo parte não só da vida musical itabaianense, mas também tendo função cultural, social e política.

ÀVILA, Guilherme Augusto de. **O processo motor na Appassionata para violão de Ronaldo Miranda**. 2007. 55 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo elucidar estratégias performáticas do Processo Motor na peça *Appassionata* para violão solo de Ronaldo Miranda (1948-), através da análise de gravações – comerciais – de quatro violonistas profissionais. Como embasamento para a pesquisa, foi utilizado o trabalho de Neil Todd (1992) que define o Processo Motor como a ação conjunta entre o plano agógico e o plano dinâmico, em que um crescendo é acompanhado por um acelerando e um diminuendo é acompanhado por um rallentando. A análise revelou, dentre outros aspectos, que os intérpretes, ao enfatizarem um dos planos influenciados pelo Processo Motor, não atingiram o mesmo resultado no outro plano, e que eles demarcaram as estruturas da peça com a ação do Processo Motor e com sua alteração.

SCHREINER, Claudia. **'Salmo de anjinhos bem xibantes'**: representações musicais no salmo *Laudete pueri* (1813) de José Maurício Nunes Garcia. 2007. ca. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Apesar de composto no Brasil, em 1813, o salmo *Laudete pueri* (CPM 77), de José Maurício Nunes Garcia, apresenta uma série de representações musicais semelhantes às descritas em diversos fontes (primárias e secundárias) sobre a música européia, especialmente a germânica, do século XVIII. Essa prática insere-se no paradigma da música como arte retórica, no qual todo discurso (inclusive o discurso musical) deve transmitir uma idéia e/ou mover as emoções do ouvinte. Nesse contexto, destaca-se a preocupação com a inteligibilidade - compositor e ouvinte devem se engajar para se fazer entender e para conseguir entender. Partindo-se do conceito de designator de Kramer (que embora desenvolvido no século XX adapta-se satisfatoriamente ao repertório oitocentista e

noventista) como algo que implicita ou explicitamente identifica o que está sendo representado, de modo que o ouvinte possa encontrar semelhanças entre características específicas da música e do objeto (ou objetos) representados, identifica-se, no salmo CPM 77 três designators: o texto do salmo 112 da Bíblia católica romana, a ocasião de execução do salmo (seu uso litúrgico) e a descrição do salmo, no frontispício do manuscrito autógrafo, como “psalmo de anjinhos bem xibantes.” A partir do paradigma da retórica, compreende-se o salmo CPM 77 como um meio de transmitir o texto do salmo 112. São identificados, além da representação propriamente dita do texto (incluindo-se representações do caráter geral do texto, de idéias contidas no texto e de palavras ou frases específicas), motivos rítmicos e melódicos sugeridos pelas palavras do texto, ênfase em determinadas partes do trecho e manipulações do texto original, resultando num texto um pouco diferente do original bíblico. Percebe-se que, de modo geral, todos estes recursos acentuam a idéia de crianças louvando a Deus. o que parece condizente com a descrição presente na dedicatória e o uso litúrgico do salmo 112.

SILVA, João Raone Tavares da Silva. **Reminiscências Op. 78 de Marlos Nobre: um estudo técnico e interpretativo.** 2007. 199 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Estudo técnico e interpretativo da peça Reminiscências Op. 78 para violão solo de Marlos Nobre (1939). Embasado em questões estilísticas, o trabalho propõe sugestões técnico-instrumentais para minimizar as dificuldades específicas presentes na peça, sejam elas técnicas ou interpretativas. Informações sobre o compositor, sua obra para violão e sobre os gêneros da música popular urbana brasileira que serviram de base para a peça (choro, seresta e frevo), foram incluídas para contextualizá-la e fornecer dados que poderão ser úteis para novas interpretações desta composição e de outras do mesmo compositor. A produção de uma nova edição de Reminiscências Op. 78 - incluindo algumas correções, novas digitações, além de símbolos representando procedimentos técnico-instrumentais - é o resultado concreto das questões levantadas neste trabalho acerca da interpretação, e visa facilitar o acesso e a compreensão da peça aos instrumentistas que desejarem executá-la.

2006

GONÇALVES, Marcelo Trevisan. **Quatro peças para clarineta e piano de Osvaldo Lacerda: um estudo interpretativo.** 2006. 90 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Este trabalho consiste em um estudo analítico das Quatro Peças para Clarineta e Piano de Osvaldo Lacerda, demonstrando que sua construção composicional tem uma estrutura singular. Identificou-se que ela tem uma estrutura composicional composta por quatro “pilares” melódicos-harmônicos. Esta estrutura tem características próprias dentro do contexto modal em que se inserem. Ela unifica cada uma das quatro peças, individualmente, e as conecta de maneira a formar uma única obra. Cada peça complementa a outra, tendo uma função estrutural na constituição da obra com um todo. Esta descoberta, revelada e elucidada pela análise, traz dados que podem orientar a interpretação da obra.

2005

WINTER, Leonardo Loureiro. **Elementos paradoxais nas ‘Quatro Estações do Sonho’ de Ernest Widmer.** 2005. 164 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Este trabalho trata da identificação de elementos paradoxais em uma obra para duas flautas transversais e orquestra de cordas - denominada “As Quatro Estações do Sonho” (Jahrestraumzeiten) op. 129 - do compositor suíço-brasileiro Ernst Widmer (1927-1990). O ponto de partida da pesquisa foi uma declaração do compositor, presente no texto explicativo da obra, da relevância do paradoxo no opus 129. A partir desta declaração, investigou-se o paradoxo em música, a acepção do termo para o compositor e a identificação desses elementos na obra. A pesquisa bibliográfica centrou-se na definição do termo paradoxo nos campos da filosofia e teoria da comunicação bem como na aplicação do conceito para o compositor, utilização na superfície musical e possíveis influências musicais sobre Widmer. Estabelecidos os referenciais teóricos, investigou-se a aplicação específica no opus 129 com pesquisa bibliográfica e análise musical. A pesquisa envolveu definições e caracterizações de música absoluta e programática, do poema sinfônico, do gênero concerto e na análise de dados referenciais. A análise musical investigou os esquemas composicionais fornecidos pelo compositor e sua implementação na superfície musical do opus 129. A seguir foram realizadas reflexões sobre pesquisa, análise, interpretação e execução de uma obra musical e levantamento sobre outras obras do compositor com característi-

cas paradoxais. Realizadas as diferentes etapas da pesquisa, foi estabelecida uma conclusão sobre elementos paradoxais no opus 129 de Widmer.

QUEIROZ, Rômulo Mota de. **As peças para piano de Altino Pimenta**. 2005. 113 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005. RESUMO: Essa dissertação tem por fim criar referenciais sobre a produção para piano do compositor paraense Altino Rosauro Salazar Pimenta (Belém, 1921-2003), catalogando sua obra pianística, mostrando sua importância artística, traçando comentários sobre seu estilo e descrevendo cada uma das peças. O corpo da dissertação é estruturado em três capítulos. O primeiro é uma biografia que mostra o compositor como um vulto ilustre e importante artisticamente. O segundo capítulo, a princípio, considera a visão do próprio compositor quanto à sua concepção artística e estética, para em seguida expor considerações estilísticas obtidas a partir da análise estrutural, salientando os traços estilísticos mais recorrentes na construção de formas, frases, motivos, entre outros aspectos musicais. No último capítulo descrições curtas de cada peça são feitas como um guia do repertório pianístico de Altino. Essas descrições são pequenas análises técnico-interpretativas que trazem indicações de níveis de dificuldades e sugestões de exercícios que atendam às exigências técnicas empregadas nas peças, para serem utilizadas como uma ferramenta por professores e alunos de piano que desejem executar a música para piano de Altino Pimenta.

ARAÚJO, João Paulo de. **Laboratório de composição para clarineta solo: uma experiência entre intérprete e estudantes de composição**. 2005. 99 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006. RESUMO: Esse Memorial descreve um trabalho conjunto entre estudantes de composição e intérprete no âmbito da criação e preparação para execução de peças para clarineta solo. Também apresenta uma enquête realizada para verificar o potencial delas para a prática da clarineta. Esta experiência ocorreu em uma disciplina de Composição da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Após a apresentação da metodologia utilizada, o autor descreve o processo de trabalho ocorrido na sala de aula, abordando aspectos da pedagogia e do conteúdo. Em seguida, há um breve histórico sobre o professor de composição, o intérprete e os estudantes. Em seguida, apresenta cada peça e seu compositor, faz reflexões interpretativas sobre elas e demonstra as contribuições provenientes da relação intérprete-compositor no seu processo de criação e construção interpretativa. Depois, traz o resultado de uma enquête realizada com sete clarinetistas, que também são professores, sobre a possível aceitação pedagógica e artística

das peças. Finalmente, conclui que o resultado do trabalho demonstra que a relação intérprete-compositor contribuiu, não apenas, no processo de criação das peças, mas também em sua interpretação, e que algumas delas podem ser úteis no ensino da clarineta e serem incluídas no repertório brasileiro do instrumento.

ROCHA, Edilson Assunção. **Proposta para interpretação da Missa Grande de Antonio dos Santos Cunha**: teoria e pratica da execução musical. 2005. 91f. Dissertação (Mestrado).— Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: A presente pesquisa procurou identificar procedimentos interpretativos para a obra Missa Grande de António das Santos Cunha, cuja data aproximada é a virada do século XVIII. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a regência, estilos musicais, história da música brasileira, sobre o contexto histórico e cultural das Minas Gerais, coletando dados para reflexões sobre interpretação. Foi realizada também pesquisa de campo, entrevistando e coletando dados junto aos músicos e às orquestras bicentenárias de São João del-Rei, MG, local de origem da composição. Nestas foram acompanhados os ensaios, apresentações e outras atividades. Foram buscadas informações sobre a obra e o autor através de entrevistas com musicistas do passado e outros em atuação, além de estudos e especialistas sobre a música desta localidade. Foi realizada revisão musicológica dos originais encontrados e edição em mídia moderna para execução pública em concerto e o posterior retorno deste material revisado às instituições de origem, para a continuidade de suas interpretações naquela comunidade. Foi efetuado também o registro em áudio da obra. Chegou-se a conclusão que apesar de existirem fatores sociais, econômicos e culturais que poderiam ter influenciado a composição da peça estudada, estes não foram profundos o suficiente para distanciá-la de sua principal referencia, que foi o classicismo europeu. O mesmo constitui base segura para sua interpretação. Foi constatado que a audição das orquestras bicentenárias de São João del-Rei pode ser um elemento importante para aqueles que desejem interpretar fora do seu contexto original as composições constantes em seus acervos.

ZORZAL, Ricieri Carlini. **Dez estudos para violão de Radamés Gnattali**: estilos musicais e propostas técnico-interpretativas. 2005. 85 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Este trabalho propõe uma interpretação musical dos Dez Estudos para Violão de Radamés Gnattali baseada nas características estilísticas atribuídas pela literatura musical à obra geral do compositor. Adotamos como referencial teórico o princípio investigativo proposto por Leonard Meyer (2000) em seu livro

El estilo en la música. Teoría musical, historia e ideologia. Após entrevistarmos os violonistas para os quais Gnattali dedicou seus Estudos e realizarmos uma comparação entre os estilos atribuídos ao compositor e o conteúdo musical dos Dez Estudos, observamos que na obra pesquisada havia características marcantes dos seguintes estilos: romantismo tardio; impressionismo; jazz; e nacionalismo musical. Concluímos que, apesar de não trazerem novidades técnicas para o instrumento, os Dez Estudos para Violão apresentam uma diversidade de concepções estilísticas que justificam sua presença dentre as mais significativas obras do repertório violonístico brasileiro.

VERÍSSIMO, José de Arimatéia Formiga. **Maestro Antonio Amâncio e seus choros para clarineta**. 2005. 137 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Esta dissertação aborda a história de vida, obra musical e cinco choros para clarineta do maestro paraibano Antonio Amâncio de Oliveira. Assim, buscamos traçar um perfil de suas atividades culturais como clarinetista e saxofonista, como maestro de bandas e orquestras de frevo, como professor de teoria musical e de instrumento e como compositor. Neste amplo leque de possibilidades, direcionamos os nossos esforços para um estudo compreensivo de cinco choros para clarineta compostos pelo referido maestro. Focamos mais diretamente estes cinco choros no intuito de discutir os problemas técnicos e interpretativos inerentes a uma abordagem deles por um clarinetista; verificar elementos que justifiquem a sua importância para o repertório da clarineta e de apontar algumas possibilidades e procedimentos para a sua aplicação no processo de ensino-aprendizagem da clarineta.

SARMENTO, Luciano Cândido e. **Altamiro Carrilho**: flautista e mestre do choro. 2005. 151 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Esse estudo tem como objetivo uma observação sistemática da trajetória artístico/profissional de Altamiro Carrilho, envolvendo idéias e valores da prática musical no choro. Com base em um estudo biográfico, podemos considerar Carrilho um intérprete de grande relevância para o gênero. Este trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, análise de gravações e partituras, entrevista, análise de e material didático produzido por ele. Dessa forma, foi possível apontar características relevantes de sua interpretação no choro, abrindo um leque para novas observações a respeito da performance neste gênero. A partir desta pesquisa, foi possível entender elementos fundamentais da performance

no choro, além disso, obter dados históricos e musicais, que nos permitem vislumbrar a prática musical neste contexto, através dos conceitos e da experiência de Carrilho.

2004

GAZINEO, Leandro de Magalhaes. **Considerações temáticas sobre a ‘Paisagem bahiana VII ‘Grapíúna’ op. 167’ de Ernest Widmer.** 2004. 125 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo fundamentar uma concepção interpretativa da obra Paisagem Bahiana VII, “Grapíúna” op. 167 do compositor Ernst Widmer. Neste trabalho são abordadas duas vertentes importantes no estudo da peça: 1) a relação direta da Paisagem Bahiana VII com o material temático da Rapsódia Grapiúna de Zélia Oliveira Lessa, a quem a obra é dedicada; e 2) a análise da organização desses temas na construção da peça propriamente dita, evidenciando o tratamento criativo desse compositor nas combinações temáticas através de representações gráficas.

FORTES FILHO, Raimundo Mentor de Melo. **Concerto para piano e orquestra n. 1 de Villa-Lobos:** um estudo analítico-interpretativo. 2004. 173 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004

RESUMO: A dissertação “Concerto para Piano e Orquestra no. 1 de Villa-Lobos: Um estudo analítico-interpretativo” abrange aspectos do contexto histórico, composicional e de performance da obra. No primeiro capítulo, Introdução e contexto histórico”, o concerto é situado enquanto produção pós 1930, enfatizando as características neoclássicas predominantes neste período, como também, aspectos estilísticos e influências de compositores russos e franceses. No segundo capítulo, “A politonalidade das teclas brancas e pretas*, é demonstrado através de significativas amostras que perpassam os quatro movimentos, o uso intencional por Villa-Lobos de padrões variados de combinação entre tecla preta e branca. As amostras são divididas em três tipos de uso da politonalidade, que são analisados em seus aspectos composicionais e de performance. O terceiro capítulo, “Coerência motivica, objetiva demonstrar que a edificação melódica e harmônica do concerto está baseada no contraponto simétrico que o inicia. A teoria dos conjuntos é utilizada como ferramenta para testificar essa relação, demonstrando uma intencionalidade do compositor ao proporcionar uma coerência motivica e estrutural que se mantém nos quatro movimentos. O quarto capítulo, “Gestos

interpretativos”, aborda, a partir da análise da cadência, os principais gestos presentes no concerto, seguidos de comentários sobre sua estruturação, funcionalidade e execução. O quinto capítulo a Conclusão”, caracteriza-se por um fechamento das idéias levantadas enfatizando a necessidade e utilidade do processo analítico para a condução eficaz de um caminho interpretativo.

GONDIM, Maria Theresa Pita. **Valsas para piano de Maria de Lourdes Gondim**. 2004. 153f. Dissertação (Mestrado).– Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: Maria de Lourdes Gondim (1901-1987) foi uma pianista, compositora e poetiza de Fortaleza-CE. Deixou notadas 68 peças para piano em vários gêneros - estudos, sonatas, mazurcas, choros, tangos brasileiros e valsas. Este memorial principal objetivo o registro e divulgação da obra desta notável artista nordestina participante ativa da vida cultural de sua cidade natal com seu próprio programa semanal na Ceará Rádio Clube (PRE-9), bem como a localização de aspectos musicais característicos das valsas brasileiras do fim do século XIX e início do século XX. A valsa gozou de grande prestígio no ambiente musical brasileiro do final do século XIX e início de século XX, junto com outros gêneros também importados já Europa, como a polca e o schottisch. Porém, a valsa produzida no Brasil adquiriu características que a diferenciaram da européia. Nos capítulos iniciais apresento considerações sobre suas origens e importância na Europa a partir do seu surgimento no final do século XVIII, e sobre as transformações que levaram o gênero, depois de transferir-se para o Brasil a partir do século XIX, ao que pode ser chamado de “valsa brasileira”. Em seguida faço observações sob o ponto de vista da análise, sobre estrutura formal, uso das tonalidades nas seções, gestos melódicos, elaborações motivicas, bem como de alguns outros aspectos presentes nas valsas. Através da observação de pontos divergentes e convergentes, procuro estabelecer algumas relações entre o gênero europeu e sua presença no Brasil. Nos capítulos finais, comento aspectos do estilo da compositora e apremem o levantamento de seus dados biográficos. Em anexo apresento uma edição das suas valsas para piano.

2003

ROBATTO, Pedro. **Concerto para clarineta e piano opus 116 de Ernest Widmer**. 2003. 197 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo elaborar uma concepção interpretativa do Concerto para Clarineta e Piano opus 116 do compositor suíço-brasileiro Ernst Widmer, a partir de reflexões e discussões prático-interpretativas abordando aspectos históricos do compositor e da obra, desenvolvendo um estudo analítico da peça, fazendo uma avaliação crítica da única edição existente da obra comparada com o manuscrito, realizando uma nova edição baseada no original do compositor, além de produzir um registro sonoro da peça em CD. Na introdução é apresentada uma breve abordagem histórica do Concerto opus 116. O capítulo I traz a fundamentação da metodologia, abordando assuntos sobre procedimentos interpretativos, análise musical, história oral, pesquisa descritiva e método comparativo. No capítulo II é realizada uma análise musical do Concerto para Clarineta de Widmer, utilizando elementos da teoria pós-tonal, com o intuito de efetuar um mapeamento motivico a partir do conceito de conjunto. Em seguida, também é feito um mapeamento dos principais motivos rítmicos da obra. O capítulo III apresenta uma avaliação e uma comparação do manuscrito de Ernst Widmer do Concerto opus 116 com a única edição da peça feita na Suíça. Esta seção busca discrepâncias que possam interferir na performance musical, além dos seus resultados servirem de base para a elaboração de uma nova edição. O capítulo IV traz questões de interpretação surgidas da interação com a obra, seguidas de sugestões que objetivam formular uma concepção interpretativa da mesma. Neste capítulo busca-se também estabelecer uma relação entre melodias características do aboio nordestino e o Concerto opus 116. Além disso, foram vistos problemas na execução de novas técnicas contemporâneas (encenação teatral, tocar só com a boquilha, abafar com a mão as cordas do piano e soprar o instrumento em um balde com água). No final do trabalho, o autor apresenta uma nova edição do Concerto opus 116, seguida do fac-símile do manuscrito da versão para cordas do Concerto para Clarineta de Widmer, orquestrada por Piero Bastianelli.

2002

BENCK FILHO, Ayrton Müzel. **Concertino para trompete e orquestra ou sonata para trompete e piano de Sergio Oliveira de Vasconcellos-Corrêa: uma abordagem interpretativa.** 2002. 75 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este trabalho está orientado para o estudo interpretativo do Concertino para trompete e orquestra ou Sonata para trompete e piano, uma só peça edi-

tada em duas versões e camposta pelo compositor Sérgio Oliveira de Vasconcelos-Corrêa. Enfoca os problemas de interpretação evidenciados pela comparação das diferenças de articulação, dinâmica e pontuação entre as diferentes versões da obra ou dentro de uma única versão; a escolha do tempo ou andamento, do tipo de instrumento e da surdina. Objetiva-se conseguir soluções interpretativas que possam ter uma coerência com os aspectos estilísticos e estruturais da obra, fornecendo também fundamentos para a realização de uma revisão e correção do texto musical. Através da análise musical, são descobertos os processos de elaboração dos motivos, a rítmica da forma musical e as características estilísticas da obra. Este conhecimento possibilita uma justificativa para a interpretação.

GORITZKI, Elisa Alves. **Manezinho da flauta no choro**: uma contribuição para o estudo da flauta brasileira. 2002. viii, 134 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esse trabalho tem como objetivo estudar o estilo de interpretação de “Manezinho da Flauta”, (1924-1990), extraordinário flautista nascido no Rio de Janeiro e que viveu grande parte de sua vida em São Paulo, e sua contribuição para a linguagem do Choro. Para esse trabalho foram escolhidos sete choros gravados por volta da década de setenta e transcritas todas as partes da flauta. Estas transcrições serviram de base para a análise do estilo de interpretação do mestre que foi Manezinho, buscando-se levantar os elementos interpretativos utilizados. Com esse estudo pretende-se chegar a um entendimento de como o Choro deve ser tocado, posto que as partituras do gênero não trazem indicações de interpretação, de modo a possibilitar uma execução no estilo característico da tradição. Através da análise das transcrições e das partituras dos respectivos choros foram levantados os seguintes elementos interpretativos: ornamentação, articulação, variação, rítmica, improvisação, dinâmica e timbre. Para uma aproximação maior e compreensão mais ampla do fenômeno “Manezinho da Flauta” em seu tempo e sua atuação como músico, várias entrevistas foram feitas com músicos que o conheceram e que com ele conviveram em Rodas de Choro e no meio artístico cultural de São Paulo em geral, além de buscar depoimentos e informações através de artigos e entrevistas em jornais da época. Concluiu-se que o estilo de interpretação de Manezinho da Flauta traz em si mesmo padrões de comportamento de um pensamento musical que o caracteriza inequivocamente. Constatou-se também na pesquisa de campo que muitos dos elementos interpretativos levantados são característicos do estilo dos flautistas de Choro e até mesmo do gênero. Espera-se que estudos posteriores possam estender a investigação na busca de um aprofundamento maior de suas muitas dimensões.

TORRES, Eduardo Araujo Fontes. **Relax op. 100 de Ernest Widmer**: preparação e assimilação da partitura. 2002. 38 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: : Este Memorial pretende descrever o processo de preparação do autor para uma execução de “Relax” op.100 de Ernst Widmer (Reitoria da Ufba - 13/12/01), através de abordagens sobre questões de inspeção, mapeamento e assimilação de partituras e de criação de uma imagem mental nítida e pessoal da materialização sonora destas partituras. A metodologia utilizada na preparação citada é aquela proposta por Prausnitz (1983) no seu livro *Score and Podium*.

MELLO, João Omar de Carvalho. **Variações motivicas como princípio formativo**: uma abordagem fraseológica sobre a obra *Dança de Ferrão*, para violão, flauta e pequena orquestra, do compositor Elomar Figueira Mello. 2002. 66 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: O presente trabalho é uma dissertação sobre a obra “*Dança de Ferrão*”, no qual evidencia as variações motivicas como um princípio formativo do compositor. Está dividido em seis partes, das quais a abordagem principal encontra-se nos tópicos quatro e cinco, compreendendo respectivamente a parte da análise fraseológica, na qual revela as semelhanças motivicas existentes entre as frases que se encontram ao longo da obra e a frase inicial, e a parte das considerações interpretativas, na qual, com fundamentação nas constatações da análise fraseológica, procura agrupar conceitos de Schoenberg (1874- 1951), Pareyson (1918-1991) e do próprio autor da obra, com o intuito de revelar coincidências e possibilidades interpretativas. Este trabalho foi realizado também com o intuito de valorizar o desenvolvimento de estudos sobre obras sinfônicas brasileiras que tenham a participação de elementos da cultura regional.

PRESTES, Zobeida Maria Folgearini. **Memorial ‘benedição’ e ‘bacanal’**: análise e interpretação de duas obras corais de Frederico Richter. 2002. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este é um relato do estudo, análise, ensaio e apresentação de duas músicas do compositor gaúcho Frederico Richter que, por serem extremamente contrastantes, abrangem grande parte da problemática coral. Este trabalho está dividido em: Introdução, quatro Capítulos, Conclusão, Bibliografia e Anexos. Na introdução está contida a justificativa para a escolha das obras estudadas. O Capítulo I consiste de uma revisão bibliográfica, composta por cinco temas que servem como base de sustentação teórica para os capítulos III e IV, que é o corpo deste trabalho. São eles: Técnica Vocal, Ritmo, Afinação, Interpretação e Postura

Cênica. O Capítulo II é dividido em duas partes. A primeira disserta sobre o Coro de Câmara do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria, através do qual foi realizado este trabalho, e o concerto de conclusão de Mestrado. A segunda parte aborda a escolha do repertório, de um modo geral, e os critérios que levaram à escolha do programa específico do concerto. O Capítulo III é o desenvolvimento do trabalho propriamente dito, em que é abordado a música *Bendição*, uma das obras de Frederico Richter, com letra de Alceu Vamosy. O estudo desta obra constará de quatro partes: 1) considerações gerais e sucintas sobre as obras, no sentido de contextualizá-las e entender seu caráter; 2) relato minucioso da dinâmica de ensaio e atividades que auxiliaram na leitura e compreensão das obras, sob o ponto de vista rítmico, melódico e harmônico; esses procedimentos tiveram como suporte básico o enfoque permanente do resultado da análise musical; 3) identificação das dificuldades relativas à Técnica Vocal surgida no decorrer dos ensaios, com um relato de exercícios e “atitudes” utilizados para solucionar ou amenizar esses problemas; 4) identificação, conscientização e criação de uma postura cênica adequada à música, partindo da consciência e coerência do movimento e da expressão corporal como um todo, da necessidade de integração e adequação corpo e voz e, principalmente, da força que emana da unidade coletiva de pensamento e sentimento, mesmo quando isso é expresso pela ausência total de movimento e expressão facial. O Capítulo IV segue os mesmos passos do capítulo anterior, onde é abordada a obra *Bacanal*, acrescido de mais uma parte que faz uma breve reflexão sobre emoção e expressão, enfocando a possibilidade de se fazer um caminho inverso, ou seja, a partir da emoção da obra encontrar a sonoridade ideal para a voz. Após o Capítulo IV segue-se a Conclusão, a Bibliografia e os Anexos, compostos de uma entrevista com o compositor Dr. Frederico Richter, letras e partituras das obras alvo deste memorial, o programa do concerto e um relato de todo o processo de consciência e expressão corporal realizado pela professora Beatriz Pippi nos três meses de preparação do concerto.

CANTÃO, Jacob Furtado. **A Presença da clarineta na dança do carimbó-Marapanim-Pa**. 2002. 132fls. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música. Salvador, 2002.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objeto de estudo a execução da clarineta em três bandas: Rodrigues dos Santos, 31 de Agosto e União Vigiense, localizadas na região do Salgado, no estado do Pará. Ela descreve a maneira de se tocar clarineta nestas bandas. A metodologia empregada foi a de multicaso. O estudo apresenta os contextos geográfico, histórico e cultural dos municípios,

asinfra-estruturas física, administrativa e pedagógica das bandas, o processo de transmissão de conhecimento oral da música, o ensino da clarineta e a maneira de tocar dos clarinetistas. Os dados aqui apresentados foram obtidos através de trabalho de campo, incluindo observações, entrevistas e gravações audiovisuais. Cinco clarinetistas profissionais avaliaram as características de execução mediante a gravação individual de trechos do repertório da banda executado por 15 clarinetistas. As variáveis avaliadas foram timbre, afinação, intensidade e articulação. Quanto à técnica instrumental, analisou-se principalmente a posição de mãos e embocadura destes mesmos clarinetistas. Depois de analisar os dados, chegou-se a resultados que demonstram evidências de uma maneira particular de tocar clarineta. Por apresentar características diferentes das recomendadas pelos acadêmicos de técnica e de execução musical, desnominou-se essa maneira particular de se tocar de “O toque da clarineta”. Isso demonstra que no Brasil, mais precisamente no Pará, a execução da clarineta se mostra como um mosaico e não como um fato estático e igual nas diferentes regiões. Em seguida, o estudo faz considerações sobre o modelo acadêmico da técnica e execução da clarineta e o “toque da clarineta” encontrado no estudo no sentido de refletir sobre uma provável necessidade de re-significar os valores de ensino, aprendizagem e execução da clarineta. O estudo amplia a discussão de como abordar pedagogicamente a clarineta em um contexto cultural tradicional respeitando suas características essenciais. Os resultados delineiam que a execução atual desses clarinetistas é parte das características essenciais dessa tradição musical dessas três bandas e que devem ser considerada como uma maneira particular de execução e não como um conjunto de elementos da localidade. Além disso, elas apontam para a necessidade de aprofundar a compreensão do ensino instrumental de banda em seu próprio contexto cultural.

2001

SILVA, Jailson Raulino da. **‘Air’ para clarineta e piano de Carlos Gomes: um estudo interpretativo.** 2001. 81 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: Este Memorial apresenta uma reflexão sobre a obra “Air” para clarineta e piano (1857) de Antônio Carlos Gomes (Campinas-SP, 1836 - Belém-PA, 1896). A necessidade desta reflexão deve-se a importância cultural e histórica da produção musical do compositor e por esta peça juntamente com outras duas obras de sua autoria, “Fantasia sobre temas da Ópera Noite Alta” (1856) e “Variações” (1857),

ambas para clarineta e piano, serem consideradas até o momento as primeiras obras brasileiras para esta formação instrumental. O primeiro capítulo trata do desenvolvimento organológico do instrumento na Europa e sua primeira fase de vida no Brasil. Em seguida faz-se um breve histórico do compositor, mostrando seu relacionamento com a clarineta. É demonstrado ainda no primeiro capítulo a motivação e fatores que influenciaram na elaboração da obra em estudo. No segundo capítulo é analisada a estrutura composicional da obra. Embora a análise trabalhada tenha alguma semelhança com a teoria analítica schenkeriana, não foi intenção utilizá-la em seu sentido integral. A fim de chegar à estrutura construtiva da ária e objetivando sua interpretação focalizou-se no trabalho o estudo da progressão da linha melódica, identificando uniformidade nas partes constitutivas da forma na composição. No terceiro capítulo faz-se uma abordagem interpretativa relacionada com os elementos identificados na análise, no intuito de estabelecer coesão na condução da linha melódica das várias seções da obra. Além disso, são discutidas algumas discrepâncias identificadas entre o manuscrito e a transcrição para piano. Concluindo, a análise musical apresentada neste estudo pode contribuir para a fundamentação de uma execução consistente de “Air” que revele a unidade de sua estrutura composicional, auxiliando o intérprete na sua performance.

LISBOA, Christian Alessandro. **O ciclo brasileiro de Villa-Lobos**. Salvador, BA, 2001. 56, [57] f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: Relações de tempo, textura, materiais tonais e melódicos estão entre os elos que Villa-Lobos cria para transformar as quatro peças de seu Ciclo Brasileiro para piano em um todo coerente a ser entendido como um “ciclo”.

2000

FONSECA, Angelo Rafael Palma da. **Uma abordagem morfológica do bailado ‘Quadros Amazônicos’ do compositor Francisco Mignone**. 128 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2000.

RESUMO: Neste trabalho apresentaremos uma análise do bailado “Quadros Amazônicos”, do compositor Francisco Mignone. O aspecto morfológico é o foco principal desse estudo e todas as considerações sobre harmonia, melodia e ritmo são utilizadas para evidenciar a classificação formal. Nesta abordagem, adotamos os conceitos de “Parte” (para macroestrutura) e “Seção” (para micro-estrutura),

objetivando, desta maneira, identificar as idéias musicais e como Mignone as utilizou. Concluímos que a forma, nesta obra, é explorada substancialmente pelo compositor, que nos apresenta uma consistente elaboração musical das seções como também, das ligações dos elementos intrínsecos a elas. No primeiro capítulo deste estudo apresentamos uma biografia de Francisco Mignone contendo informações pessoais bem como da sua carreira musical. O segundo capítulo é composto de informações sobre a suíte “Quadros Amazônicos”. O terceiro capítulo é destinado à análise musical da obra supracitada, tendo como aspecto principal à morfologia. No quarto capítulo, apresentamos as considerações finais. Para completar esta dissertação, incluímos um memorial, com os passos seguidos na efetivação da pesquisa e execução da obra, como também a partitura integral do bailado. Nesse estudo, comprovamos que Mignone possuía total domínio sobre as idéias musicais pertinentes a este bailado, compondo uma obra de relevante complexidade musical e, tendo a partir das lendas indígenas, uma clara e objetiva visão estética. Esperamos contribuir, não apenas, para uma melhor compreensão desta suíte para dança, mas também para o reconhecimento do valor artístico e cultural de um dos mais significativos compositores da História da Música Brasileira.

1999

MATOS, Robson Barreto. **Brasileira nº 13 de Radamés Gnattali**: uma abordagem técnica e interpretativa. 1999. 91 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: Esse trabalho apresenta o resultado da preparação da obra Brasileira Nº 13 para violão solo de Radamés Gnattali. Primeiramente, são abordados os dados biográficos do compositor, mostrando suas atuações como instrumentista, compositor, arranjador e regente, e revelando a sua tendência nacionalista pela valorização dos elementos culturais brasileiros. Em seguida, através de um levantamento feito da sua obra para violão, e de depoimentos referentes a esta, constata-se a importância desse compositor dentro do repertório violonístico. A Brasileira Nº13, composta em 1983, é abordada no seu aspecto histórico, localizando-a no tempo e espaço, e mostrando elementos que revelam a tendência nacionalista do compositor. E apresentada uma análise formal, e uma análise tenática baseada no processo temático de Rudolph Reti. Essa última mostra a unidade da obra através de dois materiais temáticos. Na preparação técnica instrumental são discutidos os aspectos de mão direita e mão esquerda que re-

presentam dificuldades e, apoiado na literatura violonística, são apresentados alguns recursos como soluções. Uma das soluções enfocada é o estudo técnico isolado da mão direita, para o qual é proposta uma grafia específica. Através da análise musical e da comparação entre o manuscrito e a edição da Max Eschig, elaborou-se uma concepção interpretativa. Essa concepção busca refletir unidade estrutural e composicional dessa peça.

SALLES, Teodoro Ribeiro. **‘Células verticias’**: estudo analítico-interpretativo. 1999. 95 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: Este trabalho trata a obra “Células Verticais” para violino e piano, composta por Wellington Gomes. Para que a obra possa ser bem interpretada ela é contextualizada em seus aspectos composicionais, harmônicos, formais e idiomáticos. Na introdução do trabalho é apresentada uma entrevista com o compositor da obra enquanto sua íntegra aparece como Anexo. Duas contribuições deste trabalho são: “Soluções Técnico-Interpretativas” e “Considerações Finais”. Uma outra contribuição aparece em Anexo, constituindo a “Partitura Revisada e Trabalhada por Teodoro Salles”.

SILVA, Vladimir Alexandro Pereira. **O repertório coral na literatura contemporânea**: aspectos teóricos, gestuais e vocais das coleções Música nova do Brasil para coro a capela e Arranjos corais de música folclórica brasileira. 1999. 145 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: O canto coral é uma das atividades musicais mais comuns no Brasil e tem sido amplamente utilizado em diversos contextos, com finalidades artísticas, educacionais e terapêuticas. Todavia, os estudos nessa área ainda são incipientes e isso pode ser ratificado à medida que se constata a escassez de publicações de documentos bio-bibliográficos, partituras e antologias, assim como, de obras voltadas para os aspectos técnicos, estilísticos e interpretativos da música coral brasileira. Esta pesquisa estuda as coleções Música Nova do Brasil para Coro a Capela e Arranjos Corais de Música Folclórica Brasileira, ambas publicadas pela FUNARTE, e tem como objetivo principal fomentar a criação de subsídios teóricos auxiliares à atuação do intérprete, sobretudo na abordagem da literatura coral brasileira. Para atingir tal finalidade, o trabalho foi dividido em três partes, assim dispostas: a primeira faz uma retrospectiva histórica do canto coral no Brasil e discute alguns dos princípios que fundamentam a prática coral, especialmente no que diz respeito às técnicas gestuais, ao processo de classificação vocal, ao repertório e à metodologia de ensaios. A Segunda aborda as obras das coleções

e descreve, em linhas gerais, as suas características agrupando-as de acordo com o relato do processo de interpretação das obras *Suíte Nordestina*, de Ronaldo Miranda; e *Cussaruim em Dois Tempos*, de José Vieira Brandão, ao que foram anexados documentos relevantes tais como uma nova edição da partitura *Cussaruim em Dois Tempos*.

BRANDÃO, José Mauricio Valle. **‘Pedro Malazarte’ - ópera cômica em um ato de Mozart Camargo Guarnieri, sobre libreto de Mário de Andrade: uma abordagem interpretativa em ópera brasileira no século XX**. 1999. 175 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: A presente memória se propõe a abordar uma das possibilidades interpretativas em ópera brasileira no século XX, a partir da execução da obra “Pedro Malazarte” – Ópera Cômica em Um Ato de Camargo Guarnieri sobre libreto de Mário de Andrade, ao tempo que avaliar a existência e conseqüente desenvolvimento da tradição operística brasileira, e também as particularidades das atividades na prática da regência de repertório operístico. O presente curso de Mestrado em Música com concentração em Execução Musical/Regência Orquestral foi iniciado e conduzido com vistas a um direcionamento e aprofundamento em regência operística. Por isso, diante dos primeiros questionamentos acerca da realização do concerto de conclusão do curso e sobre o qual seria redigido o seu trabalho final, colocou-se, de um lado, a orientação de que toda a pesquisa deveria ser encaminhada acerca de repertório brasileiro, e de outro lado, por conseguinte, a necessidade de implementar um elenco de informações a partir do qual fosse possível escolher uma obra, prepará-la, realizá-la em concerto, e sobre estas atividades escrever um memorial. Desta forma, este trabalho foi gerado a partir de três atividades básicas: a pesquisa, a preparação do concerto propriamente dito e a redação do presente texto. Assim, como atividade inicial do presente trabalho, foi realizado um grande levantamento, primeiramente de todo repertório operístico produzido no Brasil em diversas épocas, seguido do que concerne à produção e montagem deste repertório. Ao lado destas informações, também foram coletados dados acerca da penetração e difusão da tradição operística européia no Brasil e sua influência na geração de compositores e suas obras, tudo isto concomitante aos questionamentos do que devem ser “Música no Brasil” e Música Brasileira”, e quais as particularidades da prática da regência de repertório operístico. Desta forma ficou estruturado o trabalho da seguinte maneira: uma revisão bibliográfica contida em três capítulos, versando sobre um panorama geral da música brasileira, a ópera no Brasil, e os aspectos específicos da prática da regência, respectivamente, dois capítulos concernentes no com-

positor e a obra geradora do presente trabalho; e um capítulo em memória propriamente dita do processo de realização do concerto e redação do texto, além dos anexos contidos. Determinada a obra a ser trabalhada e a metodologia a ser empregada, numa primeira etapa, três procedimentos passaram a ser desenvolvidos conjuntamente: 1. O estudo e preparação da obra para a sua execução. 2. A coleta de informações sobre a composição da ópera e suas execuções anteriores. 3. A edição da partitura. No primeiro ponto supra mencionado, dentre outros elementos inerentes ao estudo e preparação de uma obra à execução, a escolha e preparo dos solistas reservou atenção especial. No segundo ponto, diversos elementos foram responsáveis pelo esclarecimento de muitas interferências feitas, na partitura manuscrita original, pelos maestros que a utilizaram quando de suas execuções. No terceiro ponto, com o trabalho de edição e correções, uma grande “intimidade” foi obtida no tratar do material específico desta obra e dos procedimentos composicionais e de orquestração do compositor. Numa Segunda etapa, foi efetuado o concerto conforme programa anexo, e, por fim, numa terceira etapa, foi redigida a presente memória como relato das experiências vividas, e principalmente como registro dos questionamentos gerados a partir da revisão bibliográfica, da investigação de repertório e dos procedimentos de performance. Trata-se portanto de um estudo de caso, modalidade do método descritivo, cujo principal objetivo foi o de aferir resultados que possibilitassem a melhor interpretação dos conteúdos objetivos e subjetivos da ópera “Pedro Malazarte” de Camargo Guarnieri, e por extensão do repertório operístico brasileiro no século XX.

RIBEIRO, Jairo Tadeu Brandão. **Rudepoema de Villa-Lobos**. 1999. 54 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: O “Rudepoema” é a peça de maior duração que Villa-Lobos escreveu para piano. O presente estudo demonstra, através da análise das várias dimensões musicais, que para a organização de “tempo” dessa longa estrutura o compositor traçou um plano de proporções bem definidas.

COELHO, Antonio Carlos Batista Pinto. **Catimbó, para coro misto de José Alberto Kaplan**: uma abordagem comparativa à luz do cancionário sacro popular nordestino. Salvador, BA, 1999. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: Este memorial salienta a obra coral Catimbó, de José Alberto Kaplan, como a contribuição mais significativa de um compositor paraibano escrita nos moldes do aproveitamento do manancial musical regionalista. O primeiro enfoque do memorial trata do incentivo à composição com embasamento regiona-

lista, bem como da organização do movimento coral na Paraíba, ambos cabem a Gazzi de Sá, aluno dileto de Villa-Lobos, que através da sua escola de música, revoluciona e dá novos ares à vida musical Tabajara. O tema seguinte aborda aspectos relativos ao canto responsorial, que perpassa a história e sobrevive dialeticamente entre muitos povos coma resquício das apropriações da música do povo pela igreja e vice versa. A parte central do trabalho trata do substrato em que se insere a obra Catimbó, de José Alberto Kaplan: O Cancioneiro Sacro Popular Nordestino. Este cancionero é formado pela contribuição de vários compositores, que seguidores ou não da vertente musical regionalista esboçada por Gazzi de Sá, utilizam-se do farto material musical que tem sido levantado por pesquisadores que, fascinados pela magia dos cultus rituais, visam entender as múltiplas facetas da arte, ciência e religião com que se revestem algumas dessas instituições reguladas pela tradição e credices populares. Por fim, através da análise comparativa com outras obras do Cancioneiro Sacro Popular Nordestino, é possível evidenciar, dentro da contribuição coral paraibana, a magnitude da obra Catimbó, de José Alberto Kaplan, salientando não só o grau de dificuldade vocal técnica, como também a complexidade expressiva tanto dinâmica quanto agógica, além da contextualização telúrica entre o real e o imaginário.

SILVA, Alba Valéria Vieira da. **Estudo técnico-instrumental e interpretativo das 'variações sobre uma velha modinha' de Osvaldo Lacerda**. 1999. 42 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1999.

RESUMO: Este trabalho visa estudar a obra Variações Sobre Uma Velha Modinha (1973), para Clarineta e Orquestra de Osvaldo Lacerda. Discorre sobre o uso do tema da modinha Róseas Flores d' Alvorada na composição das variações, de acordo com seu contexto histórico, bem como a estrutura e técnica utilizadas pelo compositor. A princípio é considerado aspectos da vida e obra do compositor Osvaldo Lacerda, um dos nomes marcantes da escola Guarneri. Em seguida, comenta-se sobre o gênero modinha, e finalmente os aspectos interpretativos e técnico-instrumentais, através da análise musical.

1997

SOARES, Albergio Claudino Diniz. **Orientadores técnicos nos estudos IV e VIII de Francisco Mignone**. 1997. 65 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997.

RESUMO: Esta dissertação trata da vantagem de representar graficamente os procedimentos da técnica violonística. Foi realizada uma revisão das orientações técnicas encontradas nos principais métodos e livros para o violão de seis cordas, desde o final do século XVIII até os tempos atuais, onde constatou-se uma ausência de representação simbólica para vários procedimentos que contribuem significativamente para uma melhor performance. Para estes procedimentos, uma série de símbolos foi desenvolvida e aplicada aos Estudos IV e VIII para violão de Francisco Mignone.

ROBATTO, Pedro. **Duos para flauta e clarineta:** ‘Dualismo II’ de Fernando Cerqueira e ‘Ibeji’ de Paulo Costa Lima. 1997. 58 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997.

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo principal relatar o processo desenvolvido para a obtenção de uma execução coerente de dois duos para flauta e clarineta de compositores baianos: “Ibeji” de Paulo Costa Lima e “Dualismo II” de Fernando Cerqueira. Inicialmente o trabalho faz uma breve introdução ao repertório internacional e brasileiro de duos para flauta e clarineta e ao Grupo de Compositores da Bahia. Em seguida concentra-se no estudo das músicas “Dualismo II” e “Ibeji”, considerando: histórico dos compositores, histórico das peças, análise musical e processos utilizados pelos intérpretes para assimilar o tratamento rítmico e fraseológico das músicas.

SOUZA, Marcio de. **Preparação de <Orpheus>**. 1997. 94 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1997.

RESUMO: Este memorial apresenta uma descrição do trabalho conjunto entre compositor e intérprete na preparação da obra ‘Orpheus’, para violão solo, de Leonardo Boccia. Em um capítulo introdutório são abordados os aspectos históricos e discutidos alguns relatos de experiências anteriores, nas quais destacam-se os diversos posicionamentos de compositores e executantes a respeito dessa interação. Em um capítulo relativo ao discernimento da composição e a sua execução, encontram-se as informações sobre o compositor e a obra, a análise musical, a técnica instrumental abordada, a descrição dos itens modificados e a revisão da partitura. Em anexo, estão uma cópia do manuscrito, da obra revisada através de uma edição crítica e uma pequena biografia do compositor.

SILVA, Carlos Anísio de Oliveira e. **Série brasileira de Alberto Nepomuceno:** base para uma interpretação da música nacionalista. 1997.

RESUMO: O presente Memorial consiste num estudo sobre a *Série Brasileira* para orquestra, escrita em 1891, pelo compositor Alberto Nepomuceno, um dos fundadores do nacionalismo musical brasileiro. A obra, uma das primeiras a buscar uma expressão musical brasileira no âmbito da linguagem sinfônica, é tomada como referência para a produção orquestra de caráter nacionalista dos compositores posteriores a Nepomuceno. Inicialmente, enfoca o Brasil da segunda metade do século XIX e os músicos que contribuíram para o surgimento do movimento nacionalista. A seguir, descreve a vida, a obra e as principais realizações de Alberto Nepomuceno e aborda cada um dos quatro movimentos da *Série Brasileira*, buscando das ao intérprete, no caso o regente, subsídios para um melhor entendimento da obra. Finalmente, conclui que a *Série Brasileira*, mais do que um acontecimento na história da música brasileira, serviu como um ponto de referência a partir do qual se iniciou a trajetória rumo a uma identidade musical brasileira.

1994

MAGALHAES, Raimundo. **16 variações sobre um tema de Frutuoso Vianna, op. 8**: um estudo crítico das características . 1994. 145 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 1994.

RESUMO: Este seguimento nos dá uma visão geral do estudo, que inclui os objetivos da pesquisa, procedimentos utilizados, resultados obtidos e as conclusões. Inicialmente sistematizar características das 16 Variações sobre um Tema de Frutuoso Vianna, op. 8 foi o ponto de partida para a metodologia. Como metodologia principal, adotou-se o Método Analítico de John D. White (White, 1976:11), que inclui duas fases importantes: A Análise Descritiva e uma Síntese. Este procedimento consiste em selecionar parâmetros para estabelecer de modo mais sistemático, uma organização, tão completa quanto possível, da análise de elementos musicais, com a finalidade de verificar como e porque funcionam no contexto global de determinada peça. E ainda proporciona um micro-sistema como estrutura de referência, criada com o objetivo mais amplo de se chegar a uma visão mais integrada da peça como uma unidade orgânica total. Antes, porém, de colocarmos em evidência os resultados obtidos, cabe uma explicação de que os métodos iniciais que preparam o método analítico propriamente dito, enfatizam os aspectos sócio-culturais, enriquecendo e fundamentando a introdução. Estes podem ser compreendidos como de revisão histórica (a variação: uma abordagem cronológica); documental (as vivências do compositor);

e histórico-crítica (panorama sócio-cultural da época em que a peça foi escrita, 1962). Do método central adotado (Método Analítico de John D. White), podem ser deduzidas as seguintes conclusões: 1) o binômio indivisível melodia-ritmo, quanta ao aspecto construtivo, é organizado de tal forma, que conserva a ideia geradora, motivo ou tema condutor, apesar de todas as transformações técnicas utilizadas nas Vars. op.8; 2) as 16 Vars., op.8 apresentam uma tipologia mais livre e atípica, especialmente a Var. XVI, que expõe uma estrutura exótica, não devendo, portanto, ser incluída em nenhuma das classificações mais convencionais; 3) apesar da unidade ritmico-melódica ser um fator indissociável, os elementos dinâmicos, timbrísticos e texturais variam, consideravelmente; 4) a forma incipiente (ex.: Var. XII), é tratada de modo diverso das estruturas normativas mais tradicionais, incluindo frases intercaladas de interesse analítico; 5) a nota-pedal é utilizada como função unificadora das funções secundárias, servindo também como centro de referência tonal, e ao mesmo tempo sem perturbar o efeito equívoco e pungente das várias tonalidades; 6) e quanto ao estágio de nacionalidade atingido, de acordo com a conceituação de Mário de Andrade, baseada no seu texto de 1928, pode-se argumentar o seguinte: a) o crescimento formal de pequenos motivos rítmicos do populário tradicional das emboladas é aumentado para grandes proporções por um processo de ampliação composicional; b) adaptação de um gênero vocal do folclore (no caso foi utilizado a embolada), para um estilo mais instrumental, à maneira de toccata, é traduzido com certo grau de virtuosismo; c) aplicação de um estilo tradicional folclórico a uma forma livre como é a variação; d) em suma, o aproveitamento do folclore num estágio mais avançado, com uma linguagem altamente modificada pela técnica da variação, e dentro de um contexto mior (das 16 Variações, op.8 somente a VIII introduz o folclore), o que vem a confirmar a inconsciência nacional, descrita por Mário de Andrade no já referido texto de 1928.

Musicologia

2015

SANTOS, Marcos dos Santos. **A prática musical na venerável Ordem Terceira de São Domingos de Gusmão em Salvador, Bahia**. Salvador, BA, 2015 189 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: A presente pesquisa trata do estudo sobre a prática musical na Venerável Ordem Terceira de São Domingos de Gusmão, localizada no Terreiro de Jesus, Salvador Bahia. O templo dos terceiros dominicanos se encontra erguido desde 1732 e, apesar de já ter sido objeto de estudo de áreas como a arquitetura, artes plásticas, bem como da história social, a ausência de pesquisas musicológicas específicas sobre a prática musical desenvolvida nesta instituição motivou-nos à realizar o presente trabalho. A partir de informações a respeito de músicos que atuaram neste templo (apresentadas por Jaime Diniz - 1986), pretendeu-se neste estudo comprovar tais indicações ao passo que buscou-se trazer à luz novos acréscimos à história musical desta Ordem. Este trabalho foi realizado a partir de investigações nos arquivos da ordem terceira dominicana; no Arquivo Municipal de Salvador; no Arquivo Público da Bahia, na Biblioteca Pública do Estado, bem como através da bibliografia relativa à atividade musical no contexto colonial so-teropolitano. A estrutura deste trabalho está organizada em quatro capítulos, os quais atendem pelos respectivos títulos: Introdução; Revisão Bibliográfica; Novas achegas; Discussão e Considerações finais. O primeiro capítulo está integrado pela Introdução (contendo aspectos descritivos do trabalho); os Objetivo Geral e os Objetivos Específicos (apresentando a finalidade do estudo) e a Justificativa (que apresenta o porquê da necessidade deste estudo). O segundo capítulo está constituído pela Revisão Bibliográfica e apresenta os seguintes sub-tópicos: Fundamentação Teórica e Metodologia da Pesquisa, os quais, por sua vez, apresentam as definições e metodologias das disciplinas que embasam este trabalho. No terceiro capítulo tem-se a apresentação e discussão das novas informações sobre a Venerável Ordem 3ª de São Domingos, estando este capítulo subdividido em: Os terceiros dominicanos e suas relações eclesiásticas; Estudo dos documentos musicográficos e; Documentos relativos à música. No quarto capítulo, tem-se a Discussão e considerações finais sobre o trabalho, onde são expostas as impressões do autor sobre o trabalho. Ao final são apresentadas as referências bibliográficas utilizadas neste estudo, sendo completado com os Anexos, contendo a transcrição dos documentos referidos.

2014

LEDEZMA, Maria da Gloria Lemos de. **Característica do trovadorismo no cancioneiro de Elomar Figueira Mello**. Salvador, BA, 2014 xi;188 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2014.

RESUMO: A pesquisa aqui apresentada sobre o poeta compositor Elomar Figueira Mello, natural de Vitória da Conquista –BA, no Sertão do Sudoeste da Bahia, e o seu Cancioneiro, transcrito em partituras e compilado em 49 Canções, que tece um diálogo com a Arte de Trovar medieval Galaico-portuguesa versus o Sertão Nordestino, focando na historiografia do Sertão Arcaico e as reminiscências medievais legadas pelo colonizador, provindos de Portugal, com os Jesuítas e os Bandeirantes, através da tradição oral que deixou vestígios na cultura musical do nordeste, em especial na Literatura de Cordel e as suas histórias sobre Reis, Princesas, Castelos representativos do medievo, na figura do cantador. No Sertão do Sudoeste da Bahia, nas cidades de Vitória da Conquista/Brumado/Livramento de Nossa Senhora, o ser sertanejo tem uma cultura própria repleta de história e tradições apesar das recentes transformações impostas pela mídia. Em oposição ao conceito midiático sulista, o poeta compositor (estudo de caso), considerando-se um artista ante moderno, refere-se a um imaginário sertão profundo (dele próprio) e como poeta compositor se deixa exilar nas Barrancas do Rio Gavião. A obra elomariana ao longo de três décadas é herdeira da tradição dos cantadores do Sertão nordestino, reportando a semelhança, em especial ao modelo galaico-portugues tendo como fonte de inspiração o exemplo das cantigas de amigo, amor, escarnio e maldizer, as cantigas de lamentos (Plang), os desafios (Tenson) e os Romances de Cavalaria e nos remete uma análise comparativa dos seus gêneros lítero-musical com possibilidades dialogáveis com o trovadorismo galaico-portugues, quanto as versificações poéticas e as estruturas melódicas modais, que em Elomar são contextualizadas.

BOMFIM, Roberta Rodrigues do. **Encontro de compositores:** uma cena musical na cidade de Salvador – BA. Salvador, BA, 2014. 2 V., 186 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: A presente pesquisa buscou compreender os aspectos musicais, sociais e culturais do Encontro de Compositores, evento que ocorria mensalmente no Teatro Vila Velha, reunindo dez compositores da música independente soteropolitana. Para tanto, procurou-se entender suas peculiaridades e estabelecer historicamente a trajetória do grupo, delineando as dimensões musicais, sociais e culturais no contexto e com a cidade de Salvador – Ba. Assim, foi utilizado o desenho metodológico do Estudo de Caso integrado. A coleta de dados ocorreu em quatro estágios e empregou diversos instrumentos: 1) Observação do Encontro de Compositores; 2) Questionário com o público frequentador do evento; 3) Entrevistas com os compositores e o ex-diretor o Teatro Vila Velha; e 4) Recolhimento de documentos. Através da análise dos documentos e das partituras das

canções transcritas pela pesquisadora, constatou-se que o Encontro de Compositores foi uma cena musical fora dos padrões encontrados na cidade, no qual os compositores que possuíam características diversas utilizavam como ferramenta para suas composições a diversidade musical. O ambiente criado através do lugar, da disposição dos artistas, da sonorização, da simplicidade das canções e do contato com obras inacabadas permitia ao público intimidade com elementos estritamente musicais.

RABELO, Thais Fernanda Vicente. **Estudo histórico e organológico em torno do órgão de tubos de Laranjeiras (SE)**. Salvador, BA, 2014. xiii, 148 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: A presente dissertação apresenta um estudo sobre o órgão de tubos da Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da cidade de Laranjeiras (SE). O estudo abordou tanto os aspectos históricos do instrumento como os aspectos organológicos do mesmo. Está fundamentado nas Ciências Humanas, de modo específico na História, na Musicologia e na Ciência da Informação. O órgão em questão trata-se de um instrumento inglês, de manufatura Bryceson, construído na segunda metade do século XIX e permanece em funcionamento, com certas limitações. O instrumento foi doado a Matriz de Laranjeiras pelo Senhor de Engenho Felisberto de Oliveira Freire, posteriormente Barão de Laranjeiras. A cidade de Laranjeiras, situada na região do Vale do Cotinguiba, a 18 km da capital Aracaju e banhada pelo rio Cotinguiba, é caracterizada como cidade histórica do Estado de Sergipe por sua atmosfera colonial, ilustrada pelas construções arquitetônicas. A cidade, que fora no século XIX o centro político, econômico e cultural do Estado, tinha sua economia concentrada na produção de cana de açúcar e, como representantes da aristocracia local, os Senhores de Engenho. A pesquisa permitiu a observação do órgão enquanto símbolo de poder, fato também evidenciado pelas doações de outros dois órgãos de tubos na região do Vale do Cotinguiba durante o Segundo Reinado. Através disso foi possível perceber que o mecenato nessa região seguiu um padrão que certamente levava em consideração a figura do órgão de tubos como meio de ratificação de poder econômico e/ou político. Além disso, no que tange à funcionalidade do órgão de Laranjeiras, afirma-se tratar de um instrumento de uso litúrgico, acompanhando as solenidades da matriz. O nome da musicista Euphrázia Guimarães também está associado ao instrumento, sendo ela a responsável pela atividade musical da matriz na primeira metade do século XX. Foi apresentada uma parte do repertório composto para o órgão referente ao Novenário do Sagrado Coração de Jesus (solenidade que encontra-se associada à sonoridade sóbria do órgão de tubos) e através deste repertório foi

constatada a utilização de obras compostas por músicos da própria Laranjeiras, como Manoel Bahiense e Euphrázia Guimarães. Trata-se, portanto, de um órgão mais do que centenário; instrumento histórico que simboliza a busca dos terratenentes do passado pela ascensão política, a relevância da cidade de Laranjeiras no contexto regional na segunda metade do século XIX, e cuja presença musical permite conhecer aspectos da organaria britânica no período romântico.

2012

MENDES, Moisés Silva. **Uma história do conservatório de música da Bahia (1897-1917)**: seu processo fundacional, funcionamento e impacto social. Salvador, BA, 2012. 2 V., 485 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta pesquisa estudou o processo fundacional, o funcionamento e o impacto social do Conservatório de Música da Bahia. Para tanto foi discutido o processo de institucionalização do ensino de música no Brasil iniciado pela atuação dos jesuítas no século XVI quando se encontrava em âmbito religioso. Assim, se observou a criação da Cadeira de Música em 1818 na Bahia, por D. João VI, iniciando o processo de institucionalização do ensino de música na Bahia. Foram identificadas as instituições que abrigaram o ensino de música na Bahia, no século XIX e início do século XX. A partir da realização da pesquisa documental foi possível encontrar um conjunto de fontes primárias, até então ignoradas na literatura relativa ao Conservatório, o qual permitiu o confronto com as informações fornecidas pelos autores que trataram sobre o tema desta pesquisa. Entre os principais resultados obtidos, destacamos a localização da documentação relativa à Aula de Música da Academia de Belas Artes da Bahia, ao Curso Anexo de Música da Escola de Belas Artes da Bahia, bem como ao Conservatório de Música da Bahia. Assim, foi possível entender o processo que levou à fundação do Conservatório; a estrutura pedagógica utilizada; quais cursos foram implantados; identificar alunos concluintes do curso de piano; além de discutir o impacto social do Conservatório. A discussão destas questões possibilitou entender aspectos até hoje pouco conhecidos do ensino de música na Bahia ao início do século XX.

TESES

Composição

2015

DANTAS, Frederico Meireles. **Composição para banda filarmônica: atitudes inovadoras.** Salvador, BA, 2015 xv; 274 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

RESUMO: O presente trabalho de pesquisa toma como objeto a importância cultural, social e musical da banda filarmônica, especialmente a partir da dimensão do compor. Compreendendo que o meu processo poderá servir de exemplificação e laboratório, passarei a evocar episódios de geração de repertório na Banda de Caetité e na Banda 21 de Abril, onde me iniciei. Identificaremos diferentes estilos de composição em quatro áreas da Bahia: Recôncavo, Sertão, Lavras Diamantinas e a fronteira com Sergipe. Observaremos como a fundação da Oficina de Frevos e Dobrados, em 1982, contribuiu para a criação de músicas inovadoras e diversas ações sociais que movimentaram o ambiente das bandas. A análise musicológica irá nos revelar como compor e instrumentar são ações simultâneas e que o repertório tradicional poderá ser resumido em três estilos: o Dobrado, a Peça de harmonia e a Música ligeira, onde revezam-se as funções que a tradição oral dos mestres denomina Canto, Contracanto, Centro e Marcação. Procurando por parâmetros fora da Bahia, encontraremos que, há cerca de um século, surgiram duas atitudes inovadoras: no Rio de Janeiro, Anacleto de Medeiros e sua banda do Corpo de Bombeiros; nos Estados Unidos, James Reese Europe e os Hellfighters, que foram fundamentais para o surgimento do choro e do jazz, respectivamente. A partir desse conhecimento vamos elencar Categorias da dimensão do compor para banda concluindo que uma dessas forças será a Preservação e transformação da tradição: licença histórica, parâmetros que podem ser transformados e relação entre antiga e nova vanguarda. Outra categoria é o Movimento: a re-texturização de padrões rítmicos populares, levando em conta tanto a condução quanto a melodia. O impulso de compor pode surgir por Ímpeto: nesse caso age a demanda por música, o progresso do conjunto e competição

entre diferentes bandas. O compor pode se inspirar no Discurso do mestre, sobre musica, ética da filarmônica ou sua história; outra dimensão será a noção da Repetição, seja por barras de compasso, por sinais de segno ou da capo: isso leva à reafirmação da forma, do discurso musical e à reflexão sobre temas já ouvidos. Finalmente observaremos que compor para banda considera a relação do Músico com o conjunto: seu pertencimento em relação ao grupo, o contraponto a ele confiado e sua participação em um naipe. A experiência de compor nos levará à criação de novas músicas como laboratório onde essas idéias serão aplicadas em três músicas renovadoras, correspondendo aos estilos adotados em banda filarmônica: dobrado Anysio Teixeira, Fantasia Sedare dolorem opus Divinum est e maxixe Bandeira do Divino.

RIOS FILHO, Paulo Oliveira. **Um compor-emaranhado**: composição, teoria e análise ao longo de linhas. Salvador, BA, 2015. 303 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2014.

RESUMO: O presente trabalho surgiu, inicialmente, ao longo de um percurso de interesse, observação e acompanhamento de meu próprio processo criativo, através do emprego de certas estratégias e ferramentas etnográficas (e.g., diário de campo, gravações, entrevistas, rascunhos, anotações, etc), buscando a análise desse processo e, por fim, a reflexão/transformação do (meu) próprio compor. O caminho trilhado, ele mesmo, acabou apontando na direção de outros percursos, que foram, assim, também traçados: a) uma revisão do estatuto de pesquisa em composição musical, nos termos da existência de um circuito incessante (e de velocidades e ritmos variados) da teoria com a prática; b) a reflexão acerca da teoria do compor, vista, à luz desse circuito, enquanto ‘teoria de um compor com o mundo’—esforço de contemplação e fala feito ao longo de linhas de criação que integram os processos vitais não somente de um compor, mas também do emaranhado de trajetórias, forças, e fluxos do mundo; c) uma discussão mais direta sobre esse percurso de interesse, observação e acompanhamento do processo criativo, no sentido de associar esse trajeto a uma prática de ‘viagem atenta’ feita ao longo das linhas e forças de um fazer-música (de uma ‘obra’, de uma sessão de improvisação, de um compor, etc); e d) o que, por fim, acabou resultando na criação das (anti-)análises da tese, que, a partir dessa viagem de atenção e acompanhamento feita com o processo e com a ‘obra’ analisados, são elas próprias a extensão dos fluxos de criação perseguidos, como uma continuação desse emaranhado ‘obra-processo’ investigado. No que tange, primeiro, a pesquisa em composição musical e o circuito teoria/prática, o que é rascunhado é uma espécie de metateoria do compor, considerada em torno da noção de com-

posicionalidade, de Paulo Costa Lima, bem como de alguns estudos recentes na área da 'pesquisa artística' e da 'prática como pesquisa'. Depois, já com relação ao tecimento da ideia de uma teoria feita 'com um compor com o mundo', é o antropólogo britânico Tim Ingold e os filósofos Gilles Deleuze e Félix Guattari, que ajudam a iluminar o percurso disso que chamo de um movimento de 'contemplação e fala' ao longo de um compor. Esses traçados múltiplos levaram a uma revisão do papel da análise dentro da pesquisa em composição musical, no sentido de propor/criar para a 'análise composicional' um outro horizonte paradigmático, focado em perseguir as linhas em movimento do 'compor-emaranhado' ou do fazer-música investigado. Finalmente, tudo isso acabou sendo atualizado, no caso particular desta tese, ao longo dos textos analíticos propostos no último capítulo, com as (anti-)análises de obras criadas durante o doutorado, principalmente a partir do emprego de posturas e ferramentas (auto-)etnográficas, o que, por sua vez, afeta o próprio compor em circuito com a produção desses textos.

DIAS, Pedro Augusto Silva. **Caminhos concêntricos:** ciclos combinados na estruturação das alturas em obras de Thomas Adès. Salvador, BA, 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2014.

RESUMO: Este trabalho examina procedimentos, técnicas e estratégias composicionais, ligados primariamente à estruturação das alturas, na obra do compositor britânico Thomas Adès. Com tal exame demonstra-se que um conjunto recorrente – e relativamente reduzido – de materiais e procedimentos de derivação, nos quais a noção de ciclos combinados é fundamental, é de importância primordial na estruturação da maior parte da obra do referido compositor. Tais materiais e procedimentos são utilizados com flexibilidade e inventividade em sua obra, o que é demonstrado através de inúmeros exemplos analíticos. São investigadas relações entre esses materiais, técnicas e estratégias e as estruturas formais de algumas obras, visando compreender e demonstrar de que maneiras ciclos combinados são manipulados de modo a articular forma (estrutura de larga escala), examinando questões ligadas ao problema composicional universal expressado na dicotomia "continuidade vs. ruptura". Uma lista de materiais e procedimentos, agrupados em um número relativamente pequeno de categorias, é elaborada; estas podem ser usadas tanto como ferramentas didáticas e pré-compositivas quanto como material introdutório e de consulta que sirva no auxílio de exames analíticos/musicológicos posteriores da obra do compositor. Completam o trabalho quatro composições de minha autoria, para formações distintas, que buscam utilizar, de maneira pessoal, estratégias e materiais relacionados às referidas investigações.

OLIVEIRA FILHO, Pedro Amorim de. **Compor no mundo:** um modelo de compor música sobre bases fenomenológicas. Salvador, BA, 2014 xv; 390f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2014.

RESUMO: O presente trabalho propõe um modelo conceitual do ato de compor música. Esse modelo pode ser resumido na seguinte fórmula genérica: “compor é processar materiais gerando uma forma num contexto”. A partir dessa fórmula organizo o modelo em duas instâncias: os “aspectos internos” de compor (material, processos e forma) e suas “condições externas”. Essas condições seriam: o contexto onde a composição se dá (“o Mundo”) e a relação do compositor com o mundo-da-vida, a que me refiro como inspiração. Esses cinco termos (material, processos, forma – contexto e inspiração) são estudados sob uma dupla perspectiva: a observação arqueológica (investigando as descontinuidades históricas da ideia de “compor música”) e uma “escuta” fenomenológica (tratando esses termos como aspectos essenciais e investigando a intencionalidade no ato de compor). Por fim apresento uma série de referências à “composição mundana”, recorrendo a exemplos de atos e falas de compositores notórios e apresentando um catálogo de obras minhas, que seguem essa linha de ação/pensamento.

MENDES, Sólton de Albuquerque. **A geração de melodias resultantes:** aspectos teórico-práticos aplicados à composição musical. Salvador, BA, 2014. 172 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Este trabalho resulta de uma pesquisa orientada apresentada como Tese de Doutorado ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Seu principal objeto de estudo é o fenômeno da geração de melodias resultantes e compreende uma revisão bibliográfica e um texto analítico com apontamentos sobre obras de Perotinus, Guillaume de Machaut, Johannes Ockeghem, Johann Sebastian Bach, Piotr Ilich Tchaikovsky, Conlon Nancarrow, György Ligeti e Steve Reich. Além disso, possui uma série de experimentos dispostos de maneira progressiva, uma obra orquestral e um anexo com as técnicas de geração de melodias resultantes organizadas em espécies de contraponto. Consiste em um trabalho de análise musical aplicada à prática composicional.

SEIXAS, Luís Cláudio Pires. **Sertaniando:** relações entre música e imagens visuais no filme Boi Aruá. Salvador, BA, 2014. 346 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Essa pesquisa busca entender o caminho percorrido pelo compositor Ernst Widmer em resposta ao desafio de se referir ao sertão nordestino em “Boi Aruá”, um filme de desenho animado de Chico Liberato, cujo roteiro escrito por Alba Liberato, parte da história mítica de um boi encantado, impossível de ser capturado. Para tanto, inicialmente, esse filme foi localizado na tradição do cinema brasileiro e no contexto dos filmes de animação (capítulo 1). A modelagem conceitual desse estudo é feita pelos atributos sertanejos da aridez, intrepidez e encantamento que além de orientarem o esforço reflexivo aqui empreendido, aparecem refletidos nas reações criativas produzidas a partir dessa pesquisa. Com o objetivo de facilitar as reflexões analíticas empreendidas em “Sertania”, que é a versão para concerto da música composta por Widmer para “Boi Aruá” e suas relações com imagens visuais foram discutidos alguns aspectos da música fílmica a partir dessa

obra audiovisual (capítulo 2) para então, após uma visita ao sertão enquanto contexto gerador de narrativas (capítulo 3), ambientar a pesquisa com o objetivo de facilitar uma aproximação com esse local, com seu povo e sua cultura. A partir daí foi realizado um mergulho analítico (capítulo 4) em “Boi Aruá” e na música orquestral composta por Widmer para apoiá-lo partindo-se de hipóteses que desconfiavam que (1) essa música estaria estruturada em torno do conceito de simetria e que (2) a aplicação musical desse conceito, nessa obra, estaria orientando escolhas no campo das alturas. A confirmação de tais hipóteses implicou na percepção de alguns recursos técnicos usados por Widmer que incluem um extenso trabalho motivico e grafismos usados de modo peculiar. Além disso, o conteúdo simbólico do roteiro de “Boi Aruá” inspirou uma leitura simbólica que o relaciona numericamente com “Sertania”. Como se trata de uma pesquisa focada em composição musical, os atributos representáveis do sertão inspiraram soluções criativas em peças musicais compostas como reações ao observado analiticamente (capítulo 5). As conclusões e recomendações para favorecerem futuras realizações, por fim, fecham esse texto (capítulo 6).

2013

BERTISSOLO, Guilherme. **Composição e capoeira**: dinâmica de compor entre música e movimento. Salvador, BA, 2013. xvii, 395 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Esta tese enfoca uma pesquisa experiencial sobre a complexa articulação entre música e movimento, seus usos e funções em um escopo de obras mu-

sicais, no sentido de plasmação de processos composicionais. Essa articulação ocorreu a partir de um contexto onde estas instâncias não são conceitualmente distintas: a Capoeira Regional. As conexões foram empreendidas com base em quatro conceitos não mutuamente excludentes: Ciclicidade, “Incisividade”, Circularidade, e “Surpreendibilidade”. Inicialmente, abordamos diversas incursões teóricas no domínio da relação entre música e movimento, com especial enfoque nas concepções concernentes à aplicação de metáforas conceituais e esquemas imagéticos baseados na experiência corporal. Através da imersão no universo da Capoeira Regional, pudemos estabelecer uma série de diálogos sujeitos e ideias, que mediaram inferências no domínio da experiência. Essas inferências foram formalizadas nas quatro noções do arcabouço conceitual, que veiculam aspectos de música e movimento em uma articulação complexa. O arcabouço conceitual foi aferido por experimentos composicionais que mobilizaram ideias, materiais e processos relacionados ao contexto da Capoeira Regional. Foram compostas duas séries de obras no domínio dessa pesquisa, m’bolumbumba e Fumbianas. Essas obras veicularam diversos aspectos da relação entre música e movimento na Capoeira Regional. A primeira série foi discutida pelos níveis do Ciclo de Vida da Composição, de Laske, e a segunda, no esforço de elencar processos gerais de composição.

2012

SAMPAIO, Marcos da Silva. **A teoria de relações de contorno musicais: inconsistências, soluções e ferramentas.** Salvador, BA, 2012. xvii, 211 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Contorno é o perfil, desenho ou formato de um objeto. Em Música, contornos podem ser abstraídos de qualquer parâmetro, como altura, densidade, ritmo, timbre e intensidade. O estudo de relações de contornos musicais é importante porque tais relações são facilmente reconhecíveis auditivamente por músicos e leigos, e porque, assim como conjuntos de notas e motivos, contornos podem ajudar a dar coerência a uma obra musical. A Teoria de Relações de Contornos Musicais foi desenvolvida por autores como Michael L. Friedmann, Robert D. Morris, e Elizabeth W. Marvin e Paul Laprade. Esta teoria fornece conceitos e operações que ajudam a dar precisão no estudo das relações de contornos musicais. Eu descobri que o algoritmo de forma prima de classes de contornos equivalentes de Marvin e Laprade é inconsistente. Baseado na inconsistência deste algoritmo, levantei duas hipóteses: a Teoria dos Contornos contém incon-

sistências em outros pontos além deste algoritmo; e a inconsistência deste algoritmo implica em erros nos desdobramentos e nos resultados das análises de obras musicais baseadas nesta teoria. Este trabalho teve duas partes. A primeira teve como objetivo principal verificar a existência de inconsistências na Teoria dos Contornos e propor soluções. A segunda teve como objetivo compor um grupo de composições com eventual uso de relações de contornos musicais. A metodologia de verificação de inconsistências consistiu no desenvolvimento do programa MusiContour e na realização de testes funcionais. Então, programei e testei um conjunto de 37 operações e conceitos da Teoria dos Contornos. Com a pesquisa que originou este trabalho pude verificar que a primeira hipótese, das inconsistências em outros pontos da Teoria dos Contornos, é verdadeira, e que a segunda hipótese, do impacto da inconsistência do algoritmo de Marvin e Laprade, é falsa. Os principais resultados deste trabalho são os novos algoritmos de forma prima de classes de contornos equivalentes e de redução de contornos, revisão de conceitos, operações, definição de novas operações, o programa MusiContour, a organização didática do texto sobre a teoria, e a composição e apresentação de sete obras musicais.

PIRES, Carlos Augusto Vasconcelos. **Algoritmo composicional baseado na teoria de contornos musicais: proposição e aplicações**. Salvador : [s.n.], 2012 xx, 220 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2012.

RESUMO: Através do presente trabalho pretende-se compor um algoritmo composicional baseado na Teoria de Contornos Musicais – ACTC, conforme proposta inicialmente por Friedmann e Morris. Além da Teoria de Contornos Musicais, conceitos derivados de outras teorias, elementos de contraponto e harmonia tonais e teoria pós-tonal, e conceitos suplementares como os de parâmetro e operações em música, além do próprio conceito de algoritmo, entre outros, foram necessários para a formalização do algoritmo composicional, sendo revisados oportunamente. O ACTC foi estruturado num nível geral, que orienta o processo composicional como um todo, e dois subníveis: o primeiro incide sobre o contorno de *background*, operando sobre ele e transformando-o em um contorno prolongado, de superfície, através de diversos níveis intermediários; o segundo viabiliza a aplicação desse contorno resultante aos parâmetros musicais, através de uma abordagem vetorial elementar. O algoritmo proposto foi aplicado à composição de cinco peças. Devido às decisões tomadas pelo compositor no uso do ACTC, é necessário ressaltar que seu uso aqui teve mais uma natureza pré-composicional. O principal traço distintivo do algoritmo proposto diz respeito à

possibilidade de abordagem simultânea de diversos parâmetros musicais sob a Teoria de Contornos Musicais, problemática no âmbito dessa teoria.

MORAES FILHO, Luiz Pereira de. **Gestos imaginários: um olhar sobre o universo mítico amazônico**. Belém, PA, Salvador, BA, 2012. xxvi; 258 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Neste trabalho investigamos o processo criativo de três composições paraenses: Waldemar Henrique, Altino Pimenta e Walter Freitas e através da análise das músicas e das poesias contidas nas canções desses compositores, identificamos elementos musicais e estéticos presentes nas suas obras que são provenientes da vivência na região norte e da relação com elementos rítmico-musicais próprios dessa região, estabelecendo um vínculo comum na maneira de pensar essa dimensão musical amazônica. Feito em trabalho de análise de duas canções de cada compositor, o que nos possibilitou chegar mais perto do pensamento composicional de cada um deles e descobrir pontos em comum em suas maneiras de produzir canções. Como fruto de uma reflexão deste processo analítico, foi escrita uma obra para orquestra denominada *Gestos Imaginários* na qual a elaboração de motivos melódicos, rítmicos e harmônicos tiveram como inspiração a mesma temática utilizada por eles, qual seja o próprio imaginário amazônico.

FIGUEIRÓ, Cristiano Severo. **SInCoPA - Sistema Interativo de Composição, Performance e Análise - Técnicas, Reflexões e Poéticas**. 213 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: A criação de música interativa é uma tarefa que envolve diversos conhecimentos como técnicas de composição musical, síntese sonora, análise e processamento de sinal digital e design de interface. Nos últimos anos, diversos projetos vêm sendo desenvolvidos e adotados pela comunidade de compositores interessados em compôr música baseada na interação homem-máquina. Notadamente a linguagem Pure data (Pd), vem sendo amplamente adotada pela flexibilidade de extensão de objetos e capacidade de se integrar a outras linguagens e soluções existentes no campo da computação musical Pd é uma linguagem gráfica orientada ao objeto e escrita com a linguagem C. Mesmo possibilitando diversas soluções ao compositor, o Pd exige o estudo formal de sua gramática tal qual qualquer linguagem de programação. Muitas das soluções apresentadas pela comunidade são específicas e dificilmente adaptáveis a problemas gerais de composição. Nesta pesquisa investigamos o problema da criação de uma biblioteca de utilitários que auxiliam a criação de música interativa. A biblioteca foi

batizada como SInCoPA, acrônimo de Sistema Interativo de Composição, Performance e Análise. A utilização de SInCoPA permite soluções híbridas interligando diversas outras bibliotecas gerais e específicas desenvolvidas pela comunidade. O uso de SInCoPA propicia ao compositor uma rápida prototipagem em música interativa e integração com outros fluxos de trabalho, ao mesmo tempo em que permite um estudo mais aprofundado da linguagem e customização da própria biblioteca apresentada aqui.

2011

ESPINHEIRA, Alexandre Mascarenhas. **A teoria pós-tonal aplicada a composição:** um guia de sugestões compositivas. Salvador, BA, 2011. xiii, 177 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Esse trabalho é resultado de uma pesquisa orientada que teve como objetivo confeccionar um Guia de Sugestões Compositivas utilizando a Teoria Pós-tonal como ferramenta auxiliar à composição. Além do guia, esse trabalho produziu uma revisão bibliográfica em projeção compositiva e a peça-exemplo Oxowusí, juntamente com o memorial que descreve o seu processo de composição. O trabalho está dividido em seis capítulos. O primeiro é uma introdução ampliada buscando além de ambientar o leitor, explicar algumas das escolhas feitas na elaboração do trabalho. O segundo é uma revisão bibliográfica em Teoria Pós-tonal com foco em projeção compositiva, uma série de procedimentos de alargamento dos motivos da superfície musical visando organizar os grandes lapsos musicais, contribuindo assim com a unidade estrutural da obra. O terceiro capítulo é um misto de revisão bibliográfica e coleta de dados em livros-texto de composição escritos a partir da segunda metade do Século XX, buscando um modelo estrutural para a confecção do Guia de Sugestões Compositivas. No quarto capítulo está o guia propriamente dito, dividido em duas grandes partes: a primeira abrangendo os aspectos de planejamento pré-compositivo e a segunda, os aspectos referentes a superfície musical. O quinto capítulo contém o memorial da peça-exemplo Oxowusí, composta utilizando diversas das sugestões apresentadas no Guia de Sugestões Compositivas, com a finalidade de mostrar as conexões das mesmas numa obra musical, além de sua partitura completa.

VIANA, Andersen. **Música inclusiva:** estratégias composicionais conectadas ao uso do público, em obras musicais de Ernst Widmer, Luiz Carlos Lessa Vinholes

e Gilberto Mendes. 2010. xvii, 208 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: O objetivo deste trabalho é investigar, conceituar e contextualizar estratégias composicionais inclusivas, relacionadas ao uso do público, nas obras musicais Rumos Op.72 de Ernst Widmer, Instrução 61 e Instrução 62 de Luiz Carlos Lessa Vinholes, e Santos Football Music de Gilberto Mendes. Através de uma abordagem analítica pretendemos também correlacionar estas estratégias com um repertório de obras de outros compositores brasileiros a partir da segunda metade do século XX, na tentativa de observar as particularidades deste repertório, bem como uma possível conexão entre o pensamento musical destes compositores. Como complemento, interligado a este tipo de estratégia compositivo-inclusiva, ao final desta tese iremos propor um novo modelo composicional teórico para posterior desenvolvimento em nível prático, utilizando estratégias composicionais inclusivistas.

2007

SILVA, Alexandre Reche e. **Proposta e aplicação de um modelo para acompanhamento do processo composicional.** 2007. 141 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Esta tese trata da elaboração de um modelo para acompanhamento do processo composicional, baseado numa conjunção de instâncias composicionais, a saber, Idéias, Princípios, Metas, Técnicas, Materiais e Resultados. Estas instâncias conjugadas visam auxiliar o compositor a se situar durante o processo criativo, fornecendo, até certo ponto, uma imagem global do mesmo. Alguns trabalhos já elaborados foram inspecionados, pretendendo-se também conciliar suas abordagens. Levando-se em conta as indeterminações peculiares à reflexão sobre a criação musical (haja vista influências inconscientes, intuições e circunstâncias, i.e., um cenário onde nem tudo é facilmente verificável ou mensurável) o trabalho não instaura um sistema composicional (o que demandaria uma Teoria da Composição), mas propõe um modelo pretendido como um contexto para as ocorrências oriundas da prática. Para um exemplo de aplicação do modelo, mostraremos seu funcionamento na confecção do memorial de uma obra de nossa autoria, intitulada Opus Super Rotam, para conjunto de câmara.

KROGER JÚNIOR, Pedro Ribeiro. **Desenvolvendo uma meta-linguagem para síntese sonora**. 2004. 139 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: A síntese sonora em software está intimamente ligada aos programas da família Music N iniciados pelo Music I em 1957. Apesar de seus méritos, como as unidades geradoras e a flexibilidade de uma linguagem de partitura, o Music N apresenta alguns problemas como limitações na reutilização de instrumentos, inflexibilidade de parâmetros, falta de linguagem gráfica, e normalmente apenas um paradigma para partituras. Algumas soluções concentram-se em novas implementações da Music N, enquanto outras concentram-se na criação de ferramentas auxiliares como pré-processadores, e utilitários gráficos. Contudo as novas implementações em geral concentram-se em grupos de problemas específicos, sem resolver outros; e as ferramentas auxiliares resolvem um único problema sem ligação com os demais. Neste trabalho nós investigamos o problema da criação de uma meta-linguagem para síntese sonora capaz de utilizar diferentes paradigmas tais como unidades geradoras e execução de programas externos. A criação de uma meta-linguagem para síntese sonora permite uma solução elegante para os problemas colocados, sem a necessidade de implementar um novo compilador acústico, e permite uma integração difícil de ser alcançada com o uso dos utilitários atuais.

CASTRO, Ângelo. **O pensamento composicional de Fernando Cerqueira: memórias e paradigmas**. 2004. 245 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: O presente trabalho está focado no processo composicional desenvolvido pelo compositor Fernando Cerqueira, um destacado membro do Grupo de Compositores da Bahia –GCB, e visa à construção de uma síntese geral de seu trabalho a partir da análise de obras significativas de seu percurso, do estudo de seus artigos e textos, e de entrevistas e conversas pessoais gravadas com o compositor. Tomando como base a noção de ciclo composicional proposta por Laske (1991) - ideias composicionais, materiais composicionais, implementação e obra – elaboramos uma interação entre o ciclo de Laske e as estratégias composicionais desenvolvidas por Cerqueira, para registrar um conjunto de procedimentos que possibilite o entendimento e a manipulação dos elementos conceituais envolvidos, permitindo uma visão de seu papel e de sua mensagem. Como resultado, esta investigação envolveu a elaboração de uma resposta composicional a

partir das ideias propostas por Cerqueira - 'talvezmusica' para trompete e orquestra – estruturada como uma síntese da vivência e análise da prática enfocada. A pesquisa desenvolveu-se, mais especificamente em: 1. Pequeno levantamento biográfico como meio de acompanhamento da trajetória do compositor; 2. análise dos escritos de Cerqueira e a identificação de ideias relevantes, principalmente aquelas direcionadas para a teoria da composição musical; 3. abordagem do sistema conceitual inerente à arquitetura composicional desenvolvida por Cerqueira a partir da vivência analítica de obras compostas entre 1967 e 1995; 4. elaboração de uma resposta composicional: “talvezmusica” para trompete e orquestra.

2003

BORDINI, Ricardo Mazzini. **A teoria pós-tonal e o processador de classes de notas aplicados à composição musical: um tutorial.** 2003. 236 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: Este trabalho tem por objeto a elaboração de um Tutorial utilizando recursos de hipertexto para vincular: 1) conceitos e definições da Teoria Pós-tonal, 2) as operações do Processador de Classes de Notas (PCN) do Dr. Jamary Oliveira, e 3) exercícios de composição. Essa integração permite ao usuário transferir o conhecimento entre as duas primeiras seções e aplicar o aprendizado na terceira. O Capítulo 1 aborda as questões referentes à estrutura formal do trabalho e os aspectos técnicos envolvidos em sua realização. O Capítulo 2 apresenta um breve histórico da geração da Teoria, detalhes da documentação do PCN, e comentários sobre a tradução do livro: *Introduction to Post-Tonal Theory*, do Dr. Joseph N. Straus, tradução essa que autorizada pelo autor vai em anexo. Esse capítulo motiva o Apêndice 1, o qual contém dados estatísticos sobre as obras mais utilizadas como exemplo para tópicos da Teoria. O Capítulo 3 compreende basicamente as questões relativas ao Tutorial e remete-se a três apêndices: o Apêndice 2, que lista acrônimos ligados à XML (linguagem de marcação utilizada no Tutorial); o Apêndice 3, que inclui a documentação do XML Schema e a codificação em XML do Tutorial; e o Apêndice 4, que traz a composição musical originada da resolução dos exercícios. Finalmente, o Capítulo 4 contém a conclusão do trabalho. Há também um CD anexo contendo o Tutorial, a documentação do Schema em formato HTML, e uma gravação digital da composição.

BLANCO, Pablo Sotuyo. **As Lamentações de Jeremias no Brasil: modelos pré-composicionais**. 2003. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: A presente pesquisa procurou identificar a presença de modelos pré-composicionais (MPC) no repertório das Lamentações de Jeremias constantes em território brasileiro, no período histórico compreendido entre o Concílio de Trento (1545-1563) e o Motu Proprio Tra le Solicitudine de Pio X (1903). Assim definido o objetivo geral e determinados os necessários marcos referenciais, realizaram-se dois levantamentos documentais: a) documentos que permitissem definir o conteúdo e limites dos MPC e b) as partituras que seriam o alvo da eventual permanência dos MPC antes definidos. Do confronto analítico entre ambos os materiais, foram obtidos dois tipos de resultados. Entre os resultados primários destacam-se tanto a definição, articulação e categorização dos MPC (como ferramenta útil de conhecimento teórico-prático historicamente contextualizado), dos processos pré-composicionais e dos seus resultados musicais, quanto o conhecimento mais apuradamente definido dos usos e funções litúrgicomusicais das Lamentações de Jeremias no mundo católico tridentino. Entre os resultados secundários podem-se incluir a identificação de algumas autorias de fontes anônimas e a discussão de tópicos relativos às práticas interpretativas vinculadas à notação. Dos possíveis desdobramentos reconhecíveis, cabe destacar a busca de novos marcos histórico-musicais de pesquisa de MPC, a alta potencialidade dos MPC no ensino teórico-prático de composição, bem como o seu importante valor como ferramenta metodológica na pesquisa musicológica. Como corolário da pesquisa, incluem-se as partituras das obras repertoriadas em território brasileiro.

2001

GOMES, Wellington. **Correlações entre estratégias de orquestração e processos composicionais em obras do grupo de compositores da Bahia (1966-1973)**. 2001. 219 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001. RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar correlações entre estratégias de orquestração e processos composicionais em obras do Grupo de Compositores da Bahia, tendo a “imprevisibilidade” como um fenômeno fundamental neste processo. Através do nosso discurso, tentaremos demonstrar que as estratégias orquestrais podem ser examinadas a partir da idéia musical e não apenas de forma isolada ou exclusivamente através de aspectos de natureza instru-

mental. Com o desejo de ampliar os conhecimentos analíticos e metodológicos, frente aos limitados campos de investigação que a literatura em orquestração oferece, pretende-se alcançar, com o presente estudo, uma série de objetivos: a) Compreensão da correlação entre procedimentos de orquestração e pensamento composicional; b) Comparar atitudes orquestrais do Grupo a atitudes tradicionais, no sentido de compreender a composição musical contemporânea (ou de vanguarda); c) Observar atitudes semelhantes, entre os compositores do Grupo, no repertório de obras do período em questão; d) Observar procedimentos ou traços sonoros não convencionais, na produção orquestral deste Grupo, provenientes de aspectos técnicos (próprios) e culturais; e) Discutir aspectos de natureza instrumental e orquestral, no sentido de investigar como ou de que forma estes aspectos contribuíram no processo de amadurecimento inovador deste Grupo; f) E finalmente, baseado nos itens acima (de “a” a “e”), explicar os fenômenos de “imprevisibilidade” na relação entre orquestração e composição, através de objetivos conceituais, técnicos e estratégicos.

Educação musical

2015

FOGAÇA, Vilma de Oliveira Silva. **Formação inicial e continuada do Educador Musical**: articulações pedagógicas e musicais no desenvolvimento das competências docentes. Salvador, BA, 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Essa pesquisa de doutorado foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música na Universidade Federal de Bahia (PPGMUS-UFBA) e responde a questão: “A análise de problemas de articulação pedagógica pode auxiliar a formação inicial e continuada do educador musical?”. O universo de pesquisa foi o contexto da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (EMUS/UFBA), cujo curso de Licenciatura em Música serviu como objeto de estudo de caso. A unidade de estudo de caso é composta por professores e licenciandos do referido curso. A pesquisa tem natureza filosófica-qualitativa por conter nos procedimentos metodológicos de coleta de dados a voz dos participantes do processo de formação do educador musical (docentes e discentes) da EMUS/UFBA. Foram usados questionários, entrevistas e observações de campo com o

intuito de identificar as demandas e problemas desse processo de formação sob o aspecto do desenvolvimento de articulações pedagógicas. A análise de dados utilizou a triangulação dos dados coletados e teceu uma visão reflexiva e crítica sobre os dados coletados e a relação destes entre si, visando elaborar recomendações e propostas significativas para a construção de processos articulatórios mais eficazes e adequados às necessidades atuais da formação do educador musical no contexto de estudo, embora também possa inspirar outros contextos de formação do educador musical. A Abordagem PONTES (AP), desenvolvida por Alda Oliveira, é o aporte teórico, que de modo particular, ancora as análises realizadas por atender com exatidão às necessidades de investigação e análise dessa pesquisa. Outros autores também contribuem para as reflexões que fundamentam esse trabalho e foram imprescindíveis para alcançar um nível de criticidade consciente que aqui registro, sobre um processo altamente complexo, que envolve pessoas, profissionais e educados com diversas demandas. Os resultados indicaram a existência de problemas de articulação pedagógica nos processos educativos, tanto aqueles realizados pelos estagiários e educadores musicais nos contextos de ensino, quanto aqueles realizados no campo acadêmico em geral. Portanto, pode-se concluir que a análise de problemas de articulação pedagógica poderá ser útil no auxílio da formação contínua e continuada do educador musical. O estudo contribui com a área de educação musical não somente promovendo uma compreensão da necessidade do desenvolvimento de competências articulatórias pedagógicas-musicais na formação do educador musical, mas também colocando em cena uma proposta de formação contínua para o educador musical. Finalmente, o trabalho espera instigar os docentes do ensino superior a refletirem sobre o processo de formação do educador musical a partir das ações articulatórias que eles promovem ou se omitem de fazê-las, com o intuito de avaliarem o impacto dessas ações sobre a formação do educador musical.

FONSECA, Larissa Padula Ribeiro da. **A memória na prática musical instrumental infanto-juvenil**. Salvador, BA, 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: A apaixonada relação entre a memória e a música é antiga e sempre despertou o interesse de estudiosos em diferentes áreas e perspectivas do conhecimento. No campo da Educação Musical e Psicologia da Música, esse tema vem sendo cada vez mais aprofundado. Essa pesquisa teve como objetivo geral investigar a relação entre a prática musical instrumental e a habilidade de memória no desenvolvimento e aprendizagem musical instrumental infantojuvenil, tendo como referencial teórico o modelo de memória operacional concebido por Bad-

deley & Hitch (1974) e o modelo de prática efetiva e eficiente sugerido por Barry & Hallam (2002). Essa pesquisa teve como participantes 52 crianças e jovens entre 6 e 15 anos, residentes na cidade de Salvador, devidamente matriculados e frequentando escola regular e membros da OPE - Orquestra Pedagógica Experimental do NEOJIBA – Núcleos Estaduais de Orquestras Infantis e Juvenis da Bahia. Para alcançar os objetivos propostos, essa pesquisa se dividiu em dois estágios. O primeiro estágio buscou responder as questões relacionadas à prática musical instrumental dos jovens musicistas participantes dessa pesquisa. Assim, um estudo descritivo sobre a prática musical desses jovens musicistas e a rotina de prática da OPE foi desenvolvido ao longo de mais de um ano, o qual contou com observação sistemática, diários de campo, gravações em áudio e/ou vídeo, além de entrevistas semi-estruturadas como métodos de coleta de dados. Para a análise, os métodos de análise estatística descritiva e análise temática foram selecionados de modo a abarcar a rica coleção de dados obtidas na pesquisa de campo. O segundo estudo, buscou responder as questões concernentes a habilidade de memória para informação musical e não musical e possível correlação com a prática descrita no primeiro estágio. Desse modo, testes de memória de reconhecimento de sequência de dígitos, ritmos, altura e timbre, foram especialmente desenvolvidos e aplicados. Os resultados do primeiro estudo revelaram que a maioria dos participantes atende relativamente aos fatores propostos pela literatura para uma prática efetiva e eficiente. Do mesmo modo, a maioria teve um alto desempenho nos testes conduzidos, apresentado um maior rendimento para as informações musicais, fato que responde a primeira questão de pesquisa, a qual perguntava se haveria um melhor desempenho dos participantes para os testes de memória musical. Contudo, muito provável devido ao formato dos testes, ainda não foi possível encontrar uma correlação significativa entre os dois estudos, mostrando ser forçoso o desenvolvimento de novas ferramentas metodológicas e a realização de futuras investigações acerca do tema. Tomar (e produzir) conhecimento sobre os estudos e avanços em investigações científicas que concernem à música é tarefa legítima de um educador e pesquisador musical.

MARQUES, Marila Cristine Sales. **O ensino de música em escolas municipais de Salvador/Bahia e a visão dos professores de música pós Lei 11.769/2008**. Salvador, BA, 2015 246 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: O ensino de música em escolas municipais de Salvador após o decreto da Lei 11.769/2008; identificar os perfis (sociodemográfico e acadêmico) dos professores de música das escolas municipais; analisar as políticas públicas do ensi-

no de música que estão sendo desenvolvidas em escolas municipais de Salvador; apresentar sugestões acerca da implementação do ensino de música no espaço pesquisado. Esta pesquisa se justifica pela autenticidade do tema e pela necessidade de sistematização de dados sobre o ensino de música em escolas municipais da cidade de Salvador-Bahia após a Lei 11.769/2008. A questão norteadora da pesquisa foi: Como o ensino de música tem sido implementado em escolas públicas da rede municipal de ensino na cidade de Salvador-Bahia e qual a visão dos professores de música sobre a Lei 11.769/2008? A metodologia utilizada se aproxima do estudo de caso (YIN, 2005), por meio de uma abordagem quali-quantitativa, num estudo dividido em duas fases: uma com perspectiva mais quantitativa, através da realização de um survey (BABBIE, 2005) e um estudo por questionários, e outra mais qualitativa, na qual se aprofundou a investigação em instituições de ensino da rede municipal de Salvador. Durante a primeira fase, foi necessário utilizar, também, outra estratégia metodológica: a técnica snow Ball (BALDIN; MUNHOZ, 2012). Por meio destes instrumentos de pesquisa obteve-se retorno de 36 professores, sendo que 22 participaram respondendo os questionários. Na segunda fase, qualitativa, realizou-se visitas às escolas, entrevistas semiestruturadas com professores e gestores da rede municipal em dez escolas e instituições da rede municipal de Salvador. A fundamentação teórica foi composta por estudos relacionados com o ensino de música na educação básica, ensino fundamental, políticas públicas e educacionais, ensino musical em escolas municipais, Lei 11.769/2008. Dentre os teóricos que fizeram parte da revisão, pode-se destacar: Penna (2002, 2007, 2008, 2010), Almeida (2007), Braga (2005), Amaral (2010), Teixeira (2002), Arosa (2008) Ball e Bowe (1994) Mainardes (2006, 2009, 2014), Ahmad (2011), Figueiredo (2010), Figuerêdo (2014), dentre outros.

SOUZA, Ana Maria de Castro. **Articulações pedagógicas em música na formação integral**: um estudo de caso na escola de tempo integral na região metropolitana de Belém, estado do Pará. Salvador, BA, 2015 140 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: A pesquisa investigou as articulações pedagógicas que foram desenvolvidas no ensino de música, em duas escolas de tempo integral (ETI), do nível Fundamental de Ensino do 1º e 2º ciclo, da rede pública de Belém do Pará, que fazem parte do projeto piloto da Secretaria de Educação do Estado, desde 2012, selecionadas por critérios pré-estabelecidos entre as dez ETI deste projeto. A investigação buscou fundamentos sobre a escola de tempo integral na concepção dos educadores Anísio Teixeira (1900-1982), Darcy Ribeiro (1922-1997) e Jaqueline Moll (2012), a música na escola em Maura Penna (2002 a 2010), em Silvia Sobre-

ra (2008), em Keith Swanwick (2003) e no contexto cotidiano em Jusamara Souza (2002, 2004, 2008). A metodologia orientou-se pela abordagem qualitativa, com a realização de um estudo de caso, que teve como instrumentos aplicados: questionário semiestruturado, entrevistas e diários de campo, com conteúdo dos registros após observação não participativa em classe e em apresentações artísticas. Utilizou-se como referencial teórico a Abordagem PONTES, de Alda Oliveira (2001-2015) para analisar as atitudes e facilitações de quatro professores especialistas, que atuam nas duas ETI no processo de ensino e nas articulações pedagógicas que envolvem o contexto do sistema para o ensino da música. Foi analisada a inserção de música (Lei 11.769/2008) nos documentos nacionais e estaduais, nos conteúdos curriculares e Projeto Político e Pedagógico das ETI. Após triangulação dos dados obtidos através de registros documentais, das observações em campo e de respostas aos questionários e entrevistas, a análise dos dados indica como resultado, que os docentes investigados desenvolveram articulações pedagógicas na sua maioria no nível intermediário, usando os critérios da abordagem PONTES como base de análise. Apenas dois docentes utilizaram articulações pedagógicas de forma interdisciplinar junto ao contexto sociocultural. Foram encontradas dificuldades para enfrentar esse novo modelo de escola proposto pelo sistema educacional relacionadas aos seguintes itens: práticas polivalentes em educação artística aplicadas por professores especialistas, inconsistência de conteúdos de música nos projetos políticos-pedagógicos das escolas, carência de laboratórios adequados para atividades musicais, problemas na qualidade da alimentação escolar, insuficiência de equipamentos e instrumentos musicais e carência de ações afirmativas na formação de professores em termos qualitativos para uma política de melhoria, assim como problemas na qualificação do corpo técnico e gestão administrativa das ETI. Recomendações foram dadas com o objetivo de contribuir para que os programas de música possam se tornar mais eficientes nas escolas de tempo integral do contexto local.

2014

FIGUERÊDO, Michal Siviero. **Educação musical na disciplina artes: uma pesquisa com adolescentes no ensino médio do IFBAIANO campus Santa Inês.** Salvador, BA, 2014. 216 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Esta pesquisa qualitativa visou descobrir quais os conteúdos mais significativos e relevantes na educação musical com adolescentes das primeiras

séries do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBAIANO – no Campus Santa Inês, a 300 km de Salvador- Bahia. Como educadora musical na disciplina artes, a pesquisadora utilizou a pesquisa-ação tanto como metodologia bem como postura pedagógica, dividindo-a em três ciclos: os anos letivos de 2010, 2011 e 2012. Após a vivência do processo educativo musical e artístico em cada ciclo, as reflexões conjuntas com os adolescentes produziram mudanças para o planejamento do ciclo seguinte. Tais ciclos foram descritos e analisados utilizando os seguintes recursos: as memórias e anotações da educadora-pesquisadora; os planos de curso elaborados e diários de classe; questionários; entrevistas individuais e grupais; e gravações em áudio e vídeo. Como referencial teórico para as análises da prática educativa a pesquisadora utilizou as contribuições de Antoni Zabala (1998) sobre a proporcionalidade dos conteúdos refletindo sobre quais os conteúdos atitudinais, procedimentais e conceituais poderiam ser potencializados, excluídos e/ou acrescentados para que o ensino de música contribuísse significativamente com a formação integral dos adolescentes. Os resultados revelam que a vivência de conteúdos procedimentais em música relacionados ao fazer musical em grupo potencializaram o aprendizado de conteúdos conceituais e atitudinais. A investigação confirmou que determinados conteúdos foram mais relevantes e adequados do que outros e que o ensino de música participativo contribuiu significativamente com o desenvolvimento dos educandos e com o aprimoramento da práxis educativa.

BRAGA, Simone Marques. **Canto coral e performance vocal:** contribuições para a formação inicial dirigida à educação básica. Salvador, BA, 2014. viii, 173 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Com a aprovação da Lei n. 11.769/2008, que estabelece a obrigatoriedade do conteúdo música na Educação Básica, emergem muitos questionamentos, sobretudo, os que dizem respeito à formação inicial voltada para este campo. A lacuna das políticas públicas brasileiras influenciou o distanciamento dos profissionais da área com este campo de atuação, ao refletir em iniciativas reduzidas e na falta de propostas e práticas musicais sistematizadas para o ensino musical escolar. Conhecer esta trajetória histórica facilita compreender a inexistência de tradição de se ensinar música na escola, a qual se reflete na formação inicial de professores dirigida para este campo, em consonância com a realidade das escolas brasileiras. Sobre esta realidade, que vai desde a estrutura física ao número de estudantes em sala de aula, o uso da voz cantada, por meio do canto coral, torna-se uma possibilidade pertinente para a prática musical escolar. Nes-

se sentido, componentes curriculares de caráter prático musical, pertencentes à matriz curricular dos cursos de licenciatura em música, a qual tem a voz cantada como principal foco, poderão contribuir para o desenvolvimento de habilidades docentes para a utilização do canto coletivo e da performance escolar. Contudo, é oportuno identificar se os conteúdos desenvolvidos nesses componentes se relacionam com o trabalho a ser desenvolvido por um professor de música na Educação Básica. Com o objetivo de identificar essa relação nos três cursos de licenciatura em música da cidade de Salvador, por intermédio de uma abordagem qualitativa, foram entrevistados três professores universitários, responsáveis por estes componentes, três egressos destes cursos, atuantes como professores de música na Educação Básica local, além de analisadas performances vocais produzidas nos respectivos cursos e nas escolas básicas, resultantes da atuação dos egressos entrevistados. A base para a análise dos dados coletados foi a concepção de formação inicial defendida por Pérez Gómez (1995). Como resultado, apesar da influência dos componentes curriculares investigados no desenvolvimento da formação musical dos futuros professores, nota-se a falta de intencionalidade dos mesmos para articular os conteúdos desenvolvidos com a atuação profissional no contexto escolar.

SILVA, Tais Dantas da. **Educação musical e motivação**: um estudo sobre a formação de professores a partir da teoria da autodeterminação. Salvador, BA, 2014. xiv, 144 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014. RESUMO: A presente pesquisa investiga a motivação acadêmica dos estudantes de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Bahia, tendo como base teórica a Teoria da Autodeterminação proposta por Deci e Ryan (1985). Este estudo se insere no atual contexto em que a educação musical retorna às escolas de educação básica brasileiras, após a aprovação da lei n. 11.769, diante da importância de se promover uma formação de qualidade nos cursos superiores de educação musical e da motivação para a aprendizagem. O objetivo geral consiste em realizar um estudo acerca das orientações motivacionais de estudantes de Licenciatura em Música, além de verificar os fatores que influenciam os tipos de motivação. A Teoria da Autodeterminação propõe uma visão multidimensional da motivação humana a partir dos constructos desmotivação, motivação intrínseca e motivação extrínseca. Por meio do método de levantamento, o estudo foi realizado em duas etapas. Em um primeiro momento, a partir da Escala de Motivação Acadêmica (Vallerand e colaboradores, 1992), revisada por Guimarães e Bzuneck (2008), foram avaliados sete tipos de motivação acadêmica: Desmotivação; Regulação Externa por frequência às aulas; Regulação Externa por recompensa;

sas sociais; Regulação Introjetada; Regulação Identificada; Regulação Integrada; Motivação Intrínseca. Participaram desta etapa 71 estudantes. Em um segundo momento, foram entrevistados 12 estudantes visando conhecer os fatores que determinam a motivação acadêmica. Concluímos que os estudantes de Licenciatura em Música da UFBA possuem uma motivação autônoma de qualidade, situando-se entre a extrínseca (por regulação integrada e identificada) e a intrínseca. Os fatores de influência evidenciados durante o estudo foram: a motivação para a aprendizagem; relações interpessoais entre os estudantes; apoio dos colegas nas tarefas acadêmicas; a relação professor-aluno; componentes curriculares específicos; a contribuição para a comunidade a partir da docência; realização profissional; estabilidade no trabalho; valorização da educação musical como campo de trabalho; e as práticas pedagógicas musicais. Entre os fatores que desmotivam os estudantes, estão: a estrutura física da Escola de Música da UFBA; fragilidades nos processos de ensino. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir significativamente em duas direções, de um lado proporcionando uma melhor compreensão dos processos de formação do educador musical, de outro propiciando as bases para novas pesquisas sobre motivação a partir da Teoria da Autodeterminação.

2013

SCHULTZ, Angelita Maria Vander Broock. **Formação de professores para a Musicalização Infantil:** papel da extensão universitária. Salvador, BA, 2013. 100 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Esta pesquisa abordou a seguinte questão: Quais as articulações pedagógicas encontradas na extensão universitária dos programas de Salvador (UFBA) e Brasília (UnB) que podem ser aplicadas na formação de professores de musicalização infantil? Portanto, este estudo focalizou a documentação, análise e interpretação de articulações pedagógicas encontradas no contexto de dois projetos de Extensão Universitária, da Universidade Federal da Bahia e da Universidade de Brasília, visando contribuir para a aplicação e aprofundamento dos processos de formação de professores de musicalização infantil. Assim sendo, realizou-se um estudo de caso com os projetos de musicalização infantil nas universidades citadas, utilizando-se como referencial teórico a Abordagem PONTES (OLIVEIRA, 2001-2013). A coleta de dados deu-se através de entrevistas, aplicação de questionários enviados aos participantes por e-mail através de formulário eletrônico e diário reflexivo da pesquisadora. Os projetos estudados foram descritos e exem-

plos de articulações pedagógicas foram extraídos e analisados à luz do referencial teórico deste estudo, de sua fundamentação teórica, assim como de autores relacionados com o assunto. Nos resultados obtidos foram encontradas diversas articulações pedagógicas na extensão universitária dos programas de Salvador (UFBA) e Brasília (UnB) que podem ser aplicadas na formação de professores de musicalização infantil, como articulações institucionais e metodológicas em sala de aula. Diante da relevância das articulações pedagógicas encontradas no estudo, concluímos, portanto, que a Extensão Universitária pode ser considerada uma prática acadêmica que conecta a universidade nas suas atividades de Ensino e Pesquisa, possibilitando a formação do professor de música e se credenciando junto à sociedade como um espaço privilegiado de produção de conhecimento científico e acadêmico significativo e podendo viabilizar uma relação transformadora entre a universidade e a comunidade.

LIMA, Larissa Martins de. **Bases filosóficas e metodológicas para o ensino de percepção musical**. Salvador, BA, 2013. 343 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: O presente estudo pretende incitar professores de música a questionar seus caminhos e estratégias de ensino, colocando como centro de sua reflexão a sua própria prática docente. Não intenciona, portanto, determinar o caminho a ser percorrido no ensino de percepção musical, mas sim, apontar as várias camadas que perpassam o tema, afastando-o de uma realidade presumida e compreendendo-o como uma questão de epistemologia complexa, que abarca ao menos três aspectos: o ensino, a percepção e a música. Para este fim, a tese adota uma abordagem multirreferencial a partir da perspectiva foucaultiana, propondo-se a alçar elementos emergentes para a discussão, desde a institucionalização do ensino de música até a constituição da disciplina percepção musical, e ainda, abordando as concepções de formação e atuação profissional em música no Brasil, a fim de alcançar uma compreensão integrada do ensino de percepção musical no Brasil, seguindo o questionamento para aquém e para além da sua situação enquanto disciplina. Ao considerar o caráter multidimensional dos processos educativos (RUBIM, 1993; KOHAN, 2003); o caráter multidimensional do conhecimento musical (ELLIOT, 1995), bem como as modalidades de aprendizagem (canais perceptivos) e sua relação com a aprendizagem musical (GARNER, 2011). A revisão de literatura conclui que o ensino de percepção musical no Brasil tem sido alvo de críticas que reprovam o caráter fragmentado com o qual são conduzidas as práticas pedagógicas tradicionalmente aplicadas, apontando para um crescente interesse em gerar abordagens que sejam alternativas ao modelo

vigente nesta disciplina. De acordo com Elliot (1995), a escuta musical informada está relacionada às dimensões da compreensão musical, de forma que a percepção musical atua mobilizando conhecimentos de naturezas diversas, conectando informações para a construção de sentido no fazer musical. Sendo assim, concluímos que a fragmentação do saber dentro da lógica da especialização do conhecimento não é compatível com a natureza da percepção musical, tornando-se necessário assumir um projeto alternativo para a disciplina, onde a percepção musical possa ser compreendida com algo muito mais amplo que a transferência de um conhecimento específico e fragmentado. A reformulação desta disciplina deve considerar a percepção musical em sua própria natureza, desfrutando do que ela oferece como ampliação para suas próprias possibilidades e contribuindo para a construção do conhecimento musical em todas as suas dimensões. Acreditamos que, sobre bases mais firmes, as abordagens para o ensino de percepção musical poderão ser efetivamente múltiplas, promovendo a compreensão e a construção de sentido em música, através de ferramentas e estratégias de ensino diversificadas. O presente estudo intenciona apresentar diversos aspectos imbricados na constituição deste tema, afirmando sua natureza epistemológica complexa. Assim, acredita contribuir para a Educação Musical na medida em que oferece bases filosóficas e metodológicas para o ensino de percepção musical; orientações para abordagens que levem estudantes e profissionais da música a encontrar um novo lugar para a percepção musical.

MOREIRA, Marcos dos Santos. **Mulheres em bandas de música do nordeste do Brasil e no norte de Portugal**. Salvador, BA, 2013. 446 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Este trabalho de Doutorado visa apresentar uma pesquisa quali-quantitativa sobre a participação feminina nas filarmônicas do nordeste brasileiro e do norte de Portugal. Analisar as questões musicológicas e educacionais e mesclá-las com as ciências sociais no que é concernente a questões como educação, da política, de pontos econômicos e afetivos, e conectá-las com números quantitativos desta participação, fazem a ótica deste trabalho. Para isto percorremos milhares de quilômetros pelo nordeste brasileiro e por Portugal em buscas de respostas que justificassem a escassez de trabalhos científicos sobre o tema e o hiato temporal da presença feminina nestas agremiações. O método Survey somado às relações humanas encontradas aproxima de um resultado desejável apresentado. Além das Bandas escolhidas em número de seis, sendo três agremiações de cada país, para um foco mais específico, foi acrescentado um censo no recorte de investigação de 112 filarmônicas no total. Portanto, o estudo anali-

sou seu objeto através de conceitos da relação da música com as ciências sociais e, desta maneira, buscou compreender como relações de poder se perpetuaram por tantas décadas impedindo a entrada das mulheres nos quadros filarmônicos.

SANTOS, Cristiano Sousa dos. **Análise das diretrizes disciplinares do violão clássico**. Salvador, BA, 2013. 191 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Se, por um lado, o Projeto de Segovia pela aceitação do violão nas instituições artísticas fixou um conjunto de diretrizes que caracterizavam a disciplina, por outro, a sua reprodução e perpetuação, tanto para a produção artística quanto para seu ensino, acarretam em incongruências quando tomamos como referencial teórico a conduta pós-modernista, bem como a noção de regime artístico representativo de Jacques Rancière. É dentro desse quadro que evitamos as questões em torno das validades metodológicas do ensino do violão, para aquilo que é ensinado em si.

Nosso objetivo principal é a análise dos pressupostos disciplinares que norteiam o ensino de violão no Brasil e três objetivos específicos foram utilizados como auxílio: analisar os pressupostos disciplinares referentes à produção musical em performance; analisar os pressupostos disciplinares referentes ao ensino de performance violonística; e, finalmente, relacionar os pressupostos disciplinares aos pensamentos modernista e pós-modernista, bem como, aos regimes representativo e estético, de Jacques Rancière. Os dados utilizados para este empreendimento foram coletados dos discursos empunhados na própria literatura que compõe a disciplina, bem como na análise de parte da produção, com ênfase na digitação, de Andrés Segovia, Julian Bream, Manuel Barrueco, Kazuhito Yamashita e Eliot Fisk. Como resultado desse processo, identificamos vínculos entre os aspectos que estruturam a disciplina violão e o modernismo ortodoxo, o regime representativo indicado por Jacques Rancière, bem como incongruências frente às condutas pós-modernas e regime estético. Podemos dizer, portanto, que a encapsulação do violão em uma disciplina ultraespecializada é incompatível com as tendências contemporâneas de fragmentação do fazer artístico.

2012

CAMARGO, Joandre Rodrigues Dias de. **Analyse du discours musical d' Antônio Carlos Jobim. Les spécificités d' une modernité**. 2012. (Doctorat) – Université de Toulouse II - Le Mirail en cotutelle avec, Université Fédérale de Bahia - Brésil.

RESUMO: Notre sujet de recherche est le compositeur brésilien Antônio Carlos Jobim. Il est né à Rio de Janeiro dans les années 1920, époque de grandes transformations socioculturelles au Brésil, mais aussi en Europe. Il est un compositeur issu de la musique populaire brésilienne, qui sera l'un des principaux acteurs responsables de transformations de cette musique. Son essence est sa caractéristique savante/populaire que s'illustre symboliquement dans le concept de « l'anthropophagie ». Notre problématique est liée à la « modernité » dont fait partie Jobim, et à ses effets sur la musique populaire. C'est pourquoi nous avons analysé des compositions et des arrangements de Jobim, ce qui nous a servi à élucider son style, tout comme les diverses influences qu'il a reçues. En tant que compositeur et auteur, nous avons choisi une optique interdisciplinaire pour analyser son langage et son discours musical. Les principales sources d'intérêt de cette recherche sont d'abord, qu'elle traite de la musique savante européenne et brésilienne de la fin du 19^e et du début du 20^e siècle, de certaines musiques populaires, et de la façon dont elles s'incorporent dans la musique « moderne » brésilienne de Jobim. En effet, le manque de travaux universitaires sur le sujet, en tous cas dans cette optique musicologique, a motivé notre recherche. D'autre part, l'impact de ce compositeur à l'échelle internationale est important car, au-delà de synthétiser une partie de la musique populaire à travers son langage, il va s'inscrire comme un compositeur charnière qui aura marqué son époque.

The subject of my research pertains to the Brazilian composer Antônio Carlos Jobim. As composer and author, I have chosen an interdisciplinary approach, between music and musicology. There is an analysis of his musical language and his musical speech. He was born in Rio de Janeiro in the 1920s, during the period of the big cultural transformations in Brazil, and also in Europe. The main issue is connected to the Brazilian popular music and the “modernity” of which Jobim is a representative. He is a composer bound to the Brazilian popular music, and will be one of the main actors responsible for the profound evolutionary transformations of this music. My topic is connected with modernity, a specific feature of Jobim, and its impact over popular music. I have therefore analysed Jobim original themes, as well as its arrangements. From this, we have been able to characterize its style, and its influences. I have also chosen an interdisciplinary approach to analyse its musical language. The main interest of this research is that it deals with the erudite music from Europe and Brazil at the end of 19th century and beginning of 20th century, with some popular music and the way that they get intertwined. Indeed, the lack of university research work in this direction has

motivated my research. Eventually, this musician appears as a key composer of its time, with a large international impact, in addition to his large synthesis capacity.

BRITO, Joziely Carmo de. **Ensino coletivo de violino para criança de cinco anos:** um estudo na Escola de Música da UFPA. Salvador, BA, 2012. 254 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: O ensino coletivo de instrumentos musicais é uma tendência que vem ganhando força na área da educação musical. Porém, a literatura sobre o ensino coletivo de violino para um público específico (crianças de cinco anos) ainda é bastante escassa e necessita ser ampliada. Assim, justifica-se uma investigação sobre o tema pela necessidade de construir um maior respaldo teórico e empírico a seu respeito. Esta pesquisa investigou o ensino coletivo de violino para crianças de cinco anos na Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), considerando o ensino coletivo como uma alternativa contemporânea para a Educação Musical que ao longo de sua trajetória vem ganhando interesse e espaço pelo grande público. No trabalho, buscou-se investigar se o ensino coletivo do violino proporciona, além de desenvolvimento técnico, possibilidades de desenvolvimento cognitivo e assim como possibilidade de vivências sociais para crianças de cinco anos. Tendo essas crianças como personagens centrais, a busca pela compreensão das características de seu desenvolvimento técnico, cognitivo e social foi fundamental para a elaboração de uma metodologia adaptada a elas, como meio de viabilização para o aprendizado coletivo do violino. Para a verificação, utilizaram-se ferramentas de coleta de dados que foram submetidas a um processo de triangulação, a partir dos quais foi possível chegar a resultados considerados nesta pesquisa como pontos importantes a serem discutidos em futuras investigações da área. Com a análise dos dados, percebeu-se o desenvolvimento de vivências sociais entre as crianças, o que promoveu para elas uma formação musical abrangente, com perspectivas futuras positivas referentes à sua relação com a sociedade. No entanto, o ensino coletivo de maneira alguma é colocado aqui como meio de substituição do ensino dito tradicional (aulas individuais), e sim como uma alternativa como possibilidades de estímulos à interação, socialização e desenvolvimento de senso-crítico. A constatação dos benefícios do ensino coletivo do violino para crianças de cinco anos amplia as discussões para instigações futuras, deixando grandes possibilidades de formulação de pesquisas que possam contribuir para promover um ensino de música mais qualificado, prazeroso e objetivo.

MARQUES, Valéria Cristina. **Análise dos desvios de leitura:** o que ela pode revelar sobre estratégias de leitura à primeira vista ao piano. Salvador, BA, Belém, PA, 2012. xvii, 489 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia/ Universidade Federal do Pará, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo analisar e descrever qualitativamente as estratégias de leitura utilizadas por alunos de piano em eventos de leitura à primeira vista. Para isso, procedeu-se a uma replicação adaptada de um procedimento utilizado para análise de leitura verbal, formulado por Kenneth Goodman, linguista norte-americano, denominado de “análise dos desvios de leitura”. Os sujeitos da pesquisa foram dez alunos dos cursos de Graduação e de Pós-graduação da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. A música foi composta especialmente para essa pesquisa e a partitura foi apresentada aos leitores em três versões diferentes. O levantamento de dados foi realizado em quatro etapas, com intervalo de uma semana entre elas. Na primeira etapa, os sujeitos da pesquisa realizaram um teste de planejamento de dedilhado que consistia na anotação do dedilhado na primeira versão da partitura, sem execução, e responderam a um questionário diagnóstico. Nas segunda e terceira etapas, eles leram outras duas edições da composição (uma em cada etapa), tocaram a música de memória e realizaram protocolos verbais de leitura e de avaliação. Nessas etapas, a frequência cardíaca foi monitorada e as execuções foram filmadas com câmeras em ângulos de registro das mãos e dos olhos. Na quarta etapa, eles assistiram a um vídeo com uma de suas execuções e procederam a uma análise retrospectiva dos desvios de leitura. A fundamentação teórica é proveniente da psicolinguística e a partitura é analisada como um texto musical. A partir desses princípios foram estabelecidas aproximações entre as teorias linguísticas da leitura verbal e as pesquisas em leitura musical e definidos os parâmetros conceituais para a observação das estratégias de leitura utilizadas pelos sujeitos. A variável dependente definida foi fluência leitora. As variáveis independentes observadas foram: tipo de formação musical dos sujeitos e experiência com leitura à primeira vista; capacidade de planejamento do dedilhado; nível de ansiedade; taxa de alternância do olhar entre partitura e teclado; conhecimento prévio verbalizado e desvios de leitura. A pesquisa revelou que o procedimento de análise dos desvios de leitura, originalmente formulado para a leitura verbal, controladas as variáveis específicas de execução musical, é um método que pode contribuir não só para a pesquisa em leitura musical como também para dar sustentação a escolhas metodológicas voltadas especificamente para a aquisição e o desenvolvimento da leitura musical. A análise dos “erros” de execução, sob

a ótica teórica dos desvios de leitura entendidos como manifestações explícitas das estratégias adotadas por leitores sob determinadas condições, pode ressignificar essas ocorrências numa perspectiva didática. Essa ressignificação, conseguida através da análise dos desvios de leitura, pode contribuir para a obtenção de resultados mais consistentes no desenvolvimento da habilidade de leitura de instrumentistas.

QUEIROZ, Rômulo Mota de. **A não conclusão no curso técnico de piano: um estudo realizado na Escola de Música da Universidade Federal do Pará.** Salvador, 2012. 216 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: A presente tese consiste em um estudo no âmbito de uma escola técnico-profissional em música, especificamente, o Curso Técnico de Piano da Escola de Música da Universidade Federal do Pará, sediada na cidade de Belém. O estudo tem por intuito investigar por que uma parcela significativa de alunos não concluiu o Curso Técnico de piano no período previsto. Ou seja, quais fatores incidiam na não conclusão de curso dos alunos escolhidos. Para tanto, optou-se pela construção de um campo teórico-metodológico que congregasse a análise dos documentos educacionais e dos discursos dos principais sujeitos envolvidos no fenômeno pesquisado: alunos e professores. Cinco alunos e seus respectivos professores foram entrevistados. A análise documental foi importante para se conhecerem as estruturas do curso e aspectos de sua cultura escolar, influentes sobre as decisões de alunos quanto à permanência no curso. Os discursos de alunos e professores foram analisados e apresentados segundo as ferramentas metodológicas da história oral, especificamente da história oral temática, em diálogo com as informações obtidas na análise documental. No processo de análise das informações coletadas, as contribuições de autores das áreas de Educação, Educação musical, Sociologia, Sociopsicologia da Música e Etnomusicologia foram fundamentais. Os resultados obtidos a partir dos relatos da trajetória de vida dos alunos e professores revelam que a não conclusão de curso está imbricada com o modelo de ensino escolar, suas valorações e resistência às leis da educação profissional e às perspectivas de seus alunos, além de outros fatores diretamente relacionados às particularidades da trajetória de cada aluno.

GUEDELHA, Iury José de Sousa. **O choro como elemento para o desenvolvimento musical do estudante de flauta transversa.** 2012. Xiv, 287 p. Tese (Doutorado). Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Este trabalho investiga a utilização da música brasileira como um repertório dentro do contexto cultural do aluno e verifica que aspectos técnicos e motivacionais são desenvolvidos ao usar o gênero musical choro para o ensino da flauta transversal. O método de pesquisa utilizado, pela natureza da estratégia da investigação, foi o estudo de caso múltiplo, exploratório e descritivo, através de três sujeitos, alunos do curso de formação da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA), para a realização da coleta de dados, com vistas a compreender, analisar e interpretar os possíveis benefícios do uso do repertório do choro como material didático. Os resultados apontaram para uma pequena melhora na performance dos sujeitos com o uso do repertório de choro e aumento da motivação. Espera-se, através desta pesquisa, contribuir para aprofundar a discussão sobre a importância da inclusão da música brasileira nas Escolas de Música do Brasil.

TANAKA, Harue. **Articulações pedagógicas no coro das Ganhadeiras de Itapuã: um estudo de caso etnográfico.** 2012. 2 vls. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: A presente pesquisa trata de um estudo de caso etnográfico sobre o grupo musical As Ganhadeiras de Itapuã, localizado na praia de Itapuã (Salvador-BA). A finalidade precípua deste trabalho foi responder à questão sobre como ocorria o processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos musicais através das articulações pedagógicas no coro das Ganhadeiras de Itapuã, entre os (as) ministrantes, o público-alvo, e todos os participantes do contexto em foco. O marco teórico central que sustentou as discussões encampadas por esta pesquisa foi a abordagem PONTES (AP) de Alda Oliveira. A pesquisa vislumbrou o foco musical sob as perspectivas educacional, cultural e social tomando outros aportes teóricos de modo complementar, entendendo que um fenômeno sócio-educativo e musical é estruturado e articulado dinamicamente e que por se tratar de um sistema de relações não haveria como dar conta de sua complexidade de modo a isolar um único aspecto. A pesquisadora participou das apresentações e ensaios do grupo, acompanhou o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem musical do grupo, escolhendo os episódios que melhor comporiam o relatório final deste estudo: Por fim, partiu para a análise dos dados, realizada através da triangulação das várias fontes disponíveis como anotações do diário de campo, materiais audiovisuais, entrevistas parciais e semiestruturadas, observação participante periférica e etnografia. Do desvelamento de um grupo eminentemente feminino à descoberta de seus(suas) articuladores(as) surgiu a grande oportunidade de observar as recorrentes conexões decorren-

tes das interações entre seus participantes, notadamente entre as mulheres e seus articulador(as), as crianças e os adolescentes do grupo. Deste modo, suas histórias, estórias e relações conjugadas construíram o universo apresentado, permitindo que a pesquisadora pudesse analisar ou descrever o processo de ensino e aprendizagem na sua totalidade. Da gama de ações e reações (retroalimentações) nasceu a possibilidade de uma análise cuja finalidade, ao final, seria as possíveis contribuições que este trabalho poderia trazer para a comunidade educativa musical. Uma das marcas distintivas dessa pesquisa foi, portanto, a ocorrência diversificada das articulações pedagógicas, sem qualquer menção sobre o que representava a abordagem PONTES, fato este que demonstrou que as consequentes análises foram fruto do olhar sobre o próprio desenvolvimento do grupo e do significado de sua prática musical e social, a partir de uma proposta de manutenção de sua cultura específica – a itapuãzeira. Os resultados deste estudo puderam ser atestados pela possibilidade de responder satisfatoriamente à sua pergunta-chave, principalmente, pela oportunidade de detalhamento sobre gestos e atitudes motivacionais de seus participantes, comprovadas, em especial pela performance das crianças e dos adolescentes. Por fim, foi possível verificar o crescimento das mulheres, principalmente das sambistas-solistas do coro, que demonstraram um crescimento qualitativo em sua autonomia performática, vocal e musical. Enquanto espaço educativo e educativo musical foram as lições de educação musical sob o ponto de vista das “pontes” articulatórias e pedagógicas as mais pontuadas e relevantes para este estudo, levando esta pesquisadora a ampliar o quadro de recomendações, não só no que disse respeito à abordagem teórica basilar como sobre os articuladores pedagógicos da pesquisa nas diversas combinações interrelacionais.

VECCHIA, Fabricio Dalla. **Educação musical coletiva com instrumento de sopro e percussão**: análise de métodos e proposta de uma sistematização. 2012. xviii, 311f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008. RESUMO: Apesar do contexto rico e diverso da educação musical nas bandas e orquestras infanto-juvenis do Brasil, nota-se a falta de sistematização dos conteúdos básicos em estágios didáticos. Esta seriação pode tornar o percurso de aprendizagem de instrumentos de banda (sopro e percussão) mais fluente e é vastamente utilizada em materiais e repertórios didáticos estrangeiros. Contudo, os Parâmetros Curriculares Nacionais não detalham tais estágios e seus conteúdos. Fundamentado em correntes atuais da filosofia de educação musical, este estudo teve por objetivo principal compreender os atuais métodos de Educação Musical Coletiva com Instrumentos de Sopro e Percussão – EMuCISP, (Barbosa,

2011b), suas sequências de conteúdos, repertórios, estratégias de ensino e características em geral. Os métodos e livros selecionados foram: Sound Innovations for Concert Band livros 1 e 2, Accent on Achievement livros 1 e 2, Essential Elements 2000: Comprehensive Band Method, livros 1 e 2, Standard of Excellence: Comprehensive

Band Method, livros 1 e 2, Da Capo - Método Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda, livro 1, Da Capo Criatividade - Método

Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda, livro 1 em dois volumes e Livro de Exercícios Diários, livro 1. Os objetivos compreenderam: analisar estes sete métodos e seus 13 livros didáticos, comparar e discutir suas características e propor uma sequência de conteúdos que ofereça parâmetros para os dois primeiros níveis de aprendizado de instrumentos de sopro e percussão na escola regular e contextos semelhantes. A ferramenta analítica desenvolvida na metodologia permitiu revelar os conceitos pedagógicos, os princípios filosóficos da educação musical e a relação sistêmica entre as partes do livro didático e do método, além de categorizar os conteúdos e atividades didáticas dos métodos em tópicos, por divisões e subdivisões. A ferramenta analítica se constituiu de: estrutura organizacional e apresentação gráfica; atividades didáticas; conteúdos; sequência de elementos de ritmo; sequência de notas e técnica instrumental; sequência de tonalidades; sequência de teoria e história da música; repertórios e exercícios; prática de conjunto; apreciação e criatividade, e materiais suplementares. As “atividades didáticas” foram divididas em: Expositiva, Práticas (De Teoria, De Performance e Especiais) e Avaliação. A partir desta ferramenta foi possível coletar informações detalhadas sobre cada método estudado, analisá-lo e compará-lo com os demais. Em seguida, constatou-se os enfoques destes materiais em relação aos princípios da educação musical de Swanwick (1979) e Elliott (1995). Este processo resultou em uma proposta de sistematização de conteúdos para os dois primeiros níveis do aprendizado de instrumentos de banda de acordo com os conceitos de EMuCISP. Esta proposta pode ser utilizada como base para elaboração e classificação de materiais didáticos, repertórios, planejamento e avaliação e, assim, contribuir para formação e manutenção de bandas e orquestras.

CONTENTE, Alexandre Lucas do Carmo. **Da Escola que temos à escola que queremos**: problemas, perspectivas e desafios para Escola de Música da UFPA em um olhar a partir do currículo. 2012. 233 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Belém, 2012.

RESUMO: A Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFBA), instituição de ensino com mais de 45 anos de existência, tem passado recentemente

te por reflexões sobre o papel que tem frente à comunidade à qual atende. Os colóquios nesse sentido têm destacado a importância de a escola compreender a própria situação, na busca de um perfil institucional frente à realidade que se apresenta e considerando as perspectivas que se anunciam. Entretanto, a busca desse perfil mostra-se bastante complexa quando se constata algo como uma identidade múltipla na instituição. Tal multiplicidade envolve, dentre outros, aspectos como a tradição do ensino conservatorial (resultante dos antecedentes históricos da constituição da escola), o perfil acadêmico de ensino, pesquisa e extensão (próprio da vinculação à universidade), as questões concernentes ao âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (determinações de cunho legal, complexidade da relação entre educação e trabalho e perspectivas atuais de sua expansão) e as orientações atuais da Educação Musical (em geral questionadoras dos modelos tradicionais do ensino de música). Frente a tal complexidade, este trabalho assume a possibilidade de se identificar os problemas depreendidos dessa condição, bem como a de visualizar os desafios os problemas depreendidos dessa condição, bem como a de visualizar os desafios frente a perspectivas futuras para a instituição, em uma questão central: *o currículo*. Nessa intenção, a pesquisa apresenta um estudo do currículo como cerne da identidade escolar, para o que é necessário abordá-lo não só em sua complexidade conceitual, mas, sobretudo, como campo de elaborações, negociações, imposições, pressões, disputas e re-elaborações entre os vários indivíduos que coconstituem e/ou influenciam a realidade de qualquer escola: legisladores, gestores, professores, servidores técnico-administrativos, alunos, responsáveis e comunidade externa. Seguindo essa linha de abordagem, o trabalho tece considerações sobre currículo nos âmbitos específicos da Música e da Educação Profissional e Tecnológica, para, a seguir, apreciar o currículo na EMUFPA, identificando, a partir da análise, alguns dos problemas gerados na confluência entre as diferentes áreas que constituíram a escola e alguns desafios curriculares frente às atuais perspectivas. Finalmente, são apresentados alguns encaminhamentos, com vistas a orientar uma eventual revisão de currículos na escola, questão considerada, no ponto de vista aqui defendido, fundamental na busca de uma identidade institucional. O trabalho tem enfoque qualitativo, abrangendo estudo bibliográfico, análise documental e pesquisa em campo, realizada por meio do registro das atividades de um Grupo de Trabalho constituído de forma aproximada à técnica dos grupos focais para discutir a temática do currículo na EMUFPA, formado com representação de gestores, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, pais/responsáveis e indivíduos externos à escola.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **O processo colaborativo no musical ‘Com a perna no mundo’**: identificando articulações pedagógicas. Salvador, BA, 2012. 242 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: O teatro musical é uma manifestação artística que envolve a música, o teatro e a dança em um só evento e vem ganhando cada vez mais espaço no meio cultural do Brasil e do mundo. Esta prática artística também vem sendo realizada no meio educativo musical brasileiro em busca de dinamizar e enriquecer as apresentações dos alunos, através da inserção de outras linguagens artísticas. Este trabalho trata do teatro musical enquanto prática pedagógica voltada para a educação de jovens. Baseando-se nas ideias de autores das áreas da educação, da sociologia e da educação musical que apontam para o distanciamento entre a realidade do jovem e o ambiente educacional, ele recorre à prática coletiva de criação, chamada de processo colaborativo para desenvolver o diálogo com o universo juvenil buscando promover o desenvolvimento da autonomia dos alunos. A partir do estudo da abordagem Pontes, criada por Oliveira (2001), desenvolvemos como objetivo principal desta tese, identificar e analisar as articulações pedagógicas no desenvolvimento do processo colaborativo de criação do musical “Com a perna no mundo”, com vistas à conquista da autonomia dos jovens participantes do Coral Juvenil da Universidade Federal da Bahia-UFBA, no ano de 2008. Para se alcançar este objetivo, foi realizado o processo colaborativo de criação de um musical com o grupo citado, tendo como metodologia a pesquisa-ação, através da qual os sujeitos envolvidos interagiram ativamente com o professor pesquisador em busca da transformação do contexto estudado. Durante o processo, foram realizadas anotações em diário de campo, entrevistas, filmagens e fotografias, através dos quais foi possível refletir sobre as práticas pedagógicas realizadas e identificar as principais articulações pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento deste processo colaborativo. Como resultado, identificamos como relevantes para promover um processo educacional significativo sob o ponto de vista dos jovens, articulações pedagógicas como a abertura para a expressão dos alunos, através da qual eles encontraram o espaço para expor as suas ideias, a mediação, por onde o professor coletava e organizava as diferentes criações para a construção do espetáculo, a objetividade, por onde o professor buscava imprimir um ritmo de trabalho sem rodeios e condizente com as expectativas dos jovens, a naturalidade, através da qual os professores se aproximaram dos alunos estabelecendo laços de afetividade e cumplicidade, a positividade, por onde os professores desenvolviam a autoconfiança dos jovens estimulando-os e acreditando na sua capacidade e a atitude desafiadora, através da qual os envolvidos eram encorajados a se superarem para alcançar metas. Este processo pro-

porcionou aos alunos aprendizados em diversos aspectos na conquista da sua autonomia, tendo sido ao mesmo tempo estimulador do aprendizado docente.

CORRÊA, Biraelson Magalhães. O processo de ensino e aprendizagem na banda de música da Escola Estadual Lauro Sodré: um estudo de caso. Salvador, BA, 2012. xii, 210 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta pesquisa aborda o processo de ensino aprendizagem na banda de música da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lauro Sodré, assim como as metodologias aplicadas na formação musical. O campo de pesquisa foi escolhido pela sua longevidade na formação de jovens músicos. A Instituição Lauro Sodré possui uma das bandas de música mais antigas do Brasil, criada em 30 de março de 1872, recentemente, completou 140 anos de atividades, dentre uma delas, formar músicos e inseri-los no mercado de trabalho musical no Estado do Pará. Além do histórico e operacionalidade da banda de música, o estudo buscou desvendar o processo da formação musical, estruturas curriculares, programas de estudos utilizados na formação dos instrumentistas e as dificuldades enfrentadas nesta formação. A abordagem metodológica para dar conta de todos os acontecimentos sócio-educativos e culturais que o objeto apresenta em seu campo de pesquisa, não seria possível um único método para desvendar a pluralidade apresentada neste sistema complexo, assim tornou-se necessário utilizar a metodologia qualitativa de natureza descritiva fazendo um estudo de caso que se adéqua melhor para investigar, observar e compreender o objeto de pesquisa. Este processo tornou-me um observador participante em alguns momentos, inserindo-me nos naipes de metais para coletar os dados necessários. O processo de formação musical investigado apresenta peculiaridades do ensino individual e coletivo na formação dos instrumentistas de metais, que envolvem conhecimentos e a utilização de métodos consagrados e métodos atuais de educação musical que pela diversidade e particularidade da formação dos professores cria-se, uma teia pedagógico-musical no aprendizado dos códigos da linguagem musical que são repassados aos alunos. Assim, esta pesquisa pretende contribuir para a reflexão sobre as práticas musicais desenvolvidas nas escolas de bandas em Belém e em lugares em que as bandas de músicas ainda atuam como incubadoras na formação de músicos.

BENEDITO, Celso José Rodrigues. **O mestre de filarmônica da Bahia: um educador musical.** 2011. xiii, 162 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: O presente trabalho teve como objeto de estudo a prática de ensino-aprendizagem de música dos mestres de filarmônicas da Bahia. Os mestres baianos, figuras centrais desta pedagogia, desenvolveram um modelo de educação musical que possibilita a adequação do treinamento à individualidade de cada aprendiz. Grande parte deste aprendizado ocorre com os músicos mais antigos e persiste na convivência de seus integrantes com a rotina musical da entidade. Na filarmônica jamais se perde de vista o fazer musical e a metodologia de ensino favorece o preparo rápido para o ingresso do aluno no grupo. O trabalho está estruturado em quatro capítulos denominados a partir de expressões usuais extraídas da pedagogia das filarmônicas: “Conforme Lê, conforme toca” (Metodologia); “Pegar o instrumento” (Fundamentação Teórica). O “Passar para a estante” (Transcrição dos dados) e o “Ingresso no Grupo” (Análise). A investigação abordou as seguintes questões: quais competências os mestres de filarmônica necessitam para exercer sua função; quais os processos de ensino, como o corpo musical da banda concebe a formação dos mestres, as dificuldades desta prática nos dias de hoje e a possibilidade de incluí-la no ensino básico. A pesquisa constatou ser o mestre de filarmônica um educador musical. Muitos dos procedimentos didáticos adotados pelos mestres podem proporcionar uma valiosa contribuição à Educação Musical Brasileira. É preciso valorizá-los como educadores, reconhecer suas práticas musicais e oportunizar a disseminação de tais saberes.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo. **A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro.** Tese (Doutorado) – Universidade de Toulouse Le Mirail / Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Esta pesquisa de doutorado teve como objetivo analisar de forma detalhada a pedagogia musical utilizada em certas bandas de música amadoras na França que utilizam o esquema de orientação pedagógica do Ministério da Cultura e da Comunicação colocado em prática graças as mudanças ocorridas nesse Órgão a partir de 1982. Esse esquema de orientação pedagógica foi sistematizado pela Confederação Musical da França para poder ser aplicado também em instituições de ensino musical que não são ligadas diretamente ao Estado.

Tais mudanças contribuíram para a elevação do nível musical e educacional das bandas de música francesas, possibilitando seus alunos a galgarem espaço em instituições de ensino antes restritos, na maioria dos casos, aos alunos dos Conservatórios e Escolas de Música. A análise destas mudanças e sua aplicação nas bandas de música, através deste estudo científico, poderão contribuir de maneira significativa para a educação musical nas bandas de música brasileiras.

2010

MENEZES, Mara Pinheiro. **Avaliação em música:** um estudo sobre o relato das práticas avaliativas de uma amostra de professores de música em quatro contextos de ensino em Salvador. Salvador, 2010. xv., 267 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: A presente pesquisa investigou as práticas avaliativas de uma amostra de 35 professores de música da cidade de Salvador que atuam em escolas das redes pública e privada de ensino regular, escolas especializadas de música e ONGs. A coleta de dados se deu através questionário para um grupo de 35 respondentes e entrevistas semiestruturadas. O estudo procurou conhecer, analisar e interpretar a concepção dos professores sobre a avaliação em música, assim como suas práticas. Foram coletados dados referentes à formação e atuação profissional dos professores, informações sobre a música na escola e sua relação com as demais disciplinas do currículo, planejamento, tipos de avaliação que conhecem e praticam, critérios de avaliação utilizados para avaliar atividades musicais e conhecimento de bibliografia sobre avaliação geral e avaliação em música. Os dados foram coletados, discutidos e interpretados tendo como referencial teórico a concepção de orientação para a formação docente criativa, centrada nas articulações pedagógicas, intitulada abordagem PONTES (OLIVEIRA, 2001) e as concepções de avaliação em música do educador musical Keith Swanwick. Procuramos relacionar os dados com outras pesquisas e com a literatura referente ao tema. Dentre os dados obtidos foi possível saber que 75% dos professores sentem dificuldade quanto à avaliação em música e 40% deles afirmaram que suas instituições não exigem que a disciplina música seja avaliada. Em geral os professores demonstraram conhecer diversos instrumentos de avaliação, mas na prática utilizam bem menos do que afirmaram conhecer. Dentre as formas de avaliação final mais realizadas estão as apresentações musicais, a avaliação intuitiva e a utilização de notas e conceitos. Nas ONGs, onde 89% dos professores não são licenciados, a música é utilizada como um meio para a socialização

e sensibilização de crianças e adolescentes, muitas vezes em situação de risco. Através das entrevistas foi possível perceber, que a avaliação pela observação, ou seja, a avaliação intuitiva, é a mais comum e mais defendida dentre os professores entrevistados. Eles demonstraram acreditar que avaliação da participação do aluno em sala é mais sensível por não causar no aluno a apreensão característica das avaliações tradicionais. Por outro lado, os professores da rede pública de ensino afirmaram usar provas justamente como uma ferramenta de controle, para impor mais seriedade à disciplina. A pesquisa demonstrou que em termos de avaliação, falta aos professores mais conhecimento dos tipos, critérios e instrumentos adequados a cada realidade e contextos. Nesse sentido, percebemos que as licenciaturas parecem não preparar os alunos para a reflexão e resolução de problemas relacionados à práxis educativa. Na conclusão, damos uma visão geral dos resultados, relacionando os dados entre si. Nas recomendações oferecemos soluções possíveis para os problemas registrados e para alguns desafios apontados pelos participantes da pesquisa quanto à avaliação em música. O estudo pretende contribuir para a área de formação criativa dos professores de música à medida em que apresenta um panorama sobre as práticas avaliativas dos professores de música de Salvador e apresenta sugestões para uma formação em avaliação articulada para diversos contextos de ensino.

FOLONI, Taís Helena Palhares. **O desenvolvimento cognitivo-musical de dois bebês entre 3 e 18 meses de idade**: um estudo de caso. 2010. 221 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Este trabalho teve, como objetivo, verificar o processo de desenvolvimento cognitivo-musical de dois bebês específicos, gêmeos fraternos, filhos da pesquisadora, no período compreendido entre 3 e 18 meses de idade. O estudo contemplou a análise do desenvolvimento musical dos bebês, através de dados obtidos em observações e anotados em cadernos de campo e aplicação de aulas de música para os dois bebês especificamente. Além disso, foram coletadas vocalizações espontâneas, as quais foram transcritas e analisadas. Estas vocalizações foram realizadas espontaneamente pelos bebês nas mais diversas situações: quando estavam acordando pela manhã, se preparando para dormir ou acordados deitados na cama ou sentados no carrinho. Foi verificada também a preferência dos bebês por música *a capella* ou música com acompanhamento instrumental, através da aplicação de uma versão alternativa do Headturn Preference Procedure (HPP). Este experimento, realizado no laboratório eletro-eletrônico da UFMT, foi precedido por um experimento piloto realizado na casa da pesquisadora. Constatou-se a referência dos bebês pela versão *a capella*. Verificou-se que,

apesar de possuírem temperamento diferentes, os dois bebês se desenvolveram normalmente, sem diferenças significativas em seus desenvolvimentos, onde linguagem e emoção caminharam juntas em todo o processo. Quanto às vocalizações, constatou-se que as mesmas são uma resposta dos bebês aos estímulos musicais aos quais foram expostos.

KATO, Suzana. **As estratégias de aprendizagem e a motivação intrínseca como elementos para a prática do violoncelo**: um estudo de caso. 2010. ix, 105 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Esta pesquisa propõe uma reflexão sobre a relação entre a motivação intrínseca e as estratégias de aprendizagem como base para uma prática instrumental eficaz. Vários fatores são determinantes para o aprendizado bem-sucedido de um aluno de instrumento; neste trabalho, pressupõe-se que a prática instrumental eficaz seja um dos mais relevantes. Foi avaliada a importância da elaboração de estratégias metacognitivas (planejamento, monitoramento e regulação) como elemento que possibilita uma prática intrinsecamente motivada, levando em conta que a motivação intrínseca é considerada pelos pesquisadores como a mais positiva para aprendizagem. Para tanto, partiu-se de uma revisão dos conceitos disponíveis na literatura da psicologia da educação e da pedagogia da performance sobre motivação intrínseca, experiência de Fluxo, estratégias de aprendizagem e prática eficaz. No que se refere aos procedimentos, esta pesquisa foi conduzida por meio de um Estudo de Caso realizado na Escola Municipal de Música de São Paulo. Através de questionários e entrevistas respondidos por alunos e professores de violoncelo, respectivamente, coletaram-se os dados sucessivamente analisados à luz das teorias revisadas. Nos resultados, observou-se que a elaboração de estratégias metacognitivas não foi determinante na incidência da motivação intrínseca e que esta depende de outros fatores motivacionais. Espera-se, através desta pesquisa, contribuir para uma discussão profícua sobre as questões pedagógicas relativas ao ensino do violoncelo no Brasil.

ZORZAL, Ricieri Carlini. **Explorando Master-Classes de violão em festivais de música**: um estudo multi-casos sobre estratégias de ensino. 2010. 211 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Esta pesquisa adota a master-class em violão como seu objeto de interesse. Esse formato de ensino de instrumento musical é, então, definido e suas particularidades são delineadas com o objetivo de mapear a relação entre a performance do aluno e as estratégias de ensino adotadas pelo intérprete-professor. A motivação para este estudo foi a seguinte questão: quais são e como

são empregadas as estratégias de ensino de instrumento musical em master-classes de violão? Para tratar dessa questão, a presente pesquisa começou com uma revisão da literatura especializada. A revisão foi feita em dois passos, que revelaram quatro temas principais. No primeiro passo os dois temas discutidos foram os aspectos científicos do talento musical e as características da prática instrumental. No segundo passo foram tratados os aspectos teóricos acerca do planejamento de uma performance musical e os estudos específicos sobre as estratégias utilizadas no ensino de instrumento musical. Esse último tema respondeu a primeira parte da questão exposta acima. Os procedimentos metodológicos foram desenhados em duas etapas. A primeira etapa, de orientação quantitativa, assumiu um caráter exploratório e descritivo. Assim, foram investigadas as relações de tempo estabelecidas nas cento e trinta master-classes analisadas. Quanto tempo dura uma master-class e o tempo dispendido entre professor e aluno foram algumas das questões que emergiram nessa etapa. A segunda etapa, de orientação qualitativa, definida como observação não participativa em estudos de casos coletivos, foi planejada para se aprofundar em três casos selecionados da amostra estabelecida anteriormente. Para tanto, foram utilizados como métodos a transcrição das master-classes, a categorização das variáveis envolvidas e a análise do áudio das performances musicais. Um modelo analítico próprio foi teoricamente construído e um estudo piloto reformulou as ferramentas de coleta empregadas nesta pesquisa. Conclui-se que muitos fatores contribuem para a duração final de uma master-class, que pode ser bastante variável, e que esse é um formato de ensino de instrumento musical onde as discussões são raras, ou seja, o aluno vai para ouvir e tocar. Percebe-se também que, em master-classes, não há uma relação direta entre um determinado aspecto da performance do aluno e uma estratégia de ensino a ser aplicada pelo professor. O como essas estratégias são empregadas parece emergir a partir de três abordagens diferentes, ou seja, a holística, a intuitiva ou fragmentada, e a mista. Na abordagem holística as estratégias servem como informações que são recebidas como diretrizes gerais e que podem orientar o aluno na performance de um rol de obras, mas cabe ao próprio aluno a capacidade reflexiva de aplicar tais orientações em aspectos específicos da obra que ele está tocando. Na abordagem intuitiva ou fragmentada as estratégias servem como informações que são recebidas como orientações pensadas exclusivamente para aquela situação evidenciada durante a master-class, mas cabe ao próprio aluno a capacidade reflexiva de formular conceitos gerais que podem ser aplicados em contextos que ainda serão vivenciados. Na abordagem mista o professor adota as duas abordagens anteriores, embora possa tender mais para uma ou para outra. Nessas condições as estratégias servem como

informações que são recebidas em duas linhas instrucionais em que cabe ao aluno tanto criar a relação entre essas duas linhas quanto expandir a abrangência dessas informações.

FIREMAN, Milson Casado. **Leitura musical à primeira vista ao violão: a influência da organização do material de estudo.** 2010. 224 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: RESUMO: O objetivo deste trabalho foi observar se estudantes violinistas do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Alagoas apresentariam diferenças no desenvolvimento da habilidade de leitura musical à primeira vista após serem submetidos a diferentes ordens de material de estudo. O primeiro capítulo introduz o problema apresentado por músicos ao se depararem com uma tarefa de leitura musical à primeira vista, argumento sobre a falta de orientação para o desenvolvimento da habilidade e apresento fatores conhecidos e influentes enquanto se realiza uma leitura. Situo o problema de pesquisa e descrevo sucintamente os procedimentos metodológicos adotados para atingir o objetivo da pesquisa. Na Revisão de Bibliografia discuto sobre o conceito de leitura musical à primeira vista e sua relação com o desenvolvimento musical. Em seguida apresento os fatores envolvidos durante a realização de uma leitura já investigados e conhecidos. Seguem-se referências sobre a aquisição da habilidade de leitura musical à primeira vista e a visão de professores e estudantes de música sobre o assunto. Por último apresento orientações sugeridas por Sloboda, Lehmann e McPherson. Na Metodologia, discuto sobre a abordagem, o desenho de pesquisa e descrevo as estratégias de coleta de dados com seus instrumentos e características. Depois estão apresentadas as delimitações do trabalho, tais como população, amostra e perfil dos sujeitos e a distribuição dos participantes em três grupos para o experimento. Apresento os Testes de Leitura Musical à Primeira Vista, Flashes e Acompanhamento de Áudio com Partitura com as peculiaridades de cada um. Discuto a escolha do material e sua organização. Descrevo o cronograma com todas as atividades da coleta. Segue-se uma descrição do estudo piloto e sua contribuição para este trabalho. Em seguida comento sobre a avaliação dos juízes e descrevo as Escalas de Avaliação e Classificação utilizadas. Para concluir apresento como a análise foi realizada. No capítulo seguinte, apresento as médias das notas atribuídas pelos juízes às performances do Teste de Leitura Musical à Primeira Vista, e depois, os resultados para cada dimensão da performance. Em seguida são apresentados os resultados das provas estatísticas baseados nas médias gerais de leitura com suas respectivas hipóteses. Segue-se uma apresentação dos resultados obtidos pelos participantes no Teste de Flashes

e no Teste de Acompanhamento de Áudio com Partitura. E por último relaciono e discuto os resultados com outras informações obtidas durante a coleta de dados. O último capítulo apresenta as conclusões do trabalho com as respectivas provas realizadas. O resultado da prova estatística calculada pelas médias das notas dos juízes demonstrou diferenças entre os grupos com valor p igual a 0,7, com alfa=10%, o que demonstra ser significativo. Os resultados da prova estatística calculada pelas notas de cada dimensão demonstrou diferenças entre os grupos nas Dimensões Técnica e Melódica, com o valor p igual a 0,05 e 0,06, respectivamente, para alfa = 10%, também considerado significativo.

2009

BASTIAO, Zuraida Abud. **A abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva - como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música.** 2009. 292 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta pesquisa de doutorado investigou a influência de uma proposta de orientação docente com ênfase em apreciação musical no desenvolvimento de articulações entre teoria e prática durante o estágio de uma estudante do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Bahia, UFBA. Usando um estudo de caso, a pesquisa desenvolveu e aplicou uma abordagem intitulada AME - Apreciação Musical Expressiva -, tendo a abordagem PONTES como referencial teórico. Os dados foram coletados durante o período de treinamento realizado em uma escola particular de Salvador, BA. Após cruzar os métodos (autobiografia, entrevista, relatório, questionários, memorandos, diários de campo, registros de vídeo) e fontes de dados (pesquisadora, estagiária, alunos do ensino fundamental, dirigentes escolares, professores da banca examinadora), constatou-se que a orientação docente baseada na abordagem AME influenciou significativamente o processo de mediação entre teoria e prática no estágio curricular da estudante. O apoio do referencial teórico da abordagem PONTES foi fundamental para a práxis pedagógica da estagiária, ou seja, para aproximar, estreitar as relações, fazer com que ela estabelecesse contatos didáticos eficientes com o contexto educacional e com os alunos em sala de aula, como também para que a estagiária refletisse sobre a sua própria prática. Este trabalho oferece suporte para outras aplicações da abordagem AME, para o desenvolvimento da abordagem PONTES na área específica de formação de professores de música e para a inclusão qualificada e sistemática da apreciação musical no contexto da educação básica brasileira.

CAMARGO, Ana Margarida Lins Leal de. **Adaptação idiomática ao piano**: uma experiência de ensino coletivo de instrumento complementar com alunos da UFBA. Salvador, BA, 2009. xvi, 310 f.; Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta tese relata os processos e resultados de uma intervenção pedagógica e de uma pesquisa educacional descrevendo uma experiência de ensino coletivo de piano como instrumento complementar a alunos iniciantes no instrumento. Os campos de atuação e de levantamento de dados foram delimitados pela situação de ensino: a realização de um curso de piano, com duração de um ano, estruturado especialmente para alunos dos cursos de graduação em música da Universidade Federal da Bahia, não pianistas, matriculados na atividade curricular denominada Instrumento Suplementar – Piano I e II, durante o ano de 2005. Considerando-se a situação de aprendizagem do piano como instrumento complementar por alunos jovens e adultos com experiência em outros instrumentos, buscou-se desenvolver uma metodologia específica, que denominei de Adaptação Idiomática ao Piano. Fluência, clareza e expressividade, como decorrentes de uma aprendizagem musical significativa, foram os parâmetros adotados para a verificação dos resultados. Neste sentido, a pesquisa buscou responder de que maneira a abordagem metodológica Adaptação Idiomática ao Piano poderia promover o desenvolvimento da execução pianística desses alunos, levando-se em consideração as habilidades performáticas fluência, clareza e expressividade. As aulas coletivas, como modalidade de ensino, são focalizadas como possibilidade alternativa para o desenvolvimento de ações pedagógicas que potencializem a consecução desses objetivos. Em função dos resultados obtidos, pode-se afirmar que o ensino coletivo, dirigido por tópicos geradores e por metas de compreensão, pôde propiciar uma aprendizagem instrumental significativa o suficiente para que os alunos participantes da pesquisa realizassem satisfatoriamente o processo de adaptação idiomática ao piano, bem como adquirissem e desenvolvessem habilidades e competências que favoreceram a utilização do piano como instrumento de expressão musical.

CANDUSSO, Flávia. **Capoeira Angola, educação musical e valores civilizatórios afro-brasileiros**. 2009. xiii, 244 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo compreender e refletir sobre a contribuição dos valores civilizatórios afro-brasileiros no ensino e na aprendizagem musical da capoeira Angola no projeto “João e Maria, Capoeira Angola e Cidadania”, promovido pelo Centro Esportivo de Capoeira Angola – Academia

João Pequeno de Pastinha, coordenado pelo Mestre Faísca. A tese começa com a descrição de duas cenas, extraídas do diário de campo, que têm a intenção de introduzir o leitor em uma “aula de ritmo” da oficina capoeira angola desse projeto. No primeiro capítulo, situo minha fala, descrevo o objetivo da pesquisa e o contexto investigado, justifico esta escolha e apresento a estrutura do trabalho. No segundo capítulo, são apresentados os pontos de partidas teóricos, discuto a relação entre formal, não-formal e informal, apresento uma revisão de literatura sobre os saberes locais e as artes musicais e conceituo os valores civilizatórios afro-brasileiros. No capítulo sucessivo, descrevo a trajetória histórica da capoeira, o ritual da roda, entro no mérito da música na capoeira angola e da sua transmissão de conhecimento. O quarto capítulo descreve o caminho metodológico utilizado para realizar este estudo – um estudo de caso através de uma abordagem qualitativa. O capítulo 5 trata do contexto da pesquisa, ou seja, o Centro Esportivo de Capoeira Angola do Rio Vermelho, coordenado pelo Mestre Faísca, abordo o projeto, a oficina de capoeira angola, descritas em seus dois momentos: a aula de ritmo e a aula de movimento. No sexto capítulo, retomo as duas cenas iniciais como ponto de partida para apresentar a análise e discussão dos dados, estabeleço um diálogo entre a capoeira angola, a educação musical e os valores civilizatórios afro-brasileiros. Na conclusão são tecidas as considerações finais, as contribuições deste estudo e suas implicações para a área de educação musical.

MATOS, Robson Barreto. **Choro**: uma proposta de ensino da técnica violonística. 2009. 248 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2009.

RESUMO: O objetivo principal nesse trabalho foi estudar o repertório do Choro, na concepção de gênero musical, na preparação técnica de alunos ingressos no curso de graduação em violão, na disciplina Instrumento I (MUS-200) da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. Para isso, desenvolveu-se uma abordagem para o ensino da técnica violonística através do Choro. As discussões que serviram de alicerce para esse trabalho são baseadas: nas perspectivas atuais da educação musical que consideram a cultura local e, conseqüentemente, a música popular nos seus processos de ensino-aprendizagem de música; nas idéias de Christopher Small, sobre o entendimento das questões relacionadas ao eurocentrismo e à importância da valorização das nossas raízes culturais e, de Jusamara Souza, sobre cultura, diversidade, novos espaços para a educação musical no Brasil e sua proposta de desenvolvimento de pesquisa para a produção de material didático em música; e, no significado do gênero musical brasileiro Choro,

tanto nos aspectos históricos, culturais e sociais quanto no reconhecimento que vem adquirindo na área de pesquisa em música nos últimos anos. A metodologia utilizada foi a pesquisa experimental com a aplicação do método experimental de duas amostras independentes com grupo-controle e grupo-experimental, sendo que com o primeiro utilizou-se o repertório tradicional e com o segundo o repertório do Choro. As amostras foram constituídas de alunos ingressos no curso de graduação em violão na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, em 2008, que tiveram aulas ministradas pelo próprio pesquisador. Foram aplicados pré-teste e pós-teste com registros em áudio e vídeo da execução de uma peça por cada aluno, nos momentos anteriores e posteriores à aplicação do experimento. A avaliação dos alunos foi feita por cinco juízes independentes constituídos por professores doutores de violão de universidades de música no Brasil, sob critérios pré-estabelecidos pelo pesquisador. Os juízes avaliaram o desempenho técnico de mão direita e esquerda de cada aluno separadamente. Os resultados foram obtidos através de análise estatística com a aplicação do teste de aleatorização como ferramenta para o teste da hipótese de diferença entre os grupos, controle e experimental, para a mão direita e esquerda. Foi observada a existência de diferença entre os grupos ao nível de 10% de significância a favor do grupo-experimental apenas para a mão direita. Dessa forma, os resultados apontaram para uma diferença positiva e significativa no desempenho técnico de mão direita dos alunos preparados com o repertório do Choro, quando comparados com os alunos preparados com o repertório tradicional.

MARQUES, Eduardo Frederico Luedy. **Discursos acadêmicos em música: cultura e pedagogia em práticas de formação superior.** 2009. 328 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: O presente trabalho busca investigar o discurso acadêmico em música como uma instância cultural-pedagógica que tanto reflete um determinado regime de verdades, sobre educação, música e cultura, quanto contribui para reificá-lo. É tomado, pois, como um discurso qualificado, que versa, em última análise, acerca do que deve valer como cultura e, conseqüentemente, do que se tem como legítimo de ser ensinado e de constar como conhecimento curricular. O discurso acadêmico em música, enquanto objeto de estudo, é divisado aqui a partir de dois pressupostos básicos e inter-relacionados: o de que este discurso tanto reflete quanto age sobre sistemas culturais e seus significados; mas, também, o de que estes significados se vêm confrontados com as recentes questões e demandas sociais, políticas e educacionais postas pelo advento da noção de multiculturalismo – compreendido tanto como um corpo teórico, quan-

to decorrente do reconhecimento da diversidade cultural, um fenômeno claramente identificável nas sociedades ocidentais contemporâneas – que configuram o contexto social mais amplo no qual o discurso acadêmico em música se insere mais contemporaneamente. Este discurso, apesar de se encontrar manifestado em diversas instâncias textuais, tais como artigos científicos, propostas pedagógicas, textos curriculares, documentos institucionais e debates educacionais em música de toda ordem, encontra-se dividido aqui, primordialmente, a partir do que professores de uma determinada instituição de ensino superior falam acerca de cultura, educação e currículo. Referenciais teóricos importantes para a problematização do discurso acadêmico em música advêm dos Estudos Culturais (Hall 1997; 2003) e do multiculturalismo crítico (Canen 2005; Moreira 2001; Costa 2003; McLaren 1997) que, sob o impacto das teorizações pós-modernas e pós-estruturalistas, animadas sobretudo pela chamada “virada lingüística”, enfatizam, de um lado, o papel da linguagem e do discurso na constituição do social e, de outro, a noção de cultura como uma prática de significação e local privilegiado das políticas de representação. Ao lado de tais contribuições teóricas, há também a noção de pedagogia crítica, tal como desenvolvida por autores como Giroux (1997; 1999) e McLaren (2000), que tomam as práticas pedagógicas como instâncias eminentemente culturais, implicadas em mecanismos de regulação moral e social. Ambos os autores buscam explicitar criticamente os limites auto-impostos pelos discursos pedagógicos dominantes, que compreendem e reificam a cultura a partir de noções conservadoras de conhecimento e/ou definem a pedagogia em termos instrumentais. O discurso acadêmico em música é, pois, localizado nesta compreensão de textualidade articulada a formas dominantes de representação, evidentes, por exemplo, na seleção de conteúdos, na maneira de hierarquizar campos de saber, no estabelecimento de critérios de admissão para exames vestibulares; mas, principalmente, na maneira de afirmar o que conta como conhecimento legítimo em música. A partir de tais considerações, as seguintes questões norteiam o trabalho de investigação: como professores/as de música lidam com a emergência da noção de diversidade cultural em suas práticas pedagógico-curriculares?; Que respostas têm dado ao desafio de encarar a condição multicultural de nossa sociedade?; Que concepções de cultura e conhecimento se depreendem dos discursos acadêmicos em música? Mas, principalmente: De que modo tais concepções estruturam/condicionam práticas pedagógicas e curriculares em música? Assim, três professores e duas professoras de uma instituição de ensino superior de música – a Escola de Música da UFBA – foram tomados como sujeitos da presente investigação, compondo um determinado grupo representativo das seguintes sub-áreas de conhecimento a

que cada um pertencia: educação musical; práticas interpretativas; musicologia; etnomusicologia; composição e análise. Estes sujeitos foram entrevistados acerca de suas práticas pedagógico-curriculares, a partir de um roteiro semi-estruturado, no qual se buscou discutir suas assertivas acerca de educação, currículo e cultura, tendo-se como eixo de preocupações acadêmicas a temática mais ampla da diversidade cultural. O presente trabalho encontra-se estruturado da seguinte maneira: o primeiro capítulo “Pontos de partida” situa o referencial teórico adotado e o contexto social e educacional mais amplo em que a problemática deste estudo se insere – o advento da noção de diversidade cultural e as estratégias adotadas para se buscar responder institucionalmente ao reconhecimento desta diversidade como uma condição mesma das sociedades ocidentais contemporâneas. O segundo capítulo trata dos procedimentos metodológicos adotados para a escolha do grupo de professores que vieram a compor uma amostra, de certo modo representativa, daquilo que, neste trabalho, é tomado como o discurso acadêmico em música. Busca-se, também, justificar a opção por um estudo de natureza qualitativa e de cariz etnográfico, que toma as entrevistas intensivas como principal instrumento de investigação, bem como discorrer acerca das possibilidades heurísticas daí advindas. Os dados analisados se encontram representados ao longo do terceiro capítulo, no qual as respostas obtidas em cada entrevista são discutidas separadamente em subcapítulos. Por fim, o último capítulo traz as considerações finais e as recomendações para estudos futuros. Nesta parte, ressalta-se que, apesar da heterogeneidade discursiva encontrada, uma parte significativa dos enunciados evocados pelos sujeitos decorre de uma concepção cultural tradicional-conservadora de cariz modernista que, legitimada pela via dos dispositivos institucionais-acadêmicos, ainda assume proeminência por entre o discurso acadêmico em música. Depreendem-se, no entanto, dos atos de fala dos sujeitos, criticidades e comprometimento para com as questões educacionais, culturais e sociais que lhes assomam. Estas são tomadas enquanto possibilidades dialógicas que, na perspectiva teórica adotada, podem contribuir para o enriquecimento e aprofundamento dos debates acerca de uma formação em música atenta à necessidade de se atentar para diversidade cultural e de se problematizar a diferença.

ALMEIDA, Jorge Luis Sacramento de. **Ensino/aprendizagem dos alabês**: uma experiência nos terreiros Ilê Axé Oxumarê e Zoogodô Bogum Malê Rundó. 2009. 270 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009. RESUMO: Este trabalho de pesquisa busca descrever, analisar e interpretar a dinâmica do ensino/aprendizagem dos Alabês dos Terreiros Ilê Axé Oxumarê e

Zoogodo Bogum Male Rundó. Trata-se de processo conhecido como não-formal, ou informal, contrapondo-se ao processo formal da academia, por ser característica das sociedades fundadas na tradição oral. A linha central da proposta desta pesquisa consistiu na coleta de dados pertinentes ao ensino dos conhecimentos de ritmos e cânticos do candomblé. Nesta dinâmica de ensino/aprendizagem, procurou-se observar, de modo acurado, a constância e o sentido da imitação, da repetição e do improviso criativo por parte dos agentes das comunidades em questão. A figura do professor não existe formalmente e o tempo do aprendiz é sempre respeitado. A metodologia utilizada se vale de aportes da etnografia e da etnomusicologia para se entender melhor o contexto do estudo. Durante a experiência, coletou-se material para analisar e concluir a proposta da tese quanto aos aspectos metodológicos, à avaliação e inserção das atividades. Material de vídeo, entrevistas com os alabês e pessoas da casa, depoimentos e ritmos do candomblé foram transcritos. O referencial teórico foi construído a partir das reflexões suscitadas por duas teses de doutorado, a de Margarete Arroyo, *Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música* (1999). E a de Magali Kleber, *A Prática de educação Musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro* (2006). Foram também valiosas as pesquisas de antropólogos e etnomusicólogos como Alan P. Merriam (1964) e John Blacking (1973, 1977, 1992) para a fundamentação do estudo. Quanto às informações mais específicas dos rituais do candomblé, o que demandou a abertura da atitude alteritária para compreender a dimensão simbólica própria dessa religião africana milenar, teve importância crucial a tese de doutorado de Ângela Luhning, *A música no candomblé Nagô-Ketu* (1990). Também foram relevantes os trabalhos de mestrado de Flavia Candusso, sobre o processo de ensino da Banda Lactomia do Candeal (2002), o de Marialva Rios, que estudou o processo de ensino no Terno de Reis Rosa Menina (1995), e o de Adalvia Borges, que pesquisou a transmissão de conhecimentos musicais no Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá (1998). Constituem também referências valiosas os trabalhos de mestrado e doutorado de Sonia Chada Garcia, *A música dos caboclos* (1996) e *Um repertório musical de caboclos no seio do culto aos orixás em Salvador-Ba* (2001). Por último concluímos que: 1) É possível estabelecer uma interação entre os dois universos em que ocorrem o ensino e aprendizagem dos percussionista de Salvador, Bahia; 2) Professores da área de educação Musical podem aprender com esta experiência; 3) Contribuímos para fortalecer a consciência da preservação do valor cultural mais significativo da herança africana entre nós — o de sua religião.

BRAGA, Paulo David Amorim. **Oficina de violão:** estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo a distância. 2009. 316 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Essa investigação teve como objetivo analisar e refletir sobre os padrões de interação mais frequentes e pertinentes observados durante um curso de violão mediado por computador, a Oficina de Violão a Distância. O método utilizado foi a pesquisa-ação, que também visou a uma experiência de formação reflexiva dos professores envolvidos no projeto. O trabalho englobou ações que se desenvolveram ao longo de três fases: planejamento, implementação e avaliação do curso. Uma turma de seis alunos do CEFET-RN, unidade Mossoró, foi selecionada para experiência, e quatro destes permaneceram até o final do curso. Os instrumentos empregados na coleta de dados foram gravações, em vídeo, das doze vídeo conferências e dos três encontros presenciais realizados, além do registro de todos os diálogos que ocorreram no fórum de discussão da Oficina de Violão a Distância. Através de um processo de análise reflexiva, foi elaborado um modelo de análise, que identificou uma tendência cumulativa em quatro elementos de interação observados nas vídeo conferências: facilidade de expressão, inclusão, senso de solidariedade e síntese de vários pontos de vista. Três atividades constituíram o processo de análise: diálogos de avaliação entre os dois professores que ministraram o curso; elaboração de observações-síntese das unidades de análise das vídeo conferências, e redação de Lições de Interação, que permitiram aos professores avaliar melhor as experiências de interação a cada módulo do curso. Como resultado principal, verificou-se que o padrão de interação mais frequente e significativo, nas vídeo conferências, é aquele que alcança o nível do senso de solidariedade, enquanto o padrão mais complexo, da síntese de vários pontos de vista, apesar de não ter sido frequente, mostrou-se extremamente relevante para o desenvolvimento da criatividade e do senso crítico musical dos estudantes.

2008

HARDER, Rejane. **A abordagem Pontes no ensino de instrumento:** três estudos de caso. 2008. 312 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: A presente pesquisa, através de estudos de caso, objetivou investigar a maneira como os professores de instrumento realizam articulações pedagógicas em sala de aula visando uma aprendizagem significativa por parte dos

alunos. Estruturalmente, este texto está organizado da seguinte forma: Logo após a “Introdução” (capítulo um), que aponta e discute pesquisas em ensino de instrumento no Mundo Ocidental, incluindo pesquisas realizadas no Brasil, segue o capítulo dois, intitulado “Metodologia”, que apresenta o problema de pesquisa, bem como a metodologia utilizada para conduzir esta investigação. O terceiro capítulo, a título de “Revisão Bibliográfica” apresenta alguns dados e reflexões relacionadas ao Ensino de Instrumento. No quarto capítulo é apresentada a “Abordagem PONTES”, de Alda Oliveira, como referencial teórico para a presente pesquisa. A referida abordagem aparece relacionada à articulação de diferentes aspectos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem em música. Os capítulos cinco, seis e sete, são dedicados aos Estudos de Caso. Cada caso, referente a um professor, é apresentado individualmente em um capítulo, sendo que, em cada um desses capítulos (cinco, seis e sete), após a transcrição das aulas observadas, são apresentadas a análise de cada aula, as entrevistas com o professor e com o aluno e a seguir o cruzamento dos dados recolhidos, além do relato das concepções de cada aluno a respeito das características pedagógicas do seu professor. No capítulo oito, são efetuadas reflexões a respeito dos estudos de caso apresentados e no capítulo nove a “Conclusão” apresenta como resultados, as análises dos casos estudados que mostram diferentes propostas de articulações personalizadas pelos professores, considerando os novos saberes e habilidades a serem transmitidas a seus alunos, assim como a realidade do contexto artístico, educativo e social dos mesmos. Foi encontrada, na atuação dos professores estudados, características da “Abordagem PONTES”, a saber: Positividade, Observação, Naturalidade, Técnica pedagógica, Expressividade e Sensibilidade. Finalizando, são discutidas algumas das contribuições da presente pesquisa para o Ensino de Instrumento Musical, bem como para a formação continuada de professores de música. Ao final da conclusão são sugeridas novas pesquisas na área de Ensino de Instrumento.

2007

SCOTT JUNIOR, Rowney Archibald. **A música brasileira nos cursos de bacharelado em saxofone no Brasil.** 2007. 2 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Este trabalho, baseado numa pesquisa qualitativa e fundamentado em pensamentos e teorias de David Elliott, Keith Swanwick e Zoltán Kodály, investiga e analisa a presença da música brasileira nas trajetórias e atividades artístico-

-profissionais de 32 saxofonistas atuantes no Brasil, bem como em 12 cursos superiores (bacharelados) de saxofone nesse país. A pesquisa levanta a hipótese de que a música brasileira esteja presente e desempenhe um importante papel nas atividades artísticas e profissionais dos saxofonistas atuantes no país, mas também que o espaço dado à mesma nos cursos superiores não faça juz a tais fatos. Nesse sentido, ao propor repertórios e atividades, este trabalho objetiva fomentar a prática e o estudo da música brasileira nos cursos superiores de saxofone no Brasil. Além disso, ressalta a importância da utilização da música brasileira, em variadas vertentes, na formação artístico-profissional do estudante de saxofone no Brasil e sugere a implementação de medidas pedagógicas e de conteúdo que proporcionem a esse estudante uma formação abrangente, eficiente, pluralista e multicultural.

2004

CAJAZEIRA, Regina Célia de Souza. **Educação continuada a distância para músicos da Filarmônica Minerva: gestão e curso batuta.** 2004. 316 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: O foco deste trabalho é a construção e aplicação de um modelo de gestão para formação, a distância, de músicos da Sociedade Lítero Musical Minerva Cachoeirana, filarmônica situada na cidade de Cachoeira, Recôncavo baiano, que mantém uma banda de música há 125 anos. O estudo desenvolveu um desenho combinado de pesquisa que utilizou um paradigma interpretativo e qualitativo acoplado à pesquisa aplicada, visando intervir, educacionalmente, na instituição em foco. O modelo em questão está fundamentado em dados sobre bandas de música e sobre a forma de funcionamento da filarmônica pesquisada. A primeira parte trata dados históricos sobre bandas de música, educação em geral, musical e a distância e normas internas da Filarmônica Minerva. A segunda parte trata dos métodos, estrutura, instrumentos de coleta e registro da pesquisa, do modelo de gestão; criação e aplicação do Curso Batuta. A terceira traz os resultados da pesquisa, da avaliação do Curso Batuta, do modelo de gestão e do impacto do curso nos músicos, na filarmônica e na comunidade. A quarta parte conclui a pesquisa, sugerindo recomendações para a educação continuada dos músicos da Filarmônica Minerva. O apêndice inclui um kit do Curso Batuta. Os resultados da pesquisa apontam para uma inserção desta proposta na formação dos músicos. Todavia, deve-se observar as recomendações que visam a manutenção da identidade da banda, o fortalecimento da instituição, e a continuidade da pedagogia

já utilizada na escola da filarmônica. Os resultados desta pesquisa apontam para uma possibilidade de mudança na formação dos músicos de bandas filarmônicas de cidades do interior. Entretanto, para que a mudança se realize de fato, será necessária a expansão da educação musical através da política de inclusão tecnológica nas filarmônicas.

RAFAEL, Maurílio José Albino. **Transformações na prática pedagógica na Escola de Música Anthenor Navarro**: Paraíba no ano 2003. 2004. 248 f. Tese (Doutorado). – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: Este estudo focaliza as transformações na prática pedagógica da Escola de Música Anthenor Navarro (João Pessoa-PB) ocorridas no ano 2003. Foi concebido como estudo de índole qualitativa do tipo pesquisa participante, no qual atuamos como pesquisador, debatedor e crítico das propostas e ações emergentes no contexto de reflexão-ação-reflexão sobre a prática instituído a partir do I Círculo de Estudos Pedagógicos da EMAN. Resultou da investigação da práxis por e com professores, que teve como objetivo gerar subsídios para orientação da prática. Contribuiu para o desenvolvimento de novas maneiras de pensar o ensino musical a partir das dimensões que o configuram e contextualizam. Os efeitos do I Círculo de Estudos Pedagógicos ? concretizados em operações ou ações como Projeto Político-Pedagógico, Conselho de Escola e Estruturas de Ensino emergentes - indicam transformações significativas em termos de ampliação do âmbito de atuação dos professores envolvidos. Recomendações são feitas no sentido de que se realizem estudos que aprofundem a compreensão da nossa profissão o que, sem dúvida, ampliará nosso poder de falar sobre a docência musical, possuidores que seremos, assim procedendo, de um conhecimento e de um discurso livres, uma vez que gerados no próprio campo em que atuamos.

2003

GARBOSA, Luciane Wilke Freitas. **Es tonen die lieder...:** Um olhar sobre o ensino de música nas escolas teuto-brasileiras na década de 1930 a partir de dois cancioneros selecionados. 2003. 402 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: O presente estudo resulta de uma investigação histórica, de natureza qualitativa, objetivando analisar as concepções de educação musical que permearam a produção de dois cancioneros selecionados, utilizados nas escolas teuto-brasileiras do Rio Grande do Sul, na década de 1930. O período e as obras

analisadas se justificam em virtude de assinalarem o momento e os objetos sobre os quais foram edificados os alicerces de uma prática sistematizada da área, dentro do contexto das escolas de descendentes alemães do Estado. Para a análise dos cancionários, parte-se dos estudos de Roger Chartier (2002, 2001a, 2001b, 2001c, 1997, 7992, 1990), os quais foram utilizados como referenciais para esta pesquisa. Texto, impresso e leituras se constituem em pontos de estudo e reflexão, privilegiando-se o exame dos livros de música enquanto objetos de investigação e fontes de dados, no intuito de se entender como certas escolhas foram realizadas e como influenciaram no processo de recepção dos manuais. Complementando as informações disponibilizadas, através das obras selecionadas, dados levantados em jornais e documentos da época amparam as análises, englobando os periódicos *Das Schulbuch* e *Allgemeine Lehrerzeitung*, além de entrevistas e questionário. A tese está estruturada em sete capítulos, em que o todo e as partes se interrelacionam e se completam a partir de revisões teóricas acopladas às análises e reflexões que seguem. Os capítulos englobam: introdução, com a explicitação da proposta de investigação; contextualizações em torno do objeto de pesquisa; aproximações à literatura; caminhos metodológicos; *Es tönen die Lieder...Deutschbrasilianisches Liederbuch für Schule um Haus* e *Kommt und singet! Deutschbrasilianisches Liederbuch für Schule um Haus. Es tönen die Lieder, neue Folge*, destinados às análises dos manuais; além do capítulo final, de natureza conclusiva, entendido como um olhar dentre múltiplos. A partir da análise, foi possível compreender as concepções de educação musical que permearam a produção dos cancionários organizados por Wilhelm Schlüter e Max Maschler, os quais se constituíram nos fundamentos que orientaram a área dentro do contexto examinado, na década de 1930. Enquanto produções pioneiras, as obras contemplaram as necessidades das comunidades, conjugando melodias da tradição cultural alemã com canções em português e hinos pátrios brasileiros, contribuindo para a formação da teuo-brasilidade.

SOUZA, Cássia Virgina Coelho de. **Programa de educação musical a distância para professores das séries iniciais do ensino fundamental**. 2003. 2 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: A pesquisa surgiu da observação da autora que professores das séries iniciais ensino fundamental necessitam de formação para atuar com a música podendo, com isso, modificar as concepções sobre o ensino desta linguagem da Arte na escola. Visando formação de professores do estado de Mato Grosso, a educação musical à distância foi a proposta que surgiu para ser estudada. Um programa de educação musical à distância para professores das séries iniciais foi

elaborado, realizado e avaliado sendo investigado num estudo de caso. A questão principal que orientou a pesquisa foi: quais são as possibilidades pedagógicas de um programa de educação musical à distância para professores das séries iniciais do ensino fundamental em Mato Grosso? A pesquisa contou com a participação de 279 voluntários, professores em serviço, alunos do Curso de Licenciatura em Educação Básica (1ª a 4ª séries), modalidade a distância, oferecido pelo Núcleo de Educação Aberta e à Distância - NEAD – da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, oriundos de 22 municípios do norte daquele estado. Os professores pertenciam a 5 polos do curso: Diamantino, Colider, Juara, Juína e Terra Nova do Norte. Os estudos do programa foram feitos à distância, individualmente ou em grupo, tendo como meios principais o texto escrito e o *Compact Disc* áudio (CD). Foram realizados atendimentos presenciais nos municípios com a orientação da pesquisadora e de 06 monitores. Os professores fizeram três tarefas diferentes na avaliação de aprendizagem e responderam um questionário de avaliação do programa. Na 1ª tarefa realizaram composições individualmente ou em grupo podendo reelaborar seus trabalhos em uma segunda oportunidade. As composições apresentadas demonstraram organização sonora, clareza na linguagem usada, pertinência dos pontos abordados com o conteúdo estudado, equilíbrio entre as partes quando houve mais de um instrumento ou voz, tratamento da forma e realização da composição prioritariamente sem utilização de cópia. Os professores demonstraram alto índice de aproveitamento e potencial para os trabalhos de música. Na 2ª tarefa os professores responderam 8 questões objetivas e 2 abertas sobre o conteúdo estudado. Nas questões objetivas houve um aproveitamento geral razoável, visto que 39,5% teve resultados satisfatórios. As maiores dificuldades estão na aprendizagem do parâmetro altura. Na análise desta situação foi verificado que há necessidade de mais tempo de estudo e mais atividades propostas, principalmente visando o referido parâmetro. Nas questões abertas os professores expressaram-se livremente sobre o silêncio em música e propuseram atividades de educação musical a serem realizadas com as crianças. Estas duas questões tiveram respostas significativas que demonstram uma perspectiva reflexiva sobre a música, seu ensino e a atividade lúdica dos alunos. Na 3ª tarefa as reflexões críticas dos professores sobre a educação musical para seus alunos, após a realização do programa, privilegiaram a consideração que ele foi uma surpresa para a maioria, que a música é uma área portadora de conhecimentos específicos e que deve ser favorecida a todos desde o início da escolarização. Na avaliação do programa os professores, a partir da constatação dos problemas e virtudes da proposta, indicam a replicação do trabalho que tenha mais tempo, que possibilite mais atividades musicais, e mais atendimentos presenciais, que

o material escrito tenha uma linguagem adaptada aos seus contextos de leitura, que tenha mais materiais disponíveis para consulta e que proponha mais atividades relacionadas com o trabalho direto com as crianças. A análise dessa experiência de ensino levou a autora a concluir que as bases para a formação musical dos professores estão na atividade reflexiva devendo ser contemplados os aspectos sobre a concepção de música, sobre o fazer em música, sobre a compreensão em música e sobre a didática para o ensino de música numa abordagem que deve valorizar a diversidade musical e a colaboração entre os professores observando a educação musical como um todo, sem compartimentar seus elementos. Os aspectos de método de trabalho e administrativos são importantes, pois podem acarretar prejuízos para a aprendizagem. o apoio institucional é essencial para que a educação musical se efetive como área de conhecimento. A exemplo das outras áreas que fazem parte do desenvolvimento escolar das crianças, a música precisa ser considerada na formação de todos os professores das séries iniciais do ensino fundamental.

2001

TOURINHO, Ana Cristina G. dos Santos. **Relações entre os critérios de avaliação do professor de violão e uma teoria de desenvolvimento musical**. 2001. 235f. Tese (Doutorado). – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo conhecer a relação entre os critérios adotados por professores de violão e a Teoria de Desenvolvimento Musical de Keith Swanwick. A partir da observação, registro e análise dos dados obtidos foi possível identificar quais os critérios adotados por professores de violão ligados a instituições de ensino superior, em Salvador e em São Paulo. Levou-se em conta a coerência e incoerência da fala e da ação da amostra, e os pressupostos apresentados por Swanwick (1999) na Teoria de Desenvolvimento Musical: oito camadas de desenvolvimento, quatro dimensões de crítica e três pressupostos a serem adotados pelo professor ao ensinar/avaliar o aluno. Os resultados apontaram para uma avaliação individualizada, não institucional e constante, embora nem sempre consciente. O registro do desenvolvimento cognitivo musical do aluno é incipiente e, em alguns casos, sem registros. Como ponto positivo, os professores atuam como modelo e consideram em primeira instância o indivíduo, seus limites e aptidões.

Etnomusicologia

2015

LOPES, Aaron Roberto de Mello. **“Tudo nosso, nada deles”**: a importância do pagode baiano na construção da identidade musical de crianças no Engenho Velho de Brotas – Salvador. Salvador, BA, 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Esta tese trata da importância do gênero do pagode baiano no processo de construção das identidades musicais de um grupo de crianças moradoras do Engenho velho de Brotas, e alunos da oficina Banda do Espaço Cultural Pierre Verger. Nesse sentido, tomando como referência o bairro e a importância da localidade (SANTOS, 1982) para a formação cultural dos sujeitos, a metodologia de pesquisa foi baseada nas teorias e técnicas de pesquisa da etnomusicologia participativa e da pesquisa-ação (THIOLENT, 1986). Além disso, muitos temas transversais foram importantes para se compreender os processos percorridos ao longo do trabalho, como os conceitos de infância(s), e os debates sobre qualidade musical, a relação da música com a violência e as questões de gênero e sexualidade que envolvem o pagode, além de abordar a sua relação com os conceitos de música massiva e a cena musical baiana e brasileira. Além disso, discorro sobre a importância do pagode baiano, enquanto representante de um processo de valorização da cultura negra em Salvador, que se intensificou a partir dos da década de 1970. Discuto também, a partir de sua história e suas bandas mais importantes, seus estilos e suas características musicais nos diferentes períodos históricos. Concluo que o pagode pode ser considerado como representante da cultura a qual o grupo estudado está inserido, sendo de fundamental importância para a constituição de uma identidade musical local específica da realidade em que estão inseridos.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia. **Práticas musicais juvenis em Sobral – CE e suas relações com o Coletivo Ocuparte**. Salvador, BA, 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: A cidade de Sobral é um contexto amplo, repleto de práticas musicais que são representativas de diferentes percepções e modos de articulação social. Da mesma forma se processam as práticas que advêm das perspectivas de jovens na cidade. A compreensão dos modos de articulação musical desses indivíduos e seus grupamentos sociais é, portanto, importante para a ampliação

da percepção de como práticas como essa modelam as concepções do que venha a ser sobralense. Este trabalho objetiva compreender como se articulam as práticas musicais juvenis no universo do Coletivo Ocuparte em Sobral-CE. Para tanto, empreendeu-se uma metodologia que abrangeu pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, sobretudo no ciberespaço, bem como utilização de questionários, entrevistas e observação nos contextos em que essas práticas acontecem. Como resultado, percebe-se que há nesse “universo” uma ampla diversidade, já que este agrega diferentes formas de práticas artísticas. Essa diversidade está expressa nas: 1) diferentes concepções de música e prática musical a partir dos contextos de cada banda; 2) trajetórias individuais daqueles que compõem essas práticas, denotando modos específicos de se ser jovem, associados às trajetórias históricas desses e a presença de música como elemento cotidiano e; 3) públicos, que, participando ativamente, definem os rumos das práticas musicais. Compreende-se, portanto, que o universo musical juvenil formado a partir da atuação do Coletivo Ocuparte em Sobral está ligado a concepções mais amplas da cidade, bem como com os modos de participação social/musical, nas práticas em questão, marcando, por sua vez, um contexto que opera a partir da diferença intracultural.

DINIZ, Flávia Cachineski. **Intervenções da capoeira Angola na Comunidade do Bate Facho, Salvador (2009-2015)**. Salvador, BA, 2015. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: Este trabalho é um relato da experiência de seis anos da existência de um espaço de capoeira Angola na comunidade do Bate Facho, em Salvador, construído por iniciativa de um capoeirista morador da comunidade. A construção e posterior utilização do espaço para capoeira e outras atividades culturais/educativas foi motivada pela tentativa de tornar o grupo mais sustentável e realizar uma intervenção cultural junto à comunidade do Bate Facho, procurando proporcionar o acesso à capoeira aos moradores locais, sobretudo a crianças e adolescentes. A iniciativa é também uma ação para que a capoeira Angola, que hoje se expande transnacionalmente, não deixe de contar também com pessoas negras que, por exclusões históricas, lutam ainda hoje contra desigualdades sociais estruturais. Procurei aproximar minha abordagem da etnomusicologia engajada e da pesquisa intervenção, considerando a questão da responsabilidade social da pesquisa, das temáticas surgidas durante o processo, da implicação de pesquisadores e interlocutores no contexto e da opção política declarada de intervir coletivamente visando uma sociedade mais equitativa. A capoeira é prática em que participam pessoas diferentes e desiguais, em termos socioeconômicos, de

gênero e raça, por brasileiros de regiões diferentes e estrangeiros, pessoas com identidades que se interseccionam. Expressão cultural de matriz africana, cultura negra, a capoeira é hoje transnacional e está inserida no diálogo intercultural e, portanto, em constante tradução. O processo de busca de sustentabilidade do grupo envolveu também a inscrição, e execução, de projetos em editais públicos de fomento à cultura, o que tange a questão das políticas culturais e do descompasso entre valorização simbólica da capoeira e incentivo governamental à expansão desta prática numa comunidade pouco assistida pelo poder público, levantando questões sobre os benefícios e as dificuldades da utilização da cultura como recurso. Resumindo, procuro pensar os alcances e limites, no nível microsocial e macrosocial, das intervenções culturais da capoeira angola no Bate Facho para a articulação comunitária e conquista de autonomia pelos sujeitos.

2014

QUEIROZ, José Álvaro Lemos de. **Paroano sai milhó 50 anos**: percurso histórico e identidades no carnaval de Salvador. Salvador, BA, 2014. xvi, 187 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: O Paroano Sai Milhó é um grupo musical carnavalesco fundado em nove de fevereiro de 1964 na cidade de Salvador. Em sua formação, todos devem tocar algum instrumento de corda ou percussão e cantar, sendo uma das suas características a divisão das vozes em três naipes. Ao longo dos seus 50 anos de existência o grupo vivenciou experiências diversas que interferiram diretamente na construção da sua identidade atual e que possibilitaram, através de processos de transmissão oral, a sua continuidade. O foco principal deste trabalho é revelar, à luz da etnomusicologia, como essa identidade se formou e quais os seus principais elementos. Para tanto, foi necessária a realização de uma pesquisa histórica sobre o grupo que contribuiu para a sua compreensão, revelando os principais fatos que provocaram mudanças substanciais no seu fazer musical. A observação participativa foi fundamental para a compreensão do grupo nos dois contextos principais em que se apresenta: nas ruas e no palco. O estudo sobre o grupo possibilitou ainda realizar uma análise crítica sobre a situação atual do Carnaval de Salvador.

MESQUITA, Bernardo Thiago Paiva. **A modernização do Carimbó**. Salvador, BA, 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Neste estudo, investigo o processo de modernização do Carimbó no estado do Pará, destacando o papel desempenhado pelas instituições públicas criadas no contexto de intensas transformações modernizantes na região amazônica a partir da década de 50. Estabelecendo uma retrospectiva histórica, defendo que a trajetória do ritmo, desde seus primeiros registros historiográficos no final do século XIX, foi marcada pela discriminação, estigmatização e proibições. Entendo os momentos de mobilização da cultura popular, através da experiência de trauma gerada pelo caráter disruptivo da modernização capitalista. Analisando dados recolhidos em entrevistas, jornais e em pesquisa bibliográfica, revelo a inclinação de várias instituições públicas na promoção do Carimbó a partir da década de 50. A criação da Comissão Paraense de Folclore 1950 e do Conselho Estadual de Cultura, CEC, em 1968, são marcos fundamentais no ordenamento e mobilização dos agentes da cultura popular. Neste sentido, destaco a atuação dos intelectuais regionais, mormente os folcloristas paraenses. Além disto, mostro que, em sintonia com esta tendência institucional, as prefeituras locais, criando festivais de Carimbó, a escola pública, fundando grupos de Carimbó entre os alunos e o departamento de turismo, promovendo eventos (DETUR e PARATUR) foram instrumentos importantes na legitimação do Carimbó no início da década de 70. Em conclusão, considero que a mobilização modernizante do Carimbó levada a cabo pelos intelectuais regionais por meio das instituições públicas, tornou-se uma estratégia crescente dentro do período de modernização autoritária durante a ditadura civil-militar no Brasil. Atualmente, está em trâmite a proposta de Registro do Carimbó como Patrimônio Cultural do Brasil. Este reconhecimento oficial do Carimbó entende-se como continuidade da expansão modernizante que analisamos neste trabalho.

2012

MORAES, Maria José Pinto da Costa de. **Arraial do pavulagem**: a moderna tradição de uma prática musical. Belém, PA, Salvador, BA, 2012. xiii; 226 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta tese, embasada nas perspectivas dos estudos etnomusicológicos na atualidade, trata das práticas musicais em um contexto urbano contemporâneo, o *Arraial do Pavulagem*, como um fenômeno social e cultural, produzido e compartilhado socialmente, entendendo uma sociedade como sendo composta por indivíduos que agem, vivem, comunicam e produzem em suas interações todo um tipo de conhecimento, inclusive o musical. Como manifestação de gran-

de expressividade na cidade de Belém, o *Arraial do Pavulagem* é um fenômeno da cultura popular que pode ser visto enquanto objeto de reflexão para o estudo e a análise da relação tradição/modernidade, levando-se em consideração que os dois conceitos não são excludentes entre si, mas complementares. Esta manifestação é constituída por elementos *tradicionais* característicos e elementos ditos *modernos* construídos a partir da performance, que se torna um espetáculo. No *Arraial*, a música se encontra totalmente dependente do contexto e, para uma análise e interpretação precisas desta prática musical é necessária a compreensão de todos os elementos envolvidos para que esta aconteça.

SILVA, Rosa Maria Mota da. **O Cordão de pássaro corrupião**: uma prática musical Bragantina. Salvador, BA, 2012. 205 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Pássaro Junino, que significa, literalmente, “O pássaro de junho”, é uma variação de teatro popular, bastante difundida e viva em Belém, capital do Estado do Pará e em outras cidades e vilas da região amazônica. Engloba diferentes linguagens, como opereta, melodrama, comédia, vaudeville e contribuições do boi-bumbá. O Pássaro Junino se divide em duas vertentes: o Pássaro Melodrama Fantasia - teatro popular musicado, com origem na cidade de Belém do Pará e o Cordão de Pássaro, cujo motivo condutor principal é a morte e a ressurreição do pássaro homenageado, relacionando-se, assim, ao Boi-Bumbá e aos Cordões de Bichos, encontrados tanto na capital quanto no interior do Estado do Pará. Esta pesquisa, de caráter exploratório, é a primeira a trabalhar com os Cordões de Pássaros Bragantinos e, para tal, acompanhou o Cordão de Pássaro Corrupião (2010), da comunidade de Patalino, Bragança, Estado do Pará, com o objetivo de compreender como é construída, encenada e transmitida a prática musical do grupo, fornecendo dados, interpretações e explicações sobre o fazer musical, a criação musical, a performance, a história e a ideia de como os bragantinos pensam a música de seus Cordões de Pássaros.

2011

BORGES, Mackely Ribeiro. **A prática musical dos caboclos**: o Centro Umbandista Rei de Bizara (Salvador,BA). Salvador] : [s.n.], 2011. xvii, 295 f.; Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: Os Caboclos são entidades de fundamental importância na Umbanda. Estão presentes em todos os centros umbandistas, desde a sua fundação, sendo

representado tanto pelo ancestral indígena, o “dono da terra”, o primeiro habitante em solo brasileiro, quanto por entes com características regionais como o boiadeiro e o capangueiro. Definem estruturalmente o culto e contribuem diretamente para o processo de formação da identidade umbandista. Compreender a identidade da Umbanda implica entender que ela se encontra em constante construção. Desde o seu nascimento, a busca pela legitimação a fez uma religião conectada ao seu contexto histórico por meio do diálogo com os valores da sociedade vigente. Foi seguindo esta lógica que a Umbanda se firmou como uma religião brasileira. Neste processo de formação identitária, a crença se refaz ao mesmo tempo em que seus Caboclos se reconstituem, sempre em consonância com as necessidades do momento. Uma prova disso está na diversidade do culto expressa em cores regionais, onde o Caboclo ganha novas feições de acordo com as características e culturas locais. Esta pesquisa resulta do trabalho de campo realizado no Centro Umbandista Rei de Bizara, localizado no bairro de Brotas, em Salvador – Bahia. A religião cultuada neste local apresenta denominadores comuns com as demais casas de culto umbandistas e, também, particularidades. Situada em uma cidade de maioria negra e parda, este centro umbandista se adapta ao contexto local absorvendo valores de uma identidade afro-baiana. Um dos caminhos percorridos nesta direção é a absorção de elementos do Candomblé, religião identificada como fonte geradora da cultura local. Esta apropriação é refletida em vários aspectos, sobretudo na prática musical dos Caboclos, onde foram verificados compartilhamentos de elementos e repertórios musicais entre o Centro Umbandista Rei de Bizara e o Candomblé existente na cidade. Com o objetivo de compreender a prática musical dos Caboclos e a importância destas entidades na liturgia umbandista, neste centro, após uma Introdução (Capítulo 1), o segundo capítulo enfoca o papel da entidade do Caboclo na construção da identidade da Umbanda, abarcando os âmbitos nacional, regional e local. Por meio da revisão bibliográfica, procura-se entender o perfil do Caboclo na literatura assim como a sua contribuição para a formação desta religião brasileira. No terceiro capítulo realiza-se uma análise da prática musical dos Caboclos no Centro Umbandista Rei de Bizara, partindo do entendimento de que a música em questão envolve elementos que contribuem para a construção de uma identidade regional tanto da Umbanda quanto dos próprios Caboclos, sem perder seus traços nacionais, obedecendo a uma lógica de “pertencer, mas ser diferente”. Para a análise desta prática musical são considerados elementos extramusicais, especialmente os de natureza histórica e social (participantes, cargos, hierarquia, divisão do espaço físico, entre outros) e aspectos musicais relativos aos pontos cantados, às possíveis disposições melódicas, aos toques, ao papel dos instrumentos musi-

cais e seus executantes e ao trânsito e compartilhamento de repertórios musicais envolvendo a Umbanda e outros contextos sacros e seculares. As conclusões são apresentadas no quarto capítulo. As transcrições musicais e as ilustrações fotográficas, obtidas em seu contexto original, constam do corpo do trabalho à proporção que se tornam necessárias para exemplificar os problemas abordados na tentativa de não separar música dos demais elementos inseridos no contexto.

2010

QUEIROZ, Flavio Jose Gomes de. **Caminhos da música instrumental em Salvador**. 2010. 248 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: O presente trabalho é uma etnografia da Música Instrumental na cidade do Salvador, Bahia, Brasil. Após discutir possíveis definições do que seja Música Instrumental, apresenta uma retrospectiva da mesma no Brasil. Mostra o seu desenvolvimento historiográfico ao longo de quase trinta anos, as diversas influências sofridas e o relacionamento dos seus músicos com outros setores da vida sócio-cultural da cidade. Além disso, aborda a questão do autoaprendizado musical à luz das idéias de Ivan Illich e Jacques Rancière.

RAIOL, Mavilda Jorge Aliverti. **A rabeca na marujada de Bragança, PA**: o impacto de uma pesquisa institucional em uma prática musical. Salvador - BA, 2010. x, 294 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música e Universidade Federal do Pará, 2011.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre as conseqüências de uma interferência institucional ocorrida na Marujada de Bragança no estado do Pará. A Marujada é uma manifestação popular que ocorre no nordeste deste estado há mais de 200 anos e se constitui de danças em louvor a São Benedito. A rabeca ou violino bragantino é o responsável pela melodia das danças. Em 2003 o Instituto de Artes do Pará – IAP identificou a falta de aprendizes tanto de tocadores quanto de artesãos da rabeca e elaborou um projeto que foi submetido e contemplado com o patrocínio da PETROBRAS através da Lei Rouanet e executado no período de 2004 e 2006. O projeto consistiu em oficinas de tocar e construir rabeca, em inventário sobre a Festa de São Benedito em Bragança e a rabeca na região, na elaboração de Caderno de Partitura com as músicas tradicionais da Marujada e de um DVD. O que ocorreu com a rabeca na comunidade bragantina e na manifestação após a interferência do IAP é a questão que permeia a presente

pesquisa. Palavras chave: Rabeca, Marujada, Mudança Musical, Mudança Cultural, Pesquisa Institucional.

ALMEIDA, Luciano André da Silva. **Etnomusicologia no ciberespaço: processos criativos e de disseminação em videoclipes amadores**. 2010. xvi, 214 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Este trabalho discute processos criativos e de disseminação em videoclipes amadores postados no YouTube. Através de estudos de caso, observa e analisa as inovações, idiosincrasias e confluências no universo audiovisual focado. Para tanto, busca identificar quais motivações têm as pessoas que produzem e fruem este material audiovisual. Que relações estabelecem e de que apropriações lançam mão. O primeiro capítulo contextualiza a pesquisa e define os processos criativos e de disseminação a partir de suas principais características, respectivamente, a samplertropofagia e a viralidade. Também discute habilidades e conhecimentos musicais e extramusicais. O segundo capítulo aborda aspectos históricos e conceituais que servem de suporte teórico e contextual para o melhor entendimento do texto. Também apresenta a delimitação teórica do estudo e discute questões de virtualidade, materialidade, alteridade e novos paradigmas da etnomusicologia. O terceiro capítulo trata das opções metodológicas: na parte descritiva, pela etnografia virtual e na parte analítica, pela pesquisa qualitativa com suporte quantitativo. O quarto capítulo é o etnográfico. Lastreado em estudos de caso, descreve as práticas audiovisuais investigadas, através de seus atores e suas especificidades musicais e contextuais. O quinto e último capítulo apresenta as considerações finais que tratam de questões relacionadas à experiência de etnografia virtual vivida, avalia o presente estado da pesquisa e oferece algumas ideias e elementos para investigações futuras.

ROZO LOPEZ, Bernardo Enrique. **Por uma escuta cinematográfica: etnomusicologia das mediações sonora-musicais do filme brasileiro 'Tropa de Elite'**. Salvador (BA), 2012 293 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Esta pesquisa investiga os processos emergentes da prática musical com atividades de musicalização na dinâmica de um grupo de cinquenta e dois educadores do ProJovem Adolescente do município de Abaetetuba no Pará durante dois cursos de formação continuada. O recorte histórico abrange os anos de 2009, 2010 e 2011. Dentro dos objetivos traçados, a investigação verifica de que forma a música foi utilizada como técnica de dinâmica de grupo nos cursos de formação continuada. Especificamente, argumenta sobre as características e

singularidades da técnica musical, descrevendo e contextualizando as atividades mais significativas para o grupo de educadores do curso de formação continuada. A metodologia da investigação situa-se na dimensão qualitativa com referenciais teóricos e práticas pertencentes à pesquisa-ação, uma vez que o pesquisador é também facilitador dos cursos de formação continuada. Entre os instrumentos utilizados para a coleta de dados, destacam-se questionários, registros em áudio e vídeo das atividades vivenciadas, diário de campo e grupo focal. As técnicas musicais foram elaboradas dentro da pedagogia do curso de formação, tendo como premissa a construção coletiva do conhecimento, utilizando em sua didática, técnicas vivenciais para o manejo da aprendizagem em grupo. Embora em determinados momentos faça uso de uma visão multidisciplinar, o arcabouço teórico desta pesquisa apresenta-se sobre três eixos: Educação, Psicologia e Música. A investigação discutiu o conceito de formação continuada, referenciando abordagens que indicam implicações sócio-históricas dos processos de ensino e aprendizagem; entre os norteadores teóricos, destacam-se Freire, Adorno, Saviani, Ausubel e Freinet. As argumentações sobre a prática musical e o processo grupal, situam-se na teoria sobre Dinâmica de Grupo de Lewin e Grupo Operativo de Pichon-Rivière. As técnicas musicais com atividades de musicalização apresentam o referencial metodológico presente nas “oficinas de música” e “métodos ativos” de educação musical, evidenciados por Willems e Schafer. Os resultados obtidos ratificam a importância da vivência musical em processos de ensino-aprendizagem em grupo, ao passo que evidenciam a necessidade de articular novos saberes à prática do educador musical.

2009

ROSA, Laila Andresa Cavalcante. **As juremeiras da Nação Xambá (Olinda, PE): música, performances, representações de feminino e relações de gênero na jurema sagrada.** 2009. 344 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Este trabalho tem como foco as músicas e performances das entidades espirituais femininas da jurema, assim como, as relações de gênero e poder presentes no universo religioso deste culto praticado no Ilê Axé Oyá Meguê de nação Xambá (Olinda, PE) e casas de jurema lideradas por filhas-de-santo deste terreiro: as juremeiras. A jurema é um culto afro-indígena que tem na bebida sagrada de nome homônimo e na fumaça “xamânica” o que o povo-de-santo chama de “ciência” que cura os males do corpo e da alma. Este culto é muito praticado

na região Nordeste do Brasil, e no contexto urbano está fortemente presente nos terreiros de xangô, de culto aos orixás. Na esfera humana, a maioria das casas de jurema ligadas ao terreiro de nação Xambá é liderada por mulheres. Na esfera divina, a jurema possui entidades femininas como as caboclas, as pretas-velhas, as ciganas, as mestras e as pombagiras. Cada uma destas entidades possui diferentes repertórios musicais e performances que serão analisadas aqui. Por fim, pretendo discutir a música do culto da jurema “no feminino” em duas perspectivas: como narrativa do divino e como narrativa do humano, mostrando como representações e agências divinas se entrelaçam com o humano compondo práticas cotidianas. Estas por vezes reafirmam binarismos de gênero, por vezes subvertem a ordem de gênero, sendo importante considerar gênero, raça/etnicidade, sexualidade, geração e classe como categorias analíticas relevantes para construir uma teoria musical na etnomusicologia sob uma perspectiva feminista.

THIESEN, Roberto. **Aspectos simbólicos do uso do acordeão na música fandanguera do Rio Grande do Sul**. Salvador, BA, 2009. 241 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Este é um estudo etnomusicológico sobre os aspectos simbólicos do uso de acordeões nas práticas musicais relacionadas aos fandangos: bailes regionais realizados nos Centros de Tradições Gaúchas e nos espaços comunitários do Planalto Médio, região do estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Através da ênfase nas canções do Grupo Manotaço, o trabalho descreve e analisa as conexões simbólicas entre a música de alguns conjuntos musicais regionais, e aspectos essenciais do imaginário e da cultura regional gaúcha por meio de um estudo sustentado por trabalho de campo e revisão de literatura que abrange informações históricas, referências literárias e classificação do instrumento sob o ponto de vista organológico. Discute fatores que estabelecem relações entre simbolismo e cultura com fundamentação na literatura atinente ao assunto. Também apresenta informações sobre a invenção e a divulgação do acordeão em âmbito europeu assim como questões sobre a ligação organológica deste instrumento com a gaita de fole. Aborda o termo gaita sob o ponto de vista etimológico, tendo em vista seu emprego na região sul do Brasil, focalizando aspectos gerais que revelam funções sociais similares entre estes instrumentos musicais. A pesquisa expõe elementos históricos e etnográficos das principais correntes migratórias que convergiram para o Rio Grande do Sul no decorrer do século XIX. Acrescentado a isto, apresenta relatos de viajantes brasileiros e de visitantes estrangeiros, com uma seleção de comentários significativos em relação à vida musical na região sul, informações que fornecem bases para o trabalho de campo e as demais

ações de pesquisa. A análise dos textos das canções tem como objetivo revelar aspectos do imaginário local e ampliar o enfoque interpretativo do trabalho, trazendo à tona oposições entre os modos de vida rural e urbano, características identitárias e outros temas relacionados ao uso dos acordeões e sua função simbólica no contexto dos bailes regionais no Rio Grande do Sul.

MENDES, Jean Joubert Freitas. **Música, negociação e coletividade no congado de Montes Claros**. Salvador, BA, 2009. 201 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Este estudo tem como objetivo identificar e analisar o impacto da contemporaneidade na música do Congado de Montes Claros. Através de uma pesquisa que contou com um amplo estudo bibliográfico, observação participante, coleta e análise de dados de campo, esse estudo procurou apontar as principais estratégias desenvolvidas pelos grupos congadeiros para se fortalecerem frente às transformações sociais e culturais da cidade. O Congado de Montes Claros é constituído por seis grupos, a saber: três Ternos de CATopês, duas Marujadas e um grupo de Caboclinhos. Essa manifestação é centenária na cidade e mescla elementos africanos, portugueses e indígenas numa ritualização em devoção a Nossa Senhora do Rosário, são Benedito e ao divino Espírito Santo. O processo contemporâneo de fragmentação da sociedade, valorização das especialidades e aceleração do tempo, entre outros, levou os grupos do Congado de Montes Claros a se adaptarem às transformações em prol da continuidade e reconhecimento da manifestação congadeira. Durante esse processo de adaptação, alguns elementos performáticos têm saído de cena enquanto outros ganham lugar. As análises dos dados demonstraram que as mudanças e adaptações respeitam um intrincado jogo de negociações entre integrantes de um mesmo grupo; grupos com outros grupos; grupos com a sociedade e com o Estado. Durante esse período de mudanças construiu-se uma representatividade social entre os grupos da manifestação congadeira. Estes passaram a utilizar elementos performáticos e musicais comuns como meio de fortalecer a manifestação, com uma considerável perda de representatividade social para os grupos com menor quantidade de elementos assimilados. Os cortes nos elementos cênicos, como as dramatizações, e o investimento nas estruturas comuns fazem entender que a manifestação busca uma economia de recursos. É uma economia de energia que visa cortar excessos e fortalecer elementos identitários, potencializando estruturas musicais e performáticas da manifestação. Além disso, os dados apontam que sua visibilidade é dependente dessa articulação, uma vez que eles têm usado outros recursos como a ampliação do número de instrumentos, integrantes e

melhoramentos nas indumentárias como meio de conquistar uma visibilidade social e consequente valorização da manifestação.

2008

LIMA, Agostinho Jorge. **A brincadeira do cavalo-marinho na Paraíba**. 2008. 2 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: A brincadeira do cavalo-marinho é uma das variações da brincadeira com o boi de armação no Brasil. É encontrada nos Estados da Paraíba e Pernambuco, com diferenças na sua prática em ambos os Estados. Dentre as várias formas dessa brincadeira no Brasil, o cavalo-marinho é uma das mais complexas e variadas em expressão musical, poética, de dança, cênica e textual. Neste trabalho, abordamos a prática do cavalo-marinho na Paraíba, pesquisando dois grupos em processos de criação e reestruturação, com o objetivo de averiguar, a partir da música, como se operam mudanças e continuidades nas concepções, modos de realizar a brincadeira e em seus objetos expressivos resultantes. A pesquisa de campo teve como base a observação participante e aportes na etnomusicologia aplicada e na história oral. Constatou-se que os dois grupos convivem com uma pressão externa que força a redução de conteúdos da brincadeira, enquanto eles, os brincantes, buscam a manutenção e expansão da tradição musical. Também que existe um sistema, gerado historicamente pelos brincantes do cavalo-marinho, que permite a instauração da brincadeira na combinação de unidade e diversidade, que rege e combina o uso de músicas de categorias e funções distintas, de modo a que, em cada brincadeira, se mantenham os caracteres identificadores do cavalo-marinho, mas que cada uma seja única.

PERRONE, Maria da Conceição da Costa. **Música, contexto e tradição: estudo sobre a criação de uma instituição de ensino**. 2008. 222 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Na segunda metade do século XX, dois acontecimentos iriam modificar o rumo cultural e acadêmico musical na sociedade baiana. O primeiro, foi a criação da Universidade da Bahia (atual Universidade Federal da Bahia), em 1946, e o segundo, a criação dos Seminários Livres de Música que, em outubro de 2004, completou meio século de existência, hoje a Escola de Música da UFBA. Apesar da importância dessa Escola - não só em caráter local e nacional, mas também internacional -, durante cerca de dois anos e meio houve a preocupação exaustiva em coletar, arrumar e arquivar documentos, considerados perdidos ou

indisponíveis pela ação do tempo, que facilitassem a pesquisa e a informação dessa parte da história da música, na cidade do Salvador. Além de relatar acontecimentos históricos, a preocupação principal é a preservação e produção de referências gerais de tradição escrita (documentos) e oral (entrevistas), para posteriores abordagens e especificações de linhas de pesquisa. No intento de compreender a aglutinação e encadeamento dos fatos, fez-se necessário um retorno ao contexto brasileiro da década de 30. Entretanto, a delimitação do estudo vai até o ano de 2004, quando a Escola de Música completou cinquenta anos. Acumulando informações diversificadas sobre a Instituição, também, oportunamente, serão objetivadas as questões da reciprocidade existente entre a Universidade Federal da Bahia e o contexto musical soteropolitano, através da geração de instrumentistas, educadores e compositores. Outro objetivo é o de narrar o caminho acadêmico, tendo em vista a importância da música para a sociedade baiana. Para tanto, estará sendo apresentada uma estruturação em seis capítulos. No Capítulo I (Fundamento, Teoria e Metodologia), usando como aspecto discursivo a cultura em Salvador e tendo a sua tradição escrita e oral como objeto de estudo, buscou-se o apoio nos fundamentos, teorias e métodos da História e da Antropologia. Da disposição e organização dessas estruturas no confronto com as da Etnomusicologia, no que se refere à tradição oral e contexto, foi definido o modelo de fundamento teórico e os sistemas que nortearam a pesquisa, inter-relacionando música, contexto e tradição (oral e escrita) na cultura. No Capítulo II (O Contexto: Música, Educação, Cultura e Política), a questão do momento histórico do Brasil e, em particular, em Salvador, é revista a partir da década de 30, numa tentativa de desvendar os caminhos que levaram a criação da Universidade da Bahia, em 1946. Comenta-se sobre os cursos de música existentes em Salvador e na recém criada Universidade, revelando os personagens importantes, as conexões e a idéia geradora do I Seminários Internacionais de Música. O Capítulo III (Até 1954: I Seminários Internacionais) relembra o contexto propício e o modelo em que se baseou o primeiro evento. Aponta as dúvidas e as antecipações das atividades (as Lições de Música); informa sobre os professores que participaram dos cursos realizados até o término do I Seminários Internacionais, que concluiu com a possibilidade de criação de um curso abrigado na Universidade da Bahia. O Capítulo IV (A Memória) aborda os motivos que conduziram à criação do Seminários Livres de Música, fixando os eventos ao longo dos cinquenta anos (de 1954 até 2004) de existência produtiva, subdividindo o caminho percorrido em quatro períodos: o primeiro (de 1954 até 1962), fase em que funcionou como curso de extensão na Universidade da Bahia, conhecido como Seminários Livres de Música; o segundo (de 1963 até 1969), fase da necessidade de estruturação dos

curso, adequando-os à futura reforma pretendida pela Universidade, passando a chamar-se de Seminários de Música; o terceiro (de 1970 até 1988), é definido o curso de graduação e, juntamente com a Escola de Dança e a Escola de Teatro, enseja compor um Centro das Artes dentro da agora Universidade Federal da Bahia; o quarto (de 1989 até 2004), evidencia-se o imperativo das três escolas passarem a ter gestões independentes, intitulado-se Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. O Capítulo V (História da Educação: Uma Análise Acadêmica) redimensiona os períodos quanto à estrutura acadêmica, levando em consideração personagens de importância capital na estruturação e perfil da Instituição. Dimensionada em três aspectos (Extensão, Graduação e Pós-graduação), pretende-se uma reflexão sobre a necessidade de transformação e adequação dos cursos oferecidos pela Universidade Federal da Bahia à comunidade baiana. No Capítulo VI (Conclusão), há uma reflexão das abordagens publicadas sobre a Instituição, levando-se em consideração as teorias em história descrita no Capítulo I, além de uma crítica aos contextos da história oral e ao posicionamento individual adicionado às verdades em história.

2007

RIBEIRO, Hugo Leonardo. **Dinâmica das identidades**: análise estilística e contextual de três bandas de metal da cena rock underground de Aracaju. 2007. 349 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: O presente texto é um estudo da Cena Rock Underground de Aracaju-SE (CRUA), a partir da análise estilística de três bandas -- The Warlord, Scarlet Peace, Sign of Hate -- que representam três estilos diferentes -- Heavy, Doom e Death Metal, respectivamente. A escolha dessa cena como ponto de partida para uma análise de estilo foi fundamentada em uma das características mais marcantes da cultura Metal, que é o processo de fragmentação do estilo, o qual leva a numerosos sub-estilos, cada um deles desenvolvendo características peculiares. Tais divisões também estão relacionadas a questões de identidade, ou seja, à necessidade de se identificar com um grupo geral, ao mesmo tempo em que caracteriza fronteiras para diferenciar-se. Para isso, é importante entender a cena Metal como um complexo de diversos estilos que, apesar de interagirem constantemente através de uma rede de relações pessoais e emocionais, diferem enormemente tanto na forma com que são criados quanto na forma com que são vivenciados pelas bandas e público. O objetivo desta tese é, portanto, compreender como os participantes dessa cena vivenciam esse processo de diferenciação,

criando e mantendo fronteiras estilísticas. O foco principal é o estudo da experiência musical tanto no sentido individual (subjetivo) quanto no sentido sociológico, através da procura por paradigmas de experiência compartilhados. A idéia central está baseada na premissa de que a cultura está presente nos conceitos, comportamentos e produtos de uma sociedade. Como o processo de identificação e diferenciação é parte essencial da cultura, seus conceitos irão refletir-se de alguma forma tanto nos comportamentos quanto nos produtos. Meu argumento é que, se a criação de estilos musicais está relacionada a esse processo de identificação e diferenciação, então haverá um complexo de conhecimentos compartilhados que se transformam em paradigmas de experiência musical, transmitidos entre as pessoas que ouvem e gostam de determinados estilos musicais.

O “Prefácio” introduz os problemas a serem abordados na tese, com uma escrita ensaística, através de três exemplos de comportamento musical relacionados à cena em questão, seguidos de uma breve reflexão sobre os mesmos. A “Introdução” (Cap. 1) descreve o gênero Metal, levando em consideração tanto a problemática do preconceito em relação ao gênero, quanto ao uso do `{\it power chord}` como sua principal característica musical. Ainda nesse capítulo, é feita uma revisão bibliográfica do recorte teórico utilizado, entre os quais os estudos de gênero e estilo, análise de estilo, regras de estilo (a partir do `{\it genre rules}` de Franco Fabbri), a relação entre estilo e identidade e a fenomenologia enquanto orientação analítica. Por fim, será abordada a metodologia e os recursos tecnológicos utilizados, assim como uma descrição dos anexos da tese. “A cidade e a cena” (Cap. 2) faz uma relação entre o global e o local, além da tentativa da criação de uma identidade sergipana através de uma breve explicação do surgimento do Estado de Sergipe e suas relações históricas com os Estados da Bahia e de Pernambuco. Em seguida, é feito um estudo diacrônico e sincrônico do Rock em Sergipe. Os três capítulos seguintes (Cap. 3, 4 e 5) são destinados à análise individual das bandas Warlord, Scarlet Peace e Sign of Hate, respectivamente. Esses capítulos seguem uma mesma estrutura, começando com a história da banda, e de seus integrantes, seguida da análise de cada uma das regras definidas na seção `\ref{regras_estilo}` da Introdução, referente às regras de estilo. Duas músicas de cada banda foram selecionadas para a transcrição e análise de sua estrutura composicional, na tentativa de identificar quais os elementos musicais são mais importantes dentro de cada estilo. Na “Conclusão” (Cap. 6), é feito um apanhado geral das análises feitas nos capítulos 3, 4 e 5, relacionando-as com o recorte teórico pretendido, procurando abstrair generalidades no que diz respeito aos estilos musicais, identidades e aprendizagem cultural. Nesse capítulo, são abordadas as diferentes fases de imersão cultural encontrada na CRUA, e como

essas diferentes fases influenciam a maneira como os símbolos são percebidos de forma significativa. Por fim, o “Posfácio” retoma os três exemplos iniciais, mostrando o que aconteceu com cada uma das bandas citadas, após os incidentes relatados.

AGERKOP, Yukio. **Poética de uma paisagem**: discurso e atuação de quatro grupos musicais da região do mangue. 2007. 194 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2007.

RESUMO: Nesta tese, pretende-se dar a conhecer o fenômeno musical de três grupos de Aracajú e um de Recife, que efetuam uma hibridização musical de elementos locais e regionais com elementos transnacionais, sendo: *Sulanca*, *Naurêa*, *Maria Scombona e Chico Science e Nação Zumbi*. Os músicos e os apreciadores da música destes grupos desenvolvem um senso próprio de local, enfatizando as particularidades da sua região como as tradições musicais, a arte verbal, a linguagem regional e o aspecto lúdico na atuação. O trabalho se inclui nos estudos sobre a música popular urbana, que nas últimas décadas cresceu com estudos de correntes musicais em contextos urbanos africanos, caribenhos e sul-americanos. Este trabalho aspira ampliar o conhecimento e o estudo das expressões musicais urbanas e rurais do estado de Sergipe e Pernambuco, objetivando interpretar uma parte da riqueza da cultura musical do país. O fenômeno de hibridização na dimensão musical, na região nordestina do país, será abordado com a finalidade de compreender de que modo os diferentes níveis de comunicação são estabelecidos através da atuação. Ver-se-á como a atuação serve como meio importante na comunicação de mensagens e ideias. Vital para o sucesso de uma corrente musical é a força da atuação, expresso tanto de forma verbal quanto de forma não-verbal. A partir do estudo etnográfico, de depoimentos específicos e do uso de material audiovisual, entrei no universo especial deste meio artístico. No final do trabalho, chega-se a considerações em relação à atuação, o desenvolvimento, a força e a continuidade das correntes musicais em questão. Desenvolve-se um outro olhar sobre uma região culturalmente similar, a *região do mangue* de Aracajú e Recife, a partir da música e a poesia da geração contemporânea, inspirados na vida urbana, nas expressões culturais da região e nas correntes musicais não-brasileiras ou transnacionais.

CARDOSO, Ângelo Nonato Natale. **A linguagem dos tambores**. 2006. 2 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Candomblé pode ser entendido como um nome genérico empregado para designar algumas religiões afro-brasileiras. O presente trabalho tem como foco a música de uma dessas religiões, conhecida como candomblé de queto ou nagô. Nos rituais dessa religião, a música é um componente tão essencial que em quase todas as cerimônias ela está presente. Em seus rituais públicos a música se mantém o tempo todo, ela inicia, acompanha e termina junto com o ritual. No candomblé de queto, a música não possui um estilo único, as suas particularidades são bem variadas. Porém, embasado em uma pesquisa de campo e bibliográfica, pude encontrar um denominador comum em todas as emissões musicais dentro dessa religião: a função comunicativa. No candomblé nagô a música é utilizada como uma forma de linguagem, um meio pelo qual o fiel transmite as mensagens desejadas. A música é a fala oficial dentro dos rituais de candomblé. A função comunicativa não se restringe ao texto associado à música, mas, como dito, a qualquer emissão musical, seja uma cantiga ou uma música instrumental. De fato, esta tese focaliza a música instrumental dessa religião, principalmente, a música originada dos atabaques. Analisando a música desses instrumentos, que são tipos de tambores, procuro mostrar como os seus sons são utilizados como um meio de comunicação, ou seja, como se efetua a linguagem dos tambores. Para realizar tal intento, questões periféricas são abordadas, tais como: a descrição física e simbólica dos instrumentos musicais característicos da religião; informações sobre as formas de aprendizagem do candomblé; além de uma releitura de conceitos da musicologia ocidental sob a ótica da música dessa religião afro-brasileira.

BARROS, Líliam Cristina da Silva. **Repertórios musicais em trânsito: música e identidade indígena em São Gabriel da Cachoeira, AM**. 2006. 232f. Tese (Doutorado). – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2006.

RESUMO: Situada Às margens do Rio Negro, a cidade de São Gabriel da Cachoeira desponta em importância no cenário geopolítico nacional, em função da sua situação de fronteiras com Colômbia e Venezuela. Junto a esse fator político observa-se a pluralidade étnica e cultural que compõe 90% dos habitantes da cidade. Sendo a população indígena descendente de diversas etnias, a pluralidade linguística contribui para o processo de estabelecimento de fronteiras de identidade. Nesse contexto a música emerge enquanto ordenadora das relações

sociais e de demarcação da identidade étnica, envolvendo os diversos repertórios musicais locais: tradicional indígena, os ligados ao Festribal e às Festas de Santo. O Festribal compreende um complexo turístico que tem como objetivo evidenciar o caráter indígena da cidade articulando, para isso, diversos mecanismos de exploração dessa imagem: a estrutura de competição entre agremiações culturais; a estilização de traços culturais de identificação étnica (como a especialidade artesanal de cada etnia no sistema de trocas); a estilização da figura do pajé e de repertórios musicais (*caricho japurutú, kapiwayá, ahãdeakú*). Inserida nesse processo de construção da imagem do índio rio negrino, as festas de santo aparecem como índice de identificação da identidade indígena.

2005

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Performance musical nos ternos de Catopês de Montes Claros**. 2005. 232 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Os grupos de Congado constituem na atualidade uma das importantes manifestações culturais do Brasil. Essa expressão é caracterizada por elementos musicais, cênicos e plásticos resultantes da inter-relação de aspectos da cultura africana, luso-espanhola e indígena, que se mesclaram na configuração de uma manifestação genuinamente brasileira. Dos vários Estados brasileiros que possuem forte presença do Congado, como Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, destaca-se neste estudo uma realidade do Estado de Minas, que conta com manifestações da cultura congadeira espalhadas por grande parte do seu território. Assim, este trabalho abordou de forma particular a cidade de Montes Claros, localizada no norte Minas Gerais, que tem expressiva representação do Congado, contando com grupos de Catopês, Marujos e Caboclinhos. Nesse universo, foi realizada uma abordagem etnomusicológica da manifestação dos Catopês, tendo como objetivo verificar as principais características que constituem a performance musical dos três grupos existentes atualmente na cidade. O trabalho teve como suporte metodológico amplo estudo bibliográfico que contemplou produções da etnomusicologia, da antropologia e de áreas afins ao foco do estudo; e pesquisa de campo, que foi concretizada através de observação participante, aplicação de questionários, realização de entrevistas, e registros sonoros, fotográficos e em vídeo. Com base neste estudo, foi possível concluir que a performance dos Catopês é caracterizada, fundamentalmente, por aspectos estético-musicais que se configuram pela

junção da música a dimensões culturais mais amplas, envolvendo as perspectivas sociais em relação à manifestação, os aspectos religiosos e as estruturas do rito, e os processos de transmissão musical centrados na dinâmica da oralidade. Fatos históricos demonstram que o Congado existe há mais de três séculos no Brasil, tendo se espalhado por diferentes regiões e configurado práticas performáticas particulares a cada localidade. Características contemporâneas, associadas às bases tradicionais de uma manifestação que preserva aspectos significativos de suas identidades originárias, dão forma ao mundo congadeiro em Montes Claros, contexto onde os grupos de Catopês, Marujos e Caboclinhos realizam e (re)atualizam a sua manifestação no presente. A Música dos Catopês, nesse universo, incorpora aspectos relacionados à perspectiva social a respeito da manifestação, (re)modelando elementos como os instrumentos, as danças, as roupas, os ritmos e outros aspectos que são diretamente influenciados pelo diálogo da manifestação com a sociedade. A fé e a devoção a Nossa Senhora do Rosário, a São Benedito e ao Divino Espírito Santo, engendram momentos da música com o mundo sagrado e determinam especificidades encontradas nos ritmos, nas letras, nos adereços, nos movimentos e nas demais estruturas imagéticas e coreográficas que compõem o universo dos Catopês. A transmissão musical, centrada na performance coletiva e nos processos de imitação e experimentação, acontece em situações múltiplas que se concretizam durante a performance e nos demais momentos que a envolve. Toda essa dimensão, congregada nesse complexo e significativo contexto musical, determina as características dos aspectos estético-estruturais da música, constituindo particularidades definidoras da performance musical que são expressas na configuração do instrumental, na estruturação rítmica e melódica, na definição das letras, na constituição e caracterização do repertório, e na utilização e função das músicas no ritual.

2004

SATOMI, Alice Lumi. **Dragão confabulando:** etnicidade, ideologia e herança cultural através da música para koto no Brasil. 2004. 278 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: O presente estudo de caso examina a dinâmica da continuidade da ‘música para koto’, sōkyoku, no Brasil, a partir de grupos inicialmente observados por Dale Olsen (1983a), em 1981. A temática “música transterritorializada” ou “repertório dos imigrantes”, sob perspectiva etnomusicológica, busca contribuir para os estudos de antropologia urbana em discussões sobre “minorias étnicas”,

especificamente, sobre “comunidade nikkei”, ou “nipobrasileiros”. O primeiro capítulo esclarece sobre a natureza do estudo situando o tema, as bases teórico-metodológicas, as intenções, as descobertas e questões iniciais da pesquisa. “Dados Musicais Imigrados”, parte I, aproxima-se da abordagem “pré-partida” (Schramm 1990) e fornece as bases organológicas apreendidas da literatura musicológica e com os co-autores dos grupos observados. O capítulo 2, “Dragão Deitado na Areia Confabula com as Ondas”, situa o instrumento e a diacronia das escolas sōkyoku. O capítulo 3 esboça um tutorial sobre a “Notação Musical e os Recursos Sonoros” do koto, para iniciados em notação ocidental. O capítulo 4 agrega uma “Introdução à Análise do Repertório para Koto”, focalizando “Rokudan no Shirabe”, peça representativa das escolas. As partes II e III seguem a linha de abordagem “surgimento, manutenção e adaptação” (Satomi 1998), uma aproximação de “construção histórica, manutenção social e criação individual da música” (Rice 1987). As duas partes indicam as circunstâncias históricas e sócio-culturais, os principais agentes dos grupos e as atitudes e conceitos em torno do ensino, aprendizagem e performance. A pesquisa de campo, iniciada em 1996, envolve três entidades sociais sediadas na cidade de São Paulo: a AOKB – Associação Okinawa Kenjin do Brasil, o grupo Miwa-Kai e a ABMCJ – Associação Brasileira de Música Clássica Japonesa. Estes três casos dividem-se de acordo com o comportamento observado durante a pesquisa. Nas duas filiais das sōkyoku de Ryūkyū, da AOKB, e no grupo Miwa-Kai, simpatizante do estilo Ikutaryū, prevalecem atitudes coletivistas peculiares ao imigrante pré-guerra. A análise desses dois grupos consta nos capítulos 5 e 6, que compõem a parte II intitulada “Surgimento e Continuidade de Atitudes Pré-Guerra.” A parte III, “Implantação da Mentalidade Pós-Guerra”, composta pelos capítulos 7 e 8, discorre sobre a ABMCJ. Esta entidade congrega uma exprofessora do estilo Yamada-ryū, e os grupos Miyagi-kai e Seiha Brasil de Koto, adeptos de ramificações da Ikuta-ryū. No interior desses grupos convivem a conduta rural pré-guerra e a mentalidade urbana “moderna” ou “ocidentalizada” do pós-guerra. A “Conclusão” justifica que as atitudes culturais de etnicidade, herança ou ideologia podem ser consideradas tanto como manutenção de valores da terra emigrada, quanto como adaptação aos valores da terra de acolhimento. Especulando as razões dessa resistência cultural, detectou-se que praticar a música clássica de minoria étnica em uma megalópole como São Paulo pode ser um eficaz “mecanismo de defesa” ou de “elaboração do conflito” (Hashimoto 1995). Os imigrantes reconstróem a terra perdida, no espaço ou no tempo, e os descendentes, internos e externos à comunidade, um mundo “idealizado” livre de contaminações.

GARCIA, Sonia Maria Chada. **Um repertório musical de cablocos no seio do culto aos orixás, em Salvador da Bahia.** 2001. 224 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: O Caboclo representa uma categoria nacional, mitológica, relativamente recente que foi amplamente absorvida pelos candomblés baianos. Ora convive atualmente lado a lado com as divindades africanas, sendo cultuado, embora em tempos e espaços sagrados distintos, em uma mesma casa, significando a coexistência de duas diferentes tradições que anteriormente eram consideradas incompatíveis. A presença do Caboclo, contudo, não descaracteriza os traços tradicionais do candomblé de outras nações, na medida em que as duas entidades são concebidas de modo distinto. As divindades Caboclas, apresentando características distintas dos Orixás, demandaram um repertório musical adequado aos rituais em que são cultuados, às suas características míticas e a suas formas de pensar e agir, não semelhantes ao das divindades africanas, mas relacionados. A geração de cantigas é atribuída aos Caboclos, ao sobrenatural, via pessoas em estado de transe. A música é funcional, altamente dependente do contexto, e acompanha todas as partes do ritual adequando-se às diferentes situações litúrgicas. Esta tese resulta do trabalho de campo realizado basicamente no Ialaxé Omí e posterior análise dos dados coletados. Divide-se em três partes: I – A inserção do Caboclo e sua música em um sistema religioso já estruturado. II – A geração de um repertório musical adequado às necessidades dos Caboclos. III – Variações permitidas no ritual que afetam o repertório musical dos Caboclos. No propósito de entender os processos que explicam a elaboração de um repertório musical no seio de um outro, dedicado aos Orixás, após uma Introdução (Capítulo 1), o Capítulo 2 busca compreender genericamente a inserção do Caboclo no candomblé tradicional. Aborda temas importantes para a geração do repertório como o sincretismo, a crença em Deus e a assimilação de símbolos católicos, os antecedentes históricos e a relação entre religião e música. Aponta diferenças e semelhanças entre o candomblé de Caboclo e a Umbanda. O Capítulo 3 faz uma análise dos elementos do culto aos Orixás que são adaptados ao universo dos Caboclos: estrutura social e ritual, adoção de entidades africanas pelo Caboclo, o grupo instrumental e os toques, fatores estes importantes para a geração do repertório musical. Não se hesita em suscitar questões novas relacionadas aos aspectos organológicos, mesmo que de caráter indiscutivelmente exploratório e especulativo. O Capítulo 4 procura explicar as alterações de repertório a partir das distinções entre Caboclo e Orixá, das três amplas categorias e das caracte-

rísticas particulares do Caboclo. Considera o simbolismo nacional presente no culto e expressado na música, e ressalta a importância do reconhecimento do Caboclo como herói no imaginário dos adeptos que o cultuam. O Capítulo 5 faz uma classificação do repertório individual e coletivo trazido pelos Caboclos relacionando-os com as diversas funções que exercem no ritual. Faz uma análise minuciosa dos processos criativos de produção das cantigas que podem ser tanto de melodias quanto de textos, ou ambos, enumerando vários fatores que identificam semelhanças e diferenças neste repertório, de acordo com os adeptos. O Capítulo 6 aponta para particularidades de cada casa na alteração e criação de rituais atribuídos aos Caboclos, para a transmissão de conhecimento e adaptação do repertório musical a diferentes contextos. As conclusões até aqui obtidas são apresentadas no Capítulo 7. No final do volume, em anexo, são apresentados os textos de todas as cantigas que foram citadas nesta tese. As ilustrações fotográficas e transcrições musicais, obtidas em seu contexto original, constam do corpo do texto, entretanto, à proporção que se tornam necessárias para exemplificarem os problemas abordados, na tentativa de não separar música do contexto.

SANTOS, Eurides de Souza. **Sincronizando mundos diversos: um estudo do canto participativo na romaria de Canudos**. 2001. 181 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: Este estudo aborda a música e o fazer musical no contexto religioso sertanejo, dando ênfase ao canto participativo na romaria de canudos. Apresenta uma etnografia do ritual da romaria; trata do catolicismo brasileiro sob o ponto de vista das manifestações particulares de religiosidade que o constitui; aborda o canto participativo incluindo os benditos e as bandas de pífanos; investiga música e práticas musicais no contexto das comunidades eclesiais de base; questiona os mitos sobre o sertão e o sertanejo na literatura brasileira e no pensamento corrente e, finalmente, aborda questões sobre ritual e as experiências possíveis a serem vivenciadas pelos participantes.

Execução musical

2015

SOUZA, Sérgio Luiz Deslandes de. **A regência como componente curricular dos cursos de licenciatura em música oferecidos pelas Universidades Federais do Brasil.** Salvador, BA, 2015, 251 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: A Tese A regência como componente curricular dos cursos de licenciatura em música oferecidos pelas universidades federais no Brasil, tem por objetivo discutir e avaliar quantitativa e qualitativamente a relação entre os conteúdos do componente curricular Regência previstos nos cursos de Licenciatura em Música e aqueles considerados fundamentais extraídos da literatura da área de regência em nível de informação oficial. Também avaliará os marcos normativos correspondentes, analisando de que forma cada instituição implementou o conteúdo do componente curricular Regência nos Projetos Pedagógicos Curriculares. A Tese se estrutura em nove capítulos sendo o primeiro introdução que discorre sobre o que, pretendemos focalizar neste estudo; o segundo capítulo descreve os objetivos e os limites da pesquisa; o terceiro capítulo é a justificativa e o quarto a fundamentação teórica e metodológica. O quinto capítulo apresenta uma definição e breve histórico da regência, e o sexto um panorama do ensino de regência na atualidade. Na seqüência, analisaremos os marcos normativos que regem os conteúdos específicos de regência a serem incluídos nos cursos de Licenciatura em Música a fim de observar de que maneira, a partir destes marcos, os componentes curriculares fornecidos pelas universidades brasileiras se encontram organizados hoje. No capítulo 8 será feita a análise e a interpretação dos dados obtidos de forma quantitativa e qualitativa no intuito de discernir a relação entre o conceito “ideal” de regente através das habilidades referenciais que se espera e quanto dessas habilidades são aproveitadas nas propostas dos diversos PPC, procurando observar ainda o efeito dos marcos normativos neste processo. O capítulo nove são as considerações finais e perspectivas futuras para o ensino do componente curricular em foco.

RIBEIRO, Jairo Tadeu Brandão. **A massagem e acupuntura tailandesa como ferramenta na preparação para a atividade pianística.** Salvador, BA, 2015 93 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: A presente abordagem realiza um estudo sobre o uso da técnica de Massagem e Acupressura Taii como ferramenta capaz de otimizar a técnica pianística e suas possíveis implicações no resultado musical. No experimento, verificou-se que o uso deste ramo da Yoga Tailandesa, além do mais, pode possibilitar, ao instrumentista, maior conforto na execução e preparação para tal atividade, além de prevenir patologias musculoesqueléticas. Para sua devida comprovação, foi utilizada, juntamente com amostras de execução pianística e intervenções com a técnica Tai, uma entrevista estruturada contendo oito parâmetros relacionados a processos da técnica, escolhidos pelo pesquisador. Os resultados obtidos foram colocados num conjunto de gráficos para possibilitar a devida visualização. Constatou-se que a utilização da medicina manual, em tais processos, foi capaz de melhorar o nível de flexibilidade articular, regular o balanceamento do tônus muscular, interferir positivamente no padrão metabólico, e reduzir o nível de ansiedade no momento da execução.

2014

FRAGA, Vinicius de Sousa. **A clarineta na vitrola**: um estudo sobre a liberdade de escolha na era da repetição. Salvador, BA, 2014. 209 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo estudar a variação na liberdade de escolha de andamento nas gravações de clarinetistas através do século XX e XXI. Para isso, foram escolhidos um excerto do Quinteto, K. 581 de Mozart, um do Quinteto, Op. 115 de Brahms e um do Choros N. 2 de Villa-Lobos. As gravações totalizaram cento e dez versões, de um período que vai de 1926 a 2012. Elas foram analisadas com o programa Sonic Visualiser, procurando mapear diferenças entre a duração total em minutos de cada trecho selecionado e a variação de andamento tempo a tempo em cada uma delas. Esta pesquisa encontrou indícios que não só houve uma ênfase nos últimos anos pela precisão e rigor técnico nas obras analisadas para clarineta, como também que há uma ênfase atual em diminuir as diferenças entre as abordagens. Isso significa que o aumento nos últimos anos da quantidade de gravações de uma mesma obra não se traduziu necessariamente em novas ideias, mas em uma repetição de formulações já conhecidas. Algumas das possíveis causas e desdobramentos dessa constatação são discutidas no final da pesquisa.

GARCIA, Priscila Gambary Freire Conde. **Camargo Guarnieri para crianças: um estudo interpretativo da suíte mirim, cinco peças infantis e as três graças para piano.** Salvador, BA, 2014. 152 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Mozart Camargo Guarnieri é um dos compositores brasileiros mais prolíficos do século XX. São quase duzentas obras para piano entre Danças, Toadas, Estudos, Sonatinas, Improvisos, Momentos, Ponteios e Suítes. Muitas dessas composições têm sido divulgadas e estudadas por pesquisadores e intérpretes. Contudo, nenhum trabalho científico foi produzido sobre as suítes infantis para piano, escritas por Guarnieri entre 1931 e 1977. Suíte Mirim, Cinco Peças Infantis e As Três Graças são de expressiva dificuldade técnica e interpretativa. A textura empregada, geralmente, é contrapontística e a sonoridade, quase sempre dissonante. Apesar disso, todas essas obras oferecem aos pianistas a oportunidade de entrar em contato com um material musical nacional moderno e refinado. A intenção desta pesquisa está pautada na realização de um estudo interpretativo das obras que compõem essas suítes de Guarnieri. Os desafios propostos pelo compositor, neste espectro, são analisados. Sugestões para o estudo prático destas dificuldades também devem ser enfatizadas com o intuito de demonstrar como os desafios interpretativos inerentes a tais composições podem ser transformados e sedimentados em benefícios musicais.

DENOVARO, André Becker. **Proposta de treinamento para a improvisação através da rítmica do ijexá.** Salvador, BA, 2014. 88 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: Esta pesquisa tem como principal objetivo verificar transformações em improvisações instrumentais no gênero ijexá a partir da aplicação de atividades com suas células rítmicas básicas. O ritmo ijexá foi escolhido entre os ritmos afrobaianos pela sua representatividade no cenário soteropolitano. Para isso, foi criada a Oficina de Dinâmicas Rítmicas (ODR) que, através de dinâmicas e movimentos cinestésicos, possibilitou aos participantes uma intimidade maior com os ritmos básicos do ijexá. A metodologia utilizada foi a Pesquisa-ação, pois o pesquisador participou ativamente do processo tocando com o grupo. Posteriormente, foi montada uma banca avaliadora que avaliou gravações das improvisações feitas pelos participantes antes e depois das atividades da ODR. Com estas avaliações, foram feitas análises comparativas, qualitativa e quantitativa, entre as gravações anteriores e as posteriores. Os resultados demonstram que houve crescimento na coerência da aplicação dos ritmos do ijexá pelos participantes nas

suas improvisações, o que não aconteceu nos aspectos da fluência e construção rítmicas.

2013

HOMEM, Fernando Pacífico. **As influências do Maestro Sebastião Vianna no cenário musical erudito de Belo Horizonte**. Salvador, BA, 2013. 371 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2013.

RESUMO: Sebastião Vianna foi músico, regente, administrador e pedagogo com expressiva atuação em Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais. Reconstituindo a trajetória deste personagem que transitou através do tempo por várias áreas e gerações musicais, realizamos um levantamento histórico das origens e tradições musicais de Belo Horizonte. Para aferir suas influências no cenário musical da cidade foram estudadas também as principais escolas, teatros, orquestras e instituições ligadas à música. Foram estudadas com maior profundidade a Escola de Formação Musical da Polícia Militar de Belo Horizonte e a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, instituições onde Sebastião Vianna dedicou maior parte de sua vida. Este estudo se justifica pela relevância da atuação de Sebastião Vianna na formação de profissionais que atuaram ou vem atuando na capital mineira e várias cidades brasileiras, além das ações por ele desenvolvidas pela evolução do cenário musical desta cidade.

2012

ALIVERTI, Márcia Jorge. **A construção da interpretação do cantor lírico a partir do texto poético**: uma proposta de instrumento didático. Salvador, BA, 2012. xii, 117 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2012.

RESUMO: Esta pesquisa trata da didática da performance no canto lírico e de como o aluno de canto pode extrair informações do texto poético para criar sua performance dentro da Música de Câmara desde o começo de seu estudo de canto. Partiu da observação do ensino de performance de Canto Lírico no Curso Técnico de Canto Lírico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará e do Curso de Bacharelado em Canto Lírico da Universidade Estadual do Pará. Este trabalho mostra como realizar um estudo de texto voltado para a performance de palco, com dois exemplos baseados em canções amazônicas do compositor Waldemar Henrique e apresenta um instrumento didático chamado “Ficha de Montagem Interpretativa”, criado para ajudar o aluno na concepção da sua per-

formance de palco. Este instrumento foi testado com alunos de duas instituições de ensino superior de música: Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás e Escola de Música da Universidade Federal da Bahia mostrando um índice de eficiência de 82,5%.

2011

OWTAKE, Cristina Mami. **Procedimentos interpretativos presentes nos processos composicionais de Guerra Peixe: um estudo de caso da 'Série Xavante'**. 2011. xvi, 246 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011. RESUMO: Cézár Guerra Peixe foi um compositor brasileiro reconhecidamente nacionalista, além de suas inúmeras obras baseadas nas matrizes de cunho popular, valeu-se também da temática indígena como expressão do nacional. Compôs a obra «Séria Xavante» (1972) para o coro misto *a capella* em quatro cantos (ou movimentos). O compositor declara que utilizou o documentário sonoro dos índios Xavante que pertence à Coleção Etno-Musical Brasileira como fonte determinante para a concepção desta obra. Observa-se que na obra de Guerra Peixe tanto a denominação dos movimentos quanto aos aspectos de dramaticidade musical confirmam a alusão à cerimônia. A sonorização dessa circunstância nos deixa presumir que o compositor adotou aspectos de semelhança a um referencial musical concreto para modelar sua expressão artística. Ou seja, partindo de aspectos peculiares da música do ritual Xavante, adotou-os como elementos caracterizadores de sua obra, conferindo a ela um caráter musical tipicamente ritualista. O presente trabalho pretende entender quais são os processos de escolhas interpretativas presentes no ato da transcrição por quais Guerra Peixe passou, ao compor esta obra. A metodologia desta pesquisa consiste no levantamento bibliográfico sobre os fundamentos conceituais de interpretação, edição e transcrição para o aporte teórico; na localização e análise das fontes primárias como as partituras autógrafas e alógrafas da “Série Xavante”; na investigação e transcrição de registros sonoros e informações do canto cerimonial da perfuração da orelha da etnia Xavante; na investigação de fontes secundárias como documentos gerados pelo próprio compositor relacionada à obra, bibliográficas sobre a trajetória intelecto-musical de Guerra Peixe e por fim, no cotejamento entre “Série Xavante” e o documento sonoro dos índios Xavante da Coleção Etno-Musical Brasileira.

COHEN, Marcos Jacob Costa. **Duos para clarineta e fagote de Oiliam Lanna e Zoltan Paulinyi**: a utilização da análise na construção de concepção interpretativa. Salvador, BA, 2011. 297 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2011.

RESUMO: A presente pesquisa consiste de uma averiguação analítica dos processos de construção das obras Partita para Clarineta e Fagote, de Oiliam Lanna, e Brincadeira de Roda, Buduo d'Ouro e Ofertório, de Zoltan Paulinyi, com vistas à estruturação de novas concepções interpretativas para cada uma delas. A partir de entrevistas com os compositores, de uma investigação do contexto histórico no qual as obras foram produzidas – incluindo os compositores numa linha de desenvolvimento composicional que remonta a Graça Aranha e A Estética da Vida e passa pela Semana de Arte Moderna, e pelos grupos Música Viva, Música Nova e Grupo de Compositores da Bahia – e da utilização dos pressupostos de análise motívica de Reti, análise rítmica de Cooper e Meyer, e análise de contornos – baseada nos trabalhos de Morris e Marvin –, é feito um mapeamento estrutural das obras que organiza e fundamenta as escolhas interpretativas do autor. Ao final do trabalho são oferecidas novas edições dos duos de Lanna e Paulinyi nos quais constam, graficamente, cada uma dessas escolhas, além de um catálogo de obras de compositores brasileiros para clarineta e fagote.

2010

CASADO, Alexandre Alves. **Concerto de Camera, Op. 33, de Ernst Widmer**: uma edição prática. 2010. vii, 160 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Este trabalho descreve os processos envolvidos na realização de uma edição prática do “Concerto de Câmara” Op. 33 de Ernst Widmer, para violino e orquestra de cordas. Os processos estudados foram as técnicas editoriais, a análise musical e elementos técnicos instrumentais específicos necessários para a execução da obra a ser editada. O estudo da interação destes processos apontou para um elemento em comum entre eles: o processo interpretativo presente em todas as etapas do processo, demonstrando que tanto o instrumentista, como o analista ou editor faz escolhas de ordem interpretativa. Sendo assim, os produtos destas etapas não são absolutos, mas sim frutos de uma interpretação. O primeiro capítulo apresenta as fundamentações teóricas dos processos de interpretação do texto musical, da análise musical e dos procedimentos editoriais. O segundo capítulo apresenta um panorama analítico da obra. O terceiro capítulo apresenta

uma fundamentação específica para as escolhas técnicas adicionadas à partitura. O quarto e último capítulo apresenta a descrição das fontes e os procedimentos editoriais adotados no trabalho.

AMORIM, Felipe de Oliveira. **Um horizonte da interpretação:** o concertista no universo digital. 2010. 152 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Este trabalho estuda aspectos da relação entre o concertista e a música eletroacústica sob o ponto de vista do intérprete, tendo o repertório para flauta transversal como base de análise. São apresentadas obras em que a eletroacústica está fixada em um suporte de reprodução de áudio, obras em que o intérprete controla a eletroacústica através de alguma interface e obras em que a eletroacústica é gerada pela máquina no momento da performance. O suporte teórico fornecido por Adorno confronta o repertório com uma teoria de interpretação desenvolvida antes da eletroacústica, que tem como alicerce três pontos: a historicidade intrínseca das obras, a mimese e o aspecto idiomático. O processo de observação deste repertório, através do estudo e performance das obras, levantou uma série de questões e necessidades específicas para a construção de uma interpretação, que quando vistas sob a ótica de Adorno, nos apontam para a compreensão de uma mudança na prática interpretativa, um novo capítulo nesta história, que é a busca pelo equilíbrio e fusão das vozes do intérprete e da eletroacústica.

DIAS, Andrea Ernest. **Mais ‘coisas’ sobre Moacir Santos, ou os caminhos de um músico brasileiro.** 2010. 152 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2010.

RESUMO: Exame do percurso autoral do compositor brasileiro Moacir Santos (1926-2006), por meio da coleta de registros ligados à sua biografia. Investigou-se a sua formação musical, suas influências e sua vida profissional. Buscou-se, mediante análise musical, detectar elementos estruturais e estilísticos empregados pelo compositor na construção de sua obra, considerando-a como um ponto de conexão entre as práticas composicionais e interpretativas do músico erudito e do popular. O estudo pretende dar continuidade à valorização do compositor, levando em conta o contexto histórico da música brasileira.

ROCHA, Edilson Assunção. **Aspectos de regência e execução nos responsórios para Quarta Feira Santa de Antonio dos Santos Cunha**. 2009. 2 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: A presente pesquisa procurou identificar elementos específicos da linguagem musical empregada na composição da obra Responsórios para Quarta Feira Santa de Antônio dos Santos Cunha, composta provavelmente no final do século XVIII ou início do século XIX, e a partir desta coleta de dados, oferecer subsídios para sua interpretação. Para cumprimento dos objetivos propostos, foi realizada pesquisa bibliográfica, para identificação do perfil biográfico do compositor e do seu contexto histórico, bem como para subsídio do processo analítico ao qual sua obra foi submetida. Foi realizada pesquisa com viés musicológico para recolhimento, editoração e edição a partir de manuscritos originais da obra estudada neste trabalho, com a confecção de material para análise, ensaio e execução pública a partir do volume editado. Como pesquisa de campo foram realizadas entrevistas e feito o acompanhamento da vida musical das orquestras bicentenárias de São João del-Rei, MG, depositárias de maior parte do material conhecido do compositor. A partir da análise do material coletado, foram identificadas as estruturas composicionais empregadas, o estilo geral do compositor e propostos procedimentos preparatórios para a execução da obra, com base na discussão dos principais tipos de interpretação mais praticados na atualidade.

D'ÁVILA, Raul Costa. **Odette Ernest Dias: discursos sobre uma perspectiva pedagógica da flauta**. 2009. 239 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta tese teve o propósito de investigar e delinear a pedagogia da flauta transversal desenvolvida por Odette Ernest Dias, entre os anos de 1974 a 1994, período em que atuou como docente da Universidade de Brasília. Nome de relevância para a história artístico-pedagógica da flauta transversal no Brasil, ela exerceu uma influência expressiva sobre o comportamento de seus alunos, tornando-os profissionais caracterizados pela diversidade, enquanto flautistas, e pela comunhão de sentimentos, linha de pensamento e atuação, enquanto professores. Foi desenvolvida em quatro capítulos: I. Objetivos e metodologia; II. Fundamentação teórica; III. Odette: percurso e discurso; IV. Discursos dos ex-alunos. Em substituição à tradicional conclusão, apresento meu Discurso aberto. A pesquisa me proporcionou uma reflexão intensa sobre uma pedagogia criticada por não ensinar “técnica pura”. Procurei resgatar e formalizar informações relevan-

tes sobre um processo de educação em constantes transformações e mutações, centrado no indivíduo, e em suas origens. Constatei uma perspectiva pedagógica composta por respeito, flexibilidade, expressão própria, emoção, provocação, motivação, integridade com o aluno, diálogo, humildade, tolerância, tato pedagógico, interação com contexto, e incentivo ao questionamento, componentes que, além de marcantes na vida de seus ex-alunos, estão sendo transmitidos, através deles, às novas gerações de flautistas. Para desenvolvê-la contei com o apoio incondicional de Odette — formalizado através de cartas, muitas conversas e uma entrevista; também houve o total apoio de ex-alunos seus — manifestado através de e-mails, contatos pessoais e entrevistas. Além disso, fundamentei-me em autores da área de Educação, Educação Musical e Ciências Sociais, para que fosse estabelecido o diálogo entre os vários discursos recolhidos.

BRANDÃO, José Mauricio Valle. **Tempo e espaço da sonata para cordas ‘O burrico de pau’ de Carlos Gomes**: uma análise estético-interpretativa em música sinfônico-camerista brasileira no sec. XIX. 2009. 2 v. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: A presente pesquisa aborda aquela que julgamos ser uma das peças mais singulares da produção de Antonio Carlos Gomes: a Sonata para Cordas “O Burrico de Pau”. Não pela sua grandiosidade ou pela utilização de procedimentos inovadores, tal singularidade se justifica no fato de ser esta sua última peça composta integralmente, a única de suas peças composta apenas para conjunto de cordas, além de sua versatilidade de execução por grupos de disposição e tamanhos distintos. Pretendemos pois, tomando por base o estudo desta obra, situar estético-estilisticamente o compositor Carlos Gomes, ele também um nome singular na história da música, ainda que não lhe seja referendada tal importância: a de ser o primeiro compositor não europeu a obter reconhecimento em palcos da europa, e de ter suas peças incluídas no repertório operístico corrente de sua época. Metodologicamente, o presente estudo é composto de uma revisão histórica da música brasileira, com vistas a determinar os ascendentes de seu estilo; uma reflexão acerca do que se pode denominar nacional em música; uma avaliação histórica de Carlos Gomes, sua obra e seu estilo; e a análise histórica e estrutural da Sonata para cordas, além das conclusões acerca da estética gomesiana. À guisa de complementação, estão anexas uma edição moderna da partitura da Sonata para cordas, efetuada a partir dos manuscritos, e um catálogo das obras de Carlos Gomes. Como estudo de caso, o principal objetivo deste trabalho foi o de aferir resultados que possibilitassem a melhor interpretação dos conteúdos

objetivos e subjetivos da peça abordada, e conseqüentemente de toda a obra de Carlos Gomes e de seu estilo.

CANTÃO, Jacob Furtado. **O 'toque' da clarineta:** um estudo realizado em três bandas de música da região do Salgado-PA. 2009. xx, 186 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009.

RESUMO: Esta pesquisa tem como objeto de estudo a execução da clarineta em três bandas: Rodrigues dos Santos, 31 de Agosto e União Vigiense, localizadas na região do Salgado, no Estado do Pará. Ela descreve a maneira de se tocar clarineta nestas bandas. A metodologia empregada foi a de multicaso. O estudo apresenta os contextos geográfico, histórico e cultural dos municípios, as infra-estruturas física, administrativa e pedagógica das bandas, o processo de transmissão de conhecimento oral da música, o ensino da clarineta e a maneira de tocar dos clarinetistas. Os dados aqui apresentados foram obtidos através de trabalho de campo, incluindo observações, entrevistas e gravações audiovisuais. Cinco clarinetistas profissionais avaliaram as características de execução mediante a gravação individual de trechos do repertório da banda executado por 15 clarinetistas. As variáveis avaliadas foram timbre, afinação, intensidade e articulação. Quanto à técnica instrumental, analisou-se principalmente posição de mãos e embocadura deste mesmos clarinetistas. Depois de analisar os dados, chegou-se a resultados que demonstram evidências de uma maneira particular de tocar clarineta. Por apresentar características diferentes das recomendadas pelos modelos acadêmicos de técnica e de execução musical, denominou-se essa maneira particular de se tocar de “O toque da clarineta”. Isso demonstra que no Brasil, mais precisamente no Pará, a execução da clarineta se mostra como um mosaico e não como um fato estático e igual nas diferentes regiões. Em seguida, o estudo faz considerações sobre o modelo acadêmico da técnica e execução da clarineta e o “toque da clarineta” encontrando no estudo no sentido de refletir sobre uma provável necessidade de re-significar os valores de ensino, aprendizagem e execução da clarineta. O estudo amplia a discussão de como abordar pedagogicamente a clarineta em um contexto cultural tradicional respeitando suas características essenciais. Os resultados delineiam que a execução atual desses clarinetistas é parte das características essenciais dessa tradição musical dessas três bandas e que devem ser considerada como um maneira particular de execução e não como um conjunto de elementos da localidade. Além disso, elas apontam para a necessidade de aprofundar a compreensão do ensino instrumental de banda em seu próprio contexto cultural.

FONSECA, Angelo Rafael Palma da. **Uma concepção musical para as ‘impressões sinfônicas’ Festa das Igrejas, do compositor Francisco Mignone.** 2008. 208 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Neste trabalho apresentaremos uma concepção musical das “Impressões Sinfônicas” Festa das Igrejas, do compositor Francisco Mignone. O aspecto interpretativo é o foco principal deste estudo, por isso destacaremos alguns dos muitos componentes musicais intrínsecos à partitura, indicando possibilidades de interpretação com base numa visão hermenêutica. Todas as considerações sobre harmonia, melodia, ritmo, textura, articulação e demais elementos são utilizadas para evidenciar pensamentos do intérprete acerca da obra. Acreditamos que uma visão hermenêutica da composição, como também da regência, é de suma importância para identificar e relacionar as informações musicais e extramusicais relativas à peça e a tal ofício, proporcionando melhor compreensão, elaboração e realização das etapas de preparação da música, obtendo assim uma concepção musical consistente. O primeiro capítulo é composto pela fundamentação teórica deste trabalho, abarcando considerações sobre a regência, a interpretação e o intérprete. No segundo capítulo serão apresentadas informações referentes à hermenêutica e um exercício hermenêutico sobre algumas atividades do campo da regência. O terceiro capítulo é formado pelas informações sobre as “Impressões Sinfônicas” Festa das Igrejas. O quarto capítulo é dirigido à concepção musical da obra. Por fim, apresentaremos as considerações finais. Com esta pesquisa, acreditamos que a utilização da hermenêutica do ponto de vista da regência pode ser uma poderosa ferramenta de trabalho para o maestro, revelando a ele novas perspectivas sobre seu ofício e, acima de tudo, sobre sua atuação profissional.

SILVA, Jailson Raulino da. **Frevo para clarinete:** uma história de resistência a cada passo. 2008. 159 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: No intuito de coletar dados para esta pesquisa, conduzimos uma busca por meio de gravações, partituras, artigos, revistas e livros, além de entrevistas, sendo enfim selecionado um repertório de frevos para clarineta solo. Após o levantamento de um repertório de frevos para clarineta solo, observamos a necessidade de direcionar uma investigação sob uma perspectiva etnomusicológica, mais especificamente no campo da teoria poscolonial, no intuito de identificar e somar elementos contributivos para a performance, favorecendo ainda ao tratamento do material selecionado. Numa contextualização historiográfica,

procuramos evidenciar os processos sociais determinantes na constituição de um perfil identitário, que se relacionaram com a presença da clarineta nesta referida cena musical, no contexto do carnaval e do desenvolvimento da banda de música no Brasil, especificamente no Recife. Esta abordagem permitiu-nos apreender melhor a dinâmica das transformações das práticas musicais em si e a relação dos músicos com a sociedade e suas mutações. Observamos, neste caráter de dinâmica e transformação, que a música apresenta-se como um vetor de comunicação entre a sociedade, sua cultura e, conseqüentemente, com os componentes identitários decorrentes. Ainda fizemos algumas considerações, do ponto de vista técnico-instrumental e composicional, sobre elementos que influenciaram os componentes constitutivos destes frevos e que podem contribuir para a performance e pedagogia do instrumento, a clarineta. Apontamos para o aproveitamento do material supracitado, de forma que seja considerado mais ampla e profundamente o contexto social na formação do instrumentista. Procuramos, portanto, abordar o frevo como produto musical da banda de música. A banda foi vista como agente cultural e/ou como fonte geradora de novos gêneros e formações instrumentais no contexto do desenvolvimento da cultura pernambucana e suas influências externas. Abordamos também a presença da clarineta neste panorama musical pelo fato da existência de frevos para clarineta solo incrementar a história da clarineta no Brasil. Procuramos, neste trabalho, adequá-los aos dados coletados, sendo relevante ainda, considerar alguns fatores como: indústria fonográfica, mídia em geral, política cultural local e global que interferem diretamente no controle conceitual da música popular. A partir deste enquadramento foram estudados diferentes universos musicais e sociais, associados à cultura pernambucana e, que de algum modo, constituem vizinhanças conceituais para a análise quer do frevo quer da clarineta. Portanto, com evidência no caráter histórico da clarineta e do frevo, dentre as diversas categorias do gênero, focalizamos os frevos para clarineta solo e com intervenções solistas para ela, escritos por clarinetistas compositores. Observamos alguns aspectos do tratamento composicional, considerando o fato dos compositores serem clarinetistas, dentro de um elenco de clarinetistas que se destacaram no universo do frevo, quer como compositor, quer como instrumentista. Também, ressaltamos componentes interpretativos, a partir de análise de gravações, focalizando as suas contribuições para a performance instrumental.

FORTES FILHO, Raimundo Mentor de Melo. **Mistura de tradições musicais:** semiose e representação mental na performance dos arranjos pianísticos de Fran-

cis Hime. 2008. ca. 340 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: A tese “Mistura de tradições musicais: semiose e representação mental na performance dos arranjos pianísticos de Francis Hime” abrange, de forma integrativa, aspectos do contexto sócio-histórico, estéticos, gestuais e semióticos dos arranjos pianísticos presentes no Songbook deste compositor. No primeiro capítulo, “Contextualização”, são abordados os aspectos biográficos do compositor Francis Hime, situando seus arranjos pianísticos nos aspectos estéticos e sócio-históricos da Música Popular Brasileira, apontando para uma mistura de tradições musicais acadêmica e popular presente na obra desse compositor. No capítulo II, “Análise comparativa de gestos pianísticos” é feita uma análise da influência da tradição musical acadêmica na composição dos arranjos pianísticos, que compõem o songbook do compositor brasileiro Francis Hime, através de comparações de uma seleção de oito gestos pianísticos. O critério de seleção para estes gestos abarca o percentual de incidência destes nos arranjos pianísticos, as dificuldades inerentes à execução dos mesmos e os padrões de movimento que expressam semelhança com os gestos presentes nas obras dos compositores Chopin, Brahms e Debussy, referidos por Hime como influenciadores na sua formação pianística. São analisadas relações que abrangem aspectos de execução e composição musical, possibilitando a identificação do processo de assimilação e de mistura de influências culturais atinentes às tradições musicais relacionadas ao âmbito popular e às de vertente acadêmica. As comparações realizadas visam proporcionar uma melhor compreensão contextual e analítica de como se evidencia, em termos do código musical, o processo de hibridização de tradições musicais, e de que forma se constitui a “roupagem” acadêmica dada aos arranjos mediante a análise técnico-interpretativa dos gestos que os compõem. No capítulo III, “Semiose e representação mental do gesto na performance dos arranjos pianísticos de Francis Hime”, é abordada a conceituação de gesto, partindo do âmbito geral até a especificidade da performance musical, analisando-se, através do aporte teórico da semiótica da música – tendo por base a teoria geral dos signos de Charles Sanders Peirce – de que forma o processo de significação, atrelado à mistura de tradições musicais (acadêmica e popular) e à representação mental do gesto pianístico, constitui importante auxílio na performance dos arranjos pianísticos de Francis Hime. No quarto capítulo é realizada uma análise semântica da letra de quatro canções relativas aos arranjos pianísticos de Francis Hime, de modo a nortear as delimitações fraseológicas, estruturais e de dinâmica das peças analisadas. São gerados gráficos de dinâmicas a partir da análise semântica das letras das mesmas, sendo tais gráficos comparados com

gráficos gerados em função das performances das peças analisadas por pianistas acadêmicos e populares, presentes no CD “Meus caros pianistas”, propiciando uma rica gama de informações, de modo a enriquecer o escopo de escolhas interpretativas pautadas no enlace entre letra e música. O quinto e último capítulo explicita as considerações finais dos capítulos anteriores, facultando uma visão integrativa e multifacetada dos arranjos pianísticos de Francis Hime, pautada na importância das relações contextuais, gestuais e semióticas, abordando o gesto como elemento de marcada importância na significação musical correlata à mistura de tradições musicais, acadêmica e popular.

GORITZKI, Elisa. **A Interpretação do choro**: uma visão a partir do discurso dos chorões de Salvador. 2008. 147f. Tese (Doutorado)– Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Salvador, 2008.

RESUMO: Desde seu surgimento até os nossos dias a tradição do Choro vem se preservando através da oralidade. A partir da convivência cada vez mais intensa com os músicos de Choro de Salvador, comecei a perceber que havia entre eles um discurso coerente sobre como executar o Choro, e foi essa constatação que despertou em mim o interesse de entender como músicos atuantes desta prática tradicional definem, avaliam e constroem uma Interpretação de Choro. A metodologia deste trabalho segue a linha da pesquisa qualitativa, e para sua realização foi utilizada a técnica de pesquisa da observação participante, que consiste na participação do pesquisador no meio a ser estudado. Para que os chorões pudessem expressar seu entendimento sobre a Interpretação Musical do Choro, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, cuja análise de conteúdo se constitui a essência da presente pesquisa. Observou-se que os chorões de Salvador têm um discurso coerente a respeito da avaliação de uma Interpretação de Choro, vem como em relação à sua construção. O tema mais relevante deste discurso é, sem dúvida, a questão da criatividade. Comparando o conteúdo do próprio discurso com a prática dos entrevistados, pude perceber que a prática do Choro funciona de modo muito mais flexível do que é expressado no discurso. A manutenção de certas regras parece existir, de certa forma, para que as mesmas possam ser infringidas e o novo, o ato de criar possa acontecer, evento que precisa estar sempre presente na Interpretação Musical do Choro.

LISBOA, Christian Alessandro. **A intenção do intérprete e a percepção do ouvinte**: um estudo das emoções em música a partir da obra Piano Piece de Jmary Oliveira. 2008. 182 f. Tese (Doutorado)– Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2008.

RESUMO: Este estudo objetivou investigar a comunicação de emoções entre intérpretes e ouvintes, através da peça Piano Piece (1984) de Jarmy Oliveira. O estudo contou com três pianistas que executaram e gravaram a peça, e 105 ouvintes. Para o estudo foi criado um software, que registrou em tempo real a percepção dos ouvintes. No que concerne às emoções básicas, o referencial teórico foram aquelas propostas por Paul Ekman: alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa e nojo (Ekman, 1999a). O estudo é subdividido em seis capítulos onde apresentamos uma revisão bibliográfica, a metodologia do experimento, a comparação das execuções da peça Piano Piece, os resultados do experimento e conclusões. Nesta perspectiva, a introdução procura contextualizar o estudo, apresentando a nossa hipótese e as perguntas que nos propomos a responder. O capítulo 2 constitui-se de uma revisão bibliográfica sobre o estudo das emoções em geral, abordando questões como emoções básicas e complexas, e uma revisão dos estudos que trataram da transmissão de emoções em música. No capítulo 3 apresentamos a metodologia desenvolvida por nós para o experimento realizado, bem como os detalhes do funcionamento do software PAE (Programa de Avaliação das Emoções), desenvolvido exclusivamente para registrar as emoções dos pianistas e dos ouvintes em tempo real. O capítulo 4 traz uma pequena revisão bibliográfica de estudos de comparação de execuções e a comparação das gravações da peça Piano Piece pelos três pianistas convidados. O capítulo 5 apresenta a análise dos dados do experimento à luz da intenção dos intérpretes e da percepção dos ouvintes e, em seguida, utiliza a comparação de execuções feita no capítulo 4 para subsidiar algumas conclusões sobre os elementos que propiciaram as semelhanças e diferenças de percepção de emoções. Finalmente são apresentadas as conclusões deste estudo e sugestões de temas para futuras pesquisas relacionadas à transmissão de emoções em música.

2005

SILVEIRA, Fernando José Silva Rodrigues da. **Concertino para clarineta e orquestra de Francisco Mignone**: reflexões interpretativas. 2005. 205f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo principal estudar as liberdades interpretativas tomadas pelos intérpretes contemporâneos do “Concertino para clarineta e orquestra”, do compositor brasileiro Francisco Mignone, a partir do contexto histórico e das ideias do compositor, da gênese da obra e da moderna filosofia da interpretação. Para tal, contou-se com a colaboração de quatro im-

portantes clarinetistas brasileiros que tiveram suas interpretações estudadas a partir da gravação de suas execuções. Através da análise de tais dados, foram propostas reflexões interpretativas que justificaram e/ou complementaram os dados colhidos das gravações, fundamentando as decisões interpretativas dos executantes, propondo, ainda, caminhos para futuras interpretações. A partir dos dados documentais colhidos, propõe-se, como objetivo secundário, uma edição crítica da partitura da obra.

FONSECA, Gláucio Xavier da. **Intertextualidade e aspectos técnico-interpretativos na sonata para trompete e piano, de José Alberto Kaplan.** 2005. 145 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2005.

RESUMO: Nesta tese é feita a análise comparativa entre a Sonata para Trompete e Piano, de José Alberto Kaplan, e obras do compositor alemão Paul Hindemith, com demonstração pormenorizada do processo intertextual utilizado por Kaplan. Discute-se o ato interpretativo como um processo intertextual e analisam-se as dificuldades técnico-interpretativas do trompete nessa Sonata, bem como a complexidade dos aspectos expressivos no campo das manipulações dinâmicas e agógicas. Apresentam-se ainda recomendações práticas para superar as dificuldades técnico-interpretativas apontadas.

2004

BENCK, Maria da Conceição Gico Casado. **O regionalismo fonético e a articulação fundamental na flauta transversal.** 2004. 136f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2004.

RESUMO: Partindo-se do levantamento histórico e técnico sobre a articulação na flauta transversal, evidencia-se sua estreita relação com a fala e com a Fonética Articulatória. Através da sílaba apresentada por Taffanel e Gaubert no *Méthode Complète de Flûte*, conceitos fonéticos são usados para estabelecer um fonema regional para os estudantes de flauta brasileiros da cidade de Recife para facilitar o processo de aprendizagem da Articulação Fundamental.

2003

SANTOS FILHO, Juvino Alves dos. **Manuel Tranquilino Bastos: um estudo de duas obras para clarineta.** 2003. 117 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2003.

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo resgatar obras para clarineta de Mestres de Banda da Bahia e estudar as obras “Serenata Anthenorina” para clarineta e piano e as “Variações Reuinta Concertante” para requinta e banda, ambas da autoria de Manuel Tranquillino Bastos, numa abordagem histórica, analítica e descritiva. Manuel Tranquillino Bastos nasceu em Cachoeira-Ba no dia 08 de Outubro de 1850 e faleceu na mesma cidade no dia 12 de Março de 1935. Ele foi um importante e prolífero compositor que nasceu no seio da tradição das Bandas e Filarmônicas da Bahia, tornando-se um significativo representante desta tradição. As Sociedades Filarmônicas surgiram oficialmente com o advento oficial das Bandas Militares em 20 de Agosto de 1808, no período do Brasil colonial. Essas Sociedades foram verdadeiros centros culturais de formação musical e cidadania, além de constituírem grandes laboratórios das diferentes tendências do que acontecia na música no Brasil e no mundo. Tranquillino viveu num período de grande intensidade da atividade musical das Bandas e Filarmônicas que foi no final do século XIX e início do XX. Isso pode ser constatado pela grande quantidade de Bandas que havia na Bahia neste período, tendo sido o Recôncavo Baiano o centro de manifestação dessas corporações. Nos anexos deste trabalho encontram-se diversas relações de obras encontradas nos arquivos, acervos e coleções durante a realização desta pesquisa. Da mesma maneira estão também as edições das partituras das obras estudadas. Manuel Tranquillino Bastos legou a posteridade um notável acervo com uma significativa produção musical. Faz-se necessário estudar a obra deste compositor assim como a de diversos outros compositores da tradição das Bandas e Filarmônicas.

2002

GARBOSA, Guilherme Sampaio. **‘Concerto (1988)’ para clarineta de Ernest Mahle**: um estudo comparativo de interpretações. 2002. 184 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este estudo objetivou investigar as concepções interpretativas de três clarinetistas profissionais convidados, Jorge Montilla, Min-Ho-Yeh e Pedro Robatto, referentes ao “Concerto (1988)” para Clarineta do compositor Ernst Mahle, verificando-se as similaridades e diferenças nas performances. A partir de três estudos de caso foi possível analisar e descrever a abordagem de cada intérprete, obtendo-se, desta forma, subsídios para o estudo e a performance da obra. O estudo é subdividido em sete capítulos, os quais compõem o corpo do trabalho, onde são apresentadas as concepções, visões, sínteses, análises e comparações

das performances dos intérpretes. Nesta perspectiva, a introdução traz a contextualização do presente estudo através de um breve histórico do compositor Ernst Mahle, de seu trabalho desenvolvido na Escola de Música de Piracicaba, e do “Concerto (1988)” para Clarineta. Da mesma forma, a introdução apresenta as questões da pesquisa, bem como a justificativa deste estudo. O capítulo 2 apresenta uma revisão bibliográfica através da definição do termo interpretação, bem como visões de instrumentistas, compositores, e teóricos a respeito do processo interpretativo. O capítulo traz uma revisão dos principais estudos que trataram de comparações de interpretações. O capítulo 3 apresenta a metodologia da pesquisa, sua fundamentação, e os procedimentos metodológicos utilizados no estudo. O capítulo 4 traz a análise do “Concerto (1988)”, compreendendo os elementos melodia, harmonia, textura, forma, descrição dos movimentos, bem como a utilização da clarineta na obra. Nos capítulos 5, 6 e 7 são apresentadas as concepções dos intérpretes participantes deste estudo, bem como suas trajetórias profissionais e suas visões em relação à obra. No capítulo 8 são analisadas e relatadas as similaridades e diferenças encontradas em cada movimento do “Concerto (1988)” através da comparação das interpretações. Finalmente são apresentadas as conclusões deste estudo, implicações, e sugestões de temas para futuras pesquisas na área de performance em clarineta.

SANTIAGO, Diana. **Proporções nos ponteiros para piano de Camargo Guarnieri: um estudo sobre representações mentais em performance musical.** Salvador. BA., 2002. 198 [199] f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Esta investigação tem, como objetivo geral, estabelecer registros para um sistema conceptual pertinente à pesquisa na área de performance musical e, como objetivo específico, contribuir para a sistematização de uma metodologia para elaboração de planos de interpretação pianística. Os problemas levantados foram: 1) determinar que proporções são mais frequentemente demarcadas nos Ponteiros de Camargo Guarnieri; 2) determinar quais recursos o compositor usa para demarcar proporções nos Ponteiros; 3) investigar teoricamente como o estudo das proporções nos Ponteiros de Camargo Guarnieri pode auxiliar o pianista na elaboração das representações mentais para a interpretação da obra e 4) como pode a análise musical contribuir para a elaboração de planos de performance musical. Os procedimentos adotados nesta investigação foram delineados especificamente para a mesma, a partir de metodologia desenvolvida por Pinheiro no que diz respeito à análise das proporções, enquanto a questão das representações mentais apoiou-se em dados da psicologia cognitiva da música. Os pro-

cedimentos consistiram: da análise das indicações métricas do compositor para cada um dos Ponteios, a partir da escolha de uma figura como unidade para cada peça; do cálculo das proporções para cada um dos Ponteios, a partir da figura escolhida como unidade; da determinação, por meio de análise musical, das proporções utilizadas na elaboração da estrutura de cada peça; do exame e listagem dos recursos utilizados pelo compositor para demarcar estas proporções estruturais; da elaboração de gráficos dos Ponteios; da discussão de como a investigação das proporções nos Ponteios de Camargo Guarnieri pode auxiliar o pianista na elaboração das representações mentais para a interpretação da obra; da discussão de como a análise musical pode contribuir para a elaboração de planos de performance musical. A partir desses pressupostos, foi feito um estudo geral das proporções de cada um dos cinquenta Ponteios, e, a seguir, uma análise mais detalhada dos Ponteios Nos. 45, 46 e 47 — que integram o último caderno. Essa escolha foi determinada, tanto pelo contraste de caráter que existe entre estas três peças, como pela variedade de recursos musicais nela explorados, o que permite uma visão consistente do estilo do compositor. Essas análises atenderam aos dois primeiros problemas a nortear este trabalho e possibilitaram ver que ele se utiliza de forma, textura, harmonia, ritmo, movimento das vozes, agógica, dinâmica e alturas extremas (entendidas como as notas mais aguda e mais grave de cada peça) para demarcar as proporções. No que concerne às proporções mais frequentemente demarcadas, as ocorrências nos Ponteios (considerando a relação “proporções demarcadas” x “quantidade de Ponteios em que são valorizadas”) se dão na seguinte ordem decrescente de frequência: metade, seção áurea primária, dois terços, terço e seção áurea secundária. Uma discussão a partir de revisão bibliográfica na área da psicologia da música e de reflexões sobre o sistema de gráficos aqui utilizado respondeu aos outros dois problemas. O capítulo final inclui um esboço de sistematização da pesquisa em performance musical, numa tentativa de situar a presente investigação no contexto maior (ainda obscuro) da pesquisa nesta área e de estabelecer parâmetros para futuras investigações.

2001

PIRES, Roberto César. **A contribuição da estrutura de ensino com modelo musical gravado na interpretação dos choros Chorando Baixinho de Abel Ferreira e Sempre de K-Ximbinho**. 2001. ix, 107 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2002.

RESUMO: Este estudo verificou o efeito da Estrutura de Ensino com Modelo Musical Gravado (EEMMG) na performance musical do choro. Investigou-se se a prática da EEMMG ajudaria na execução das variáveis ritmo/agógica, andamento, articulação, dinâmica e fraseado na interpretação dos choros Chorando Baixinho de Abel Ferreira e Sempre de K-Ximbinho. EEMMG vem sendo usado largamente por educadores musicais e professores de instrumentos. Considerando que não existe nenhum estudo que investigue a contribuição da EEMMG na prática do choro e que há várias discordâncias quanto a seu benefício para a performance entre os pesquisadores, buscou-se verificar se poderia haver alguma contribuição desta estrutura de ensino para melhorar a performance do gênero. Para concretizarmos este estudo, usou-se como população alunos clarinetistas de 3ª e 4ª séries do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos (CDMCC), de Tatuí, São Paulo. A seleção da amostra foi feita inicialmente a partir de 20 alunos inscritos, através de um questionário respondido por eles, elaborado pelo pesquisador. Destes saíram uma amostra de seis sujeitos escolhidos aleatoriamente para compor os grupos de controle e experimental, três em cada, também escolhidos aleatoriamente. Foi aplicado um pré-teste que incluiu um Teste de Discriminação Auditiva e um Teste de Performance. O Teste de Performance constituiu-se da gravação dos choros. Foi realizado sete dias após os sujeitos terem recebido as partituras dos choros, e a gravação deu-se em um estúdio com acompanhamento de um grupo de choro. Ambos os grupos tiveram duas aulas sobre os choros, com um mesmo professor. O GE, além das aulas, ouviu gravações dos choros para complementar o aprendizado. Este grupo recebeu as gravações após o pré-teste. O pós-teste constituiu-se da aplicação do Teste de Performance. Entre o recebimento das partituras e o pós-teste, ocorreu um período de 15 dias. As gravações foram avaliadas por cinco juízes com critérios pré estabelecidos pelo pesquisador. Apesar dos sujeitos do GE terem obtido um índice de acerto mais alto no TDA, 74,97%, enquanto os sujeitos do GC alcançaram 69,46%, eles não atingiram uma melhora significativa na evolução da performance dos choros. Talvez isto se deva ao fato de a duração do estudo ter sido um pouco curta para que os sujeitos do GE pudessem assimilar os dados das gravações e aplicar em suas performances. Sugerimos que este estudo seja realizado novamente por um período mais longo e com uma escolha mais homogênea de participantes do GC, não aleatório. Podemos concluir que EEMMG, dentro dos limites propostos, apenas leva os sujeitos a uma tendência de melhora na sua performance, mas em geral, ela não é significativa.

ULLOA PEÑARANDA, Mário Enrique. **Recursos técnicos, sonoridades e grafias do violão para compositores não violonistas**. Salvador, BA, 2001. 119 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2001.

RESUMO: Este trabalho estuda os diversos problemas que têm os compositores não violonistas para compor para violão. Constatamos a inexistência de material bibliográfico adequado; as poucas fontes encontradas são inconsistentes. As explicações fornecidas induzem o compositor não violonista, de um lado, a pensar no violão em termos do que ele imagina possível de ser realizado, de outro lado, a pensar que se trata de um instrumento complicado. Acreditamos que essas explicações, ao invés de abrir o campo de ação do compositor, limitam e restringem a criatividade dele. Para verificar a validade das afirmações anteriores, conformamos dois grupos diferentes de compositores não violonistas com os quais foram pesquisados os diversos problemas relativos à composição para violão e estudados diversos recursos técnicos, sonoridades e grafias desse instrumento. Constatamos, através dos depoimentos dos participantes, dos exercícios e das peças escritas por eles, que nossa abordagem facilitou a compreensão do instrumento, desmistificando assim as dificuldades (infundadas) que são tradicionalmente atribuídas ao instrumento. Acreditamos ainda que as ideias de compositores não violonistas e os desafios eventualmente requisitados por eles poderão contribuir, significativamente, com o desenvolvimento de um novo repertório de violão, propiciando também o desenvolvimento da técnica instrumental.

Musicologia

2015

BENETTI, Gustavo Frosi. **Guilherme de Mello revisitado: uma análise da obra “A música no Brasil”**. Salvador, BA, 2015. 677 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2015.

RESUMO: O livro de Guilherme de Mello, *A música no Brasil: desde os tempos coloniais até o primeiro decênio da República*, publicado em 1908, é considerado o primeiro do gênero entre os pesquisadores da musicologia brasileira. Vem servindo como referência para outras obras, mas também é criticado pelos métodos e argumentos apresentados. Até o momento não se encontrou estudo detalhado sobre o livro e seu autor. Portanto, o objetivo desta pesquisa é analisar o livro, confrontando-o com os vetores históricos, sociais, políticos e culturais em con-

vergência, para o estabelecimento de uma edição crítica. Trata-se de investigação musicológica interdisciplinar, de caráter qualitativo, utilizando-se de métodos da ciência da informação, da história e da crítica textual. Como procedimentos, utilizou-se pesquisa bibliográfica e arquivística, com documentação proveniente de instituições relevantes no contexto da obra. A partir da análise das fontes documentais foi possível obter informações não encontradas na bibliografia da área, proporcionando um estudo biográfico inédito sobre Guilherme de Mello. Realizou-se, a partir de métodos da crítica textual aplicados à musicologia, um estudo detalhado do livro, seguido de uma proposta de edição crítica. Por fim, consideramos que Guilherme de Mello não se ocupou simplesmente da música no Brasil, mas, a partir de critérios bem definidos e de argumentos por vezes contraditórios, discorreu em torno de uma música brasileira.

2014

SILVA FILHO, Wellington Mendes da. **A iconografia musical da sala do capítulo do Convento da Ordem Primeira de São Francisco em Salvador - Bahia**. Salvador, BA, 2014. 430 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2014.

RESUMO: A sala do Capítulo do Convento da Ordem Primeira de São Francisco em Salvador - Bahia não consiste somente em um santuário devocional mariano inserido num complexo franciscano, mas também em um santuário de iconografia musical dos mais ricos e representativos do período colonial brasileiro. Este acervo iconográfico musical é composto pelas imagens de seis anjos músicos que permeiam as obras do teto da sala, juntamente com a figura de Santa Cecília; mais dois painéis integrantes de um ciclo de pinturas inspiradas na Ladainha de Loreto. As imagens deste ciclo, por sua vez, têm por origem uma edição de gravuras Marianas publicada em Augsburg em 1732. A ausência de documentação sobre as autorias das obras condiciona esta questão ao plano das atribuições baseadas em características de estilo. Este presente trabalho traz o estudo daquela iconografia musical, sua descrição e análise iconográfica e iconográfica musical/organológica conforme o método analítico de Erwin Panofsky (1892-1968); considerando o seu entorno histórico e social, as tradições de caráter filosófico, ideológico e literários subjacentes àquelas representações. Ainda, busca explicações para os questionamentos que aquele acervo inspira, especialmente quanto ao fenômeno das alterações de elementos organológicos ocorridas entre as gravuras que serviram de modelos e as suas recomposições; procurando explicações para tal fenômeno e também os possíveis significados sociais daquelas alterações.

O Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA (PPGMUS) foi criado em 1990 como Curso de Mestrado e teve seu Curso de Doutorado iniciado em 1997. Desde suas origens, destacou-se no meio acadêmico nacional pela contribuição ao desenvolvimento da pesquisa em música no país. A atuação pioneira de docentes do PPGMUS em agências de fomento à pesquisa, em associações científicas nacionais e estrangeiras, ou como consultores educacionais e editoriais em variadas instâncias muito contribuiu para a consolidação da pesquisa em música no país. Sua produção artística, do mesmo modo, destaca-se no meio nacional e internacional. Agrega desde o início do Mestrado quatro áreas de concentração, Composição, Execução Musical, Educação Musical e Etnomusicologia, às quais se juntou a área da Musicologia, criada em 2009. O atual corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA (PPGMUS-UFBA) é formado por 20 professores orientadores e seu corpo discente agrega, em 2015, alunos originários dos estados da BA, ES, SE, AL, PE, PB, PA, RJ, RS, PR, SP, SC, MG, DF, do Chile e da Alemanha. Esses docentes e discentes participaram em 2014 de 43 projetos de pesquisa.

SEMINÁRIO

25 anos do PPGMUS

Reflexões sobre uma trajetória

Comissão organizadora (Colegiado do PPGMUS)

Dra. Diana Santiago - Coordenadora
Dra. Cristina Tourinho - Vice-Coordenadora
Dra. Angela Lühhning
Dr. Joel Barbosa
Dr. Lucas Robatto
Dr. Paulo Costa Lima

25 anos do PPGMUS

Programa de Pós-graduação em
Música da UFBA
Telefone: 3283-7904

www.ppgmus.ufba.br

Data: 24 e 25 de novembro de 2015
Local: Auditório da Escola de Música
- UFBA



Lançamento de livros

Homenagem a professores e funcionários

19:45 – Recital Villa-Lobos

Amarilis de Rebuá, canto (Doutoranda em Musicologia) e Hamurábi Ferreira (Mestrando no Mestrado Profissional em Música da UFBA)

Dia 25/11

8:30 horas – Mesa-redonda: 25 anos do PPGMUS UFBA. Reflexões sobre uma trajetória

Moderação: Prof. Dr. Ronaldo Oliveira – Coordenador de Ensino de Pós-Graduação da UFBA

Participantes:

Profª. Dra. Angela Lühning

Prof. Dr. Joel Barbosa

Prof. Dr. Pablo Sotuyo

Prof. Dr. Wellington Gomes

10:30 horas – Mesa-redonda: Perspectivas da Pós-Graduação em Música no Brasil

Moderação: Prof. Dr. José Maurício Brandão – Vice Diretor da EMUS e Chefe do Departamento de Música

Participantes:

Profª. Dra. Luciana Del-Bem (UFRGS – Presidente da ANPPOM – 2013-2015)

Dia 24/11

17:30 – Mesa de abertura

Prof. Dr. Heinz Schwebel – Diretor da EMUS

Prof. Dr. Olival Freire Júnior – Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA

Profª. Dra. Antônia Pereira – Coordenadora da Área de Artes/Música na CAPES

Profª. Dra. Diana Santiago – Coordenadora do Colegiado do PPGMUS

18:00 horas – Apresentação do Duo

Robatto (Profs. Drs. Lucas Robatto e Pedro Robatto)

18:15 horas – Conferência de Abertura

Prof. Dr. Paulo Costa Lima: *Que Programa é esse? Reflexões sobre 25 anos de criação.*

Prof. Dr. Luiz Ricardo Queiroz (UFPB – Presidente da ABEM)

Profª. Dra. Sonia Albano (UNESP – Presidente da ANPPOM – 2015-2017)

**14:00 horas – Grupos de trabalho
Reflexões sobre o futuro**

GT Etnomusicologia – Coordenação:

Angela Lühning e Laila Rosa

GT Musicologia – Coordenação: Pablo Sotuyo e Wellington Mendes

GT Educação Musical – Coordenação: Flávia Candusso e Leila Dias

GT Composição – Coordenação: Guilherme Bertissolo e Pedro Kröger

GT Execução Musical – Coordenação: José Maurício Brandão e Lucas Robatto

20:00 horas – Concerto de Encerramento

dentro da programação da Série ACBEU – 4as Musicais, no Teatro ACBEU.

Coordenação da Profª. Dra. Suzana Kato.



Sobre os autores

ANGELA LÜHNING

PhD em Vergleichende Musikwissenschaft/etnomusicologia, Freie Universität Berlin, 1989. Professora titular de Etnomusicologia da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ela trabalha com ênfase em diálogos (participativos) com culturas afro-brasileiras e indígenas, sobre assuntos que abrangem de gravações e documentações históricas, epistemologias e relações de poder, formação de educadores musicais e educadores sociais, a práticas musicais populares/ urbanas em comunidades afro-brasileiras contemporâneas, também nas suas dimensões históricas e conceituais. Além disso, atua há vários anos na Fundação Pierre Verger (também em Salvador) com forte envolvimento comunitário e publicou livros, artigos e outros materiais (escritos, visuais e sonoros) sobre todos esses temas, voltados para diferentes públicos de leitores e interlocutores. Contato: angelisa@ufba.br

ANTONIO CHAGAS

Possui graduação em Música pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 2011, especialização (*lato sensu*) em Ensino da Arte, ha-

bilitação em Música pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em 2012 e mestrado em Educação Musical pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2014, com bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Doutorando em Educação Musical pela UFBA sob a orientação da profa. dra. Leila Dias, onde foi bolsista do Programa PROCAD/Casadinho sob a orientação da profa. dra. Jusamara Souza (UFRGS). Professor substituto da UFS (2013-2014). Tem experiência no ensino musical em escolas regulares, escolas especializadas, projetos sociais, ensino particular e ensino superior. Atualmente é professor assistente da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Contato: antonio.chagas@ufca.edu.br

DIANA SANTIAGO

Professora associada na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo atuado como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA (PPGMUS-UFBA) (2004-2006; 2012-2016). Vice-coordenadora da Câmara Básica de Linguagens e Artes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), entre 2015-2017. Criou e lidera desde 1995 o Núcleo de Pesquisa em Performance Musical e Psicologia da UFBA. Doutora em Música, tendo realizado pós-doutorado no Centre for Performance Science (RCM, bolsa CAPES, 2015). Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2003, assumiu cargos de diretoria na Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Associação Brasileira de Performance Musical (ABRAPEM), Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (ABCM) e Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Suas atividades de ensino e pesquisa formaram professores e pesquisadores que atuam em diversas instituições de ensino superior e fomentaram o surgimento de grupos de pesqui-

sa atuantes na área da cognição musical na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Pará (UFPA).

Contato: disant@ufba.br

MARIA LUIZA BARBOSA

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) (2001), graduação em Música pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 2009, especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER) em 2004, mestrado em Educação Musical pela UFBA (2011) com bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UFBA, sob orientação da profa dra Diana Santiago. Professora substituta da UFBA em 2012 e da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) desde 2014. Professora de Música na rede básica de ensino municipal de Salvador a partir de 2012. Atua principalmente nos seguintes temas: Educação Musical, Formação docente, Psicologia da Música e Educação Musical Infantil.

Contato: mluizasb@gmail.com

PAULO COSTA LIMA

Compositor. Professor titular de Composição da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Membro da Academia Brasileira de Música, Academia de Letras da Bahia e Academia de Ciências da Bahia. Pesquisador CNPq-UFBA. Diretor da Escola de Música da UFBA entre 1988 e 1992, período em que foi criado o Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UFBA. Pró-reitor de Extensão da UFBA (1996-2002), presidente da Fundação

Gregório de Mattos, órgão responsável pela Cultura em Salvador (2003-2008). Assessor especial do reitor da UFBA (a partir de 2014). Catálogo com 112 obras e 440 *performances* em mais de 20 países, envolvendo cerca de 20 prêmios e comissionamentos. Autor de sete livros e organizador de outros 10. Interesses de pesquisa envolvem a teoria e a pedagogia do compor, a análise musical e suas implicações culturais, e a reflexão sobre a universidade.

Contato: pclima@ufba.br e paulocostalima@terra.com.br

QUEDMA ROCHA CRISTAL

Mestre em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UFBA (2014), com bolsa da Capes. Graduada no curso de Licenciatura em Música pela UFBA (2011). Possui o curso técnico em Piano pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro (2005). Foi corista do Madrigal da UFBA (2009-2012) e da Associação Lírica da Bahia (ALBA), em óperas como La Traviata, Carmen, O Guarani, Pagliacci, sob a regência dos maestros Pino Onnis e José Maurício Brandão. Desde 2014 é coordenadora da Iniciação Musical com Introdução ao Teclado (IMIT) e Pré-básico, cursos de Extensão da Escola de Música da UFBA, e professora da extensão desde 2009. Tem experiência no ensino de Música em escolas especializadas, projetos sociais e ensino particular, atuando em aulas de piano e musicalização infantil.

Contato: quedmacristal@gmail.com

WELLINGTON GOMES

Doutor em Composição pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é professor de Composição da Escola de Música da UFBA. Como compositor tem participado de diversos eventos e concertos dedicados à música contemporânea brasileira. Suas obras têm sido executadas por diversas orquestras e conjuntos no Brasil, Alemanha,

Polônia, Noruega, Dinamarca, França, Espanha, Itália, Suíça, Costa Rica, Estados Unidos, Qatar e Rússia. Foi premiado em concursos de composição local, regional, nacional e internacional, dentre eles o Prêmio Internacional de Composição “Klang der Welt – Drei lateinamerikanische Länder“ (Berlim – Alemanha, 2008).

Contato: gomes-w@uol.com.br

Esta obra foi publicada no formato 160 x 230 mm
utilizando a fonte Scala e Scala Sans
Impressa na Gráfica Cian em Salvador
Papel Alcalino 75 g/m² para o miolo e
Cartão Supremo 300 g/m² para a capa
Tiragem de 300 exemplares

Salvador, 2016